



# **Centro Universitário de Votuporanga**

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**

Rua Pernambuco, 4196 – Votuporanga/SP - CEP 15500-006

PBX - (017) 3405 9999 - FAX – 34224510

e-mail: [fev@fev.edu.br](mailto:fev@fev.edu.br)

RELATÓRIO FINAL 2011

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA



1 DADOS DA INSTITUIÇÃO -----	1
1.1 Contextualização da UNIFEV e da FEV-----	1
1.1.1 Mantenedora-----	1
1.1.2 Base legal -----	1
1.1.3 Mantida-----	2
1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga -----	2
1.1.5 Estrutura organizacional-----	5
1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV-----	7
1.3 Diretoria Executiva da FEV-----	7
1.4 Gestão Superior - UNIFEV-----	7
1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA) -----	8
1.6 Pesquisador Institucional -----	8
1.7 Núcleo de Avaliação Institucional-----	8
1.8 Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação-----	9
1.9 Período de mandato da CPA -----	9
1.10 Comitês-----	10
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS-----	13
2.1 Objetivos da avaliação -----	13
2.2 Notas metodológicas -----	14
2.3 Descrição dos instrumentos utilizados -----	19
2.3.1 Pesquisa Socioeconômica-----	19
2.3.2 Pesquisa Acadêmica -----	20
2.3.3 Pesquisa de Infraestrutura-----	21
2.3.4 Pesquisa Pós-Graduação -----	22
2.3.5 Pesquisa Técnicos Administrativos -----	22
2.3.6 Pesquisa Docente -----	24

2.3.7	Pesquisa Egressos -----	25
2.3.8	Pesquisa Bolsistas-----	26
2.3.9	Pesquisa Indicadores Globais-----	27
2.3.10	Revisão e adequação dos questionários de pesquisa -----	28
2.3.11	Avaliação da evolução das dimensões-----	29
2.3.12	Fórum de Autoavaliação -----	30
3 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
-----		32
4 DIMENSÃO 2: A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão -----		38
4.1	Política de Ensino -----	38
4.2	Política de Pesquisa -----	58
4.3	Política de Pós-Graduação -----	62
4.4	Política de Extensão -----	73
5 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL -----		78
5.1	Inclusão Social do Acadêmico -----	78
5.2	Bolsas Institucionais -----	78
5.2.1	Bolsas de estudo filantrópicas -----	79
5.2.2	Bolsas integrais e parciais-----	79
5.3	Ações assistenciais -----	79
5.3.1	Auxílio transporte-----	79
5.3.2	Bolsa UNIFEV cidadania -----	80
5.4	Bolsas de estudo governamentais-----	80
5.4.1	Bolsas governamentais -----	80
5.5	Financiamentos -----	81
5.5.1	Financiamento governamental-----	81
5.5.2	Financiamento institucional-----	82
5.6	Descontos-----	82
5.6.1	Descontos institucionais-----	82
5.7	Principais atividades e realizações de responsabilidade social do	
	ano de 2011 -----	86

6 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE -----	108
6.1 Frev – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga -----	114
6.1.1 LAB. IN. - Laboratório Integrado De Comunicação-----	116
6.1.2 Perfil da programação da rádio UNIFEV -----	116
6.1.3 Roteiro da programação – Rádio UNIFEV 96,5 MHZ -----	117
6.1.4 Perfil da programação da TV UNIFEV -----	119
6.1.4.1. Jornalismo da TV UNIFEV-----	119
6.1.5 Perfil da programação no LAB IN TV-produção de alunos e professores -----	120
6.1.6 Programação do núcleo de programas da TV UNIFEV-----	120
6.2. Artefato – Agência Experimental-----	121
6.2.2. ----- artefato - Agência Experimental de Publicidade e Propaganda -----	122
6.3. Relacionamento UNIFEV e Prefeituras -----	123
7 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO -----	126
7.1 Atividades Desenvolvidas pela Gestão de Talentos em 2011 -----	146
7.1.1 Eventos de Capacitação 2011:-----	149
8 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO -----	151
9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO -----	161
9.1 Infraestrutura física-----	161
9.2 Instalações Gerais 2011-----	162
9.2.1 Principais Atividades e Realizações 2011-----	163
9.3 Bibliotecas da UNIFEV-----	165
9.4 Avaliação da Infraestrutura da UNIFEV-----	173
10 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO-----	190
11 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES-----	199



11.1	Resultados Gerais da Ouvidoria em 2011 -----	199
11.2	NAPPS -Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente -----	204
11.3	Ciber UNIFEV -----	206
11.4	Portal Universitário -----	206
11.5	Central de Relacionamentos -----	208
11.6	Manual do Aluno-----	210
11.7	EjUNIFEV -----	211
11.8	Egressos -----	213
12	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA -----	230
12.1	Política de Utilização dos Resultados da Avaliação -----	240
12.2	Justificativas -----	242
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	243

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO –  
2011

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Contextualização da UNIFEV e da FEV

#### 1.1.1 Mantenedora

**Nome:** Fundação Educacional de Votuporanga

**CNPJ:** 45 164 654 0001-99

**Endereço:** Rua Pernambuco nº 4936 ou 4196

**Bairro:** Centro      **Cidade:** Votuporanga      **CEP:** 15500-006      **UF:** SP

**Fone:** 17 3405 9999

**Fax:** 17 3422 4510

**E-mail:** [fev@fev.edu.br](mailto:fev@fev.edu.br)

#### 1.1.2 Base legal

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma entidade comunitária sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, do Colégio UNIFEV, do Colégio Técnico UNIFEV e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, esta mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas.

### 1.1.3 Mantida

**Nome:** Centro Universitário de Votuporanga

**CNPJ:** 45 164 654 0001-99

**Endereço:** Rua Pernambuco

nº 4936

**Bairro:** Centro

**Cidade:** Votuporanga

**CEP:** 15500-006

**UF:** SP

**Fone:** 17 3405 9999

**Fax:** 17 3405 9995

**E-mail:** [fev@fev.edu.br](mailto:fev@fev.edu.br)

### 1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal n. 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual N° 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE N° 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando suas atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia, com 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, todas preenchidas.

A criação da FACLE baseou-se em pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época. Tal estudo revelou a necessidade de uma instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento maciço da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

### Quadro descritivo da implantação dos cursos na Fundação Educacional de Votuporanga

Ano	Base legal	Ato
1970	Lei Municipal N° 1.163, de 01 de julho	Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser

		mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras.
1971	Lei Municipal n° 1236, de 11 de julho de 1971	Revogou o artigo 4° da Lei N° 1163, tornando a Fundação Educacional uma instituição de natureza jurídica, declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.
1973	Decreto Federal N° 72.818, de 21 de setembro de 1973 (cursos) Reconhecidos com base no Parecer CFE N° 1045/73.	Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA).
1973	Decreto Federal n° 72.491, de 18 de julho de 1973	Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências.
1973	Decreto Federal N° 72.646, de 17 de agosto de 1973	Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena).
1974	Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal N° 77.994, de 08 de julho de 1976	Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em habilitações em Biologia e Matemática.
1977	Decreto Federal N° 79.872, de 27 de junho de 1977	Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração.
1984	Decreto Federal n° 90.779 de 28 de dezembro de 1984). (Reconhecido pela Portaria Ministerial n° 13, de 11 de janeiro de 1988).	Autorizada a habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.
1985	Decretos Federais n°s. 90.872, de 29 de janeiro de 1985, e 91.180, de 02 de abril de 1985, reconhecidos pelas Portarias de números 72, de 27 de janeiro de 1988, e 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente.	Autoriza o Curso de Geografia e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras.
1988	Portaria MEC n° 72 de 27.01.1988	Reconhecimento do curso de Geografia.
1992	Parecer CFE n° 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria n° 1627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria n° 351, de 28 de fevereiro de 1992,	Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).
1995	Decreto Federal de 10.02.95 (O curso de publicidade e propaganda e radialismo foi reconhecido pela Portaria MEC n. 1528 de outubro de 1999)	Autoriza os cursos de Comunicação Social com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo.
1995	Decreto Federal de 13.02.95	Autoriza os cursos de Ciência da Computação.
1997	Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no DOU de 03.12. de 1997	Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os Cursos de Turismo e Direito.
1998	Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário.	Cria os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social; Tecnologia em Produção Moveleira, Produção Sucoalcooleira;
1998	Resolução do CONSU s/n°	Cria o curso de Letras: Português e Espanhol.
1999	Resolução do CONSU s/n° 18.02.1999	Cria o curso de Engenharia da Computação.
2001	Resolução do CONSU Portaria n° 48 de 05.10.1991	Autorização do curso de Biomedicina.
2002	Portaria MEC n° 555 de 04.03.2002	Reconhecimento do curso de Nutrição,

2002	Portaria MEC nº 2870 de 11.10.2002	Reconhecimento do curso de Fisioterapia, Educação Física.
2002	Portaria MEC nº 1388 de 09.05.2002	Reconhecimento do curso de Educação Física ( licenciatura )
2003	Portaria MEC nº 730 de 22.04.2003	Reconhecimento do curso: Farmácia.
2003	Portaria MEC nº 1885 de 15.07.2003	Reconhecimento do curso Direito.
2004	Portaria do MEC nº 555 de 12 de março de 2004	Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga.
2004	Portaria do MEC nº 1159 de 30 de abril de 2004	Reconhecimento do curso de Matemática.
2004	Portaria do MEC nº 2423 de 11 de agosto de 2004	Reconhecimento de curso: Engenharia da Computação.
2005	Portaria do MEC nº 1647 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Administração.
2005	Portaria do MEC nº 1644 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Comunicação Social, Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo.
2005	Portaria do MEC nº 1646 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2005	Portaria do MEC nº 385 de 02 de fevereiro de 2005	Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2005	Portaria do MEC nº 1648 de 13 de maio de 2005	Reconhecimento do curso de Biomedicina,
2006	Resolução CONSU nº 05 de 12.05.2006	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental.
2006	Portaria do MEC nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Reconhecimento de curso Letras e Letras: Português e Espanhol.
2006	Portaria do MEC nº 274 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Geografia
2006	Portaria do MEC nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Letras: Português e Inglês, Farmácia e Direito.
2006	Portaria do MEC nº 284 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Farmácia.
2006	Portaria do MEC nº 954 de 27 de abril de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Direito.
2007	Resolução CONSU nº 02 01 de junho de 2007	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial.
2007	Resolução CONSU nº 20 01 de julho de 2007	Autorização do curso de Engenharia Eletrônica.
2008	Resolução CONSU nº 12 18 de agosto de 2008	Cria dos cursos de Engenharia Elétrica, Tecnologia em Gastronomia.
2008	Resolução CONSU nº 05 29 de maio de 2008	Cria do curso de Fabricação Mecânica,
2008	Resolução CONSU nº 06 18 de agosto de 2008	Cria do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos,
2008	Resolução CONSU nº 18 28 de outubro de 2008	Cria do curso de Tecnologia em Gastronomia.
2008	Portaria do MEC nº 1181 de 23 de dezembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Nutrição
2008	Portaria do MEC nº 775 de 07 de novembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Fisioterapia
2008	Portaria do MEC nº 1179 de 23 de dezembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Educação Física e Enfermagem.
2011	Resolução CONSU nº 04 29 de junho de 2011	Cria o Curso de Engenharia Civil
2011	Portaria do MEC nº 195 de 24 de junho de 2011	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo

2011	Portaria do MEC nº 478 de 22 de novembro de 2011	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Letras: Português / Espanhol e Português / Inglês
2011	Portaria do MEC nº 650 de 17 de março de 2011	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia da Computação
2011	Portaria do MEC nº 304 de 02 de agosto de 2011	Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social.
2011	Portaria do MEC nº 487 de 20 de dezembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Gestão Ambiental
2011	Portaria do MEC nº 492 de 20 de dezembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Fabricação Mecânica
2011	Portaria do MEC nº 444 de 01 de novembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Recursos Humanos.

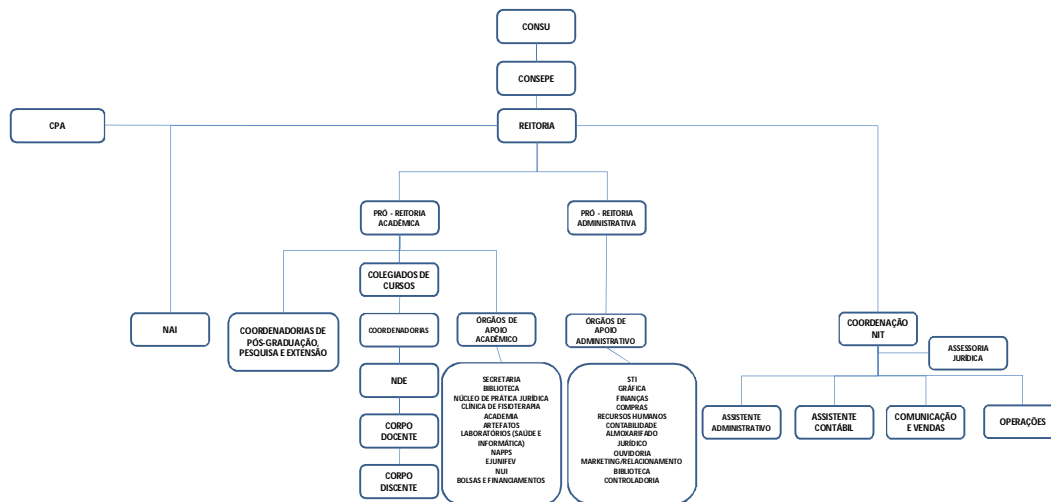
FONTE: Pesquisador Institucional.

A UNIFEV oferece 37 cursos de graduação: 27 nas áreas biológicas, da saúde, exatas, humanas e sociais e 10 tecnológicos. Todos eles são regidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos Projetos Políticos dos Cursos, ambos aprovados pelo CONSU e CONSEPE, instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade. Tais projetos resultam de discussões periódicas entabuladas nas instâncias pertinentes e se constroem democraticamente.

Consolidada no que se refere ao ensino de graduação, encontra-se numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região. No momento, consolida-se quanto ao ensino da pós-graduação *lato sensu* e da pesquisa, possibilitando a educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

### **1.1.5 Estrutura organizacional**

A estrutura organizacional do Centro Universitário é descrita pelo seguinte organograma:



- a) **Órgãos deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (**CONSU**) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CONSEPE**). O **CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o **CONSU**: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. O **CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O **CONSEPE** é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.
- b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Administrativa e Coordenadorias.
- c) Órgãos de apoio logístico e operacional: secretaria geral, biblioteca central, núcleo de avaliação institucional (NAI), tecnologia em informática (STI), comunicação (rádio e tv educativa); gráfica e editora; administrativo (finanças,

compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

## **1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV**

A duração do mandato do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal é de três anos, sendo proibida a recondução ao mesmo cargo na Diretoria Executiva, salvo na hipótese de o primeiro mandato ocorrer para preenchimento de vacância surgida a menos da metade do respectivo mandato. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro, com posse a partir de 1º de outubro.

## **1.3 Diretoria Executiva da FEV**

Diretor Presidente:	Nelson Thomé Seraphim Júnior
Diretor Vice-Presidente:	Oscar Guarizo
Diretor 1º Tesoureiro:	Walter Pereira de Carvalho
Diretor 2º Tesoureiro:	Agnaldo Alvaro Giolo
Diretor 1º Secretário:	Santo Billalba Junior
Diretor 2º Secretário:	Jaime Demetrio de Bortole
Diretor Vogal:	José Emilio Menoia

## **1.4 Gestão Superior - UNIFEV**

Reitor: Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço  
Pró-reitor Administrativo: Prof. M.Sc. Marcelo Casali Casseb  
Pró-reitora Acadêmica: Profª. M.Sc. Edilene Regina Simioli



## **1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Coordenador do CPA – Ramon Lombardi Teixeira Nunes  
Representante Docente – Daniele Cristina dos Santos Bofo  
Representante Docente – Denise Aparecida Mencaroni  
Representante Docente – Eduardo César Catanozi  
Representante Discente – Larissa Grassato Brabo  
Representante Discente – Giseli Maria dos Santos Cerqueira  
Representante Técnico-administrativo – Iza Valéria da Silva Franco  
Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães  
Representante Técnico-administrativo – Raynner Ant. Toschi da Silva  
Representante da Sociedade Civil organizada– Edécio Roosevelt Martins  
Representante da Sociedade Civil organizada – Eliane Baltazar Godói

## **1.6 Pesquisador Institucional**

Profª Esp. Iza Valéria da Silva Franco

## **1.7 Núcleo de Avaliação Institucional**

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua, e com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidade sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, alinha os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar os procedimentos da CPA, disponibilizando

informações solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

Atualmente, ele é composto da seguinte forma, de acordo com a Portaria da Reitoria nº 064/2011 de 21 de março de 2011:

Coordenadora: Profª M.Sc. Daniele Cristina dos Santos Bofo

Membro: Profº M.Sc. Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Secretária: Larissa Grassato Brabo

### **1.8 Ato de constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída atualmente nos termos da Portaria da Reitoria nº 049/2011 de 20 de janeiro de 2011, a qual revogou a Portaria da Reitoria nº 54/2010 de 25 de março de 2010, tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP. Como objetivos da CPA podem-se citar a *“condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP”*.

### **1.9 Período de mandato da CPA**

O mandato dos membros da CPA será de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

## **1.10 Comitês**

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 1**

- Prof<sup>ª</sup>. M.Sc. Edilene Regina Simioli (coordenadora)
- Prof. M.Sc. Marcelo Casali Casseb

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO GRADUAÇÃO**

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb
- Prof<sup>ª</sup>. Esp. Iza Valéria da Silva Franco
- Maria José Rodrigues Izaias
- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Denise Aparecida Mencaroni

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PÓS – GRADUAÇÃO**

- Prof. Esp. Rivelino Rodrigues (coordenador)
- Prof. M. Sc. Carlos Eduardo de Matos
- Prof<sup>ª</sup>. Esp. Lucielena Corte Nascimento Souza de Paula

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO EXTENSÃO**

- Prof. M. Sc. Valter Brighetti (coordenador)
- Prof. M. Sc. Roberto Carlos Grassi Malta
- Prof. M. Sc. Fernando Kleber Ribeiro Antunes
- Prof. Esp. Márcio Antônio Castilho

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PESQUISA**

- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Vera Lúcia Fugita dos Santos (coordenadora)
- Prof. Dr. Antônio Barbosa de Oliveira Filho
- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Eliani Rodrigues da Silva
- Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sheila Adami Vayego

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 3**

- Aparecida Natsue Aoki Rizzatto (coordenadora)
- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Mariainês Ralho
- Prof. Esp. Mauricio Fernandes Simonato

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 4**

- Silvia Helena Caporalini (coordenadora)
- Prof<sup>a</sup>. M.Sc. Silvia Brandão Cuenca Stipp
- Luis Henrique Modé Pereira
- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Giselda Fernandes Poiani Gomes

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 5**

- Maria Luisa Daltri Goeldner (coordenadora)
- Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
- Adriano José Carrijo
- Wilson Carmona Pereira

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 6**

- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Edilene Regina Simioli (coordenadora)
- Prof. M. Sc. Marcelo Casali Casseb

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRA. LABORATÓRIOS**

- Prof. M. Sc. Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Márcilio Brunini
- Prof. M. Sc. Paulo Rogério da Silva Cecilio

### **Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.**

- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi (coordenador)
- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Nínive Daniela Guimarães Pignatari
- Rosângela Amélia Constâncio

**Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INSTALAÇÕES GERAIS.**

- Walter Biaccio Lellis Ferreira (coordenador)
- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Maria Júlia Barbieri
- Prof. M. Sc. Glauber Cleber Toniol de Lima

**Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 8**

- Prof. M. Sc. Ramon Lombardi Teixeira Nunes (coordenador)
- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Daniele Cristina dos Santos Bofo
- Larissa Grassato Brabo

**Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO DISCENTE**

- Iani Gabriella Padua Marques (coordenadora)
- Éder Belém Guedes
- Prof<sup>a</sup>. M. Sc. Raquel Martins Sartori

**Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO EGRESSO**

- Prof. M. Sc. Walter Francisco Sampaio Filho (coordenador)
- Prof. M. Sc. Waldir Perissini Junior
- Prof<sup>a</sup> Esp. Marisa Mauricio Carrasco Dionisio

**Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 10**

- Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Rosa Maria de Oliveira
- Rosemary Vilhegas Vilar
- Silvia Cristina Cagliari Domingues

## **2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

### **2.1 Objetivos da avaliação**

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desenvolvida pelo Núcleo de Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga buscou levantar o máximo de informações sobre sua realidade, com a intenção de revelar e valorar a realidade do objeto avaliado, fundamentado em sua construção epistemológica.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis; além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

É essencial evidenciar que as realidades da Instituição avaliada e suas características são elementos que definem os componentes avaliativos, subsidiam a construção de seus instrumentos, e orientam os procedimentos de análise e de ação. O ato de avaliar não se configura enquanto ato de poder ou de domínio, é uma dimensão que contamos para controle e com a qual precisamos evoluir o tempo todo (Boniol, 2001, p. 357).

Avaliar, nesse sentido, se configura como um ato (ação) intencional e especializado (a) por parte dos agentes avaliadores da comunidade acadêmica. Requer competência e habilidade para extrair do elemento avaliado suas componentes e variáveis avaliativas. Por esse ponto de vista, torna-se, absolutamente necessária a composição integrada, transversal e longitudinalmente, das avaliações no processo.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada, buscaram ao longo de todo ano de 2011, materializar um mosaico revelador das realidades que obtiveram avanços, os novos desafios que emergiram no cenário educacional. É como se estes instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama, que adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário no ano de 2012 e nos anos que virão.

Por isso as instancias avaliativas buscam implementar a adequação constante dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a construção adequada do *mosaico* que reproduz a realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país, devvem identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e de avaliação externa.

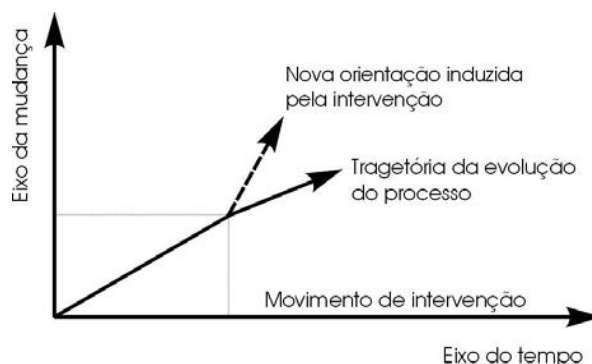
Portanto no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda. O resultado dessa avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

## **2.2 Notas metodológicas**

A concepção adequada de avaliação começa a se evidenciar quando se compõe a esse raciocínio a concepção proposta por Villar (1994, p. 1-2), na qual a avaliação é um “processo controlado e sistemático da análise da qualidade de um serviço – educação – prestado à sociedade que detecta seus atributos críticos inerentes, que os aprecia com base em critérios de valor, e que orienta o esforço questionador a estudar as condições do serviço e a aperfeiçoar o seu funcionamento”. A essas concepções acrescentou-se uma dimensão desencadeadora de processos analíticos cognitivos no avaliador que, com isso, e em contexto processual e sistêmico, abstrai e apresenta os elementos de tomada de decisões, freqüentes e

progressivas, para intervenções.



O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A autoavaliação em 2011 buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos NDEs, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos, e demais órgãos da UNIFEV e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O referido método participativo introduziu efetivamente a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no site da IES e disponível para acesso dos ex alunos, que foram amplamente sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo novas e importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho, a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformadas em novas propostas de ações de melhoria.

Ao término da aplicação de cada pesquisa em 2011, foram igualmente realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos, e de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis estabelecem planos de ações que prevê a interpretação das informações e o



planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de um cronograma de realização para à CPA.

A metodologia proposta orientou ao longo do ano o processo, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre ainda espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações, realizadas no ano de 2011 assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se notas de 1 a 5, sendo: 1 = Muito insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Indiferente; 4 = Satisfeito; 5 = Muito satisfeito. Esta escala de 1 a 5 é semelhante à utilizada pelo Ministério da Educação na avaliação institucional externa e na avaliação de cursos. Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Este estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Este pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos. As questões foram revistas de acordo com as situações que se buscou conhecer e aquelas cuja

compreensão pudesse ser incorreta foram reformuladas.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por esta avaliação, foi elaborada a Figura 1.

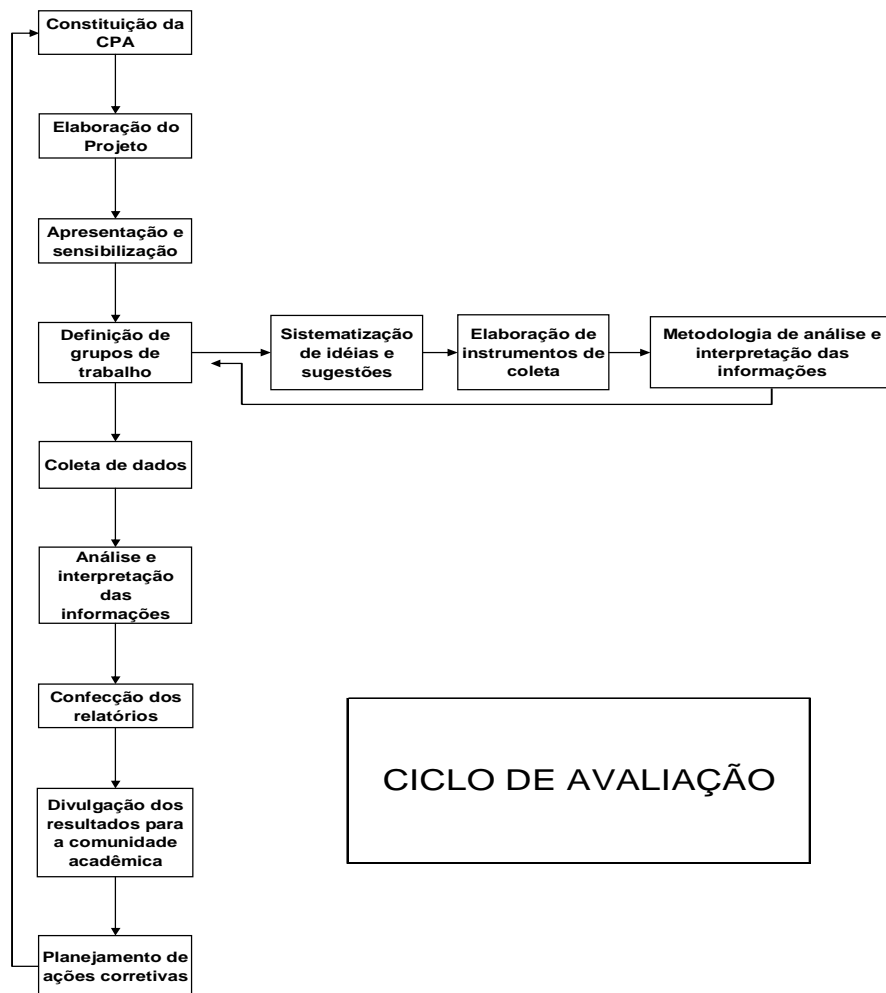


FIGURA 1: Atividades do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga

As atividades são processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se regularmente para análise e deliberações sobre o processo de autoavaliação, promovendo ajustes importantes para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. A CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las e buscou construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.

- Durante o período avaliativo foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, docentes, discentes e pessoal técnico administrativo. Foram feitas exposições sobre o processo avaliativo em cada uma de suas etapas onde discutiram-se as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.
- Grupos de trabalho foram formados em 2011 para redefinição dos indicadores de desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade em relação aos padrões definidos, foram checados o desempenho dos cursos e o tamanho da amostras que serão investigadas.
- Foram reformulados em 2011, pelos diversos atores da autoavaliação, diversos instrumentos de avaliação com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano. Para o auxílio nas aplicações de pesquisas, no ano de 2011 várias reuniões foram promovidas com membros do Serviço de Tecnologia de Informação da IES e por meio do portal universitário, foram implementados novos tipos de funções e aplicativos da pesquisa institucional.
- Os coordenadores dos cursos e a assessoria técnico-educacional empreenderam a revisão do PDI e dos Projetos Pedagógicos com a contribuição de toda comunidade acadêmica. O objetivo foi integrar o PDI à autoavaliação produzindo a contextualização com as características da demanda e do ambiente externo, de acordo com as realidades regionais, o que permitirá também a implementação de ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.
- Foram implementadas novamente, em 2011, as atividades dos comitês para estudo específico de cada dimensão, com objetivo de analisar como elas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da reitoria e estudaram as observações e recomendações da comissão de avaliação externa, os indicadores de qualidade estabelecidos nos formulários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base neste trabalho, foi realizado o III Fórum Institucional de Autoavaliação, que construiu os resultados da autoavaliação 2011.

- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2011, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram as dimensões, que o presente relatório final da autoavaliação adotaria uma metodologia de formatação mais adequada, destacando progressivamente as abordagens de cada dimensão, detalhando as realidades institucionais e integrando elementos relevantes do processo avaliativo com respectivos resultados.
- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da autoavaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo que representaram as mais diversas instâncias da IES, os resultados deste relatório serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio de vários mecanismos próprios.

## **2.3 Descrição dos instrumentos utilizados**

### **2.3.1 Pesquisa Socioeconômica**

**Justificativa:** Seguindo o mesmo procedimento do ano anterior, em 2011 foi realizado um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

**Objetivos:** A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, o que auxiliará na consecução de programas e ações que levem em consideração aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

**Metodologia:** O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 20 questões e aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2011. O tamanho da amostra utilizada foi de 100% (censo)

dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

**Resultados:** Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, setores da UNIFEV e da CPA, os quais conseguiram conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição estratificados em seus respectivos cursos, o que orientará as futuras ações para melhorias.

### 2.3.2 Pesquisa Acadêmica

**Justificativa:** O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidades sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

**Objetivos:** Realizar a avaliação de diferentes indicadores de qualidade dos serviços prestados pelo Centro Universitário de Votuporanga em 2011, bem como gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e para as percepções relativas aos serviços prestados.

**Metodologia:** Foi formulada uma Pesquisa Acadêmica com 8 questões fechadas, de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação a conteúdos acadêmicos. As perguntas apresentavam cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito. A avaliação foi conduzida por intermédio do portal universitário durante o primeiro semestre de 2011, sendo aplicada à todos os alunos, exceto os ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e estas foram trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos, de forma que torna-se possível a melhor visualização e a interpretação das informações. Para a análise dos dados, foram utilizados os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

**Resultados:** Os dados gerais, bem como os obtidos por curso foram enviados aos gestores

acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e para diagnóstico de fragilidades e potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

### **2.3.3 Pesquisa de Infraestrutura**

**Justificativa:** Tendo em vista a necessidade de instalações físicas, recursos de informação e comunicação adequados aos discentes, o instrumento é utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação ao padrão de desempenho previamente estabelecido, aferindo suas percepções e sensações relativas aos ambientes de estudo e atividades acadêmicas que frequenta.

**Objetivos:** Verificar o nível de satisfação dos discentes em à infraestrutura física da biblioteca, frequência de consulta e disponibilidade de livros, revistas e recursos didáticos para cada um dos cursos, à limpeza e organização das instalações, atendimento por telefonia, pela ouvidoria e pela central de relacionamentos, local de atendimento da coordenação, utilização de notebook em sala de aula, infraestrutura, atendimento e disponibilidade de materiais nos laboratórios.

**Metodologia:** Foi formulada e aplicada no segundo semestre uma pesquisa composta por 14 questões, com múltiplas escolhas, e destinada a aferir o nível de satisfação do aluno da graduação. A avaliação foi conduzida por intermédio do portal universitário durante o primeiro de 2011. A pesquisa realizada foi feita por censo dos discentes do Centro Universitário de Votuporanga. Foram coletadas as informações e gerados os gráficos comparativos entre os desempenhos em ambas etapas semestrais, que permitiram a melhor visualização e a interpretação das informações com base em padrões de desempenho formulados pela equipe de trabalho responsável.

**Resultados:** Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e, mediante de reuniões de diversos setores e grupos, foram analisados os resultados, diagnosticados pontos fortes e frágeis e propostas ações de melhorias, quando estas se fizessem necessárias.

### 2.3.4 Pesquisa Pós-Graduação

**Justificativa:** Tendo em vista o crescente número de cursos de Pós-Graduação na região e a necessidade de manutenção e aumento da quantidade de discentes nos cursos do Centro Universitário de Votuporanga, o instrumento foi utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmicas e de infraestrutura oferecidas.

**Objetivos:** Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga. Subsidiar os processos de tomadas de decisões sobre a parceria realizada e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções relativas aos serviços prestados e prospectar novas demandas pela formação continuada.

**Metodologia:** O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI. Foram formuladas 13 questões fechadas, de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação aos diferentes setores da Instituição e conteúdos acadêmicos. A avaliação foi conduzida por intermédio dos docentes em salas de aulas durante o mês de outubro 2011. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e estas foram trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

**Resultados:** Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram analisados os resultados, diagnosticados pontos fortes e frágeis e propostas ações de melhorias, quando as mesmas se fizessem necessárias.

### 2.3.5 Pesquisa Técnicos Administrativos

**Justificativa:** A Pesquisa Técnico-Administrativa tem representado um importante marco para o monitoramento e acompanhamento dos níveis de comprometimento e satisfação dos

profissionais que oferecem suporte permanente às atividades acadêmicas, e cuja atuação produz grande impacto na qualidade dos serviços da IES e geram informações de enorme relevância para o processo de autoavaliação Institucional.

**Objetivo:** Levantar dados relativos à situação e grau de satisfação dos técnicos administrativos em relação à Instituição, às relações interpessoais, ao nível de aderência às funções e ao grau de percepção das necessidades de capacitação e treinamento.

**Metodologia:** O questionário é composto por doze questões sendo que onze delas é de múltipla escolha e uma dissertativa. Os colaboradores foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer naquele momento que lhe parecesse mais oportuno. Foi feita ainda uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pode ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, onde foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

**Resultados:** A Pesquisa Institucional Técnico-Administrativa, realizada pela segunda vez por meio do portal acadêmico, levantou importantes resultados para o processo de autoavaliação, os quais poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso. Por ter sido construído em sintonia com as dimensões que estão sendo avaliadas no âmbito do SINAES, o questionário focou positivamente a construção de informações que serão valiosas para os avaliadores, além de envolver o pessoal técnico-administrativo no processo de autoavaliação. Também vale ressaltar a inserção da pergunta dissertativa que deixou um campo aberto para sugestões e críticas acerca da UNIFEV. Isso reafirma a grande preocupação em coletar as diferentes percepções dos colaboradores, trabalhar os dados e utilizá-los para a melhoria da instituição e condições de trabalho dos colaboradores.



### 2.3.6 Pesquisa Docente

**Justificativa:** A Pesquisa Docente vêm sendo realizada desde o ano 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição deste instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de autoavaliação.

**Objetivo:** A Pesquisa Docente tem por objetivo levantar e organizar dados para tabulação e posterior geração de relatórios estatísticos, produzir gráficos e apresentar resultados à comunidade acadêmica e oportunizar estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados propiciem melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

**Metodologia:** O questionário da pesquisa docente foi composto por quatro questões de caráter socioeconômico todas com múltiplas escolhas. Em seguida, foram aplicadas dezessete questões referentes ao clima organizacional, motivação, desempenho do docente, conhecimento da matriz curricular, reuniões pedagógicas, capacitação, coordenadores, recursos audiovisuais, biblioteca, laboratórios, infraestrutura, autoavaliação e divulgação de resultados e participação em ações de responsabilidade social. Também houve uma pergunta dissertativa na qual os docentes puderam colocar suas sugestões e críticas. Os docentes também foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer naquele momento que lhe parecesse mais oportuno. Foi feita ainda uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pode ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, onde foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

**Resultados:** O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da

Pesquisa Institucional às dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os resultados das pesquisas, estes foram disponibilizados, oferecendo informações relevantes para a autoavaliação cujos resultados poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso e permitindo empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmica dos professores e da IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

### **2.3.7 Pesquisa Egressos**

**Justificativa:** O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para obtenção de informações que irão subsidiar as propostas de mudanças do processo ensino-aprendizagem, reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da UNIFEV, portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para autoavaliação da Instituição.

**Objetivos:** Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam esses sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o site da UNIFEV. Com a implementação de uma pesquisa *on line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir importantes informações que auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

**Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao site da UNIFEV para acesso irrestrito mediante uso do número do CPF e do Registro Acadêmico. Buscou-se avaliar os cursos oferecidos e captar demandas do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa permaneceu disponível para acesso e resposta

durante um mês e foram enviados vários esforços de convocação para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

**Resultados:** A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando um acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Com os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso, disponibilizaram-se importantes informações para o processo de autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

### 2.3.8 Pesquisa Bolsistas

**Justificativa:** Em 2011, este levantamento por censo do perfil Socioeconômico demográfico dos bolsistas dos cursos de graduação do Centro Universitário de Votuporanga, foi implementado com a perspectiva de conhecer a procedência dos mesmos, sua realidade como aluno ingressante, para conhecê-lo e assegurar o acesso e a permanência dos estudantes, contribuindo para a inclusão social e fomentando o desenvolvimento econômico e social.

**Objetivos da Avaliação:** A implementação da Pesquisa Socioeconômica e demográfica sobre os bolsistas da UNIFEV, surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar de forma mais clara as realidades destes estudantes em diversos momentos de sua formação, para possíveis confrontos com outros dados considerados relevantes.

**Notas Metodológicas:** O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, a partir dos critérios adotados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES. A avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e as avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 23 questões e aplicada no Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso. O tamanho da amostra foi de 100% (por censo) dos bolsistas PARFOR, PIBDID, PROUNI, FORTEC E FORDOC sendo aplicada no primeiro semestre de 2011. Pode-se observar que, quase a totalidade dos alunos participou dessa

avaliação. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

**Resultados:** Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, setores da UNIFEV e da CPA, os quais conseguiram conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade dos graduandos da Instituição, bem como dos diferentes cursos, orientando, dessa forma, as futuras ações para melhorias.

### 2.3.9 Pesquisa Indicadores Globais

**Justificativa:** A pesquisa de indicadores globais foi implementada para avaliar o desempenho de cada um dos cursos em termos de titulação de docentes, relação ingressantes/formandos com comparativo entre 2008 a 2011 e taxa de inadimplência de mensalidades por turma.

**Objetivos da Avaliação:** A implementação da Pesquisa de Indicadores Globais surgiu da necessidade de observação, por parte das coordenações, das titulações dos docentes presentes em cada um dos cursos para melhor adequação do quadro. Também, ao ser observada uma evasão de alunos expressiva nos anos anteriores, essa pesquisa teve como objetivo demonstrar, por curso e por turma, a taxa de inadimplência, para ser então, posteriormente, traçado um projeto mais minucioso de fidelização dos alunos do Centro Universitário de Votuporanga.

**Notas Metodológicas:** O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI a partir dos dados obtidos do setor de Tecnologia da Informação da UNIFEV. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para que fosse possível obter as respostas por curso e turma. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

**Resultados:** Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, setores da UNIFEV e da CPA, os quais conseguiram conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade dos cursos em termos acadêmicos e financeiros, orientando, dessa forma, as futuras ações para melhorias.

### 2.3.10 Revisão e adequação dos questionários de pesquisa

**Justificativa:** A referida adequação dos questionários das pesquisas foi feita durante várias reuniões da CPA, grupos de interesse, comitês das dimensões e a CPA, visando a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que no presente momento deveriam ser melhor estudadas e analisadas na autoavaliação, de acordo com as orientações constantes dos próprios documento do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.

**Objetivo:** Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, de infraestrutura, docente, técnico-administrativa e do egresso realizada no ano de 2010, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa.

**Metodologia:** As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* centro e cidade universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes, e, somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no portal para início do processo de aplicação e respostas à questões.

**Resultados:** As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram para o âmbito das discussões variadas opiniões, colocadas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo e cujos encaminhamentos e soluções promoveriam importantes avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade institucional, depois, porque estimularam a

participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

### **2.3.11 Avaliação da evolução das dimensões**

**Justificativa:** A criação deste Instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias nos comitês distribuídos por dimensões, com o objetivo de analisar os resultados da Autoavaliação 2011 e estudar a evolução do processo em relação ao ciclo 2007/2010, produzindo elementos ativos de transformação da realidade. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis foram apresentados no III Fórum de Autoavaliação da UNIFEV.

**Objetivo:** Discutir e analisar os resultados da autoavaliação 2011 e estudar a evolução do processo em relação ao ciclo 2007/2010 para produção de planos de ação para o ano de 2012. Este instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Este processo foi realizado partindo das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

**Metodologia:** A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou um documento detalhando os pontos fortes, fracos e planos de ação apresentados no II Fórum de Autoavaliação. Também, no mesmo documento, trouxe informações das pesquisas realizadas ao longo de 2011. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais se utilizaram de inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade também com base em documentos gerais da Instituição e outros utilizados em seus respectivos setores, procedendo posteriormente ao preenchimento da evolução 2010-2011. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com a dimensão avaliada.

**Resultados:** Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram adequadamente selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades e o preenchimento da evolução 2010-2011. Os debates, promovidos num clima democrático, aberto à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais e, os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de autoavaliação.

### **2.3.12 Fórum de Autoavaliação**

**Justificativa:** O III Fórum de Autoavaliação representou o ápice do processo avaliativo, considerando que reuniu para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e NDEs, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação nos instrumentos, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, foram realizadas as análises e atribuídos conceitos para que os resultados apontassem a evolução de 2010 a 2011 em relação à pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

**Objetivo:** Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado objetivando promover a clausura do processo avaliativo 2011 com todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

**Metodologia:** Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão confrontando com resultados anteriores, com gráficos e tabela das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais Institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias.

**Resultados:** O Fórum de Autoavaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses, por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição. Durante o Fórum, foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio dos instrumentos, informações e dados disponíveis para observação da realidade acadêmica e administrativa.



### 3 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013, do qual constam também suas metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

Encontra-se numa situação privilegiada com relação ao ensino superior da região. Consolidado no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, destaca-se pela sua inserção na comunidade e qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como do estado e do país.

Possui corpo docente qualificado pelo menos com o título de especialista, mas a grande maioria é composta por mestres e/ou doutores.

O Centro Universitário oferece também ensino em pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem à comunidade acadêmica e econômica da cidade e região no mercado de aplicação.

Na extensão universitária, o Centro Universitário vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas de sua atuação e proporcionando aos interessados informações, orientações e conteúdos, habilitando-os para atuar como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios.

**MISSÃO:** Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

**VISÃO:** Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de

talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

#### VALORES E PRINCÍPIOS:

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos
- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa
- Transparência nas ações
- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

#### OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Geral: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da prática investigativa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

#### Específicos:

I. promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;

II. estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;

III. promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;

IV. promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;

V. participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;

VI. participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;

VII. promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;

VIII. preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;

IX. desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;

X. manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

XI. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

## Metas

### Descrição dos objetivos e quantificação das metas:

- Egressos com habilidades e competências para o desempenho da profissão e vida social cidadã, em condições de competir na sua área de conhecimento e no mercado de trabalho.

- Parcerias diversificadas e estudantes participando ativamente da comunidade, melhorando a qualidade de vida.

- Melhor desempenho acadêmico.

- Atendimento da demanda de egressos do Ensino Médio.

- Espaços acadêmicos equipados com melhores condições de ensino aprendizagem.

- Atualização constante do Sistema de Informatização.

- Continuidade da capacitação permanente dos Recursos Humanos.

- Processos Educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes.

- Investimentos com base em indicadores de qualidade seguros.

- Continuação da ampliação do novo campus com espaço e estrutura física capazes de

abrigar a demanda de acordo com as necessidades locais e regionais para o ensino de graduação e pós-graduação.

- Projetos de extensão socializadores do conhecimento junto à comunidade.
- Programas de Pós-Graduação.

Dessa forma, em acordo com a missão da Instituição e com os objetivos e metas propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foram determinadas as seguintes ações.

### PROPOSTAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA O PERÍODO 2009 A 2013

2009

- Fortalecimento do UNIC (evento de pesquisa da instituição).
- Fortalecimento do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).
- Organização de um fórum de discussão sobre novas metodologias educacionais.
- Criação de programa de bolsas de estudo a alunos carentes que se destacam nas escolas públicas.
- Divulgação do material didático-pedagógico desenvolvido pelo sistema UNIFEV de ensino.
- Ampliação da Mostra UNIFEV: programa de informação profissional a alunos do ensino médio.
- Reestruturação do NESAC - Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura.
- Implantação de um núcleo de práticas jurídicas para o Curso de Direito.
- Melhorias na Biblioteca Lourdes Mainardi do campus Cidade Universitária.
- Fortalecimento do programa de Extensão UNIATI (Universidade Aberta à Terceira Idade).
- Implantação de matriz curricular mais flexível nos cursos de licenciatura.
- Realização interno de evento que reflita sobre a atuação dos núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação.

2010

- Revisão do modelo de oferta de Recuperação e Exame.
- Implantação de programa de incentivo à produção cultural da instituição.
- Revisão do Regimento da UNIFEV.
- Implantação de programa que reflita sobre as diversidades étnicas, culturais, sociais e sexuais do país.
- Criação de evento de responsabilidade social.
- Criação de uma revista de responsabilidade social.
- Fortalecimento dos núcleos docentes estruturantes da instituição.

2011

- Revisão do Estatuto da UNIFEV.
- Revisão e melhoria do programa de nivelamento já implementado.
- Criação de núcleo de Estágio Supervisionado na área da Saúde.
- Revisão do Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaboração do calendário de reuniões e atividades educativas do CEP (Comitê de Ética de Pesquisa da UNIFEV), com a finalidade de promover a educação em ética para a elaboração de trabalhos científicos.
- Revisão do programa de práticas investigativas da instituição.
- Revisão do manual de trabalhos acadêmicos da UNIFEV (baseado nas normas da ABNT).
- Criação de um evento de divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pós-graduação.
- Melhora no Portal Acadêmico.
- Revisão do Plano de Carreira.
- Criação de um museu da instituição.

2012

- Criação de um programa que fortaleça a interdisciplinaridade na instituição (entre as disciplinas de um curso e entre cursos diversos).
- Realização de um evento que discuta diferentes metodologias de avaliação do rendimento do aluno e do docente.
- Realização de um evento que discuta a ética nas relações entre docentes, discentes, colaboradores e direção da UNIFEV.

- Credenciamento para educação a distância em nível de graduação e de pós-graduação.

2013

- Proposta de implantação de um novo modelo de avaliação do rendimento do aluno e do docente.

- Implantação de um programa de pós-graduação stricto sensu.

- Realização de um evento reflexivo sobre a avaliação institucional desenvolvida no quinquênio 2009 a 2013, com a elaboração de um relatório reflexivo detalhado.

- Fortalecimento de parcerias com outras instituições de ensino.

- Criação de cursos a distância de graduação e de pós-graduação.

- Idealizar, para 2014, as celebrações do Jubileu de Ouro da UNIFEV.

Em fevereiro de 2012, foi realizado o III Fórum de Autoavaliação no qual foram apresentados pela Dimensão 1 pontos fortes detectados da avaliação socioeconômica realizada com os ingressantes em 2011. Estes dados apontaram que 41,50% dos ingressantes optaram por estudar na UNIFEV, porque é a melhor Instituição de Ensino Superior e 31,06% porque é a mais próxima do lugar onde reside. Também que 57,41% têm uma ótima imagem da UNIFEV e 37,37% tem uma boa imagem. Nas avaliações realizadas não foram detectados pontos fracos. Como proposta de plano de ação foi estabelecida a confecção do PDI 2013 - 2017.

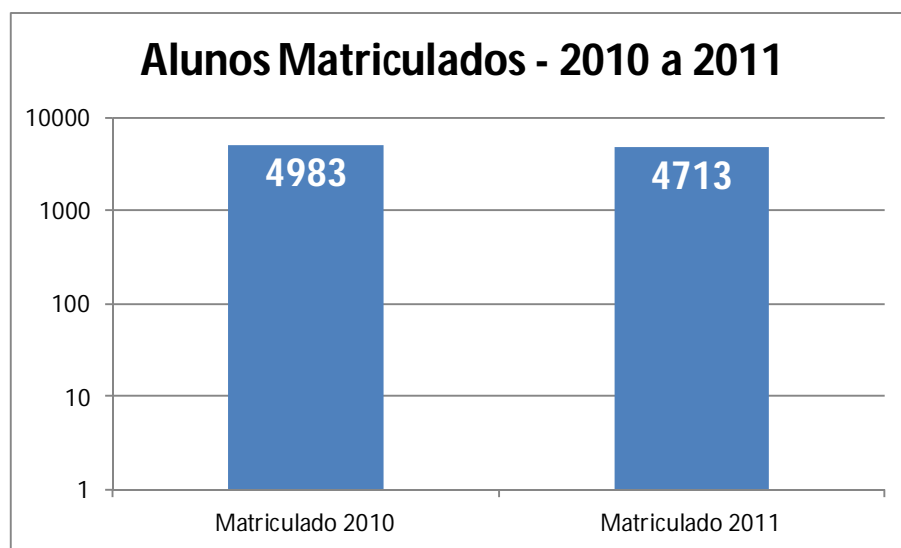
## 4 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

### 4.1 Política de Ensino

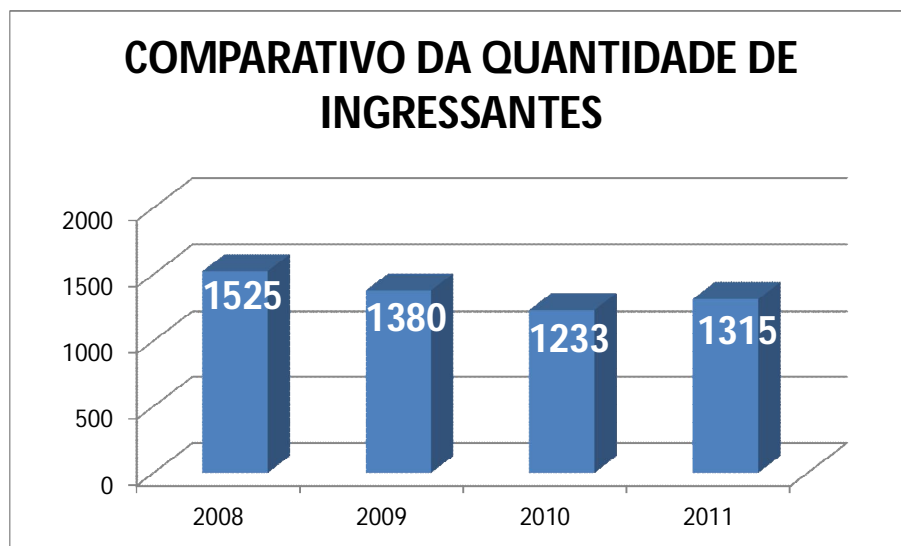
A UNIFEV, localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e pela tradição da Instituição, atrai acadêmicos de vasta região. Isso faz dela uma Instituição regional e um pólo educacional, com oportunidades de ingresso na Graduação e/ou Pós-Graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

A Instituição destaca-se na região, colocando no mercado profissionais que levam seus serviços não apenas ao estado de São Paulo, mas também para diversos lugares do país. Concentra-se na investigação e determinação das demandas regionais de acordo com sua vocação e com as macrotendências socioeconômicas e culturais e realiza a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas.

Os Gráficos abaixo demonstram um comparativo de alunos matriculados entre os anos de 2010 e 2011 e também traz informações sobre a quantidade de ingressantes na UNIFEV de 2008 a 2011. Pelos dados obtidos, pode-se observar que o ingresso de alunos na UNIFEV de 2009 a 2011, praticamente se mantém constante.



FONTE: Matriculados: Setor de Tecnologia da Informação. Atualizado em 20.04.2011: Relatório Indicadores Globais 2011.



FONTE: Setor de Tecnologia da Informação. Atualizado em 20.04.2011. Relatório Indicadores Globais 2011

Um importante projeto junto à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) conseguido para alunos e professores do Centro Universitário de Votuporanga a partir de 2011 foi o PIBID. É um programa de iniciação à docência, no qual o aluno da licenciatura, que é bolsista, presta serviços (de no mínimo 12 horas semanais) na área de docência em escolas de educação básica da cidade de Votuporanga. Para isso, ele recebe uma bolsa de R\$ 400,00.

#### **UNIFEV é única do interior do estado de São Paulo a oferecer o PIBID**

– Ao todo somente 15 instituições no Brasil participam do Programa Federal. O Pibid – Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – oferece bolsas de estudo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para graduandos de licenciatura. O programa é considerado uma importante forma de incentivo aos jovens, para que eles reconheçam a relevância social da carreira docente. Entre seus objetivos estão: integrar teoria à prática e elevar a qualidade da formação. Para pôr o programa em funcionamento, o governo federal investe recursos para destinar as bolsas e estabelece parcerias com as instituições de ensino que ofereçam cursos de licenciatura. Uma das exigências para o credenciamento da Instituição de Ensino Superior junto ao programa é que a entidade não tenha fins lucrativos e seja filantrópica, confessional ou comunitária – como é o caso da UNIFEV.

São 20 vagas para cada uma das licenciaturas, somando 100 vagas. As



graduações oferecidas pela UNIFEV são: Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.



No final de 2009 foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (**PARFOR**), com a finalidade de viabilizar a formação inicial e continuada dos professores para as redes públicas municipais da educação básica.

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, na qualidade de Instituição de Ensino Superior Comunitária, foi selecionada para oferecer as vagas do programa **PARFOR** para cursos de licenciatura, principalmente o de pedagogia, para os profissionais da rede pública de 79 municípios da região noroeste paulista.

Os recursos para o programa serão disponibilizados pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e o processo de capacitação dos professores das redes municipal e estadual do noroeste paulista será inteiramente gratuita para os candidatos interessados.

**UNIFEV é a única IES na Região Noroeste Paulista a oferecer PARFOR além da UNESP** - O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV em parceria com o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (**PARFOR**), que foi instituído por meio do acordo de Cooperação Técnica com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

O objetivo é capacitar os professores que estão em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais e que não possuem formação mínima em licenciatura. A UNIFEV participa desse programa e já conta com quatro turmas de Licenciatura em Pedagogia em andamento. O Centro Universitário de Votuporanga disponibilizou em 2011, na Plataforma Freire, 90 vagas presenciais em Pedagogia, além de oferecer 30 para cada um dos

seguintes cursos de Licenciatura: Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Geografia e Educação Física. A formação do licenciado em Pedagogia fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não-escolares, que tem a docência na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental como base.



Com o propósito de acolher os alunos do curso de pedagogia da primeira turma 2011 do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, foi apresentada uma Conferencia Magna sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) que orientará os rumos da educação no Brasil nos próximos 10 anos.

A Conferencia foi proferida pelo Reitor da UNIFEV Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, que como membro do CONAE participou da elaboração do Plano e esteve presente na entrega do documento final ao então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2010.

O evento aconteceu na quarta feira dia 23 de março as 19.30 h, na Câmara Municipal de Votuporanga e além da participação de todas as turmas de pedagogia do PARFOR - UNIFEV, foram convidados professores e diretores da rede publica e privada da cidade e da região, e dirigentes das instancias municipais e estaduais da educação.

Outros eventos realizados no âmbito do PARFOR na UNIFEV foram o Fórum das Licenciaturas dia 14 de junho de 2011 no período vespertino e noturno e o primeiro Encontro Integrado Pedagogia/PARFOR que ocorreu no período de 19 a 21 de Setembro no Espaço UNIFEV Saúde.

**Semana de Pedagogia**  
**Encontro Integrado Pedagogia / PARFOR**

<p><b>17 DE SETEMBRO</b></p> <p><b>Local:</b> Campus Unifev Saúde  <b>Classificação:</b>  <b>Atividade:</b>  <b>Horário:</b> 19:30  <b>Assimilação de bolas com alunos do curso de Pedagogia</b>  <b>Participantes:</b> Alunos do curso de Pedagogia  <b>Tema:</b> Formação profissional e educação.</p>	<p><b>ORÇINA 4</b>  <b>Local:</b> Sala 1 da Bloco 3  <b>Prof:</b> Aparecida de Souza  <b>Tema:</b> TV no ensino: Como utilizar a TV cabada no ensino pedagógico.</p>
<p><b>20 DE SETEMBRO</b></p> <p><b>Local:</b> Campus Centro  <b>Horário:</b> 19:30 (horário vespertino)</p> <p><b>ORÇINA 1</b>  <b>Local:</b> Sala 2A do Bloco 1  <b>Prof:</b> Anderson Mendes Lourenço  <b>Tema:</b> da Rede Municipal de Paulo de Faria (23 municípios) com o desenvolvimento da educação com qualidade.</p>	<p><b>ORÇINA 5</b>  <b>Local:</b> Sala 1 da Bloco 5  <b>Prof:</b> Dra. Selma Poltronari  <b>Tema:</b> Brincadeiras pedagógicas em espaços escolares.</p>
<p><b>ORÇINA 2</b>  <b>Local:</b> Sala 20 do Bloco 1  <b>Prof:</b> MSc. Lúcia Helena de Aquino  <b>Tema:</b> História em quadros: como recurso pedagógico no ensino de texto.</p>	<p><b>ORÇINA 6</b>  <b>Local:</b> Sala 1 da Bloco 3  <b>Prof:</b> Aparecida de Souza  <b>Prof:</b> Fernando Machado Pinheiro  <b>Prof:</b> Emerson de Souza  <b>Tema:</b> Jogos matemáticos</p>
<p><b>ORÇINA 3</b>  <b>Local:</b> Sala 19 do Bloco 5  <b>Prof:</b> MSc. Neide Druzatto Miranda  <b>Tema:</b> A relação entre escola e cultura no Brasil: Infrate o espetáculo Reggae Emba - Rato.</p>	<p><b>21 DE SETEMBRO</b></p> <p><b>Local:</b> Espaço Unifev Saúde  <b>Horário:</b> 19:30  <b>Participa com o Prof. Dr. Edson do Carmo</b>  <b>Evento:</b> UNIFEV - Faculdade de Ciências e Letras - Apresentação do Departamento de Pedagogia  <b>Tema:</b> Formação de professores</p>

Alguns destaques ao longo de 2011 para a área de Graduação da UNIFEV estão elencados a seguir.

**Enfermagem da UNIFEV conquista prêmio do COREN-SP** - O curso de Enfermagem da UNIFEV conquistou o Prêmio Gestão de Ensino 2011/2012, conferido por uma parceria entre o COREN - Conselho Regional de Enfermagem e a Academia Brasileira de Especialistas em Enfermagem – ABESE. O Prêmio, criado em 2009, tem como objetivo reconhecer os modelos de gestão em uso pela coordenação do curso, contribuindo para a melhoria da enfermagem por meio da formação dos profissionais. No dia 12 de maio, a coordenadora e docentes do curso estiveram em São Paulo recebendo o prêmio, e, assim, a UNIFEV tem o reconhecimento público da qualidade do ensino de enfermagem. A conquista acrescenta um diferencial à graduação, que já conta com amplos e equipados laboratórios para aulas práticas, infraestrutura e corpo docente qualificado e projeto pedagógico eficaz, características que foram analisadas, inclusive, como critérios para concessão do selo de qualidade.

A premiação destina-se, portanto, ao reconhecimento de modelos de gestão capazes de atender os valores do COREN, como: ética, conhecimento, inovação, responsabilidade social, competência, comunicação, desenvolvimento profissional, respeito, trabalho em equipe, transparência e comprometimento, cultura organizacional e métodos que identificam expectativas e necessidades dos alunos, conceitos incluídos na missão, na visão e nos valores da UNIFEV.



**UNIFEV promove segundo encontro de educadores** - O Centro Universitário de Votuporanga realizou o 2º Encontro de Educadores, com o objetivo de reunir diretores e coordenadores do Ensino médio de diversas cidades dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás e secretários de Educação dos municípios parceiros do Sistema UNIFEV de Ensino. O início da programação foi na Cidade

Universitária, onde os convidados conheceram a estrutura do Campus. Após a visitação, foram direcionados ao Centro de Eventos Jornalista Nelson Camargo, onde assistiram à palestra motivacional Felicidade e confiança, conduzida por Leila Navarro e o Prof. Dr. José María Gasalla. Leila Navarro é conceituada palestrante no país e exterior, principalmente nos temas comportamentais de Liderança, Gestão de Pessoas, Vendas e Empreendedorismo, e hoje integra o ranking dos 20 maiores palestrantes do Brasil, segundo a Revista Veja (Editora Abril).

Leila construiu sua carreira utilizando como base a automotivação, o autoconhecimento e a confiança e mostra, em suas palestras, como compartilhar conhecimentos, engajar-se em projetos e na solução de problemas, comprometer-se com a carreira e a empresa.

O professor é criador do modelo de uma tendência corporativa conhecida como Gestão por Confiança (GpC), e um reconhecido profissional nas áreas de Mudança e Desenvolvimento Organizacional, Recursos Humanos, Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Talentos.



**Pedagogia e Fisioterapia recebem destaque no Guia da Editora Abril -** A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, mais uma vez, destaca-se entre as melhores universidades do país; os cursos de Pedagogia e de Fisioterapia foram estrelados no Guia do Estudante - Editora Abril, edição 2011/2012.

O objetivo do Guia do Estudante é oferecer informações para que o jovem tenha instrumentos para tomar a sua decisão com mais segurança e consciência, num mercado cada vez mais competitivo. O periódico funciona como um orientador que identifica os

melhores cursos de graduação em cada área e os indica em suas páginas.

O curso de Pedagogia da UNIFEV recebeu quatro estrelas na avaliação do GE, o que classifica como ótima a qualidade nos pontos analisados pela editora. A graduação em Fisioterapia conquistou três estrelas. Para a concessão de estrelas é feito um levantamento que considera aspectos como estrutura física (salas, laboratórios, recursos, entre outros), titulação do corpo docente, metodologia e notas em exames nacionais, como o Enade.



#### **Reitor da UNIFEV participa de Congresso Internacional de Educação -**

O Reitor do Centro Universitário de Votuporanga, Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, participou do Congresso Internacional “Educação: uma agenda urgente”. Lourenço, que também é vice-presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e membro do Fórum Nacional de Educação, foi convidado para o evento pelo movimento Todos Pela Educação.

O objetivo desse encontro de líderes das áreas educacional, acadêmica, gestão e política é promover um debate de alto nível técnico e político para a elaboração de um documento com as principais convergências e reflexões sobre cada um dos temas, que será entregue à Presidência da República e ao Ministério da Educação. O encontro é composto por nove sessões, sendo que, para cada uma delas, o Todos Pela Educação conta com um parceiro realizador e representantes de instituições, do governo e especialistas ligados à Educação para o debate. São abordados, entre outros temas, a formação inicial do professor; regime de colaboração entre os entes federados; uso das avaliações nas práticas de sala de aula e na gestão educacional; definição das expectativas de aprendizagem e justiça pela qualidade da Educação. No último dia, em uma sessão especial, o Congresso reuniu alguns movimentos da América Latina que, assim como o Todos Pela Educação, articulam-se para

melhorar a Educação em seus países.



**UNIFEV participa de programa internacional** – Com o objetivo é promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia o Reitor da UNIFEV Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço participou do Workshop Brasil-Alemanha, que aconteceu na sede do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), em Bonn, na Alemanha. O evento teve o objetivo discutir a participação alemã no programa Ciência sem Fronteiras (CsF) e, para isso, contou com a participação do ministério da educação alemão e de membros do DAAD, que apresentaram o portal da instituição para o programa.

Ciência sem Fronteiras um programa do Governo Federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação e da mobilidade internacional. Ele prevê a concessão de até 75 mil bolsas em quatro anos. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.



Foram realizadas diversas pesquisas ao longo de 2011 em que os discentes demonstraram seu nível de satisfação quanto a indicadores acadêmicos (avaliação acadêmica), de infraestrutura (avaliação infraestrutura) e também apontaram seu perfil socioeconômico

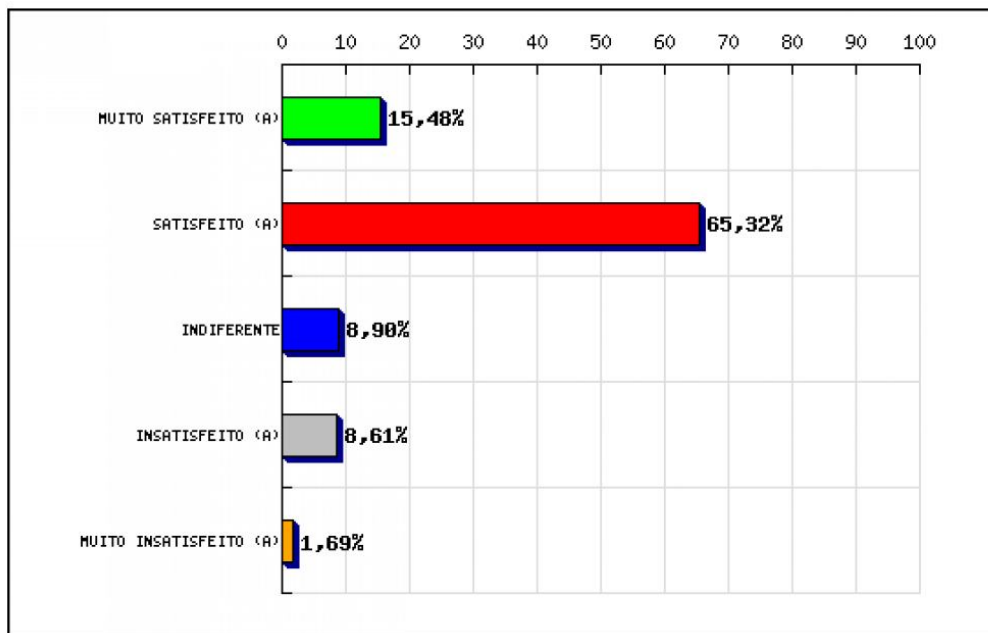
(avaliação socioeconômica).

A pesquisa socioeconômica foi realizada no início de 2011 somente com os ingressantes, totalizando um contingente de 1188 pessoas. Pode-se observar pelos dados institucionais apresentados que a maioria são solteiros, não tem filhos, se consideram brancos, moram com os pais ou com outros parentes, tem renda familiar de até 3 salários mínimos, moram com até 4 membros da família, não trabalham e seus gastos são financiados pela família, trabalharam em tempo integral, não possuem financiamento estudantil, cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, não possuem conhecimento em línguas inglesa e espanhola, leram no máximo dois livros no ano, lêem jornal algumas vezes por semana, utilizam a internet para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo, utiliza com razoável frequência a biblioteca da Instituição, utilizam a internet para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso, dedicam/dedicaram até duas horas semanais excetuando as horas de aula para estudos, sempre utilizam o microcomputador e possuem um bom conhecimento de informática. Observa-se, ao se comparar os dados obtidos dos ingressantes 2011 com os do ano de 2010, que os dados são idênticos, demonstrando um mesmo perfil socioeconômico. Os dados foram enviados para os gestores acadêmicos e coordenadores de cursos, para o comitê responsável bem como para setores que utilizam esses dados para melhorarem seus serviços.

Uma mudança bastante interessante foi em relação à avaliação acadêmica, a qual foi realizada uma vez no ano de 2011, enquanto no ano de 2010 a mesma foi realizada duas vezes. Isso ocorreu a pedido das coordenações de cursos para que fossem traçados planos de ação a partir dos dados coletados na avaliação e houvesse tempo hábil de colocá-los em prática ao longo do ano. A avaliação acadêmica foi realizada entre os meses de abril e maio de 2011 com todos os alunos, exceto com os ingressantes.



**1 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À CLAREZA DA EXPLICAÇÃO DE SEUS PROFESSORES EM SALA DE AULA?**



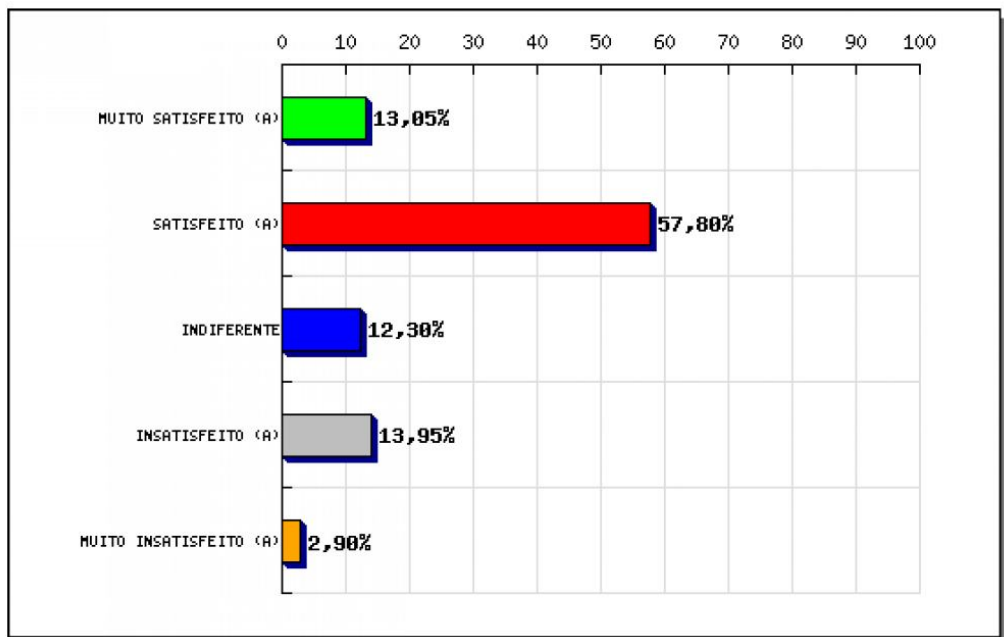
Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	496	15,48 %
SATISFEITO (A)	2093	65,32 %
INDIFERENTE	285	8,90 %
INSATISFEITO (A)	276	8,61 %
MUITO INSATISFEITO (A)	54	1,69 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV



**2 - COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO SEU CURSO?**

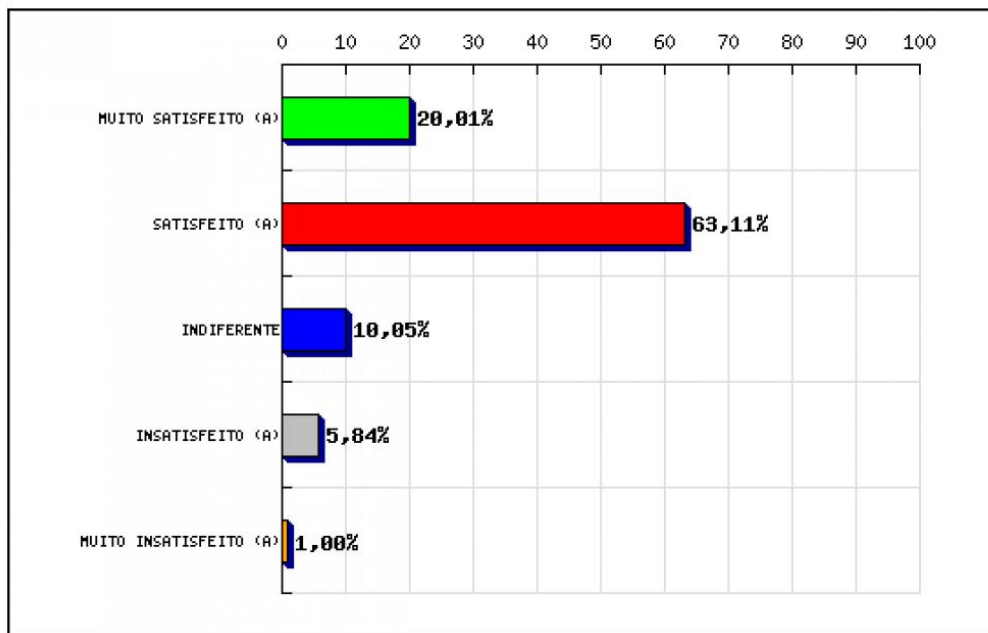


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	418	13,05 %
SATISFEITO (A)	1852	57,80 %
INDIFERENTE	394	12,30 %
INSATISFEITO (A)	447	13,95 %
MUITO INSATISFEITO (A)	93	2,90 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV

**3 - OS SEUS PROFESSORES DOMINAM OS CONTEÚDOS MINISTRADOS? COM RELAÇÃO A ISSO VOCÊ SE SENTE.**

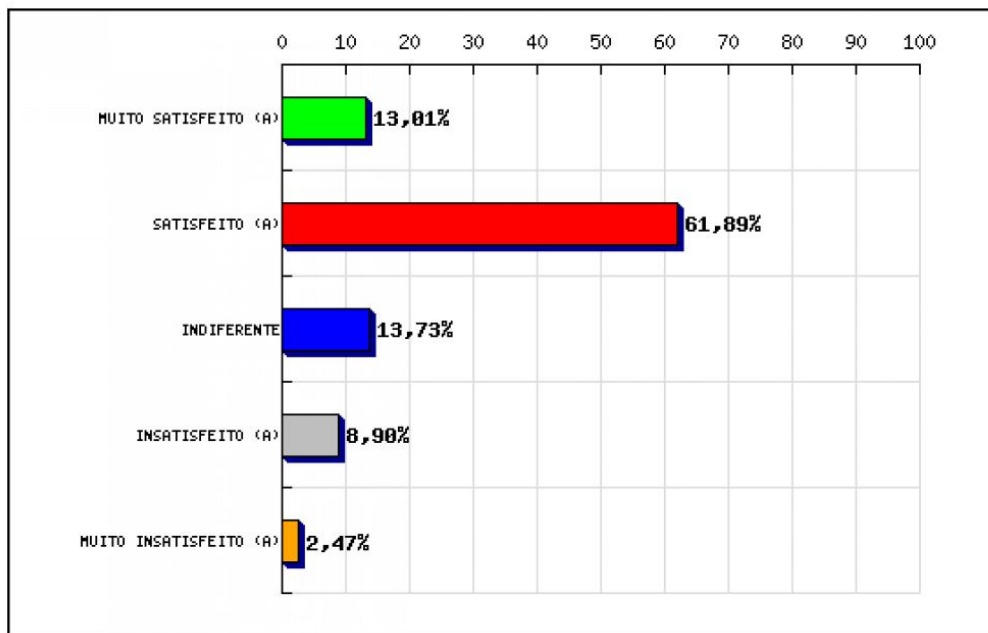


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	641	20,01 %
SATISFEITO (A)	2022	63,11 %
INDIFERENTE	322	10,05 %
INSATISFEITO (A)	187	5,84 %
MUITO INSATISFEITO (A)	32	1,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV

**4 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELOS SEUS PROFESSORES?**

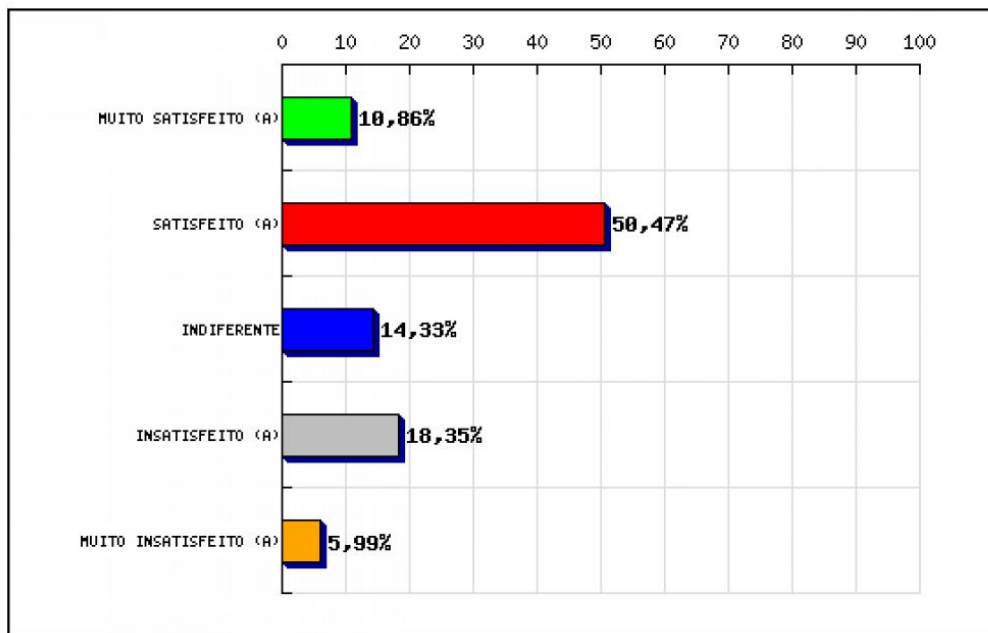


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	417	13,01 %
SATISFEITO (A)	1983	61,89 %
INDIFERENTE	440	13,73 %
INSATISFEITO (A)	285	8,90 %
MUITO INSATISFEITO (A)	79	2,47 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV

**5 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO QUE SEU PROFESSOR LEVA PARA REGISTRAR NOTAS E FALTAS NO PORTAL UNIVERSITÁRIO?**

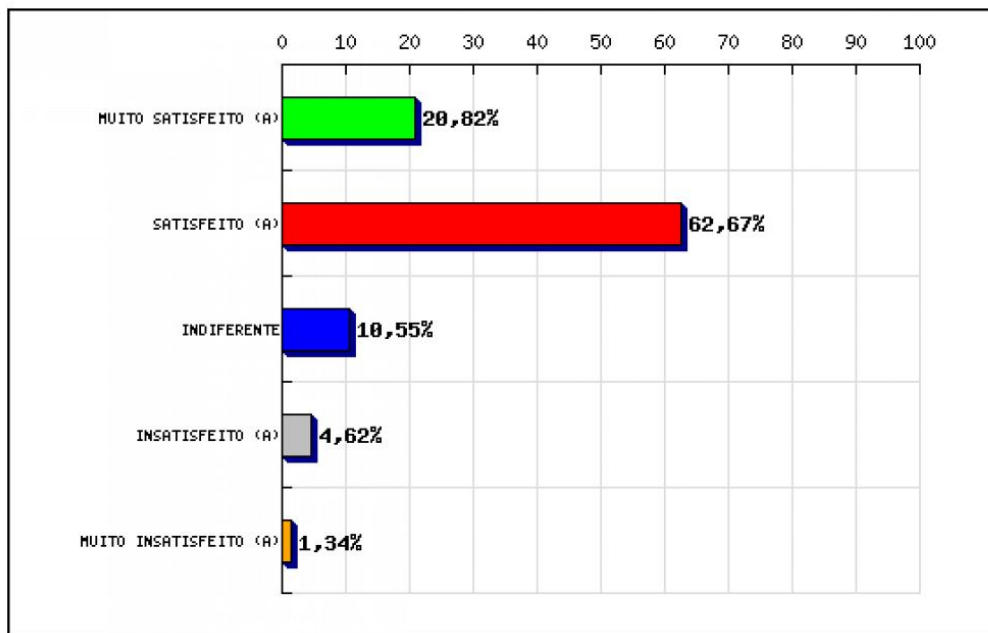


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	348	10,86 %
SATISFEITO (A)	1617	50,47 %
INDIFERENTE	459	14,33 %
INSATISFEITO (A)	588	18,35 %
MUITO INSATISFEITO (A)	192	5,99 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV

**6 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RELACIONAMENTO QUE SEUS PROFESSORES MANTÊM COM OS ALUNOS?**

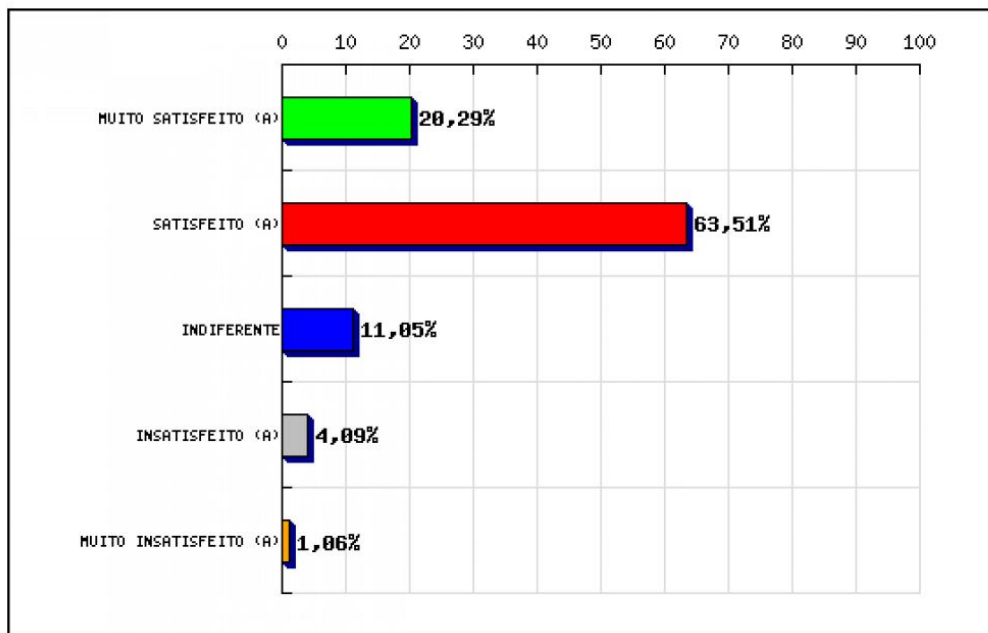


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	667	20,82 %
SATISFEITO (A)	2008	62,67 %
INDIFERENTE	338	10,55 %
INSATISFEITO (A)	148	4,62 %
MUITO INSATISFEITO (A)	43	1,34 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV

**7 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À PONTUALIDADE DE SEUS PROFESSORES?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	650	20,29 %
SATISFEITO (A)	2035	63,51 %
INDIFERENTE	354	11,05 %
INSATISFEITO (A)	131	4,09 %
MUITO INSATISFEITO (A)	34	1,06 %
<b>TOTAL</b>	<b>3204</b>	<b>100,00 %</b>

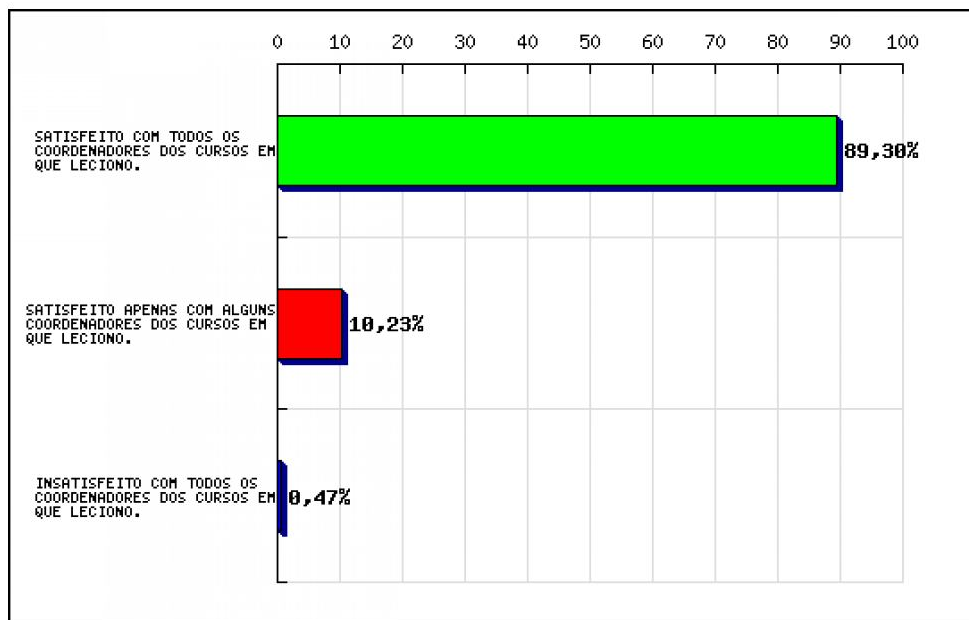
FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV

Os dados apresentados são institucionais, os quais foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos. Também, os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus respectivos colegiados de curso.

Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido. Entretanto, somente quando avaliada a relação entre a teoria e a prática no curso e registro de notas e faltas no portal, pode-se observar dados abaixo do padrão de desempenho desejado.

No segundo semestre de 2011, foi aplicado um questionário aos docentes da UNIFEV para percepção da satisfação dos mesmos quanto a diversos indicadores, após revisão do questionário aplicado em 2010. Pode-se observar pelos gráficos abaixo que os indicadores avaliados, relacionamento com coordenadores dos cursos, conhecimento da matriz curricular e frequência nas reuniões pedagógicas, possuem dados bastante positivos.

**9 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RELACIONAMENTO QUE O(S) COORDENADOR(ES) DO(S) CURSO(S) EM QUE LECIONA MANTÉM(ÊM) COM VOCÊ?**



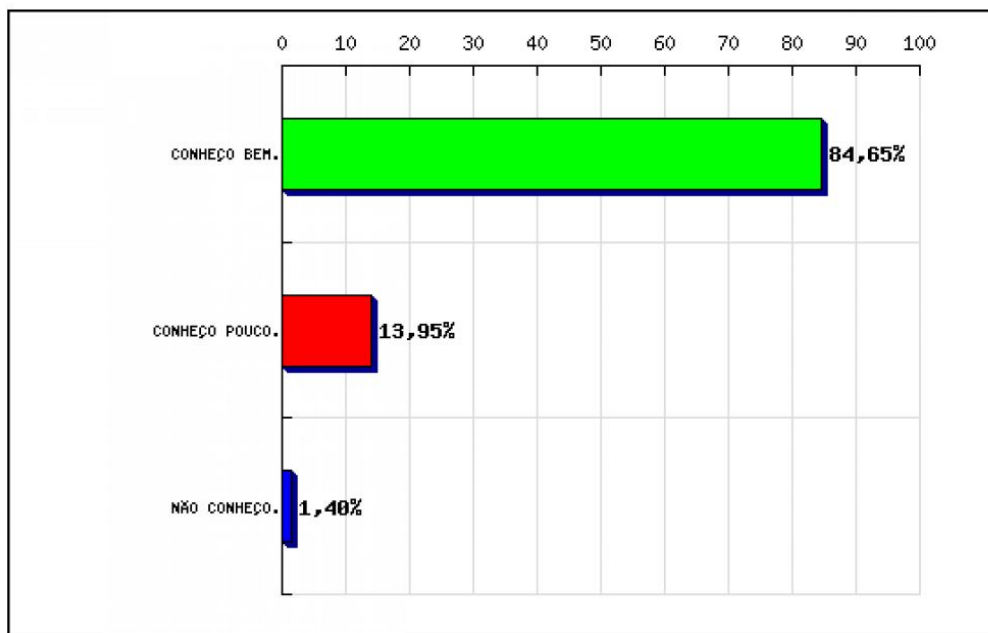
Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO COM TODOS OS COORDENADORES DOS CURSOS EM QUE LECIONO.	192	89,30 %
SATISFEITO APENAS COM ALGUNS COORDENADORES DOS CURSOS EM QUE LECIONO.	22	10,23 %
INSATISFEITO COM TODOS OS COORDENADORES DOS CURSOS EM QUE LECIONO.	1	0,47 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV



**10 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO QUANTO À MATRIZ(ES) CURRICULAR(ES) DO(S) CURSO(S) EM QUE LECIONA?**

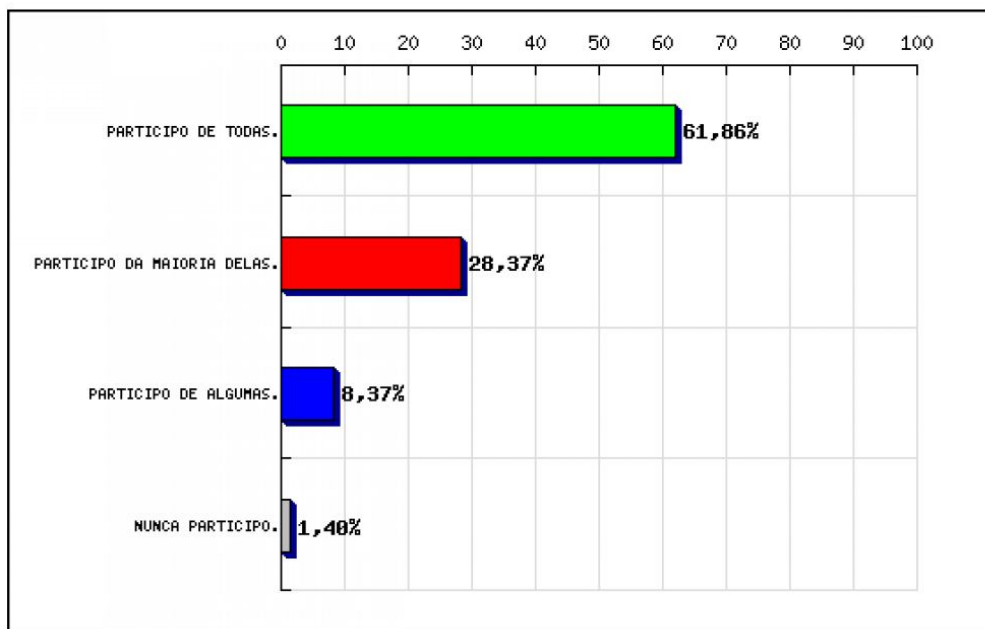


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM.	182	84,65 %
CONHEÇO POUCO.	30	13,95 %
NÃO CONHEÇO.	3	1,40 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV

**17 - A RESPEITO DAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS DO(S) CURSO(S) EM QUE LECIONA, SUA FREQUÊNCIA É:**



Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV

A partir dos dados apresentados nas pesquisas, do documento produzido pelo Núcleo de Avaliação Institucional e após intenso debate entre os participantes, o comitê responsável pela área de graduação da Dimensão 2, propôs como planos de ação para sanar as fragilidades detectadas: oferecer, entre as disciplinas optativas, as de língua estrangeira (inglês e espanhol), avaliar por curso as horas dedicadas ao estudo, extra sala de aula e a frequência com que os alunos frequentam a biblioteca, para posteriormente traçar planos com ações específicas, avaliar por curso a satisfação dos alunos entre a teoria e a prática para

posteriormente traçar planos com ações específicas, avaliar (o coordenador) o Plano de Ensino (do professor) para garantir a diversificação e aplicação dos métodos de avaliação utilizados nas disciplinas do curso, esclarecer aos alunos os prazos estabelecidos no calendário acadêmico para o registro das notas, estabelecer uma rotina e um sistema de monitoramento para o registro semanal das faltas, estabelecer a(s) data(s) da(s) reunião(ões) ordinária(s) no calendário acadêmico e justificativa das faltas nas reuniões pedagógicas.

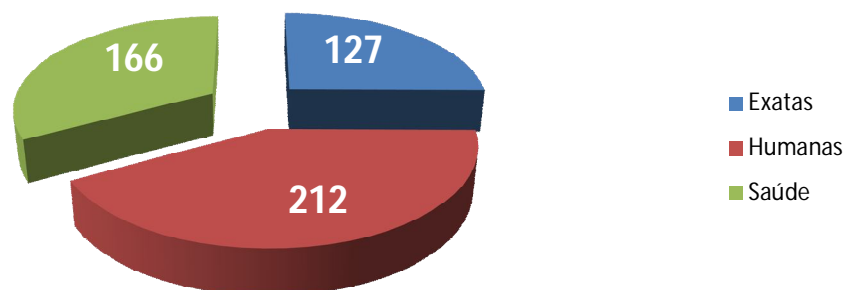
## 4.2 Política de Pesquisa

A UNIFEV entende que, na sociedade contemporânea, o conhecimento é rapidamente superado, necessitando de atualizações constantes. Por esse motivo, o compromisso da Instituição não se firma apenas com a transmissão do saber de forma coerente e disciplinar, mas também com a construção ou aquisição do “novo saber” por meio da investigação científica.

Para atender essa necessidade, o Programa de Iniciação Científica foi amplamente reformulado visando à abertura de um espaço regulamentado a estudantes de graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, que, interessados na área da pesquisa, atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Essa iniciativa possibilita que a Pesquisa na UNIFEV não fique atrelada a iniciativas isoladas e dispersas de professores preocupados com a questão.

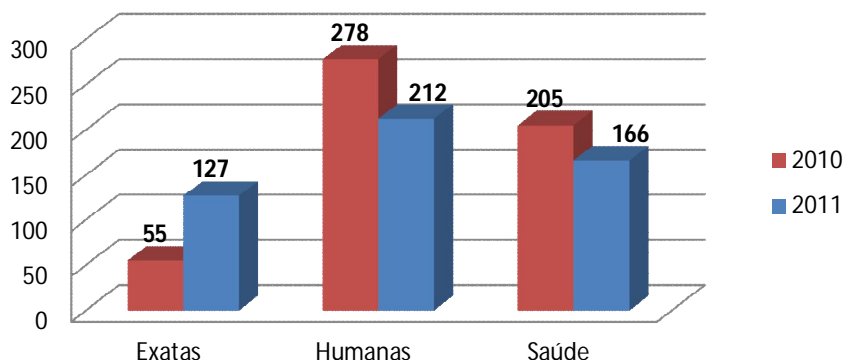
Nessa perspectiva, as práticas investigativas são caracterizadas como instrumento de apoio teórico/metodológico à realização de projetos de pesquisa com grande potencial pedagógico que auxiliarão para a formação de uma nova mentalidade no aluno. O gráfico abaixo demonstra a quantidade de monografias apresentadas, divididas por áreas do conhecimento, apresentadas em 2011.

## QUANTIDADE DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO POR ÁREA EM 2011



FONTE: Dados III Fórum de Autoavaliação de 2011, Dimensão 2 : Pesquisa

## QUANTIDADE DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO POR ÁREA



FONTE: Dados Biblioteca 2010 e III Fórum de Autoavaliação de 2011, Dimensão 2 : Pesquisa

Pode-se observar pelo gráfico acima (comparativo de TCC por área e nos anos de 2010 e 2011) que houveram quedas de produção nas áreas humanas e de saúde, enquanto na área de exatas houve um aumento de mais de 100%.

Ao longo de 2011, o comitê responsável pela pesquisa na UNIFEV desenvolveu várias importantes ações. Entre essas pode-se citar a elaboração de Projetos “Guarda chuva” por área: Exatas, Humanas e Biológicas/Saúde, a colaboração na reativação da Revista Mosaico (em formato eletrônico), a realização do VII UNIC (Congresso de Iniciação Científica da UNIFEV) e do II Congresso de Professores Pesquisadores, a

atualização dos documentos de Política e Normas de Pesquisa e do Programa Institucional de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIFEV.

Dados coletados do VII UNIC demonstram que houveram 449 participantes, 202 trabalhos inscritos, dos quais 180 foram aprovados para apresentação. Quanto ao II Congresso de Professores houveram 12 trabalhos apresentados na forma oral. A Tabela 1 demonstra a quantidade de trabalhos inscritos por curso, com o intuito de divulgação posterior dos dados para a comunidade acadêmica com a intenção de promover o aumento da quantidade de trabalhos enviados por curso no ano de 2012.

Tabela 1: Trabalhos inscritos por curso no VII UNIC (2011).

CURSO	TRABALHOS INSCRITOS
ADMINISTRAÇÃO	03
ARQUITETURA E URBANISMO	04
MATEMATICA	02
BIOMEDICINA	06
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	18
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharel	04
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	08
ENFERMAGEM	13
FARMÁCIA	30
FISIOTERAPIA	39
GESTÃO COMERCIAL	01
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	08
DIREITO	07
JORNALISMO	12

PSICOLOGIA	20
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	01
QUÍMICA	25
SERVIÇO SOCIAL	01
TOTAL	202

Na UNIFEV as atividades de pesquisa são ainda limitadas, devido a sua natureza de Centro Universitário que não torna obrigatória a atividade. Entretanto há incentivos por parte da gestão acadêmica e administrativa à essa área com a criação do Comitê de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

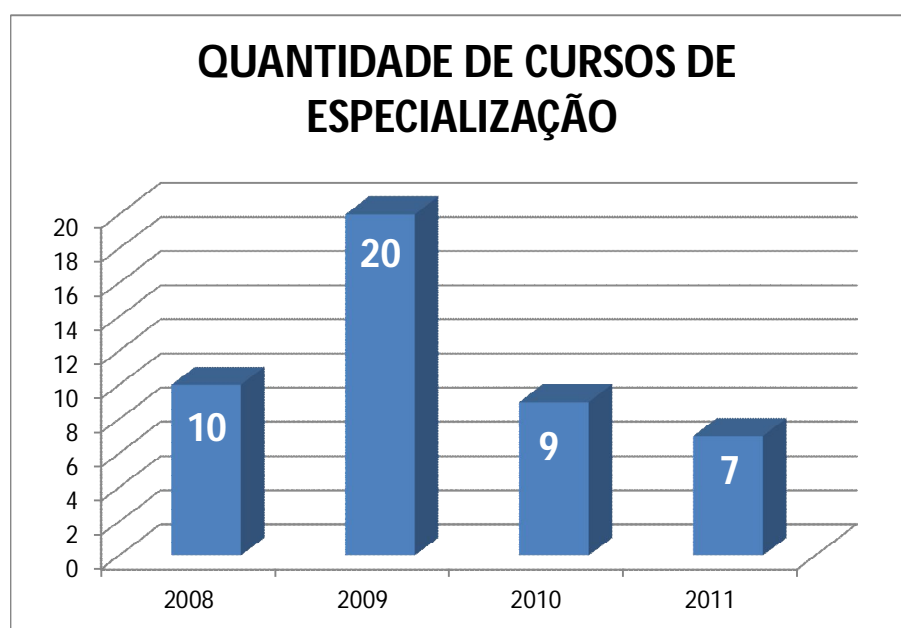
Como planos de ação propostos para melhoria dessa subdimensão, traçados a partir dos dados coletados ao longo de 2011 e apresentados no Fórum de Autoavaliação, podem ser citados:

- ✓ Buscar parcerias com outras Instituições/empresas,
- ✓ Elaborar projetos para busca de fomentos (parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica),
- ✓ Analisar os projetos de pesquisa da UNIFEV enviados em 2011 e publicar os aprovados,
- ✓ Publicar a Edição especial da Mosaico “*Anais do VII UNIC e II Congresso de Professores Pesquisadores*”,
- ✓ Realizar o I Fórum em Pesquisa para Docentes da UNIFEV,
- ✓ Abrir inscrições e avaliar Projetos de Pesquisa para o início no 2º semestre,
- ✓ Colaborar na elaboração da Revista Mosaico eletrônica volume 1,
- ✓ Realização de diagnóstico: levantamento de bolsas de pesquisa de alunos da UNIFEV (FAPESP,CNPq e outros) , trabalhos publicados em Congressos 2010/2011, levantamento do nº de projetos de pesquisas analisados pelo CEP em 2011, levantamento de publicações de professores em periódicos nos últimos 3 anos e levantamento do nº de professores matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* em 2011.
- ✓ Analisar os relatórios dos Projetos de Pesquisa em desenvolvimento no 1º semestre,
- ✓ Colaborar na elaboração da Revista Mosaico eletrônica volume 2,
- ✓ Planejar e desenvolver o VIII UNIC e III Congresso de Professores Pesquisadores e
- ✓ Abrir inscrições e avaliar Projetos de Pesquisa para o início no 1º semestre de 2013.

### 4.3 Política de Pós-Graduação

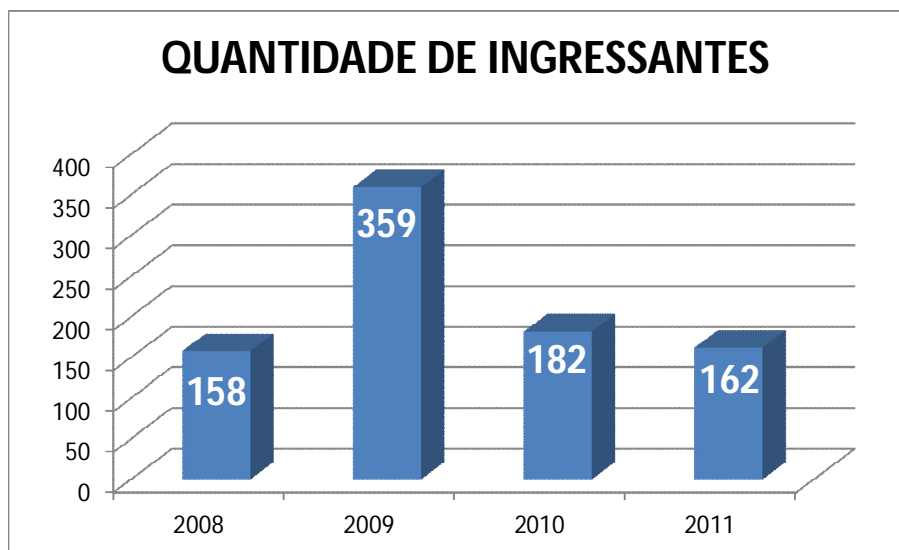
A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e, desde o início de 2009, foi firmada uma parceria com a Empresa SOMAY, que passou a se responsabilizar pela organização dos diversos cursos ofertados.

Os cursos de Pós-Graduação da UNIFEV dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem a comunidade interna e externa da cidade e região.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Observa-se pelo gráfico acima que houve uma queda na quantidade de cursos de especialização oferecidos na instituição pela parceria UNIFEV-Somay, quando observados os dados de 2009 a 2011. Isso pode ser explicado, uma vez que em 2008 quem fazia a gestão dos cursos era somente a UNIFEV. Em 2009, iniciou-se a parceria com a Somay, a qual trouxe diversos novos cursos, ocorrendo um boom no oferecimento deles (aumento para 20). Em 2009, os cursos oferecidos somente pela UNIFEV acabaram e foram mantidos somente aqueles incorporados pela Somay em 2009, o que resultou na queda observada no gráfico. E a partir de então tornou-se praticamente constante a quantidade de cursos oferecidos nos anos de 2010 e 2011.



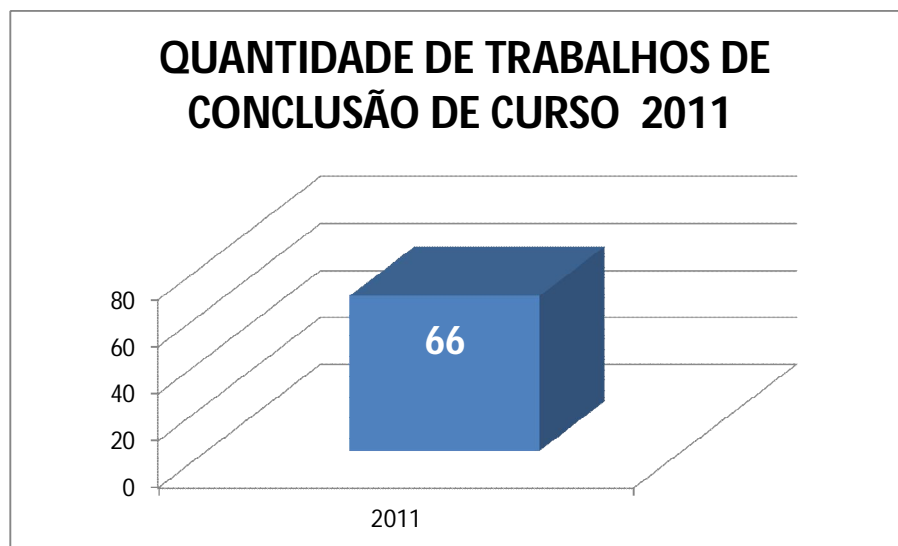
FONTE: Secretaria da Pós graduação

A quantidade de ingressantes nos cursos acompanha o oferecimento dos cursos, demonstrados no gráfico anterior. O mesmo ocorre com a emissão dos certificados de especialização, demonstrado no gráfico de evolução da quantidade de especialistas titulados ao longo dos anos.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação





FONTE: Dados III Fórum de Autoavaliação de 2011, Dimensão 2 : Pesquisa

A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e a partir do início de 2009 fechou uma parceria com a Empresa SOMAY, que a partir de então se responsabiliza pela oferta e pela qualidade de diversos cursos. Dessa forma, este relatório foi produzido em consonância com a nova Proposta de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, com o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2008), com o Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (BRASIL, 2004) e com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Teve como objetivos:

- ✓ Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga;
- ✓ Subsidiar os processos de tomadas de decisões sobre a parceria realizada com a empresa SOMAY e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções relativas aos serviços prestados.

A avaliação foi conduzida por intermédio dos docentes em salas de aulas durante o mês de outubro de 2011. Observou-se que houve a participação de 70,70% dos discentes (111 alunos de um total de 157 matriculados) dos sete cursos avaliados: Gestão de Pessoas, Química Tecnológica, Enfermagem no Trabalho, Gestão e Planejamento Ambiental,

Docência no Ensino Superior, Enfermagem em Urgência e Emergência e Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e estas foram trabalhadas para que fosse possível obter as quantidades de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações. Os dados obtidos servirão de base para tomadas de decisão do coordenador de curso e da CPA, os quais conseguirão conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade dos pós-graduandos da Instituição, bem como dos diferentes cursos, orientando, dessa forma, as futuras ações para melhorias.

Para análise dos dados obtidos, utilizou-se a Tabela 2 composta dos Indicadores e Padrões de Desempenho confeccionados, pelo grupo responsável e a soma dos índices de superação e satisfação obtidos nesta avaliação de 2011.

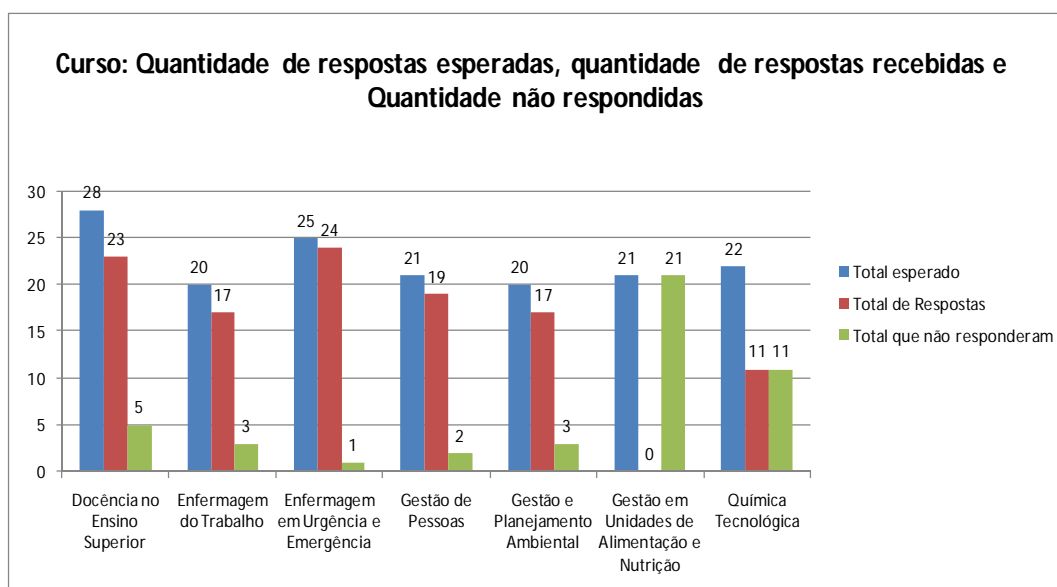
**Tabela 2** - Indicadores avaliados, padrões de desempenho e soma dos índices de superação e satisfação.

<b>Avaliação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Padrão de desempenho</b>	<b>Soma dos Índices de Superação e Satisfação (2010)</b>	<b>Soma dos Índices de Superação e Satisfação (2011)</b>
<b>Biblioteca</b>	Adequação da Infra-estrutura física, disponibilidade de material didático e atendimento da biblioteca	83% dos usuários satisfeitos	63%	90,74%
<b>Coordenação Pós</b>	Atendimento da secretaria da coordenação pós	80% dos usuários satisfeitos	78%	80,91%
<b>Central de Atendimento</b>	Atendimento	72% dos usuários satisfeitos	67%	82,72%
<b>Docente</b>	Disponibilidade de material (apostilas) por e-mail ou portal do aluno	90%	88%	69,72%
	Pontualidade e Cumprimento de horário	78% dos usuários satisfeitos	92%	90%
	Nível de conhecimento, Clareza das explicações e uso adequado nos tempos e métodos	78% dos usuários satisfeitos	90%	88,18%
	Conteúdo do curso	78% dos usuários satisfeitos	85%	78,19%
<b>Instalações</b>	Disponibilidade de recursos didáticos	70% dos usuários satisfeitos	76%	90%
	Limpeza e organização	81% dos usuários satisfeitos	86%	91%

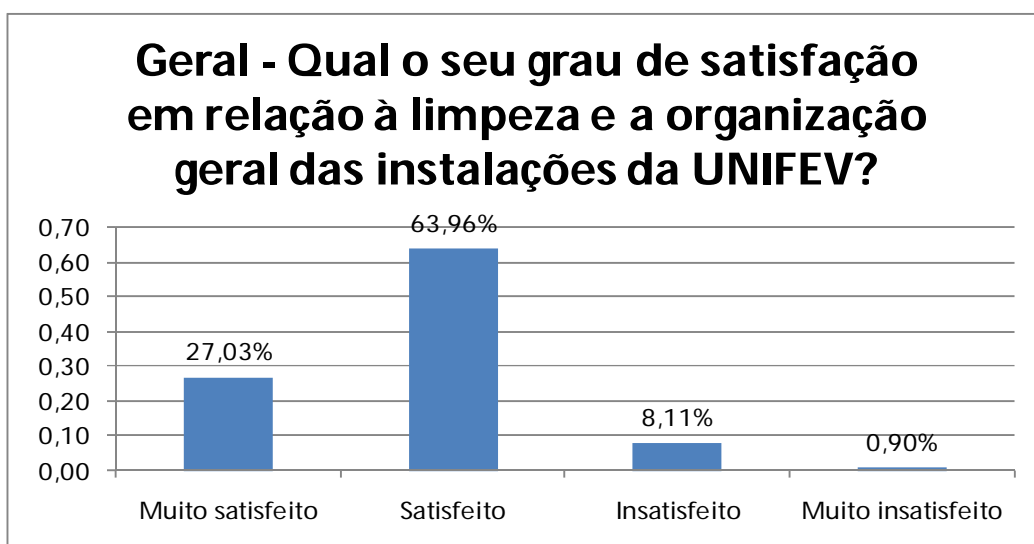
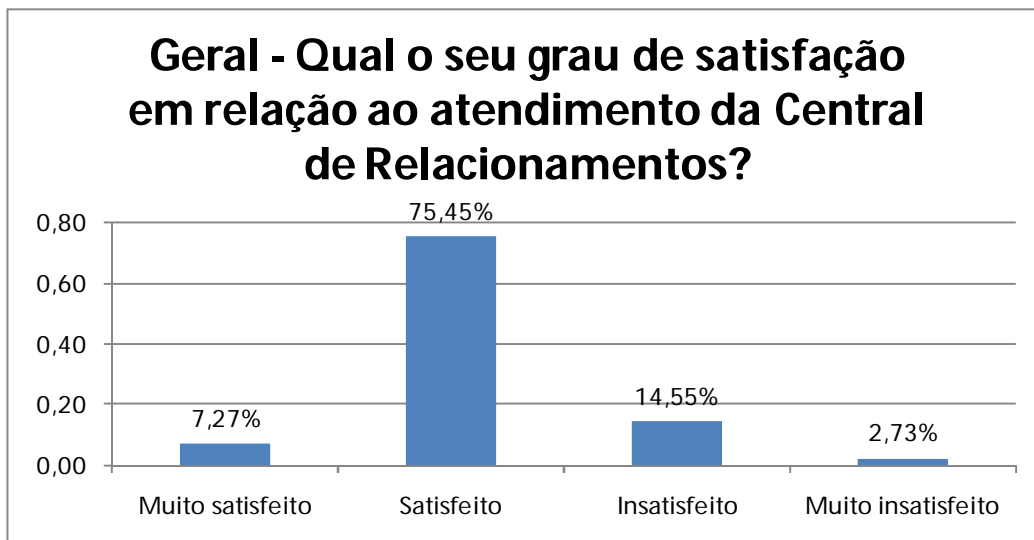
Pode-se observar pela pesquisa realizada em 2011 que a maioria dos indicadores avaliados está com índice de satisfação (satisfeito e muito satisfeito) acima do padrão de desempenho estabelecido. Observa-se que houve uma queda de satisfação no indicador disponibilização de material didático e também há um índice baixo de satisfação para o suporte dado ao TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), problemas que devem ser avaliados e propostos planos de ação. Para uma melhor visualização dos dados obtidos, foram plotados gráficos por curso e uma tabela comparativa entre os cursos.

## Resultados gráficos da Avaliação 2011

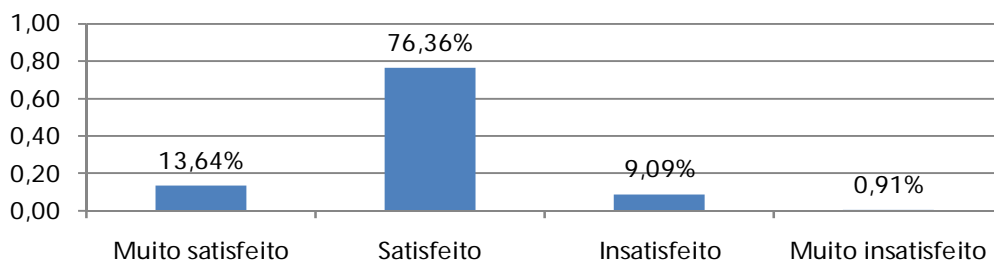
Observa-se no gráfico abaixo uma comparação, por curso, da quantidade de respostas esperadas, respostas recebidas e não respondidas.



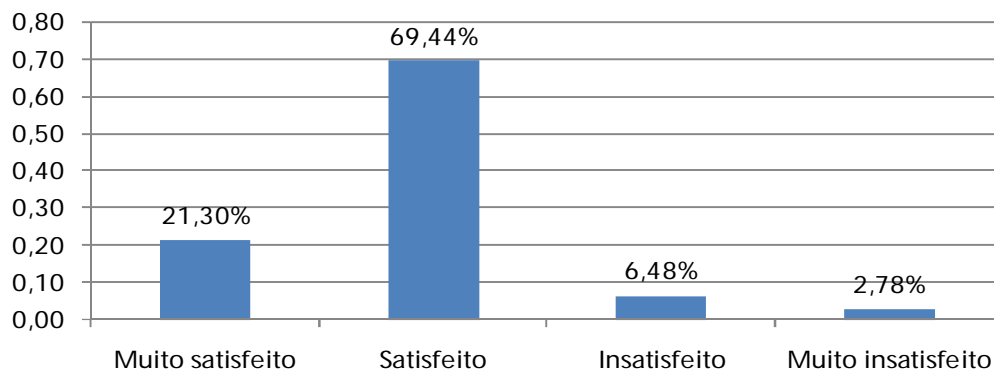
## Resultados Gerais



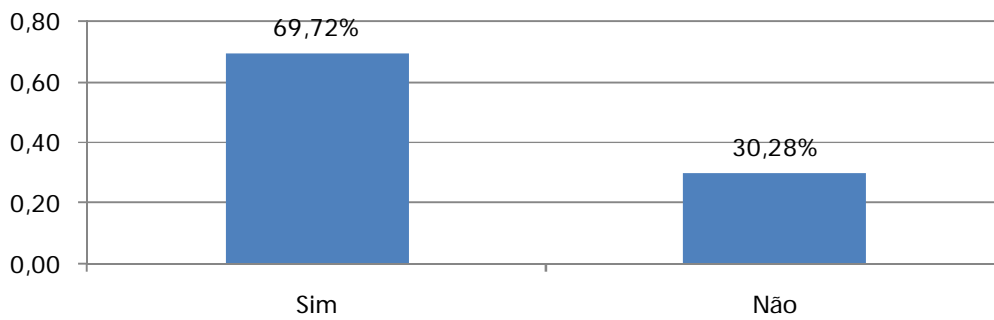
**Geral - Qual seu grau de satisfação em relação à disponibilidade de recursos (equipamentos/laboratórios) para a realização do curso?**



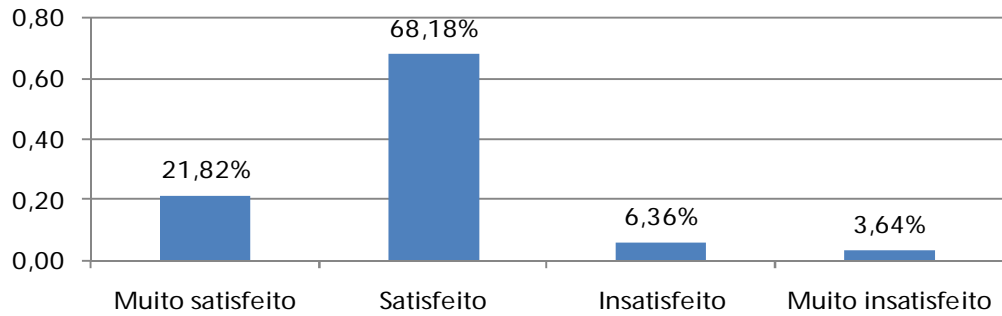
**Geral - Qual o seu grau de satisfação em relação à biblioteca da UNIFEV?**



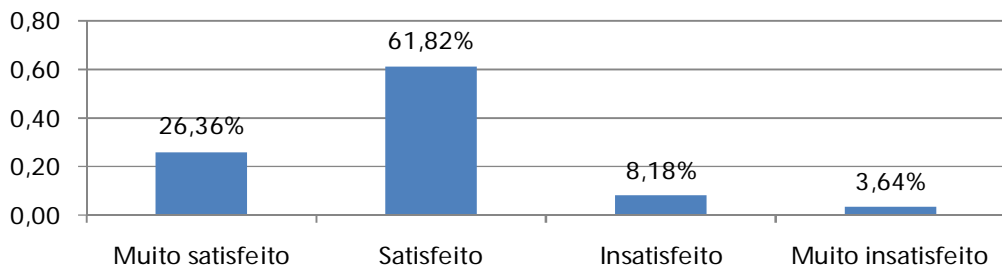
**Geral - O seu professor tem disponibilizado, com antecedência, o material didático pelo portal?**



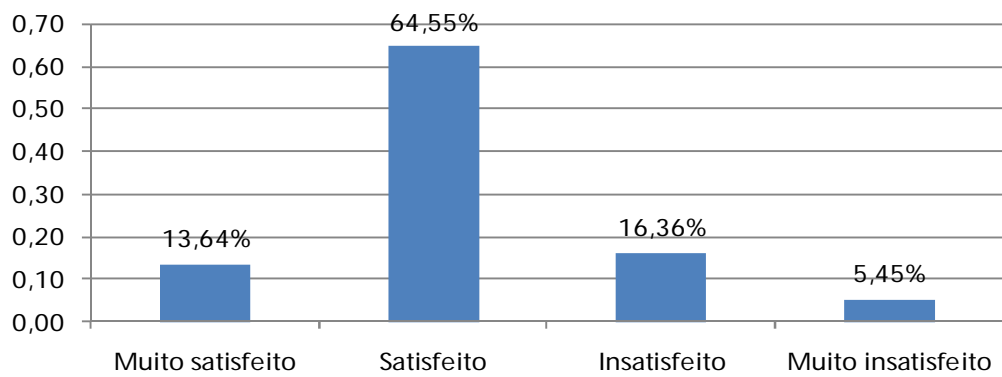
### Geral - Qual o seu grau de satisfação em relação ao cumprimento dos horários das aulas?



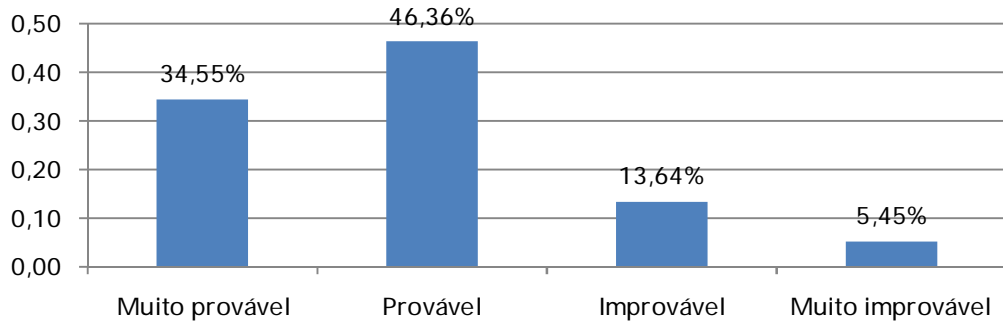
### Geral - Qual o seu grau de satisfação em relação às aulas (nível de conhecimento dos professores, clareza nas explicações e uso adequado de tempos e métodos)?



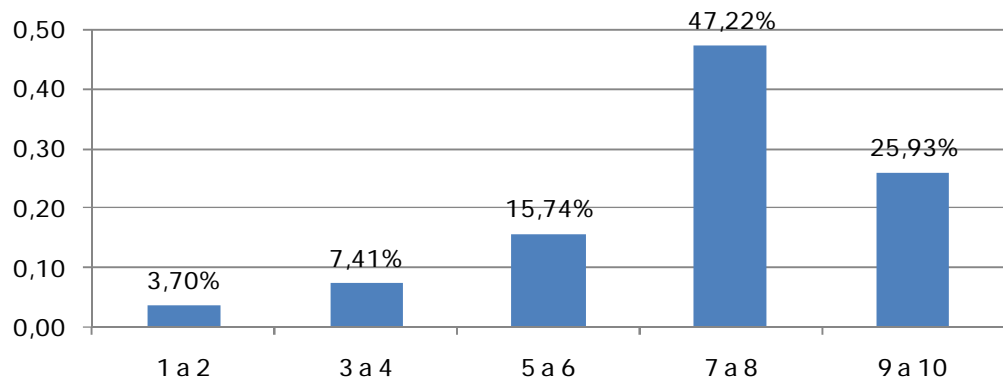
### Geral - Qual o seu grau de satisfação em relação ao conteúdo do curso?



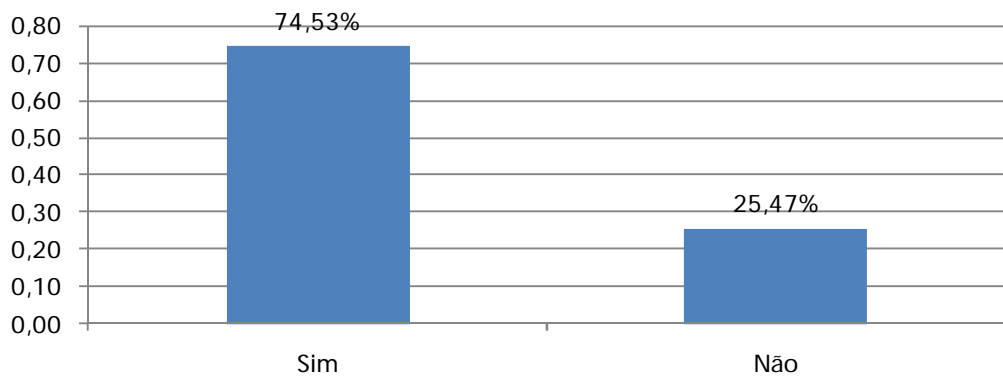
### Geral - Qual a probabilidade de você indicar a UNIFEV para uma amigo ou colega?



### Geral - Indique uma nota geral para o curso.

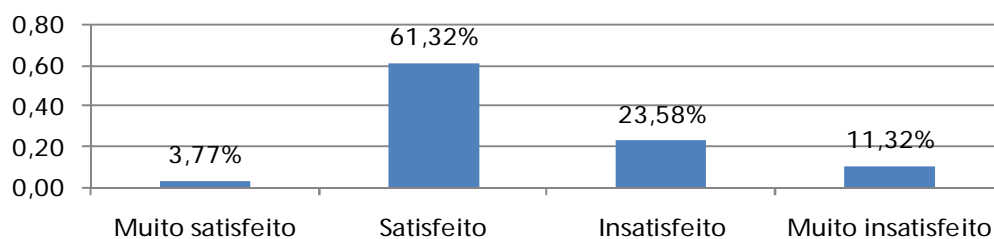


### Geral - Você tem interesse em fazer um mestrado?





### **Geral - Qual o seu grau de satisfação em relação ao suporte oferecido para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Artigo Científico)?**



A partir dos dados coletados nas pesquisas, de reuniões de discussão entre os responsáveis pela oferta da Pós-Graduação da UNIFEV e do comitê designado para essa subdimensão, foram traçados os planos de ação para melhoria das fragilidades apontadas. Tais planos de ação foram propostos da seguinte forma:

#### **DOCENTE**

- Estabelecimento de prazo de 01 semana antes da data da aula para envio do material aos alunos.
- O docente que não cumprir a regra estabelecida não será mais convidado a dar aulas na pós-graduação.
- Maior rigor na contratação de novos docentes;
- Acompanhamento das avaliações dos docentes imediatamente após a aula, constatando a aprovação dos alunos ou não.

#### **INTERAÇÃO UNIFEV SOMAY**

- Regionalização dos cursos, dando mais oportunidades aos docentes da Instituição;
- Abertura para que coordenadores e docentes da Instituição apresentem projetos para a pós-graduação;
- Envolvimento dos coordenadores dos cursos na indicação de docentes para cursos relacionados às suas áreas

## SUPORTE TCC

- Prioridade para orientadores da Instituição, pensando em uma maior proximidade com o aluno facilitando assim o desenvolvimento do TCC;
- Estabelecimento de no máximo 4 orientadores por turma, assim o docente terá um retorno financeiro maior, comprometendo-se mais com o trabalho;
- Pagamento feito somente quando o aluno entregar o TCC, assim o docente terá maior comprometimento com as etapas das orientações e com a finalização do trabalho. Somente receberá os honorários referentes à orientação quando o processo for concluído

## SECRETARIA DA PÓS-GRADUAÇÃO

- Atribuição de maior alçada para a Unidade resolver as solicitações dos alunos;
- Reformulação do quadro funcional.

## 4.4 Política de Extensão

Na extensão universitária, a UNIFEV vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdos, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Pelos dados obtidos da coordenação de Cursos de Extensão da UNIFEV, observa-se que ao longo de 2011 foram emitidos 5057 certificados. E a Tabela 3 demonstra todas as atividades de extensão realizadas ao longo do ano.

**Tabela 3 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2011**

<b>Nome</b>
<b>II Simpósio de Educação Jurídica</b>
<b>``Juros – O que Precisamos Saber``</b>
<b>``Procedimentos Contábeis Básicos - Técnicas de Elaboração de Lançamentos Contábeis``</b>
<b>1º Encontro dos profissionais da Beleza com a Saúde</b>
<b>1º Festival Gastronômico de Outono de Votuporanga</b>
<b>1º Fórum de Licenciaturas - Coordenadores</b>
<b>1º Fórum PIBID- UNIFEV</b>

2º Festival da Canção
A base Científica da Prova Jurídica
A contabilidade como Ciência
A contabilidade publica e seus aspectos
A UNIFEV Adoçando a Vida
Acidentes Ambientais com Cargas perigosas
Acolhimento Hospitalar
Aferição de Sinais Vitais - Novas Diretrizes
Agência Experimental Artefato- Publicidade e Propaganda
Alfabetização e Letramento
Análise do contexto escolar e orientações a docentes da rede pública de ensino
Aprendendo á lidar com o stress
Aula Magna do curso de Ciências Contábeis 2011
BIOGEO- Plantio de mudas de arvores nativas para a recuperação de áreas degradadas
BIOGEO UNIFEV na feira do verde
Biologia no Enem
Biologia: orientação para a saúde e meio ambiente no sipat-Marfrig
Boas Práticas de manipulação de carnes frescas e temperadas
Cálculo, Diluição e Administração de medicamentos.
Cálculos trabalhistas- conhecimentos gerais
Cálculos trabalhistas- conhecimentos gerais
Campanha pelo uso Correto de medicamentos
Capacitação em Braille e Atividades em Soroban
CASE- O método do caso aplicado ao discurso decisório
Ciclo de palestras e seminários de Biologia e Educação
Cine Debate
Cinema para Bebês
Coleta Transporte e Armazenamento de Materiais Biológicos
Comunidade em Ação
Conceito e tipos de tributos do Brasil
Conhecer mãos... Pra dar mais...
Contabilidade - bases, conceitos e evolução.
Controle Fitossanitário da cana-de-açúcar
Crédito de Carbono
Curso de Atualização em Direitos Público
Curso de Geometria e Medidas
Curso de Iniciação á Ginástica
Curso de Matemática Básica
Curso preparatório para o Exame de Suficiência em Contabilidade
Custos, Formação de Preços e Substituição Tributária.
Custos, Formação do Preço de Venda e Substituição Tributária.
Desenvolvendo competências para uma profissionalização ética junto aos alunos do CTMO de Votuporanga
Desenvolvimento de aplicativos com adobe flex-básico
Desenvolvimento Humano na Velhice
Desenvolvimento pessoal e Profissional
Desenvolvimento Sites e Portais Web usando JOOMLA!
Direito Ambiental
Direito de Família
Direito em Cena
Direito Notarial e Registral

Distribuição de plantas e medicamentos fitoterápicos no município de Votuporanga- Farmácia Viva
DST- Despindo-se de Tabus, vestindo-se de prevenção.
Educação Financeira
EJUNIFEV- Consultoria em Psicologia nas Organizações
Emprega UNIFEV
Equipamentos de Movimentação de Materiais-empilhadeira: teoria e pratica
Escrituração Fiscal
Estatística e Matemática Financeira
Estudos da legislação aplicada á Contabilidade
Estudos e Intervenções transdisciplinares nos conceitos de Desenvolvimento Infantil- DI no contexto familiar ampliado
Exame Físico em Enfermagem
Explorando os recursos do SGBD Firebird
Feira Comunitária de Valentim Gentil
Feira de Ciências Itinerante
Festival gastronômico de São Simão/GO
Fitness- Atendimento aos funcionários da Santa Casa de Votuporanga
Formação de Garçons e Garçonetes
Fotografia sem limites
Frustração e ressentimento: trabalhando sentimentos de perda com dependentes químicos
GEPEMOHA- Motricidade Humana
Gerenciamento do lixo e o imposto sobre serviços-ISSQN
Gestão de Documentos na era Digital
Gestão de Documentos na era digital
Gestor Ambiental em debate
Governança Básica em Meios de Hospedagem-Qualificação de Camareiras (os)
Grupos Operativos com Mulheres Vitimizadas
I Encontro Pedagogia/Parfor
I Sarau Jusfilosófico do curso de Direito (liberdade)
I Simpósio de Ética e Pesquisa em seres humanos - UNIFEV
I Toque de Maturidade
Idosos institucionalizados: resgatando a auto-estima
II Ciclo de Debates Jurídicos da UNIFEV
II Semana do Curso de Estética
III Congresso de Produção Multimídia- Weekmedia
III Semana de Tecnologia- Tech. Week (XII Congresso de Computação e III Congresso de Engenharias)
III Simpósio de Educação Jurídica
Imposto de Renda 2011
Introdução á Psicanálise
IV Simpósio de Educação Jurídica
IX Fórum Jurídico UNIFEV
IX SEFARM
Leitura e Produção de Textos I
Libras-Língua Brasileira de Sinais
Lixo: Separar é Melhorar
Manhã Jusfilosófica I e II
Manhã Jusfilosófica III e IV
Manhã Jusfilosófica Módulo IV
Máquinas e Implementos Agrícolas
Matemática: Conceitos e Prática
MATLAB Básico

Métodos de análise de circuitos elétricos utilizando recursos computacionais
Microcontrolador Arduino 1ª turma
Microcontrolador Arduino 2ª turma
Minicurso Primeiros Socorros em Ambientes Escolares
Nivelamento em Matemática básica
Números Complexos
O Comportamento Organizacional e a Ética no Trabalho
O Papel da Liderança
O Princípio de Engenharia Econômica
A Simulação Empresarial: Planejamento e Controle da Produção ( PCP)
Palestra sobre Controle Bioquímico da Fermentação Alcoólica
Praticando Biologia na UNIFEV
Prescrição de Exercícios Resistidos Atendimento aos funcionários da Santa Casa de Votuporanga
Prescrição de Exercícios Funcional/Exercício Geral a população adulta de Votuporanga
Prescrição de Exercícios Resistidos á população adulta normal
Procedimentos contábeis intermediários
Produção de Monografias e Artigos Científicos
Projeto biologia em campo
Projeto casa da criança- Educação para a higiene e saúde
Projeto cidadania- o curso de biologia na escola
Projeto Coalizão
Projeto iniciação esportiva para alunos do Colégio UNIFEV de Votuporanga
Projeto Refletir: a leitura de mundo como ação transformadora do homem
Projeto Sala de Aplicação: Quatro Estações
Promoção, Merchandising e Vitrinas.
Promoção da Saúde do Adolescente
Qualidade nos Serviços de Recepção
Questões processuais em direito previdenciário
Relacionamento Interpessoal-
Remédios constitucionais-
Responsabilidade Social UNIFEV
Semana do Meio Ambiente
Simulação Empresarial: Planejamento e Controle da Produção ( PCP)
Solidariedade: campanha de arrecadação de fraldas geriátricas e produtos de higiene para o asilo São Vicente de Paulo
Sustentabilidade: Responsabilidade Socioambiental dos administradores
Técnicas de leitura: compreensiva, analítica, crítica e interpretativa.
Tecnologias para habitação de interesse social aplicada á países em desenvolvimento
Trabalhando a exclusão social e identidade com abrigados na abordagem dos grupos operativos
Trabalhando a Prevenção de dependência Química em Adolescentes
UNIFEV- escola de Aplicação do ENEM
Universidade Aberta a Terceira Idade-UNIATI
V Congresso de Negócios de Administração e Ciências Contábeis
V Semana Acadêmica do Curso de Matemática
V Simpósio de Psicologia
VII Unic- Congresso de Iniciação Científica- II Congresso de Prof. Pesquisadores
VIII Semana Acadêmica da Tecnologia
Visita a FEICON- Feira Internacional da Indústria e Construção
Visita a pedreiras de Monções
X Semacol
X Simpósio de Nutrição

<b>XI Semana de QUÍMICA-</b>
<b>XI Jornada de Fisioterapia da UNIFEV</b>
<b>XI Semana acadêmica de Biologia e Geografia</b>
<b>XIII Semana de Enfermagem da UNIFEV</b>
<b>XIX Simpósio de Biomedicina</b>

FONTE: Coordenação do Curso de Extensão 2011

O comitê responsável pela subdimensão Extensão apontaram como pontos fortes em 2011 a ampliação dos mecanismos de divulgação das atividades de extensão tanto para o público interno como para a comunidade externa, a diversidade de programas, cursos e eventos de extensão, o efetivo controle (monitoramento) na divulgação, oferecimento da atividade proposta e número de participantes, docentes envolvidos e áreas do conhecimento contempladas, arrecadação superavitária, melhoria dos rendimentos docentes, oferta de Atividades e programas extra- curriculares.

E como fragilidades foram detectadas um número elevado de cancelamentos de cursos, número elevado de cursos oferecidos em áreas afins simultaneamente. Para sanar tais fragilidades foram propostos os planos de ação: continuidade da Política de Extensão, divulgação Bimestral dos Cursos Extensionistas, criação de um memorial descritivo da história da Extensão na UNIFEV e estimular docentes a gerarem novas propostas Extensionistas.

## 5 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social da UNIFEV possui estreita relação com a extensão universitária. Para implementar a política permanente de Responsabilidade Social, a UNIFEV possui uma Comissão Multidisciplinar composta por coordenadores de curso, membros dos NDEs, pessoal de apoio técnico-administrativo, representantes da mantenedora e membros da comunidade acadêmica, com a finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados, os projetos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. Além da Comissão Multidisciplinar, deve proceder a designação de um grupo permanente para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, vinculado à Coordenadoria de Extensão Universitária do Centro Universitário, responsável pelo desenvolvimento de ações coletivas que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela UNIFEV.

### **5.1 Inclusão Social do Acadêmico**

No ano de 2011, a quantidade de alunos bolsistas (somente bolsas com caráter filantrópico) foi de 2052. Enquanto em 2010, existiam 3513 acadêmicos beneficiados com as diversas bolsas e descontos existentes no Centro Universitário de Votuporanga.

### **5.2 Bolsas Institucionais**

A resolução FEV nº 35, de 04 de novembro de 2010 estabelece condições, critérios e procedimentos para concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2011.

### **5.2.1 Bolsas de estudo filantrópicas**

As bolsas de estudo terão caráter filantrópico e obedecerá ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e pareceres, ficarem arquivados por no mínimo cinco anos. O profissional responsável pela análise observará os critérios e procedimentos instituídos pela LEI Nº 11.096, de 13 DE JANEIRO DE 2005 (Programa Universidade para Todos – PROUNI) e/ou pela LEI Nº 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009.

### **5.2.2 Bolsas integrais e parciais**

#### **5.2.2.1 Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais**

Modalidade destinada aos alunos carentes que sejam portadores de necessidades especiais. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive a matrícula, rematrícula e o custeio de material didático.

#### **5.2.2.2 Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade**

Modalidade destinada a alunos com idade acima de 50 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), visando incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive a matrícula, rematrícula e o custeio de material didático.

### **5.3 Ações assistenciais**

#### **5.3.1 Auxílio transporte**

O Programa AUXÍLIO TRANSPORTE é destinado a alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. O repasse será feito as Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV.



### **5.3.2 Bolsa UNIFEV cidadania**

A UNIFEV Cidadania é um projeto que envolve associações filantrópicas da região e a Diretoria Regional de Ensino e tem por objetivo oferecer oportunidade aos alunos carentes cursarem o ensino superior. O aluno concorrerá à bolsa de estudo de acordo com o seu perfil socioeconômico e, segundo sua classificação em processo seletivo, preencherá as vagas remanescentes dos cursos superiores da UNIFEV. A condição de carência será atestada pelas próprias assistentes sociais das entidades e, para os selecionados das escolas públicas, pelo Serviço de Assistência Social da UNIFEV. Os benefícios serão concedidos para o ano letivo de 2011 e variam entre 10% a 100%, dependendo do resultado da avaliação da situação do candidato, sendo que não poderão ser acumulados com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto. Os discentes beneficiários do presente Programa deverão cumprir rigorosamente o regulamento específico, bem como deverão participar como voluntários nos projetos de responsabilidade social da UNIFEV.

## **5.4 Bolsas de estudo governamentais**

### **5.4.1 Bolsas governamentais**

#### **5.4.1.1 Bolsa escola da família**

A Bolsa “ESCOLA DA FAMÍLIA” consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, que encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual, para atuarem nos finais de semana na qualidade de monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria. A concessão do benefício é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que 50% da mensalidade são pagos pelo Governo do Estado, limitada a um teto de R\$267,00 ao mês, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

#### **5.4.1.2 Projeto bolsa escola pública e universidade na alfabetização**

Destinado a alunos dos cursos de graduação de instituições de ensino superior que, sob supervisão de professores universitários, atuarão nas classes e no horário de aula da rede estadual de ensino ou em projetos de recuperação e apoio à aprendizagem.

#### **5.4.1.3 PROUNI**

O PROUNI foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.

#### **5.4.1.4 Programa jovens acolhedores**

O Programa Jovens Acolhedores é um programa da Secretaria de Estado da Saúde em convênio com a FEV, destinado à participação de universitários no acolhimento de usuários das Unidades Públicas de Saúde, com o objetivo de investir no processo de humanização da assistência, sendo o universitário beneficiado com uma bolsa de estudo integral.

### **5.5 Financiamentos**

#### **5.5.1 Financiamento governamental**

##### **5.5.1.1 FIES**

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa e os juros são de 3,4% ao ano. Além disso, o financiamento pode ser solicitado em qualquer período do ano.

## **5.5.2 Financiamento institucional**

### **5.5.2.1 Bolsa rotativa de estudo reembolsável**

Modalidade alternativa, correspondente a um financiamento instituído para dar apoio financeiro aos estudantes carentes, regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV e, ainda, com idoneidade cadastral, que será concedido a critério da Instituição e conforme disponibilidade do crédito rotativo. Para efeito da concessão das bolsas de estudo, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. A concessão do benefício será de 20% a 50%, devendo o valor financiado ser reembolsado após o final do curso, com carência de 06 (seis) meses e em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante.

## **5.6 Descontos**

### **5.6.1 Descontos institucionais**

#### **5.6.1.1 Auxílio / estágio - convênio fev-ejUNIFEV**

Consiste na abertura de condições para obtenção de benefício temporário para os alunos regularmente matriculados na UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV, que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno esteja vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno esteja estagiando.

#### **5.6.1.2 Auxílio moradia**

O presente benefício, no montante de 10%, é destinado aos alunos carentes que moram em cidades localizadas, no mínimo, a 150 km de distância de Votuporanga, e em razão de estudar na FEV, tenham que mudar para este município. O cálculo da distância será feito por meio de softwares específicos.

#### **5.6.1.3 Desconto curso concluído**

Consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2011 que já tenham concluído outros cursos de “graduação”.

#### **5.6.1.4 Desconto cursos simultaneos**

O presente benefício será concedido aos alunos regularmente matriculados em dois cursos, simultaneamente, nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV), exceto nos cursos de pós-graduação da UNIFEV. A bolsa de estudo será no montante de 20% sobre a parcela da semestralidade/anuidade, sendo calculado pelo curso de menor valor. O presente benefício não incide sobre os valores referentes aos materiais didáticos dos cursos.

#### **5.6.1.5 Desconto disciplina**

Terão direito ao desconto disciplina os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricular, ponderando-se estes procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina, que integra a presente Resolução.

#### **5.6.1.6 Desconto grandes amigos - UNIFEV/ colégio UNIFEV/ colégio técnico UNIFEV**

Consiste de um benefício/desconto de 10% para cada novo aluno indicado à UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV, respectivamente, pela apresentação de NOVOS alunos que efetivarem suas matrículas e cursarem o ano letivo de 2011.

#### **5.6.1.7 Desconto implantação do programa FGV**

O DESCONTO IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FGV é um benefício destinado aos alunos que se matricularem e/ou rematricularem, no ano de 2011, no curso de Administração da UNIFEV, que será ministrado em convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

#### **5.6.1.8 Desconto incentivo aos cursos diurnos**

O DESCONTO INCENTIVO AOS CURSOS DIURNOS é um benefício destinado a alunos

que se matricularam, no ano de 2010 e 2011 em quaisquer dos cursos Diurnos da UNIFEV, não se aplicando as transferências internas, exceto nos casos de transferência interna efetivada durante o primeiro semestre, sendo que, neste caso, o desconto será concedido a partir do deferimento da transferência.

#### **5.6.1.9 Desconto incentivo ingressante**

O DESCONTO INCENTIVO INGRESSANTE é um benefício destinado a alunos que se matriculou, no ano de 2011, em cursos estratégicos da UNIFEV.

#### **5.6.1.10 Desconto pagamento antecipado**

Trata-se de um benefício a ser concedido aos alunos que efetuarem o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

#### **5.6.1.11 Desconto parcial**

O DESCONTO PARCIAL é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

- a) Benefício na UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV;
- b) Benefício no Colégio UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam na UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV;
- c) Benefício no Colégio Técnico UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam na UNIFEV e no Colégio UNIFEV;
- d) Benefício na UNIFEV, no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV aos empregados da FREV – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga.
- e) Benefício na UNIFEV, no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV aos empregados que atuam no Setor de Obras da FEV.

Para efeito desta modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes, com bom desempenho escolar. Entenderá como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

#### **5.6.1.12 Desconto preferencial**

Consiste de um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV). Para o gozo do benefício em questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos no caso de solteiro e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda, que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

#### **5.6.1.13 Desconto programa de aproveitamento de créditos**

Consiste de um benefício relativo ao aproveitamento de créditos (mensalidades pagas) destinado aos alunos desistentes que não tiveram aproveitamento ou não concluíram o semestre letivo, sem prejuízo das questões pedagógicas do reingresso desse aluno. O aproveitamento do crédito existente será no montante de 80% (oitenta por cento) do valor das mensalidades pagas no último semestre evadido, limitado a 4 (quatro) semestres anteriores a data da matrícula. O crédito se dará por meio de compensação em mensalidades do curso que o aluno for frequentar, limitada ao montante de 50% ao mês, exceto na matrícula, que poderá ser concedido 100%. A validade do desconto será para um único semestre letivo, ou seja, o do reingresso, ficando o referido benefício condicionado à pontualidade do pagamento.

#### **5.6.1.14 Desconto transferência - UNIFEV**

Benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irá se transferir para a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

#### **5.6.1.15 Desconto transferência para os cursos de licenciatura da UNIFEV**

Benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irá se transferir para os cursos da área de licenciatura da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

#### **5.6.1.16 Desconto UNIFEV corporativa**

O presente desconto foi implantado visando incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro. Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará junto aos seus colaboradores ou associados o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, visto o aumento proporcional dos descontos. Para fixar os valores percentuais a ser aplicado junto ao repasse dos parceiros o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em Folha de Pagamento do beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura do valor total do repasse do convênio, para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira.

#### **5.7 Principais atividades e realizações de responsabilidade social do ano de 2011.**

Um importante projeto realizado foi o **‘Saúde na Estrada’** que contou com a participação de 15 alunos dos cursos da área da saúde da UNIFEV, acompanhados por dois docentes, os quais prestaram atendimento a motoristas e viajantes no posto VM, em Cosmorama – rodovia Euclides da Cunha, SP-320, Km 507. A ação fez parte da campanha “Saúde na Estrada”, idealizada pela Rodo Rede de postos Ipiranga. O objetivo do projeto é que os estudantes levem informações relevantes aos motoristas que passam boa parte de seu tempo nas estradas. A campanha engloba verificação da pressão arterial, de glicemia, da tipagem sanguínea instantânea, atualização da vacinação, além de contribuir com informações sobre prevenção a DST/AIDS, dengue, gripe A, drogas, importância das atividades físicas e do controle nutricional. Ainda foram realizados testes de visão e prestados esclarecimentos sobre a doação de órgãos.



Um importante evento realizado em 28 de Janeiro de 2011 foi o “Círculo UNIFEV Saúde na Cidade de Ouroeste”. Os responsáveis pelo evento foram os setores de Marketing / Relacionamento, da UNIFEV, Coordenação de Eventos e Reitoria, com o objetivo de promover um evento de Responsabilidade Social, para atender a população da Cidade de Ouroeste e estreitar parceria com a prefeitura local.



Em 09 de Fevereiro foi realizado a “Ação Social dos Cursos Tecnológicos”. Pelo Os coordenadores dos cursos foram os responsáveis pelo evento. O objetivo foi à entrega de donativos e fraldas geriátricas.



No dia primeiro dia de Março foi realizado o evento “Emprega UNIFEV”,



sob a coordenação do curso tecnológico de recursos humanos e teve como principal objetivo receber currículos das pessoas interessadas em vagas oferecidas.



Em 15 de Março aconteceu a “Entrega de Doações às Entidades – Lar Viver Bem e Creche Irmã Ciana”. O responsável pelo evento foi o setor de Marketing / Relacionamento e contou com os colaboradores da Instituição. O principal objetivo foi à entrega de alimentos arrecadados nos vestibulares agendados, onde o donativo foi substituído pela taxa de inscrição. As doações foram entregues para o “Lar Viver Bem e Creche Irmã Ciana”, e foram doados também lençóis de berço, toalhas de banho e de rosto.



No mês de Abril aconteceram importantes eventos de responsabilidade social. Começando pela “Entrega de Alimentos não perecíveis para entidade Associação Beneficente Nosso Lar”. Os responsáveis pelo evento foram os coordenadores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. O objetivo do evento foi contribuir com entidades que realizam ações práticas de cidadania em Votuporanga e desenvolver atividades de responsabilidade social pelos respectivos cursos.



No dia 20 de abril foi realizado o evento “A UNIFEV Adoçando a Vida”. Seu principal objetivo foi promover a entrega de 30 unidades de ovos de páscoa para as crianças atendidas pela Creche Irmã Ciana. A campanha foi divulgada no mural do Hall de entrada do Campus Centro. Cada participante que contribuiu com a doação de R\$ 3,00 reais ganhou um cartão personalizado com seu nome, no sentido de integrar e fortalecer as ações de cidadania, e fazendo cumprir a Missão da UNIFEV.



Finalizando o mês de Abril, no dia 26 aconteceu o “Cine Debate”. O responsável pelo evento foi o curso de Psicologia e teve como objetivo criar um espaço de discussão e reflexão sobre tema de interesse da sociedade, utilizando a linguagem cinematográfica como meio de difusão da realidade histórica. Também oferecer formas de evitar ou remediar algumas crises emocionais e melhorar a qualidade de vida, proporcionando, ao mesmo tempo, lazer e reflexão aos participantes.



No dia 07 de Maio foi à vez do curso de extensão “Leitura e Produção de Textos”. O responsável pelo evento foi o curso de Direito, com o objetivo de Nivelamento dos alunos ingressantes com o objetivo de melhorar a leitura, análise e interpretação bem como a produção de textos com competência.

Também neste mesmo mês foi realizada pelo curso de farmácia a “Campanha pelo Uso Correto de Medicamentos”. Seu objetivo foi divulgar sobre o uso correto de medicamentos, cuidado na automedicação, prescrição responsável, atuação do farmacêutico e conscientizar os alunos e população em geral sobre riscos que a automedicação pode causar.



O curso de extensão “Festival Gastronômico de Outono de Votuporanga” foi realizado na semana do dia 13 a 20 de Maio sob responsabilidade do curso de Tecnologia em Gastronomia e teve como objetivo participar do primeiro evento local de Gastronomia com o intuito de promover o curso e a instituição, por meio de quatro oficinas culinárias oferecidas gratuitamente à comunidade acadêmica e local.



No dia 19 de Maio aconteceu o evento “Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Criança e Adolescentes” com responsabilidade do curso de Enfermagem, CREAS e demais parceiros da Rede Municipal. Seu objetivo foi sensibilizar a sociedade ao combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescentes, realizar orientações e atividades referentes às suas respectivas áreas.



O curso de Psicologia realizou vários cursos e eventos que se estenderam até o mês de junho. O curso de extensão “Frustração e Ressentimento: Trabalhando Sentimentos de Perda com Dependentes Químicos” foi realizado no dia 20 de Maio. Seu objetivo foi oferecer aos indivíduos subsídios para que haja uma percepção de si, das suas necessidades, capacidades e limites, facilitando assim a compreensão e a contextualização de seu problema, das causas ou fatores que influencia a recorrência de sentimentos de frustração e ressentimento em relação aos sofrimentos do passado e do presente, reforçando valores como autoestima e motivação. Teve como público-alvo os internos da Comunidade Nova Vida.



No dia 21 de Maio aconteceram dois eventos: o primeiro foi “Trabalhando a Prevenção de Dependência Química em Adolescentes”, e teve como objetivo cumprir a atividades práticas em comunidade de acordo com o que é proposto na disciplina de práticas profissionais Comunitárias. Foi desenvolvido um trabalho de prevenção e orientação para a comunidade com maior demanda de consumismo de álcool e outras drogas, atuando de forma preventiva. Também foi disponibilizado à comunidade materiais com informações sobre o alcoolismo e outras dependências químicas. Seu público alvo foi à comunidade: famílias inseridas no bairro Matarazzo de Votuporanga. Também como requisito para cumprir a disciplina de Práticas Profissionais Comunitárias foi realizado um segundo curso de extensão “Idosos Institucionalizados Resgatando a Auto Estima”.

Em 24 de Maio aconteceu “DST – Despindo-se de Tabus, Vestindo-se de Prevenção” e seu objetivo foi realizar campanha educativa e preventiva sobre doenças sexualmente transmissíveis junto à população do bairro Paineiras do município de Votuporanga, através de palestras, oficinas e debates realizados pelos discentes do sétimo período do curso de psicologia diurno- UNIFEV.

O curso de Pedagogia promoveu o curso de extensão Projeto de Aplicação: “Quatro Estações” no dia 26 de Maio e teve como objetivo adquirir por meio do planejamento de brincadeiras, uma visão global da prática educativa; oferecer uma ação educativa discutida, planejada e alicerçada em conteúdos relevantes para a transformação Social; elaborar programação e atividades curriculares de uma classe com vários níveis de desenvolvimento físico, psico – Social e cognitivo, utilizando o diagnóstico como ponto de partida na Situação do ensino e da aprendizagem. Seu público alvo foram crianças de 04 a 06 anos e graduandos do curso de Pedagogia.



Em Junho continuaram os eventos oferecidos pelo curso de Psicologia. No dia 01 o evento “Aprendendo a Lidar com o Stress”. Teve como objetivo viabilizar a humanização de espaço hospitalar, promovendo acolhimento e transmitindo informações relacionadas à saúde da população, propiciando instantes de orientação sobre o estresse, seu conceito, sinais e formas de lidar com o estresse cotidiano aos usuários e/ou acompanhantes que estão no pronto Socorro da Santa Casa de Votuporanga.



O evento “Trabalhando a exclusão Social e Identidade com Abridados na Abordagem dos Grupos Operativos” foi realizado também em 01 de Junho e o objetivo foi oferecer aos indivíduos subsídios para que haja uma percepção de si, das suas necessidades, capacidades e limites. Seu público alvo foram os abrigados da Comunidade Irmãos Emaus.





O curso de extensão “Acolhimento Hospitalar” aconteceu no dia 03 de Junho e teve como público alvo todos os usuários e acompanhantes na Instituição. O objetivo foi proporcionar à população que frequenta o Mini Hospital do Pozzobon, um acolhimento e uma escuta atenciosa, que facilite a percepção dos indivíduos a respeito da própria queixa e sentimentos, buscando favorecer o desenvolvimento de uma autodireção diante de dificuldades, tais como doenças e /ou outras problemáticas ligadas direta ou indiretamente ao processo de adoecer.



Foi realizado no dia 03 de Junho o curso “Desenvolvendo Competências Para uma Profissionalização Ética Junto aos Alunos do CTMO”, com o objetivo de cumprir a necessidade das atividades práticas em comunidade de acordo com a disciplina de práticas Profissionais Comunitárias; proporcionar à Instituição ferramentas necessárias para o desenvolvimento de competências junto aos alunos do CTMO, para uma prática profissional mais ética.

O curso de Educação Física no dia 06 de Junho ofereceu o curso “Prescrição de Exercícios Funcional/Exercício Geral a População Adulta de Votuporanga”. Seu objetivo foi oferecer aos alunos de graduação em Educação Física e áreas afins, um laboratório onde os mesmos poderão ter contato direto com a prática docente relacionada à atividade profissional em academia, agregando novos conhecimentos. E seu público alvo foram pessoas

de ambos os sexos, com idade acima de 14 anos da comunidade de Votuporanga.



No dia 16 de Junho sob orientação do curso de Ciências Biológicas foi realizado o curso “Cidadania – O Curso de Biologia na Escola”. O objetivo foi oferecer aos discentes dos cursos Ciências Biológicas e bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID/ UNIFEV oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aperfeiçoando sua prática docente. Realizar atividade de responsabilidade social (oferta de serviço à comunidade escolar de Votuporanga e região). Divulgar os cursos de Ciências Biológicas proporcionando maior interesse dos alunos de ensino médio para ingressar nesses cursos. Proferir palestras, promover jogos pedagógicos, oficinas ou outras formas de demonstração de atividades envolvendo temas de higiene e saúde, as quais são apresentadas para alunos das diversas escolas públicas e privadas de Votuporanga.



Participou na realização do evento “Biogeo – UNIFEV na Feira do Verde – Saev Ambiental” os cursos de Geografia e também Ciências Biológicas no dia 18 de Junho. Seu objetivo oferecer aos discentes dos cursos Ciências Biológicas e Geografia e bolsistas de Iniciação à docência do PIBID/ UNIFEV oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aperfeiçoando sua prática docente. Realizar atividade de responsabilidade social (oferta de serviço à comunidade escolar de Votuporanga e região). Divulgar os cursos de Ciências Biológicas e Geografia, proporcionando maior interesse dos alunos de ensino médio para ingressar nesses cursos. Oferecer à comunidade



oficinas de arte com materiais recicláveis. Oferecer orientações sobre plantas nativas e promover a doação de mudas. Promover mini - cursos de Isso e Manejo do Solo às pessoas interessadas que participarão da 5ª feira do Verde. Incentivar a prática de atitudes ecologicamente corretas por meio de jogos pedagógicos e atividades lúdicas. Teve como público alvo os alunos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia, Bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID/ UNIFEV Comunidade de Votuporanga.



Nos meses de Agosto e Setembro foi realizado com a participação de vários cursos a 1ª Semana do Bebê com o objetivo de oferecer atenção integral e integrada às gestantes e crianças de 0 a 3 anos. É na primeira infância que o ser humano desenvolve suas capacidades cognitivas, motoras, sócio afetivo e de linguagem. O investimento nesse período garante à criança, além de todos os direitos definidos em lei, o direito de ser saudável, viver em segurança e no aconchego familiar. Iniciando o evento, no dia 30 de agosto foi “Vivencia Sobre o Brincar”, sob orientação do curso de Pedagogia e Psicologia, Tendo como público alvo crianças, mães, pais e responsáveis da comunidade de Votuporanga.



Já no dia 31 de Agosto aconteceu dois eventos realizados pela Enfermagem e sob responsabilidade da Secretaria de Assistência Social e Secretaria da Educação, Cultura e Turismo e Docentes e alunos dos Cursos de Enfermagem da UNIFEV, sendo o primeiro referente a 1ª Semana do Bebê “Promovendo a Saúde do Adolescente”. E o segundo evento da 1ª Semana do Bebê “Oficina de Prevenção de Acidentes Doméstica na Primeira Infância”.

Seu público alvo foram crianças de 0 a 03 anos da comunidade de Votuporanga.



No mês de Setembro dando continuidade na Semana do Bebê, no dia 01 foram realizados dois eventos, o primeiro foi a “Oficina de Linguagem”, tendo como público alvo os profissionais da saúde, Mães e pais. Já o segundo foi a “Apresentação da linha de cuidados da criança e da gestante” e o público alvo foram os profissionais da saúde.



O curso de Psicologia realizou o “Cinema para Bebês” também no dia 01. O objetivo foi propiciar a socialização do puerpério na interação com outras mães, favorecer a retomada das atividades do cotidiano, possibilitar à retomada a interação das crianças presentes, potencializar relações sociais humanizadas, promover a maternidade ativa, proporcionar enriquecimento cultural, incentivar a troca de experiências entre mulheres e provocar mudanças comportamentais no contexto familiar ampliado. Seu público alvo foram mães e filhos com até 3 anos.



No mesmo dia, e referente a 1ª Semana do Bebê foi realizado, “Vivência Sobre o Brincar” sob responsabilidade dos cursos de Pedagogia e Psicologia, o público alvo foram as crianças Mães, Pais e Responsáveis da Comunidade de Votuporanga.



O curso de Direito ofereceu o curso de extensão “Atualização Em Direito Público” no dia 01 de Setembro. Seu objetivo foi oferecer aos alunos a oportunidade de aulas com profissionais de notoriedade nacional em temas modernos. O público alvo foram os alunos e graduação em Direito, ex-alunos e comunidade jurídica em geral.



E finalizando a 1º Semana do Bebê foi realizado no dia 03 o último evento, “Passeata de Bebês e Gestantes” sob responsabilidade dos cursos de Enfermagem e Psicologia, o público alvo foram as crianças, mães, pais, responsáveis, gestantes e toda a

comunidade de Votuporanga.



No dia 05 de outubro foi realizado o evento “Doação de Gelinho, Para as Crianças da Creche Irmã Ciana”. Os responsáveis pelo evento foram os setores de Marketing / Relacionamento, da UNIFEV. O objetivo foi à doação de Gelinho, para as crianças assistidas na creche.



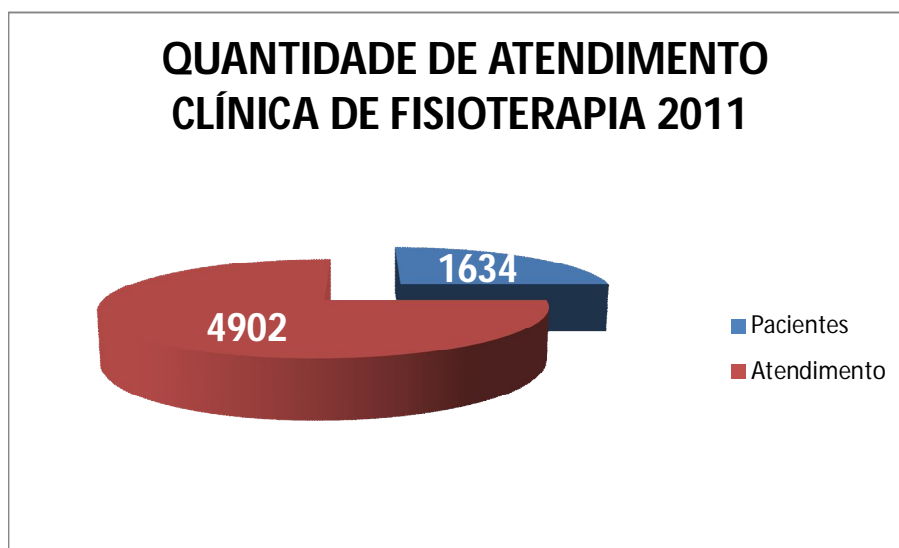
Finalizando os eventos foi realizado “O Dia da Responsabilidade Social”, sob orientação dos setores da Reitoria e Eventos. O objetivo foi promover, no dia 29 de Outubro de 2011, o “Dia da Responsabilidade Social”, ações sociais para a comunidade de Votuporanga nas áreas de saúde, educação, cultura, esportes e meio ambiente. O público alvo foi a comunidade de Votuporanga, Associação Beneficente Fonte Viva - Creche Irmã Ciana, Lar São Vicente De Paula, Lar Beneficente Celina, Lar Viver Bem.

Outro importante evento foi a **II Semana da Consciência Negra**. No calendário nacional, 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra. A criação da data traz reflexão e conscientização sobre o valor da cultura negra e do povo africano na constituição étnica e da identidade cultural brasileira. A data comemorativa relembra o dia da morte de Zumbi, o líder do Quilombo dos Palmares, em 1695, que representou a luta do negro contra a escravidão no Brasil Colônia. Para celebrar, a UNIFEV promoveu, em parceria com a SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racional, do dia 16 a 22 de novembro, uma programação com palestras, mesas redondas, teatros, shows, apresentações de

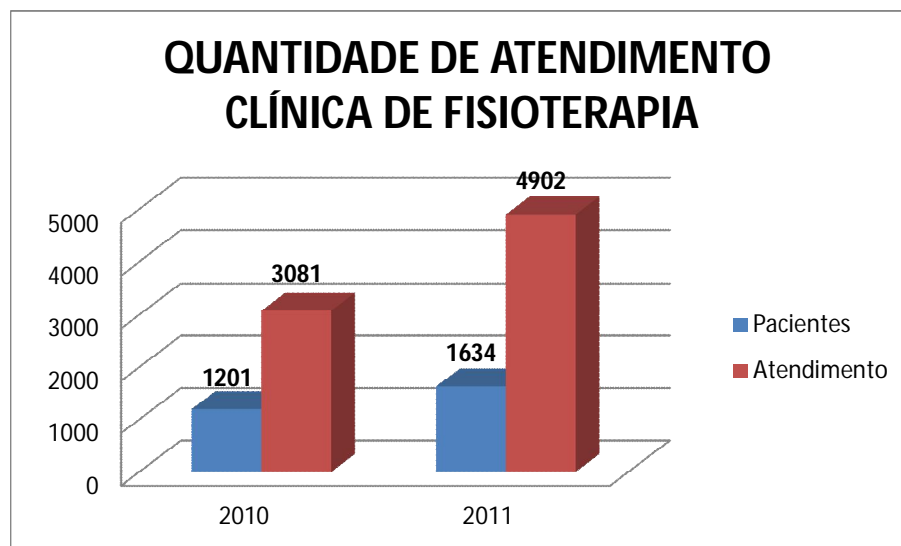
dança e exposição de fotos em diferentes locais e horários, o objetivo geral do evento é minimizar as desigualdades raciais e promover uma cultura não discriminatória, de forma a assegurar à população, independentemente da etnia, o exercício pleno de cidadão.



#### OUTROS PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



FONTE: Clínica de Fisioterapia. Dados III Fórum de Autoavaliação 2011, Dimensão 3.



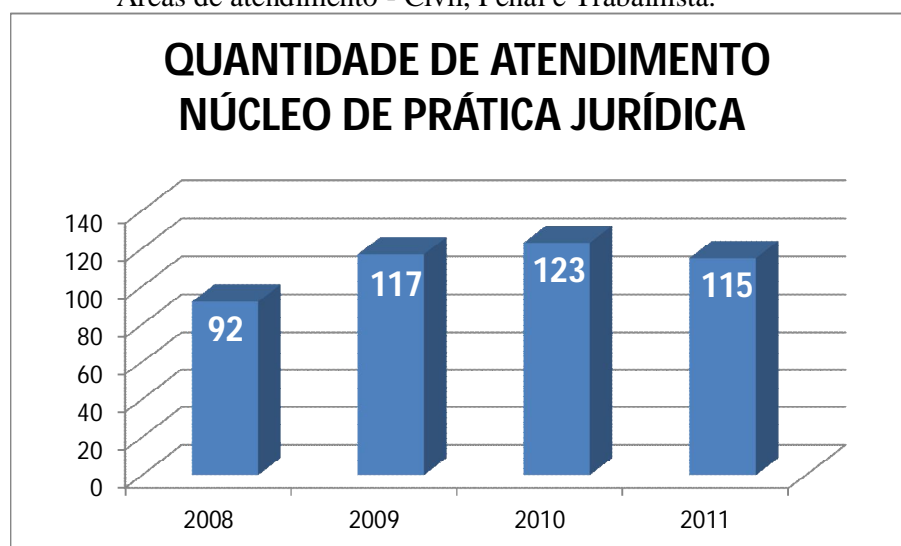
FONTE: Clínica de Fisioterapia. Dados III Fórum de Autoavaliação 2011, Dimensão 3.

## CURSO DE DIREITO

Projeto “Tira Dúvidas”: visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Núcleo de Prática Jurídica e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos;

Projeto Assistência judiciária gratuita: com a participação de professores e alunos, casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até decisão final.

Áreas de atendimento - Civil, Penal e Trabalhista.



FONTE: Núcleo de Prática Jurídica. Dados III Fórum de Autoavaliação 2011, Dimensão 3.



## **ACADEMIA**

O projeto “Prescrição de exercícios resistidos / exercícios gerais à população adulta normal” é realizado desde o ano de 2002 e, no ano de 2011, atendeu a uma população de aproximadamente 90 pessoas, entre alunos, professores e funcionários da UNIFEV, além de pessoas da comunidade da cidade de Votuporanga, ao mês. O atendimento é feito de forma personalizada buscando levar em consideração as particularidades de cada pessoa. O projeto é realizado no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica de academia (step, ginástica aeróbica e localizada, jump, entre outras modalidades). Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de Educação Física.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, das 14h às 19h horas da tarde. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de anamnese e posteriormente foram submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, teste de esforço submáximo e avaliação neuromuscular, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

Alguns eventos realizados pela academia da UNIFEV estão descritos abaixo.

Foi realizado no dia 20 de Maio o evento “Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” sob orientação do curso de Educação Física. O objetivo foi difundir a atividade física de maneira coletiva; sensibilizar o público para o tema em questão; proporcionar ao público socialização através da atividade física e mostrar a importância da socialização e da atividade física para o combate ao Abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Em seu desenvolvimento foram realizadas atividades que sensibilizem as pessoas e de fato a atenção do público para o tema relacionado, através de atividades individuais e coletivas, dinâmicas de grupo que mostraram a importância da união para a resolução de problemas. No início foram ministrados exercícios de aquecimento com todos os participantes, em seguida exercícios de alongamento, e na sequência atividades em grupo que viessem a interagir as pessoas umas com as outras, e assim mobilizando a sociedade e chamando a atenção dos participantes para o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Seu público alvo foi os docentes e discentes da UNIFEV, dos cursos de Educação Física, Serviço Social, Enfermagem, Psicologia, Direito e Público presente.

No dia 26 de Maio aconteceu o “Challenge Day” – Dia do Desafio sob coordenação do curso de Educação Física. Com o objetivo de difundir a atividade física de

maneira coletiva; promover Cooperação através da atividade física e proporcionar aos alunos professores socialização através da atividade física. No evento foram elaboradas e aplicadas atividades recreativas aos alunos do Colégio UNIFEV, visando não só difundir a atividade física, bem como o trabalho do Profissional em Educação Física para com a sociedade, houve a aplicação de alongamentos, gincanas e atividades em circuito, envolvendo alunos e professores da instituição. O evento se deu em razão do “*Challenge Day*” Dia do Desafio, evento no qual envolveu várias instituições da cidade e região. E seu público alvo foi os docentes e discentes do Colégio UNIFEV.

No dia 30 de julho aconteceu o “Campeonato de Futebol Society Masculino Adulto”, os cursos de Educação Física e Fisioterapia foram os responsáveis. Teve como objetivo *prestação de Apoio á arbitragem na função de Mesário*. O evento contou com a participação de 6 equipes que somadas atingiram o número de aproximadamente 90 atletas. Durante todo o dia os atletas receberam dos Estagiários, informações sobre a prática Esportiva e da necessidade de se manter níveis desejáveis de Hidratação assim como a sua importância, além de auxiliar os Árbitros durante as partidas na função de Mesário. Este evento teve como grande finalidade divulgar a prática desportiva e promover o encontro recreativo entre funcionários do Banco do Brasil e Empresas colaboradoras como a UNIFEV, o mesmo reuniu cerca de 300 pessoas entre participantes e torcedores e familiares. O público alvo do evento foram os praticantes de Futebol Society Associados da AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), das Cidades de Votuporanga, Fernandópolis, Mirassol, São José do Rio Preto, Jales e Santa Fé do Sul.

Em 15 de agosto foi realizado o “I Festival de Capoeira da UNIFEV”. Seu objetivo foi trabalhar com os alunos a metodologia temática da Capoeira, mostrando aos mesmos, técnicas e adaptações a serem feitas para que esta seja inserida no âmbito escolar e entretenimento, durante toda a aula os alunos puderam sanar dúvidas e além disso ter contato com professores e alunos praticantes desta modalidade assim ampliando o leque de conhecimento do discente do curso Educação Física da UNIFEV. O evento contou com a presença dos alunos dos cursos de Educação Física sendo Bacharel e Licenciatura. Para o desenvolvimento das atividades o evento contou com a presença de mestres e contra mestres da modalidade assim como alunos e praticantes da mesma, a princípio fora ministrada uma pequena palestra contendo não só informações históricas como também metodologias dirigidas ao ensino da modalidade à crianças, adolescentes e adultos, logo os professores desenvolveram diversas atividades envolvendo a Capoeira, como dinâmicas e reflexões sobre



o tema.



Ainda no mês de Agosto, no dia 15, foi realizada a “Caminhada pela Saúde”, os cursos de Educação Física e Enfermagem coordenaram o evento. O objetivo foi esclarecer a importância da prática de atividade física; divulgar a importância da presença do Profissional em Educação Física nas academias ao ar livre; proporcionar uma vivência prática quanto ao uso da academia ao ar livre desta cidade, além do esclarecimento sobre uso correto e cuidados ao iniciar esse tipo de exercício. Primeiramente foi realizada uma apresentação que foi composta não só pela contextualização da importância do profissional de Educação Física nas academias como também alongamento seguido de aquecimento para todos os participantes presentes no local. Participaram 1 professor e 3 alunos do curso de Educação Física da UNIFEV o evento contou com a presença de aproximadamente 70 pessoas com faixa etária entre 18 e 80 anos de idade, sendo cerca 20 indivíduos de sexo masculino e 50 do sexo feminino. Após a realização das atividades que teve ainda caminhada pelos principais pontos da cidade, o evento contou também como a realização de ginástica ao ar livre além poderem se exercitar nos aparelhos da academia, tudo devidamente orientado e monitorado pelo professor responsável e os estagiários presentes no local. Teve como público alvo o grupo de 3ª Idade e população Local de União Paulista, SP.



Já no dia 02 de setembro aconteceu o “Torneio Interno de Futsal do Curso de Educação Física 2011”, sob coordenação dos mesmos. O objetivo foi desenvolver um campeonato proporcionando a união de todos os períodos do curso de Educação Física através da prática esportiva. Cada equipe foi composta por até 15 jogadores incluindo os reservas, cada período foi organizado por duas equipes sendo uma feminina e outra masculina. Cada jogo teve duração 18 minutos sendo dois tempos de 09 minutos cada, e ao final de cada jogo se houvesse empate o resultado seria disputado nos pênaltis, sendo 05 cobranças para cada equipe, lembrando que os mesmos só podiam ser cobrados pelos jogadores que estivessem jogando no final do tempo normal de cada jogo, ou seja, os que estivessem no banco não poderiam participar da decisão por pênaltis. Ao final a equipe vencedora foi premiada com medalha de campeão, todos os jogadores da respectiva equipe receberão a mesma.

No dia 25 aconteceram dois eventos, o primeiro foi a “1ª Corrida do Pedestre”. O objetivo foi proporcionar a comunidade local socialização entre os moradores dos bairros citados a cima através da atividade física. A Associação dos Amigos do Bairro São Gosme, São Damião e Jardim Alvorada, juntamente com a Associação Amor Exigente,

promoveram neste ultimo fim de semana a 1ª Corrida do Pedestre que envolveu participantes de 11 faixas nas modalidades feminino e masculino. O Evento contou com a participação de estagiários dos Cursos de Educação Física e Enfermagem da UNIFEV, além de mais de 200 pessoas que moram nestes bairros e outros.



O segundo evento foi a “5ª Responsabilidade Social” e teve como objetivo avaliar a composição corporal dos participantes; informar os resultados referentes à avaliação da composição corporal e assim prescrever exercícios físicos e esclarecer a importância da prática de atividade física. Foi realizada a avaliação da composição corporal, por meio de medidas antropométricas de peso corporal e estatura, determinando assim o Índice de Massa Corporal. Também foram realizadas dobras cutâneas para análise do % de Gordura corporal. Participaram 2 professores, 2 alunos e aproximadamente 50 pessoas da comunidade. Após a realização das medidas antropométricas, foram esclarecidos individualmente os resultados da avaliação, prescrevendo exercícios e ressaltando a importância de ser uma pessoa ativa, pois assim é possível contribuir no controle e na profilaxia de doenças crônico-degenerativas. Teve como público alvo a comunidade do Bairro São Cosme.

E por fim no mês de Novembro, no dia 26, foi realizada a “1ª FEIRA COMUNITÁRIA DE VALENTIM GENTIL - SP”. O objetivo foi proporcionar ao público

presente uma mostra de ações que venham de forma demonstrativa contribuir com a aproximação da comunidade com a instituição, visando a conscientização por meio a orientação da comunidade quanto a prática de exercícios físicos devidamente orientados por profissionais do exercício, assim como proporcionar uma aproximação mútua de pessoas de várias partes de Valentin Gentil e Região. Foram oferecidas ao público presente, avaliações antropométricas e de composição corporal, juntamente com orientações quanto à prática de exercícios físicos e os benefícios que os mesmos ocasionam na manutenção da saúde, garantindo melhoras quanto à qualidade de vida, ou seja, fazer com que as pessoas entendam que para se ter uma vida saudável, é necessária que se tenha não só uma alimentação equilibrada, como também conciliar o exercício físico e introduzir o mesmo no dia-a-dia das pessoas. Serão coletadas variáveis como peso e altura juntamente com dobras cutâneas a fim de informar as pessoas e orientar as pessoas quanto aos riscos e benefícios que estão relacionados à composição corporal.

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 3 pelo comitê responsável foram detectados inúmeros pontos fortes, dos quais podem-se citar os diversos eventos de responsabilidade social que ocorreram no ano de 2011, o aumento do número de atendimentos junto à Clínica de Fisioterapia, a continuidade das ações de responsabilidade social junto à comunidade e o incentivo às bolsas de estudos. Entretanto foi observado que não houve evolução da divulgação interna e externa das atividades relacionadas a essa dimensão. Portanto, como planos de ação foram propostos que cada curso determine junto ao seu Colegiado uma ação de responsabilidade social contínua, envolvendo os seus Docentes e que também haja a criação de um Programa de Responsabilidade Social na TVU, divulgando continuamente todas as ações da Instituição, com rodízios a cada 15 a 20 dias.

## 6 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UNIFEV conta com uma ampla estrutura de comunicação dirigida ao atendimento das necessidades da comunidade interna e externa. A comunicação com a sociedade é feita por meio da página WEB e do Portal Universitário; pela rádio TV UNIFEV e por duas agências experimentais. As agências são responsáveis pela produção de jornais impressos de circulação na própria Instituição e cidades da região e pela alimentação do conteúdo noticioso, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Os canais de comunicação da UNIFEV recebem contribuição direta do Curso de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, integram as Agências Experimentais Artefato de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, supervisionados por professores.

O Sistema de Informação constituído por um Portal *on-line* permite que os clientes recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações segundo tipo de clientela que o acessa, a saber:

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV.

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes

científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.

- Dimensão do Coordenador de Área: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor); acessar informação do sistema financeiro; impressão de planos de ensino, lista de presenças; inscrição em eventos/semanas científicas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV; Ouvidoria; impressão de relatórios de aula e de avaliações e médias.

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da UNIFEV; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média; exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações



de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

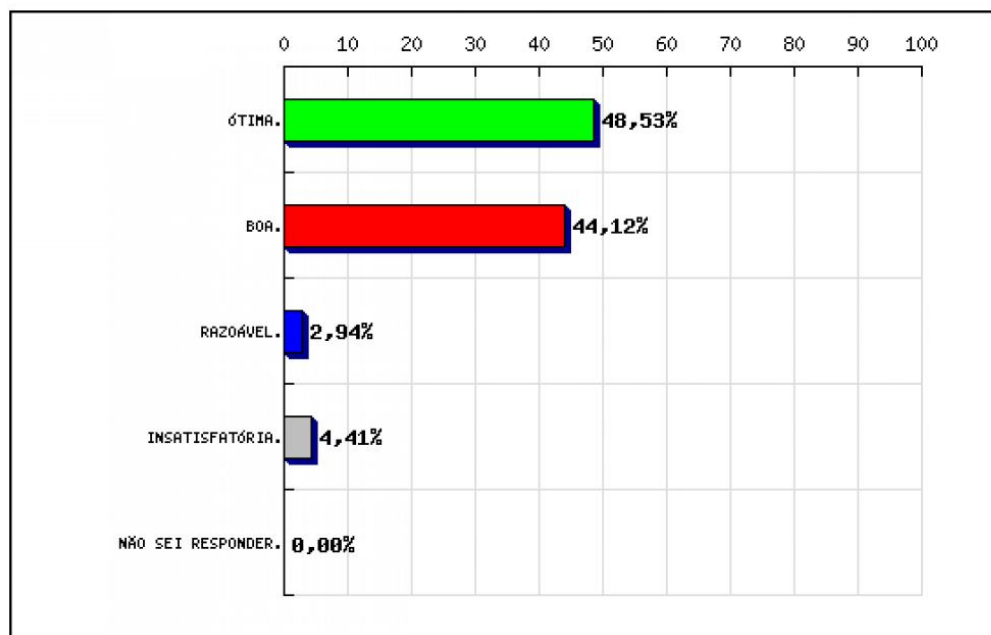
Durante a pesquisa realizada com os egressos, quando questionados a respeito da indicação de cursos a amigos e familiares ou quanto ao retorno a um outro curso na Instituição, demonstraram indiretamente um nível de satisfação bastante grande em relação à Instituição bem como em relação à imagem dela na comunidade, da mesma forma que foi observado nos dados obtidos em 2010.



**Relatório de Avaliação Institucional**  
**Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2011-1**

Data da Aplicação: 20/05/2011

**17 - QUE IMAGEM VOCÊ FAZ DA UNIFEV APÓS A CONCLUSÃO DE SEU CURSO?**

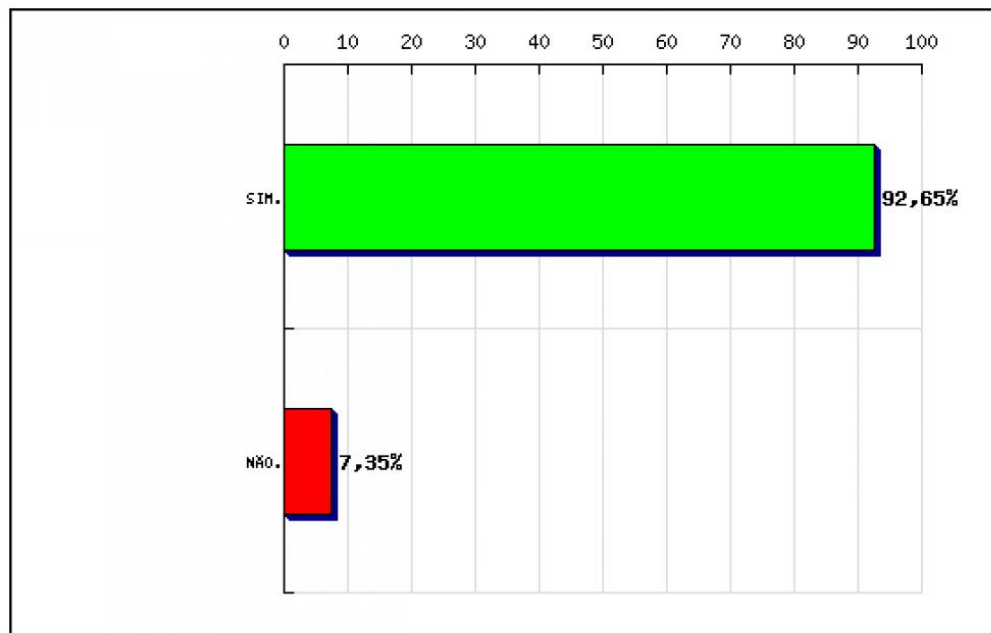


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ÓTIMA.	33	48,53 %
BOA.	30	44,12 %
RAZOÁVEL.	2	2,94 %
INSATISFATÓRIA.	3	4,41 %
NÃO SEI RESPONDER.	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Egressos.Portal UNIFEV

**18 - VOCÊ FARIA UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO OU PÓS GRADUAÇÃO NA UNIFEV?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	63	92,65 %
NÃO.	5	7,35 %
TOTAL	68	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos.Portal UNIFEV

Alguns eventos realizados com o intuito de aproximação da instituição com a comunidade para divulgação dos cursos e da infraestrutura da UNIFEV foram a MOSTRA UNIFEV, BRINCANDO COM AS CRIANÇAS E 2º FESTIVAL DA CANÇÃO.

**UNIFEV promove evento de cultura e orientação profissional** – Anualmente, o Centro Universitário de Votuporanga realiza a Mostra UNIFEV, reunindo estudantes do Ensino Médio de escolas de vários Estados na Cidade Universitária, para apresentar seus cursos de graduação e familiarizar os pré-vestibulandos com a universidade.



Em 2011, foram cerca de seis mil inscritos, possibilitando aos visitantes conhecer a estrutura da UNIFEV e interagir com alunos, professores e coordenadores sobre o momento da escolha da profissão, tirar dúvidas ou participar das atividades.

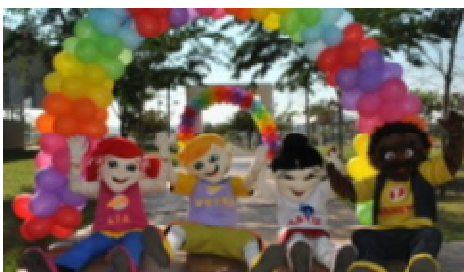
A feira de cultura, interação e profissões do Centro Universitário de Votuporanga tem como proposta apresentar os cursos de graduação, de pós, tecnológicos e técnicos a estudantes do Ensino Médio que procuram orientações para a escolha profissional. Foram convidados, pelo setor de Marketing e Relacionamento, estudantes do Ensino Médio de escolas dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. Os estudantes foram previamente inscritos pelo site da UNIFEV e receberam crachás de identificação. Todos os colaboradores da UNIFEV, assim como os alunos, envolveram-se para que a 4ª Mostra fosse um evento voltado à orientação e às informações relevantes sobre mercado de trabalho, cursos de graduação e escolha profissional. Os visitantes receberam, já na entrada da Cidade Universitária, um mapa com a localização exata de cada curso, o que facilitou o trajeto e o acesso dos estudantes de acordo com as preferências individuais.



**Atividades recreativas e diversão marcam segunda edição do Brincando com as crianças** - Nos dias 4 e 5 de Outubro, o Sistema UNIFEV de Ensino (SUE) realizou, na Cidade Universitária, a segunda edição do “Brincando com as crianças”. O evento, que comemora o Dia das Crianças, recepcionou mais de mil convidados, entre professores e alunos, de escolas de ensino infantil das cidades que utilizam o material didático apostilado da UNIFEV.

Os dois dias foram repletos de atividades recreativas, entre elas: contação de histórias, maquiagem e pintura, teatros, diversão nos brinquedos infláveis (castelo de bolinhas, balão pula-pula e Kid Play), além de jogos lúdicos e outras brincadeiras. Para animar a festa, palhaços, personagens de histórias infantis e as mascotes do SUE – Pedro, Lia, Benito e Satiê – acompanharam os estudantes na diversão.

Os monitores das atividades recreativas do Brincando com as crianças são colaboradores da UNIFEV e alunos dos cursos de Pedagogia, Educação Física e Letras. Entre as crianças que participaram do evento estão alunos das redes municipais de ensino infantil de Álvares Florence, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Floreal, Gastão Vidigal, Lourdes, Magda, Mira Estrela, Monções, Turiúba e Pontes Gestal.



**UNIFEV promove 2º Festival da Canção** - O 2º Festival da Canção da UNIFEV, realizado dia 21 de novembro, na Cidade Universitária, envolveu toda a comunidade acadêmica. Os participantes, que foram alunos, professores e colaboradores da UNIFEV, concorreram em duas categorias: Canção Original ou Intérprete, de forma individual ou em grupo (dupla, conjunto ou banda). Foram 10 apresentações nos mais diversos gêneros, como pop rock, sertaneja, música alternativa, rock, dentre outros para toda a comunidade acadêmica e externa.



## 6.1 FREV – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga



A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de Radiodifusão com a implantação da Universitária FM, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-FM e mudando a frequência para 96,5 MHz, onde opera até os dias atuais. Uma nova torre de transmissão foi instalada na CIDADE UNIVERSITÁRIA, de onde são transmitidos os sinais da Rádio UNIFEV FM. A outorga da Rádio UNIFEV foi renovada em 13 de maio de 2010. A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar duas horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e está localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Votuporanga com fins educativos, pelo período 15 anos.

Em 28 de outubro de 2006, a TV Universitária passou por amplas melhorias e remodelação de sua programação. Buscando uma integração maior com o Centro Universitário de Votuporanga, passou a usar o nome fantasia “TV UNIFEV”, conforme Portaria do Ministério das Comunicações nº 72 de 23 de fevereiro de 2007, publicada no DOU de 23/03/2003.

A TV UNIFEV conta com um novo transmissor em estado sólido. Com o intuito de firmar a presença regional da emissora, fazendo cumprir seus propósitos socioculturais e educativos, a programação foi reestruturada, alcançando, 35 horas semanais no ar. Para consolidar a plataforma da programação diária, foram desenvolvidas três edições diárias do TVU Jornal, considerado o programa noticioso carro-chefe da emissora por abordar os temas do dia-a-dia da comunidade votuporanguesa e da região. Atualmente, a TV UNIFEV conta com estagiários e doze colaboradores contratados, além de disseminar, através de sua programação, conhecimentos e pesquisas desenvolvidas no ambiente dos cursos da Fundação Educacional de Votuporanga.

A partir de 2010, as oportunidades de estágios remunerados foram ampliadas e, atualmente, as emissoras contam com, aproximadamente, 6 estagiários em seus quadros, que complementam o aprendizado teórico, realizando reportagens externas, produzindo e apresentando programas de caráter educativo, conhecendo sistemas operacionais e técnicos, manuseando acervos de som e imagens, sempre acompanhados e orientados por docentes, supervisores e profissionais das emissoras.

Para obter maior impacto na integração da nova programação, foram solicitados a produção de novos spots, chamadas, vinhetas de abertura e de passagem. Os logos dos programas foram modificados e atualizados, integrando conceitos gráficos modernos e atualizados. Os cenários dos programas também receberam novo tratamento estético, incorporando temas ajustados aos seus propósitos e conteúdos, dentro de um conceito mais vibrante e comunicativo.

A TV UNIFEV, que não possuía sua página web, desenvolveu um projeto inovador com auxílio do setor de marketing, produzindo uma página que proporciona ao telespectador excelente nível de interatividade e de fácil navegabilidade, com informações sobre a programação da TV, alcance, agenda cultural, tele emprego, fotos da equipe, pesquisa de audiência, histórico da emissora, um banco com as edições Revista da Semana, as matérias dos telejornais e também com a possibilidade de *download*. É considerada ainda uma importante extensão do curso de Comunicação Social do Centro Universitário de

Votuporanga.

A coordenação do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo mantém convênio de cooperação com a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, mantenedora da Rádio e TV UNIFEV, com o objetivo de reforçar o aprendizado da sala de aula, proporcionando ao aluno vivenciar o futuro ambiente profissional. As atividades dão oportunidade de o aluno exercitar a teoria aprendida nas diversas disciplinas, do primeiro ao oitavo períodos do curso, aplicando conhecimentos no desenvolvimento de trabalhos, projetos, pesquisas, elaboração de produtos, entre outros. O aluno pode criar, redigir, editar, e formatar textos e imagens. Esta aproximação vai fortalecer o aprendizado e oferecer uma formação mais atualizada e que corresponda às expectativas do mercado.

#### **6.1.1 LAB. IN. - Laboratório Integrado De Comunicação**

Montado em amplo espaço inaugurado em março/2009 no Bloco 1 do Campus Centro da UNIFEV, o Lab. In. - Laboratório Integrado de Comunicação reúne estúdios de TV e de rádio, sala de atendimento, redação com computadores, sala de edição e produção gráfica, além de abrigar a Artefato - Agência Experimental de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. O Lab. In. é utilizado nos períodos da manhã e tarde pelos alunos e professores das duas habilitações, o que dinamiza os trabalhos, pois há uma circulação maior de ideias e trocas de experiências, o que justifica a agência responsabilizar-se pelas campanhas e outras iniciativas da instituição, e assessoria aos cursos isoladamente, que envolvam atividades de criação e de texto para comunicação e divulgação interna e externa da UNIFEV. Ele é aberto aos alunos de Comunicação para a produção e gravação de trabalhos acadêmicos e, no período da noite, é utilizado também como local de aula para as habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Ele veio agregar aos laboratórios de fotografia e informática e aos próprios estúdios da Rádio e TV UNIFEV.

#### **6.1.2 Perfil da programação da rádio UNIFEV**

A Rádio UNIFEV enquanto emissora educativa, prima pela exibição de programas comprometidos com a elevação do nível cultural da população, pela veiculação de repertório musical com elevada qualidade e apresentação de programas formativos e

informativos capazes de contribuir para a ampliação dos horizontes da comunidade.

A programação possui vários horários destinados ao radiojornalismo informativo com notícias nacionais, internacionais, regionais e locais abordando economia, entretenimento, esportes, cultura, lazer. A programação musical é considerada eclética e bem estruturada, prestigiando desde as músicas sertanejas até baladas do Pop ao MPB, pop rock nacional e internacional, samba, axé e pagode, mesclando os gêneros musicais com os Lançamentos, Mid e Flah Backs.

A emissora possui também programas de entrevistas, documentários, programas com quadros com orientações para saúde, debates sobre educação, programas tecnológicos e de informações comerciais, empresariais, interação com a comunidade, promoções, jogos e brincadeiras na programação e muitas outras atrações.

### **6.1.3 Roteiro da programação – Rádio UNIFEV 96,5 MHZ**

#### **6.1.2.1. SEGUNDA À SEXTA**

---

##### **SEGUNDA à SEXTA- 05h:00 ÀS 07h:00 - SERTANEJO RAIZ**

Os clássicos raízes da musica sertaneja brasileira com artistas como Tonico & Tinoco, Trio Parada Dura, Pena Branca entre outros.

##### **SEGUNDA à SE XTA- 07h:00 ÀS 08h:00 - ESTACÃO CULTURA**

A MBP tem seu espaço garantido na programação da Radio UNIFEV, trazendo para os ouvintes os sucessos atuais e também do passado, além de notícias locais e do Brasil.

Apresentação – Rose Buzzo (jornal com noticias locais e regionais)

##### **SEGUNDA à SABADO- 09h:00 ÀS 12h:00 - MUSICA E INFORMAÇÃO**

Uma seleção musical que busca mesclar os vários estilos musicais, voltado para um repertório nacional e internacional, recheado de notícias e informações importantes do cenário musical.

##### **SEGUNDA à SEXTA- 12h:00 ÀS 14h:00 - EPOCAS 96**

A proposta do programa Épocas 96 é resgatar o romantismo e trazer de volta os clássicos das músicas que marcaram épocas. É o acompanhamento correto para o horário do almoço.

##### **SEGUNDA à SEXTA FEIRA -14h:00 ÀS 18h:00 – REPUBLICA NOVE MEIA CINCO**

O objetivo deste programa é trazer para os nossos ouvintes o que está tocando de mais recente em todas as melhores e maiores Rádios do Brasil e do Mundo. Com uma linguagem jovem, busca compartilhar a musicalidade do novo milênio.

**SEGUNDA à SÁBADO – 18h:00 às 19h:00 – FIM DE TARDE 96**

Coletânea musical para coroar mais um dia de trabalho, músicas variadas de todo acervo da Radio UNIFEV.

**SEGUNDA à SÁBADO – 20h:00 às 23h59minh – ESTILO 96**

Todos os estilos musicais selecionados do acervo musical da Radio UNIFEV. O programa Estilo 96 faz companhia aos nossos ouvintes com uma seleção musical de alto nível tocando sucessos atuais e as músicas mais acessadas no passado.

**SEGUNDA a DOMINGO – 00:00h ÀS 05:00h - CORUJÃO DA UNI**

É a companhia ideal para quem está na madrugada, seja estudando ou trabalhando o Corujão da Uni é sem dúvida a melhor opção.

6.1.2.2. Sábado

---

**SÁBADO – 05h:00 às 09:00h – ESTILO 96**

Também aos Sábados todos os estilos musicais são selecionados do acervo musical da Radio UNIFEV e vão ao ar. O programa Estilo 96 faz companhia a quem está trabalhando e também que está passeando pela cidade, oferecendo aos nossos ouvintes, uma seleção musical de alto nível tocando sucessos atuais e as músicas mais acessadas no passado.

**SÁBADO – 09h:00 ÀS 12h00 - MUSICA E INFORMAÇÃO**

Uma seleção musical que busca mesclar os vários estilos musicais, voltado para um repertório nacional e internacional, recheado de notícias e informações importantes do cenário musical. Entrevistas com personalidades da nossa região.

**SÁBADO e DOMINGO – 12h às 14h – Concerto Brasil**

**SÁBADO - 14h00 às 17h00 – DISCOTECA 96.**

O passado de volta no seu dial as músicas dos anos 60, 70, 80 e 90 em um programa descontraído abordando as músicas que alegravam as festinhas, bailes e discotecas da época.

6.1.2.3. Domingo

---

**DOMINGO 07h00 às 09h00 – AS MÚSICAS INESQUECÍVEIS**

A Radio UNIFEV é uma das únicas rádios que tem em sua grade de programação, espaço para a musica orquestrada. São duas horas do melhor das orquestras de todos os tempos.

**DOMINGO 09h00 às 10h00 – MAQUINA DO TEMPO**

Romantismo para começar o domingo, tocando musicas românticas do cenário internacional do passado.

**DOMINGO 10h00 às 11h00 – TODAS TOCAM NA UNIFEV FM**

O objetivo deste programa é trazer para os nossos ouvintes o que está tocando de mais recente em todas as melhores e maiores Rádios do Brasil e do Mundo.

**DOMINGO 11h00 às 12h:00 – AS CANÇÕES QUE VOCÊ FEZ PRA MIM**

Um programa feito pelo filho do Rei Roberto Carlos, tocando as musicas preferidas de Roberto Carlos.

**DOMINGO 14h00 às 16h00 – TODAS TOCAM NA UNIFEV FM**

O objetivo deste programa é trazer para os nossos ouvintes o que está tocando de mais recente em todas as melhores e maiores Rádios do Brasil e do Mundo. É um complemento do horário da manhã.

**DOMINGO 16h00 às 18h00 – CLÁSSICOS DO ROCK**

O Rock' and Roll também tem seu espaço na Rádio UNIFEV.

**6.1.4 Perfil da programação da TV UNIFEV**

**6.1.4.1. Jornalismo da TV UNIFEV**

**UNINEWS:** É o primeiro tele jornal da TV UNIFEV, vai ao ar as 8:00 horas ao vivo, com notícias e entrevistas. A produção é da equipe de Jornalismo da TV UNIFEV.

**TVU JORNAL:** É uma reprise do o primeiro tele jornal da TV UNIFEV, acrescido de mais algumas notícias factuais. Vai ao ar às 12h30min. A produção é da equipe de Jornalismo da TV UNIFEV.

**TVU JORNAL 2º EDIÇÃO:** É um telejornal mais completo que engloba todas as notícias do dia. Conta também com comentários esportivos. Vão ao ar as 19h00min e é reapresentado as 23h30min. A produção é da equipe de jornalismo da TV UNIFEV.



**REVISTA DA SEMANA:** É um telejornal com todas as notícias da semana. Também tem um quadro de receitas chamado Prato do Dia. Vai ao ar no sábado e domingo. A produção é da equipe de jornalismo da TV UNIFEV.

**SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA:** Grava-se às segundas feiras e transmitimos nas terças-feiras às 19h30min.

### **6.1.5 Perfil da programação no LAB IN TV-produção de alunos e professores**

**LAB-IN TV VOCÊ SABIA? :** Filmes de curta duração com dicas e curiosidades produzidas pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores. O conteúdo é proposto pelas coordenações dos cursos da UNIFEV. Duração de 3 min.

**LAB-IN TV EMPREENDER:** Programa de entrevistas com empresários da região, incentivando o empreendedorismo. Duração 30 min.

**LAB-IN TV CIÊNCIA E SABER:** Programa de entrevistas produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores do curso de jornalismo, com temas diversos relacionados às áreas dos cursos da UNIFEV.

**LAB-IN TV DEBATE LIVRE:** Programa de entrevistas produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores. A duração é de 1 hora ou 30 minutos.

**PROGRAMAS DA GRADE ITAÚ CULTURAL:** É uma parceria com a ABTU (Associação Brasileira das TVs Universitárias), TOCA BRASIL – musical TVU DOC – entrevistas, JOGO DE IDÉIA – entrevistas. TOME CIÊNCIA - duração é de 1 hora.

### **6.1.6 Programação do núcleo de programas da TV UNIFEV**

**DIREITOS DO CIDADÃO:** Programa de entrevista com assuntos variados e de interesse da população. A produção é da TV UNIFEV e conta com o auxílio do Núcleo de Práticas Jurídica. A duração é de 30 minutos.

**UNIVERSO TECNOLÓGICO:** Programa de entrevista com assuntos ligados a tecnologia, construção civil entre outros. É um importante meio de divulgação dos cursos da UNIFEV ligados a área da engenharia, tecnológicos e técnicos. A duração é de 30 minutos.

**PALCO:** Programa musical que abre espaço aos músicos amadores e profissionais de Votuporanga e região. A duração é de 30 minutos.

**VIVER BEM:** Programa ligado à área da saúde. Abre espaço à comunidade médica, com assuntos e temas de interesse da comunidade. A Unimed é apoiadora do programa. A duração é de 30 minutos

**BONS TEMPOS:** Exibição de filmes em branco e preto do “O Gordo e O Magro”, “Os Reis Do Riso”, “Os Batutinhas”. A duração é de 30 minutos.

**UNICLIPES:** Programa de vídeo clipes do acervo da emissora. A duração é de 30 minutos.

**KÁ ENTRE NÓS:** Programa de entrevistas com personalidades da sociedade Votuporanguense e com atração musical. A duração é de 1 hora e 30 minutos.

## **6.2. Artefato – Agência Experimental**

O Curso de Comunicação Social, desde 2004, implantou a Agência Experimental Artefato, que é constituída por equipes de docentes e graduandos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda como um bureau de comunicação. O objetivo é fomentar a participação de graduandos de todos os períodos para a prática e experimentação nas atividades de pesquisa e produção de notas, reportagens, releases, informativos, jornais, em formatos impressos, eletrônicos, digitais e audiovisuais.

### **6.2.1. Artefato – Agência Experimental de Jornalismo**

Por meio da Artefato, os discentes de Jornalismo têm a possibilidade da experimentação acadêmica com base nas disciplinas ministradas em sala e promovem a divulgação de eventos acadêmicos do Centro Universitário de Votuporanga, da pós-graduação, do Colégio Técnico e Colégio UNIFEV (Ensinos fundamental e Médio) para os veículos impressos, audiovisuais e digitais, tanto internos como o site da própria instituição de ensino, a Rádio e TV UNIFEV, os informativos impressos mantidos pela instituição educacional, quanto para os veículos externos locais e regionais.

A Artefato - Agência Experimental de Jornalismo, ao mesmo tempo em que atende à aplicação prática das disciplinas ministradas em sala, também atua em conjunto com a Assessoria de Comunicação da instituição e o departamento de Marketing para que as ações de comunicação sejam integradas. Todo conteúdo informativo é elaborado e planejado para que a sua divulgação proporcione uma informação de qualidade aos públicos interno e externo.

No que compete a habilitação de Jornalismo, são vários os produtos. Entre as atividades, a produção de um boletim informativo interno semanal, em forma de mural e versão on line (Informativo Semanal), tendo como público-alvo a clientela da Fundação, ou seja, os alunos do Centro Universitário, Colégio UNIFEV, Colégio Técnico, Pós-Graduação e comunidade interna; jornais periódicos Uninterado (para os universitários) e Evidência (alunos do Ensino Fundamental ao Médio), além da produção diária de releases para a imprensa local e regional e alimentação do conteúdo noticioso do site da instituição.

### **6.2.2. Artefato - Agência Experimental de Publicidade e Propaganda**

Por meio da Agência Experimental ARTEFATO, do curso de Publicidade e Propaganda os discentes têm a possibilidade da experimentação acadêmica com base nas disciplinas ministradas em sala e desenvolvem preferencialmente a divulgação de eventos acadêmicos do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV para os veículos impressos, audiovisuais e digitais, tanto internos como o site da própria instituição de ensino, a Rádio e TV UNIFEV, além dos informativos impressos mantidos pela instituição educacional, quanto para os veículos externos locais e regionais. A divulgação das semanas acadêmicas, simpósios, encontros e palestras dos cursos da instituição é realizada por campanhas de comunicação, que contemplam peças como folders, cartazes, faixas, outdoors e brindes, pelos graduandos de Publicidade e Propaganda com supervisão dos docentes.

Ao mesmo tempo em que atende à aplicação prática das disciplinas ministradas em sala, a Agência Experimental ARTEFATO de Publicidade também tem suas atividades voltadas para atender pequenas empresas privadas, empresas públicas e entidades assistenciais locais e regionais em suas necessidades de comunicação com seus públicos de interesse por meio de um trabalho que contempla a pesquisa bibliográfica, de campo e

secundária, passando pelo atendimento e planejamento das ações, pesquisas de tendências, criação, produção, desenvolvimento e acompanhamento gráfico e de edição de som e imagem com planejamento de mídia a partir de pesquisa de público e veículo.

### **6.3. Relacionamento UNIFEV e Prefeituras**

São realizadas visitas periódicas em prefeituras da região de Votuporanga e outros estados no intuito de intermediar e estreitar relacionamento, aumentando, assim, o número de alunos desses municípios ingressantes em nossa Instituição.

**Diversos são os benefícios oferecidos aos municípios parceiros, tais como:** Auxílio Transporte (ajuda de custo); Programa de Estágio; Desconto Sistema UNIFEV de Ensino- (10% sobre o valor adquirido); UNIFEV Municipalidade (Desconto de até 20% no boleto dos alunos); Bolsas de Estudo pelo Programa Fordoc e Fortec; Bolsa Escola da Família; PROUNI; Divulgação do Município na Rádio e TV UNIFEV (eventos do município); Circuito UNIFEV Saúde (atendimento à população em geral); Inserção do município nos Programas Sociais e de Saúde da UNIFEV (Ex:Clínica de Fisioterapia; Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas);

Também são realizadas, nessas prefeituras, visitas com objetivo de divulgar o Material Didático Infantil (Sistema UNIFEV de Ensino). É importante ressaltar que os municípios que adquirem o material são favorecidos com as bolsas do Programa Fordoc e Fortec e ainda o desconto sobre o valor total do material adquirido.

Como dados obtidos ao longo de 2011, observa-se que 13 prefeituras eram parceiras pela aquisição do material de ensino UNIFEV, 17 prefeituras possuíam auxílio transporte, 12 prefeituras e associações de estudantes possuíam o programa UNIFEV Municipalidade, 6 empresas aderiram ao Programa de Aquisição de Cotas e 17 entidades e empresas possuíam o desconto UNIFEV Corporativo.

O resultado obtido por meio dessas parcerias tem sido extremamente positivo levando em consideração o aumento do número de alunos matriculados na Instituição. Enfim, o relacionamento é uma forma eficaz e próxima de estarmos sempre presentes na lembrança e no cotidiano de nossos parceiros.

**Dessa forma pode-se observar que houve uma evolução bastante expressiva para a**

#### **Dimensão 4. O comitê responsável detectou como pontos fortes:**

- Retomada do Conselho de Programação da TV e Rádio UNIFEV.
- Atualização da programação musical e criação de novos programas da Rádio UNIFEV.
- Criação do Site da TV UNIFEV, com a inserção de notícias diárias veiculadas nos telejornais.
- Reforma do Laboratório Integrado de Comunicação com acesso para a TV e Rádio UNIFEV.
- Integração de alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda na produção dos programas exibidos na TV UNIFEV.
- Criação do Informativo Semanal via Portal para o Centro Universitário e para o Colégio UNIFEV.
- Envio de SMS para estudantes, vestibulandos e alunos Ensino Médio.
- Realização de eventos e visitas pontuais estreitando relações da UNIFEV com empresas, prefeituras e escolas, locais, regionais e de outros Estados, solidificando a Marca UNIFEV.

Também foram detectados pontos fracos, tais como:

- Deficiência no atendimento telefônico pelo 3405.9999 (linhas sobrecarregadas e demasiada demora para atendimento do público).
- Deficiência no atendimento do Ciber (em geral, off line) e do 0800, que mereceria ser ampliado para o horário integral.
- Divulgação externa dos eventos ainda deficiente.
- Prevalece, por parte dos setores acadêmicos e administrativos, a ausência na rotina pela utilização dos departamentos de comunicação responsáveis pela disseminação de informações.

Como planos de ação para sanar tais fragilidades foram propostos:

- Ainda que o atendimento (fevereiro de 2012) aconteça em horário integral na Central de Relacionamento, é preciso criar uma Central Eletrônica de atendimento telefônico, também em horário integral, direcionando para os setores responsáveis.
- Contratação de colaboradores para o Ciber UNIFEV, para atendimento online em horário integral.
- Contratação de um colaborador para o Setor de Marketing, no gerenciamento das Redes Sociais e Pesquisa de Mercado.

- Criação de espaços de divulgação na Rádio e na TV UNIFEV, com informativos diários institucionais de interesse comunitário, sobre cursos, eventos, lançamentos de campanhas etc.
- Produção de material de divulgação científica e jornalística junto aos núcleos de produção de conteúdos, ao Labin, aos cursos de graduação entre outros, para disponibilização local, regional e nacional.

## 7 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

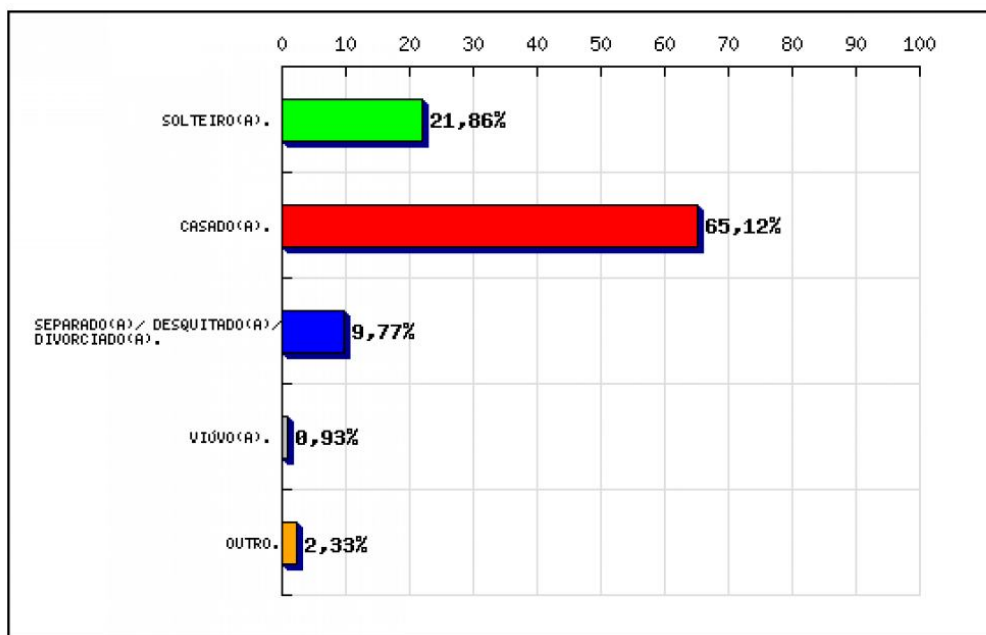
Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da UNIFEV busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

Entre 2007 e 2011, os objetivos da UNIFEV têm sido:

- reforçar e incrementar ações que adequem o ambiente de trabalho e a convivência na Instituição;
- desenvolver políticas de integração e valorização de docentes e técnicos-administrativos;
- aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos;
- aprimorar a matriz de alocação docente;
- desenvolver uma política de alocação dos técnico-administrativos.

No primeiro semestre de 2011, na pesquisa docente, foi aferido o perfil socioeconômico, por meio do qual detectou-se que a grande maioria dos docentes são casados, tem até dois filhos, trabalha há mais de 10 anos na Instituição, tem entre 36 e 50 anos de idade. Além desse perfil foram avaliados quesitos referentes ao ambiente de trabalho e necessidade de capacitação. Observou-se que 97% sentem-se satisfeitos com o ambiente de trabalho e estão motivados em trabalhar na UNIFEV. Também sentem necessidade de serem capacitados em diversas áreas, mas a que mais predomina é de ferramentas de tecnologia para a educação. Os dados obtidos foram enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos, aos coordenadores de curso e ao comitê responsável pela dimensão.

**1 - QUAL SEU ESTADO CIVIL?**



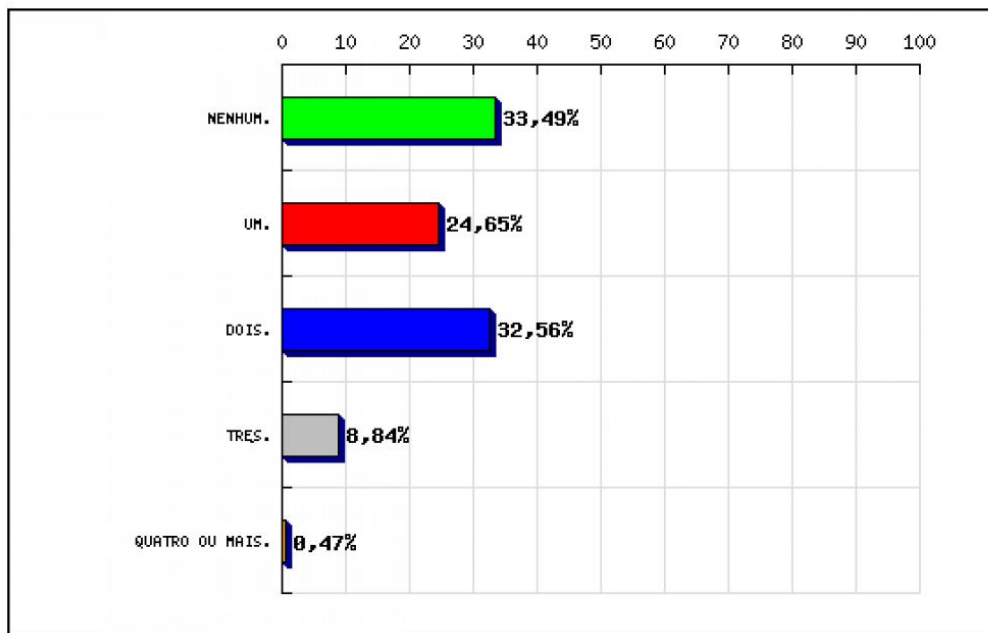
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SOLTEIRO(A).	47	21,86 %
CASADO(A).	140	65,12 %
SEPARADO(A)/ DESQUITADO(A)/ DIVORCIADO(A).	21	9,77 %
VIÚVO(A).	2	0,93 %
OUTRO.	5	2,33 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



**2 - QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM?**

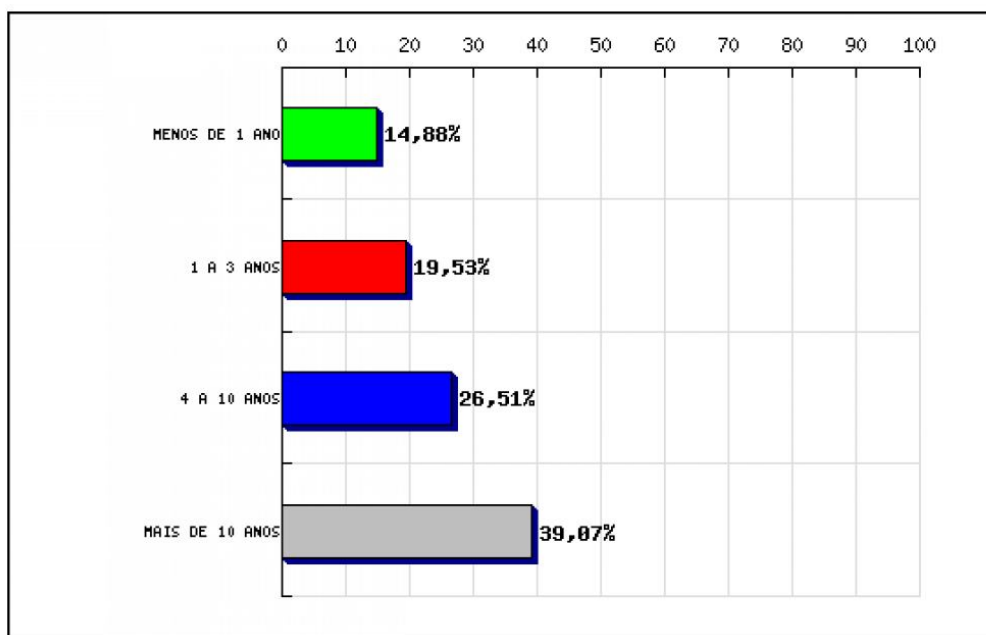


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
NENHUM.	72	33,49 %
UM.	53	24,65 %
DOIS.	70	32,56 %
TRÊS.	19	8,84 %
QUATRO OU MAIS.	1	0,47 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**3 - VOCÊ TRABALHA A QUANTO TEMPO NA INSTITUIÇÃO?**

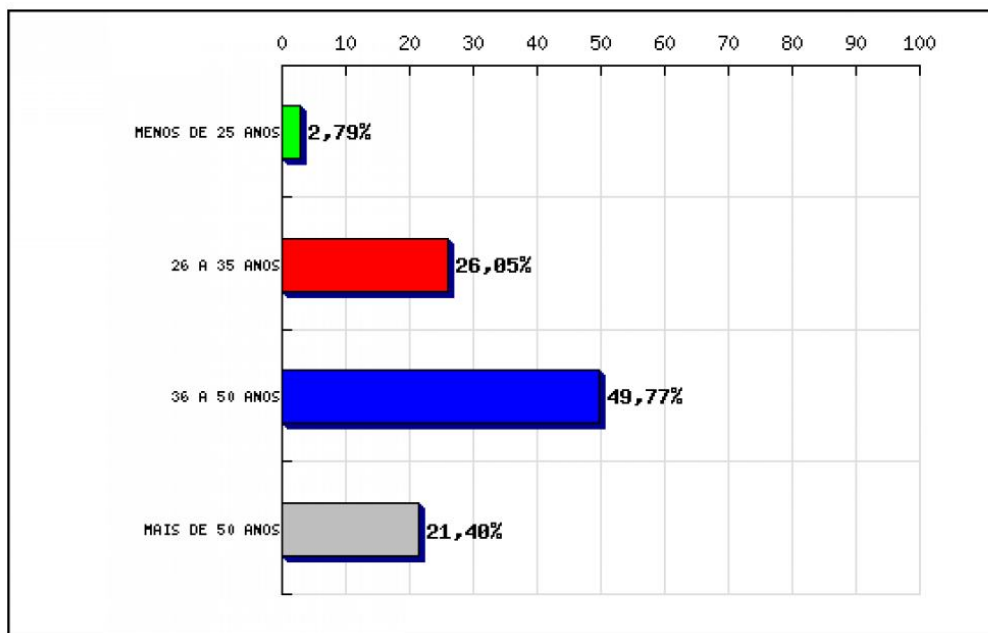


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 1 ANO	32	14,88 %
1 A 3 ANOS	42	19,53 %
4 A 10 ANOS	57	26,51 %
MAIS DE 10 ANOS	84	39,07 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**4 - QUAL SUA IDADE?**

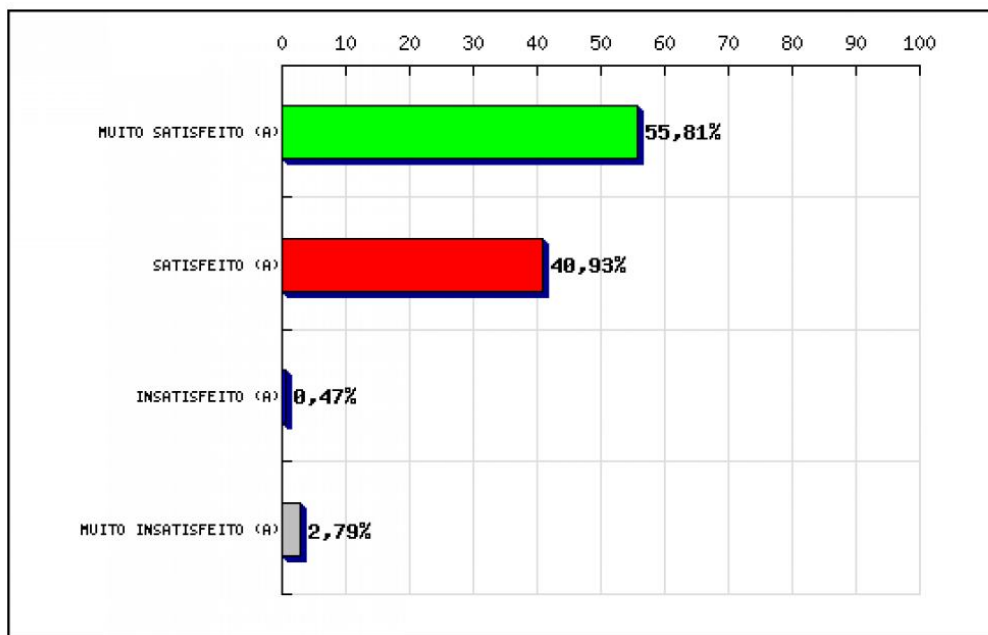


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 25 ANOS	6	2,79 %
26 A 35 ANOS	56	26,05 %
36 A 50 ANOS	107	49,77 %
MAIS DE 50 ANOS	46	21,40 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**5 - COM RELAÇÃO AO AMBIENTE DE TRABALHO (CLIMA ORGANIZACIONAL) DA UNIFEV, VOCÊ ESTÁ:**

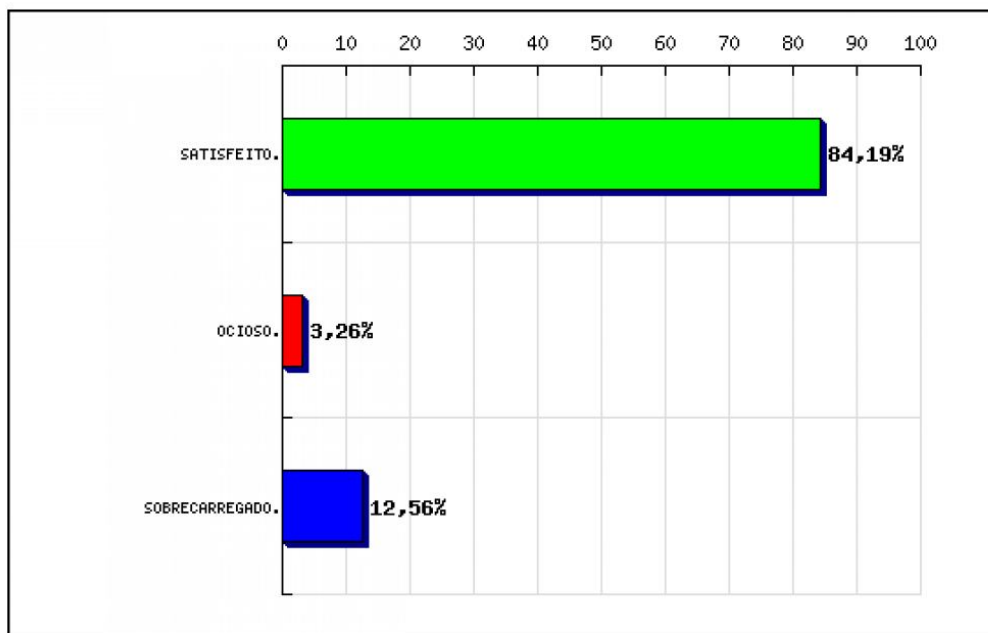


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	120	55,81 %
SATISFEITO (A)	88	40,93 %
INSATISFEITO (A)	1	0,47 %
MUITO INSATISFEITO (A)	6	2,79 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**6 - COM RELAÇÃO AO VOLUME DE TRABALHO QUE VOCÊ DESENVOLVE, VOCÊ SE CONSIDERA:**

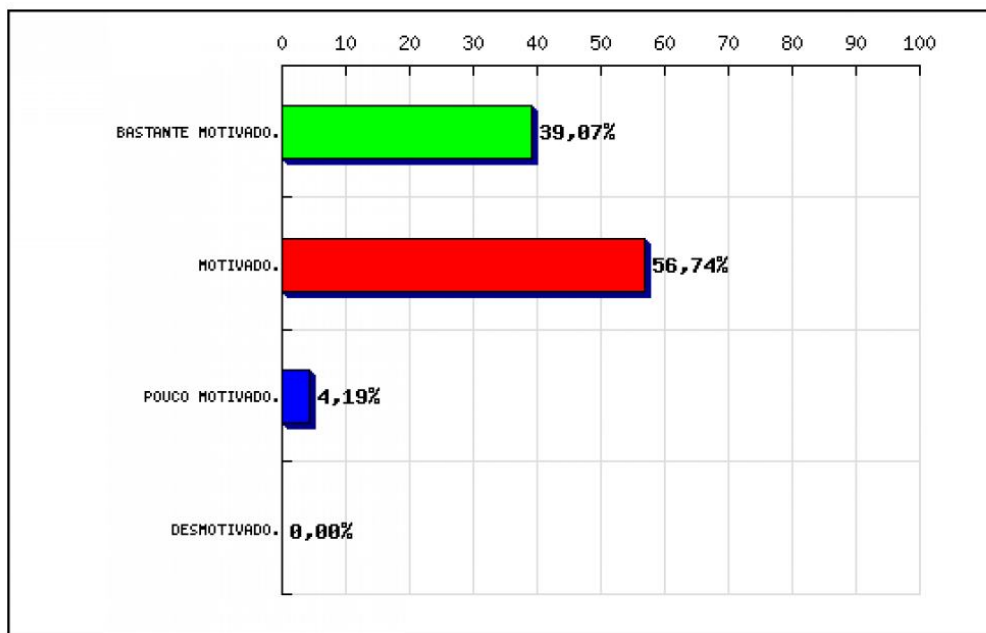


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO.	181	84,19 %
OCIOSO.	7	3,26 %
SOBRECARREGADO.	27	12,56 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**7 - NA UNIFEV, VOCÊ SE SENTE:**

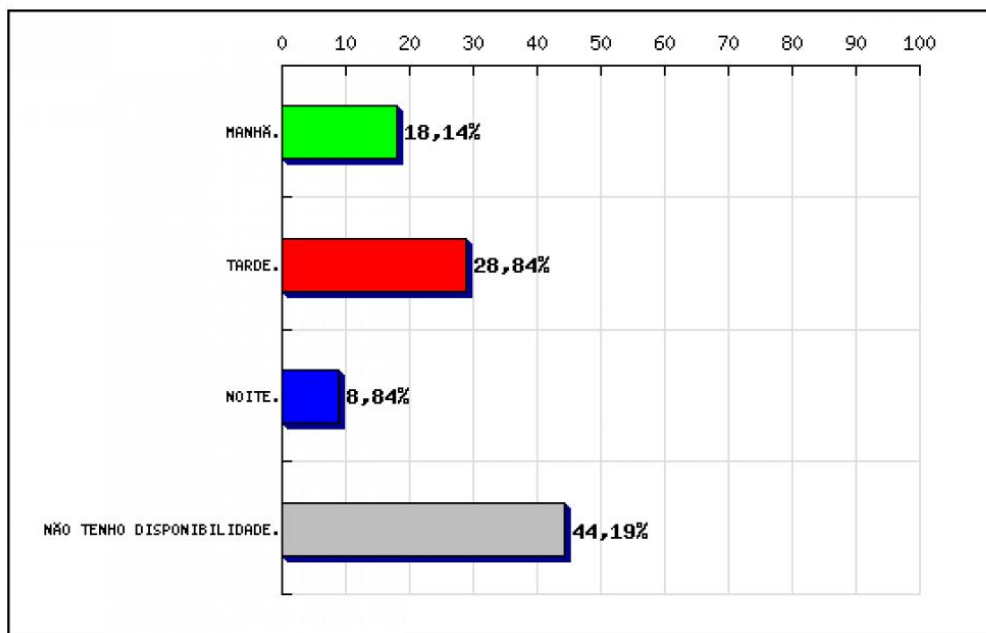


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
BASTANTE MOTIVADO.	84	39,07 %
MOTIVADO.	122	56,74 %
POUCO MOTIVADO.	9	4,19 %
DESMOTIVADO.	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**18 - VOCÊ GOSTARIA DE PARTICIPAR DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS REMUNERADAS ( NAI, MARKETING,DENTRE OUTRAS) NA UNIFEV?**

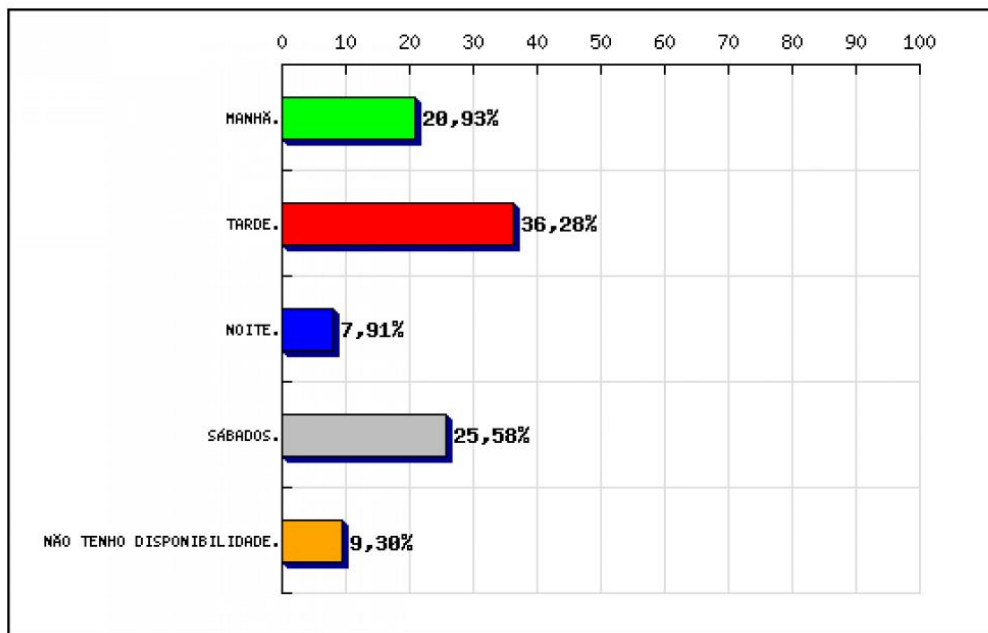


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MANHÃ.	39	18,14 %
TARDE.	62	28,84 %
NOITE.	19	8,84 %
NÃO TENHO DISPONIBILIDADE.	95	44,19 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

19 - SE FOREM PROMOVIDAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO, QUAL A SUA DISPONIBILIDADE?



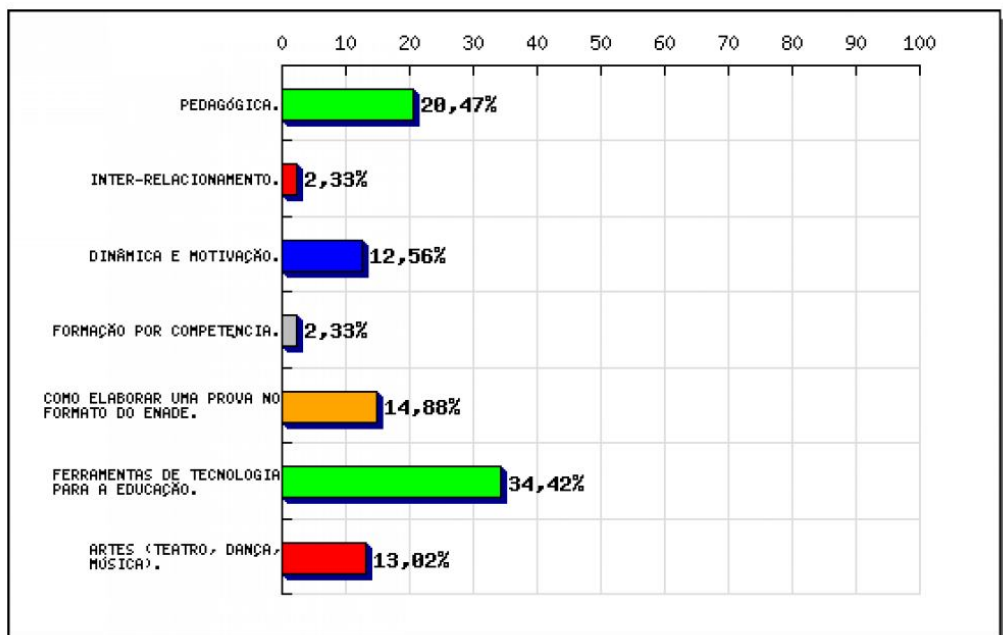
Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MANHÃ.	45	20,93 %
TARDE.	78	36,28 %
NOITE.	17	7,91 %
SÁBADOS.	55	25,58 %
NÃO TENHO DISPONIBILIDADE.	20	9,30 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



**20 - EM QUAL ÁREA VOCÊ SENTE NECESSIDADE DE SER CAPACITADO?**



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
PEDAGÓGICA.	44	20,47 %
INTER-RELACIONAMENTO.	5	2,33 %
DINÂMICA E MOTIVAÇÃO.	27	12,56 %
FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIA.	5	2,33 %
COMO ELABORAR UMA PROVA NO FORMATO DO ENADE.	32	14,88 %
FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO.	74	34,42 %
ARTES (TEATRO, DANÇA, MÚSICA).	28	13,02 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

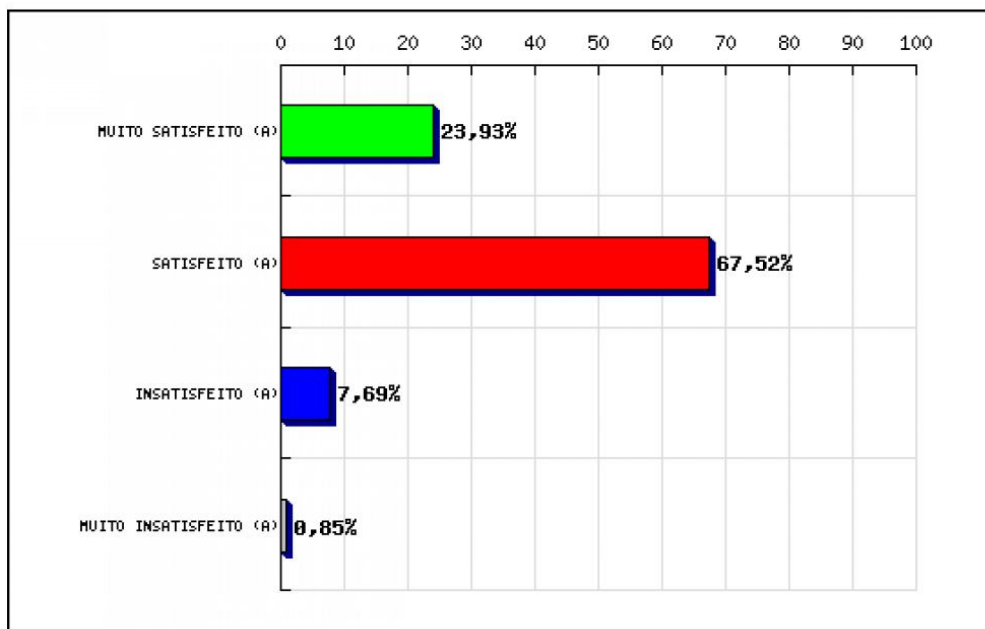
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

Também foi realizada uma pesquisa com os técnicos-administrativos para avaliar o grau de satisfação de indicadores relativos ao trabalho desenvolvido. Pode-se

observar que a grande maioria está satisfeito com o clima organizacional, sente-se motivado em trabalhar na UNIFEV, entende que a quantidade de trabalho é adequada, conhecem as funções administrativas que lhe cabem. Entretanto foi observado que 14% dos entrevistados entendem que não há boa transmissão das informações, pelo supervisor, do que é dito pela gestão superior (Pró-Reitoria Administrativa). Os dados coletados foram enviados aos gestores administrativos, ao setor de Recursos Humanos, supervisores e para o comitê responsável.

**1 - COM RELAÇÃO AO AMBIENTE DE TRABALHO (CLIMA ORGANIZACIONAL) DA UNIFEV, VOCÊ ESTÁ:**

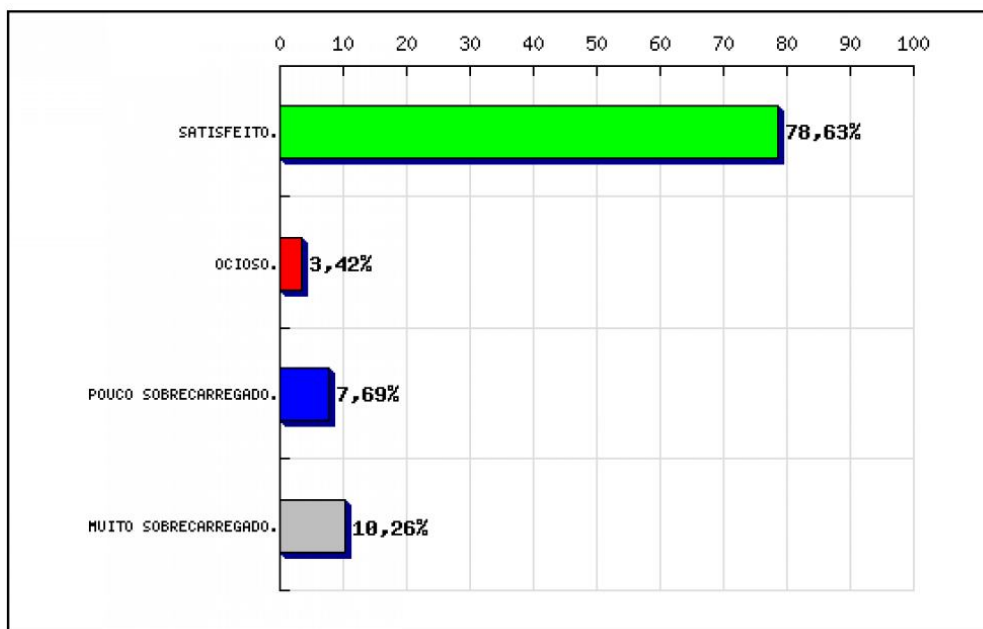


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	28	23,93 %
SATISFEITO (A)	79	67,52 %
INSATISFEITO (A)	9	7,69 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,85 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

**2 - COM RELAÇÃO AO VOLUME DE TRABALHO QUE VOCÊ DESENVOLVE, VOCÊ SE CONSIDERA:**

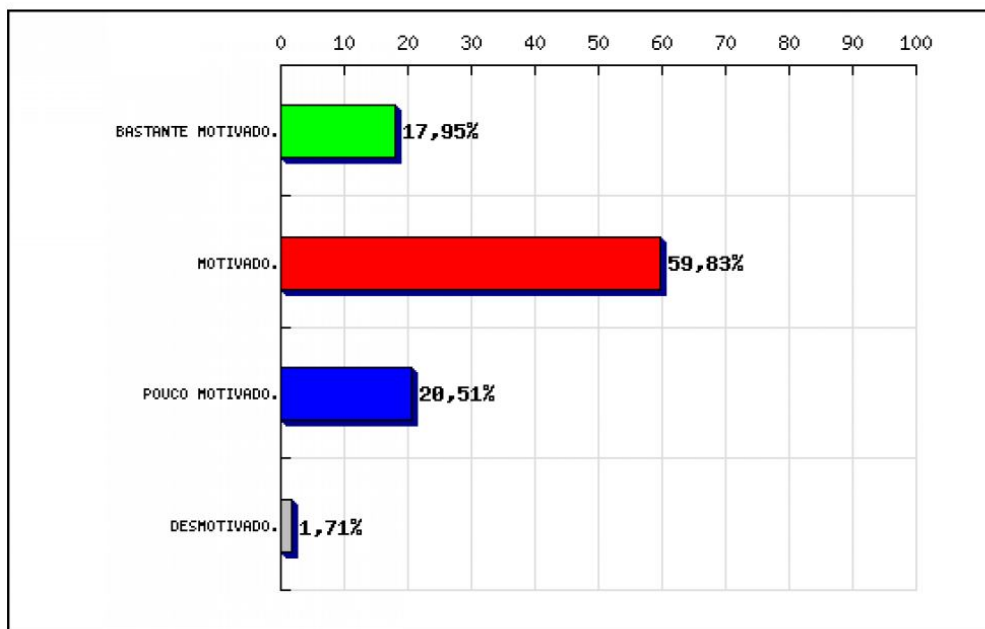


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO.	92	78,63 %
OCIOSO.	4	3,42 %
POUCO SOBRECARREGADO.	9	7,69 %
MUITO SOBRECARREGADO.	12	10,26 %
<b>TOTAL</b>	117	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

**3 - NA UNIFEV, VOCÊ SE SENTE:**

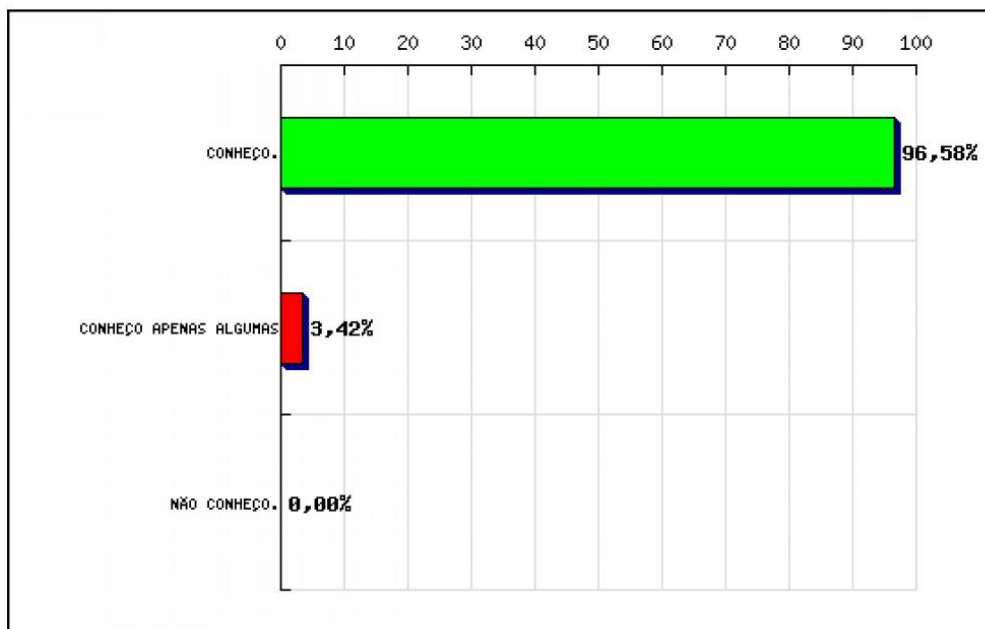


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
BASTANTE MOTIVADO.	21	17,95 %
MOTIVADO.	70	59,83 %
POUCO MOTIVADO.	24	20,51 %
DESMOTIVADO.	2	1,71 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

**7 - VOCÊ CONHECE BEM TODAS AS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS QUE LHE CABEM, OU SEJA, VOCÊ SABE O QUE TEM DE FAZER NO SEU SETOR?**

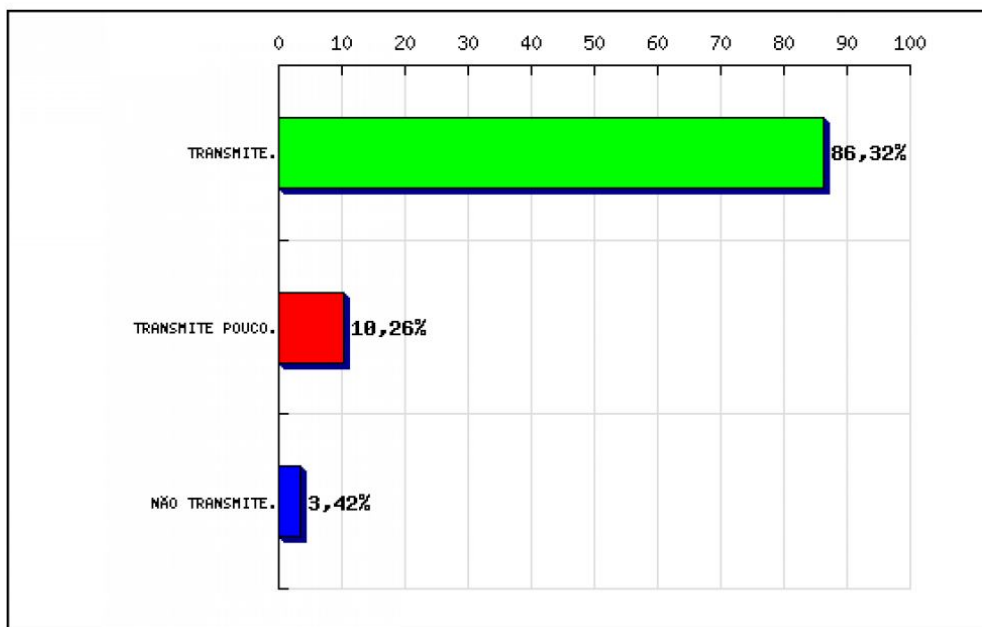


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO.	113	96,58 %
CONHEÇO APENAS ALGUMAS	4	3,42 %
NÃO CONHEÇO.	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

**8 - O SEU SUPERVISOR LHE TRANSMITE TODAS AS INFORMAÇÕES DA GESTÃO SUPERIOR (PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA) SOBRE OS TRABALHOS QUE VOCÊ TERÁ DE DESENVOLVER?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
TRANSMITE.	101	86,32 %
TRANSMITE POUCO.	12	10,26 %
NÃO TRANSMITE.	4	3,42 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

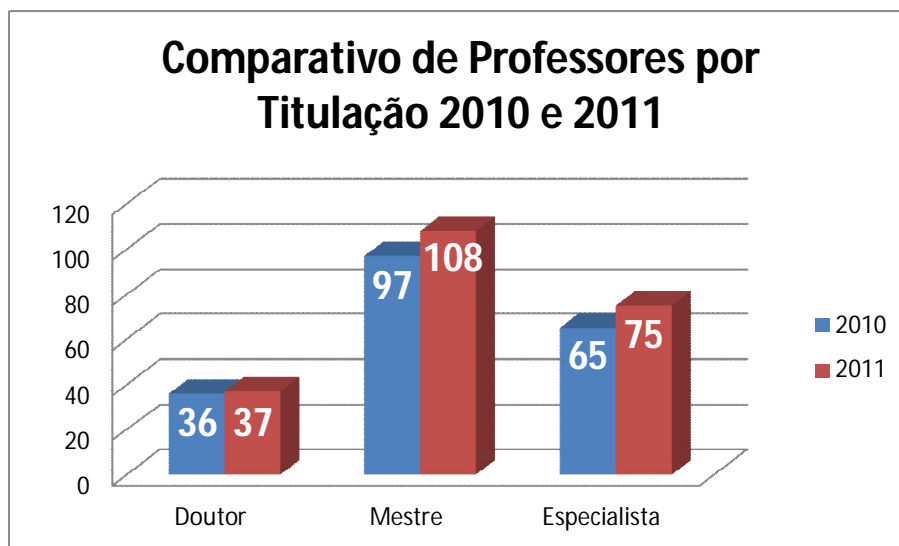
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

O aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo é previsto por uma política de qualificação e capacitação normatizada em Resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos aos técnicos-administrativos e docentes da UNIFEV para fazer cursos e atividades de aperfeiçoamento acadêmico, o que pode ser visualizado pelos gráficos e tabela abaixo.

Após a análise dos dados da avaliação institucional, são promovidos cursos internos de capacitação e aprimoramento que visam à adoção de metodologias inovadoras de ensino. Dando continuidade a essa política, desde 2008, estão sendo realizados fóruns que promovam uma maior integração entre os docentes e possibilitem reflexão sobre diferentes práticas educacionais.



Fonte: Dados da Reitoria 18.03.2011



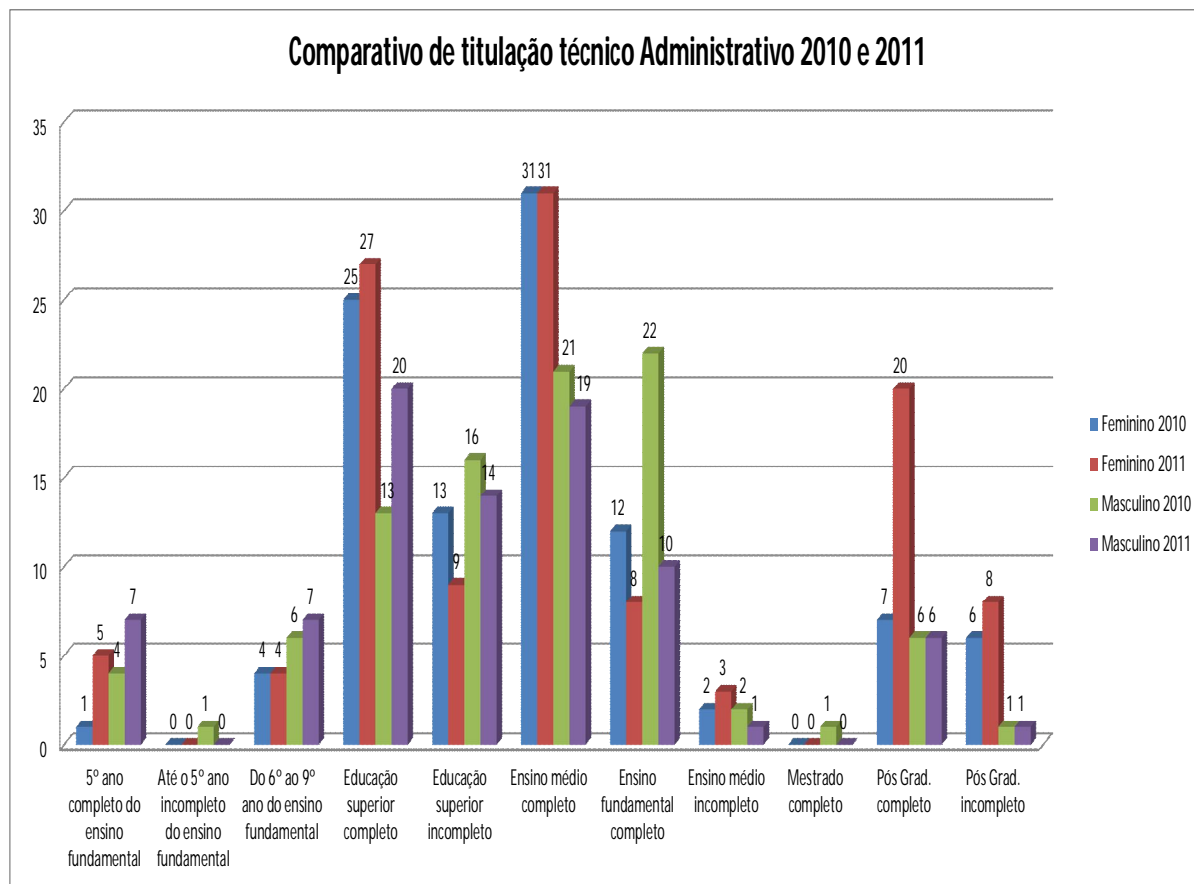
Fonte: Dados da Reitoria 18.03.2011



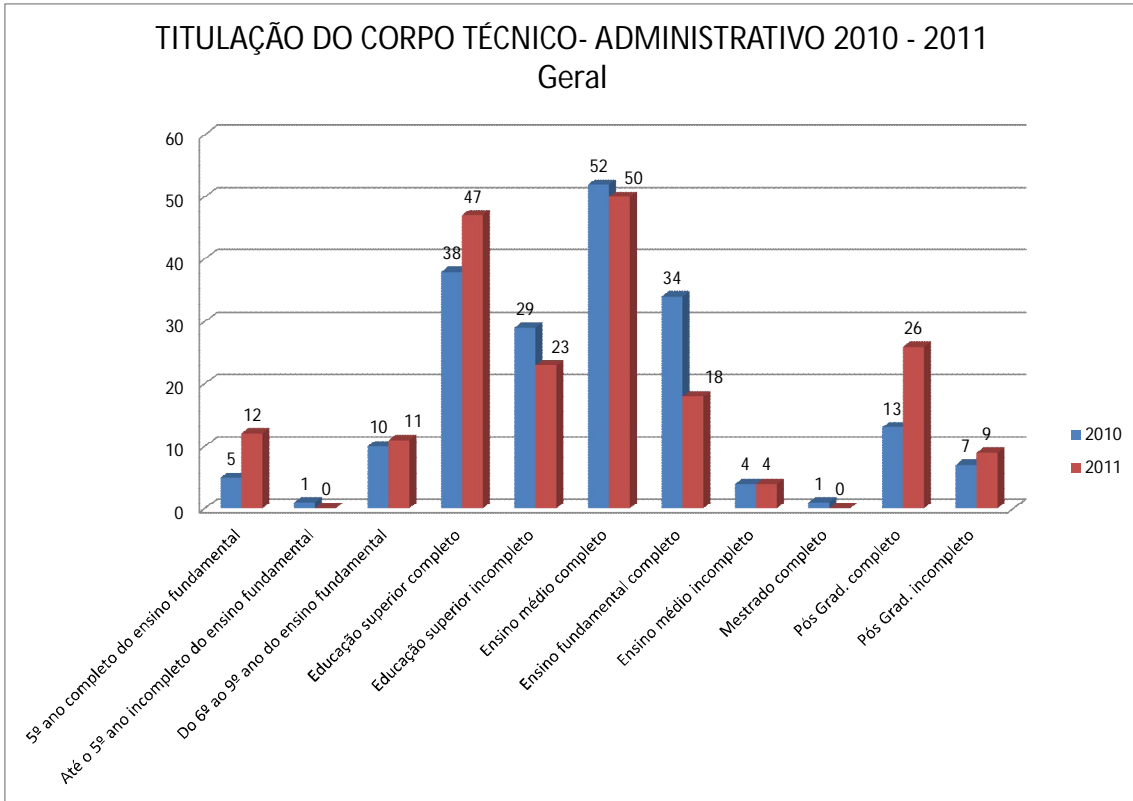
TABELA 4: Titulação dos Técnicos-Administrativos

	2010		2011	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
5º ano completo do ensino fundamental	1	4	5	7
Até o 5º ano incompleto do ensino fundamental	0	1	0	0
Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental	4	6	4	7
Educação superior completo	25	13	27	20
Educação superior incompleto	13	16	9	14
Ensino médio completo	31	21	31	19
Ensino fundamental completo	12	22	8	10
Ensino médio incompleto	2	2	3	1
Mestrado completo	0	1	0	0
Pós Grad. Completo	7	6	20	6
Pós Grad. Incompleto	6	1	8	1
<b>Total Colaboradores:</b>	<b>194</b>		<b>200</b>	

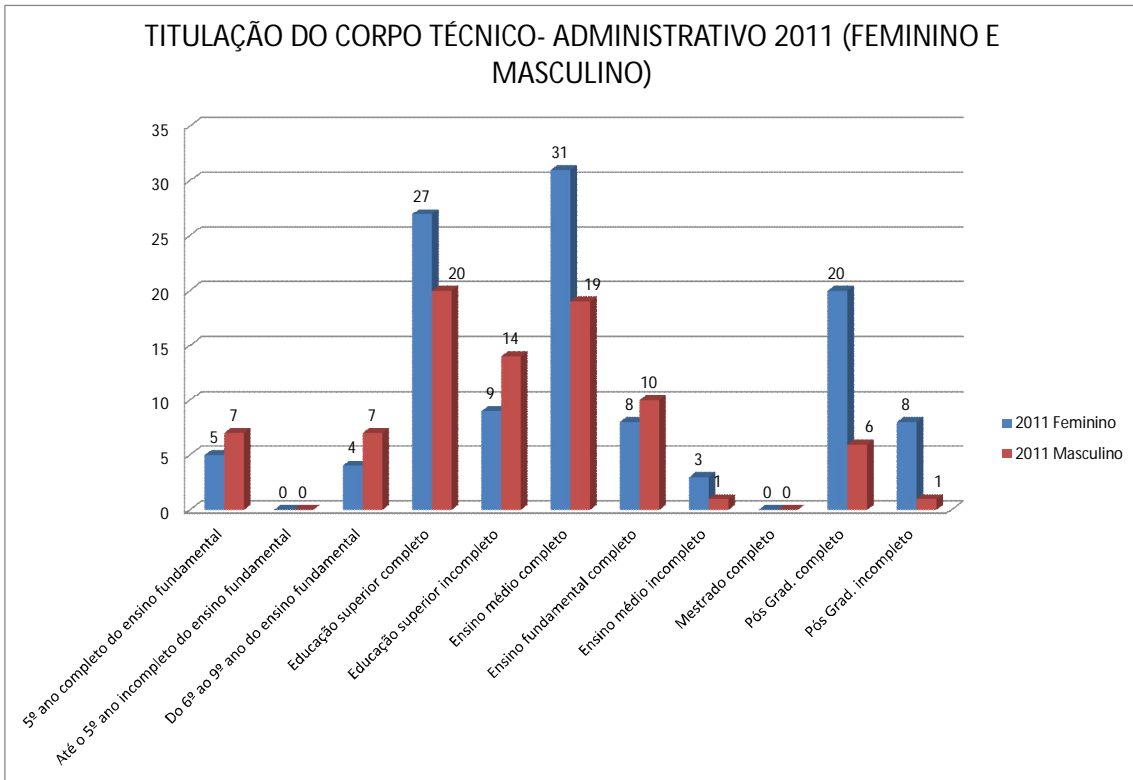
Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 05.03.2011



Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 05.03.2011



Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 05.03.2011



Fonte: Gestão de Talento. Atualizado em 05.03.2011

## 7.1 Atividades Desenvolvidas pela Gestão de Talentos em 2011

### **Caminhando com a UNIFEV:**

No Mês de Setembro a Novembro de 2011 a UNIFEV fez uma solenidade de Celebração do tempo de trabalho de seus colaboradores entregando uma lembrança referente aos anos de dedicação a Instituição. O objetivo é valorizar e destacar os técnicos administrativos e docentes pelo sua dedicação a UNIFEV



### **Comemoração Aniversariantes:**

Foi agendada para cada última quinta-feira (bimestral) a comemoração dos aniversariantes do mês. Seu objetivo é a Integração e comemoração dos aniversariantes do mês. Aproximação com a Diretoria e Reitoria.



## **Dia das Mães**

No mês de maio em comemoração ao Dia das Mães é realizado um evento para todas as colaboradoras com direito a um Salão de beleza, onde poderão fazer uma hidratação, corte, escova dos cabelos, sobrancelhas, massagem relaxante para mãos, pés e rosto e sorteio de brindes. Seu objetivo é levar para as mães da Instituição um momento de bem estar.



## **Dia dos Pais:**

No mês de Agosto no dia 19 em comemoração ao Dia dos Pais é realizado um evento para todos os colaboradores, com uma palestra, coquetel e sorteio de brindes. O objetivo é oferecer informações sobre a saúde do homem, integração e homenagem aos Pais da UNIFEV. Seu público alvo foram os técnicos administrativos e docentes.

*Comemoração do dia dos pais*

A vida é uma jornada cheia de grandes experiências e momentos inesquecíveis. O dia dos Pais é um desses momentos que servem para reforçarmos nossos laços afetivos e somarmos felicidades a esse grande presente que é a família.

A Unifev convida seus colaboradores e professores para a comemoração do dia dos pais, que será realizada no dia 19 de agosto de 2011, às 16 horas, no auditório Vanderley Passoni. Se você for pai, leve o seu filho, e se for filho, leve o seu pai, para junto homenagearmos aqueles que orientam o nosso caminho e nos ensinam a viver.

Haverá uma palestra imperdível com o Prof. Dr. Antônio Barbosa de Oliveira Filho, que irá falar sobre o Programa Nacional de Atenção à Saúde Integral do Homem. Compareça e comemore conosco esse dia especial, com um coquetel e sorteio de brindes para os participantes.

Agende a sua participação através do Ramal: 864 e 896 com Edmara e Lia.

unifev gestão talentos



### 7.1.1 Eventos de Capacitação 2011:

#### **Treinamento – Integração Novo Colaborador**

Acontece durante todo o ano no período de admissão do novo colaborador. O objetivo é integrar o novo colaborador a normas e necessidades da Instituição. O público alvo são os técnicos administrativos e docentes.



#### **Treinamento e Posse da CIPA 2011**

Depois de escolhidos os membros da CIPA 2011 através de votação, foram realizados a posse o treinamento de todos. Seu objetivo foi cumprir a legislação e seu público alvo foram os integrantes da CIPA eleitos pelos empregados e indicados pelo empregador.



## SIPAT

Foi realizado de 03 a 07 de outubro de 2011, a semana dedicada ao SIPAT com palestras tais como: AIDS E DST – Aprendendo a se cuidar, Ergonomia e suas implicações, Direção Defensiva, Alcoolismo e Tabagismo e Motivação com Qualidade de Vida. Seu objetivo foi conscientizar os colaboradores em geral dos riscos e doenças ocupacionais e seu público alvo foram os técnicos administrativos e docentes.



Foram observados pelo comitê responsável pela dimensão 5 pontos fortes, fragilidades e propostos planos de ação para o ano de 2012, que são descritos a seguir.

- Reavaliar as estruturas organizacionais, visando uma comunicação participativa e aprimorar o Plano de Carreira existente;
- Traçar um plano de treinamento anual integrado;
- Capacitar lideranças com o objetivo de integrar e facilitar o processo decisório;
- Estabelecer e reativar vínculos através de projetos e capacitação do docente em tempo integral e parcial;
- Estabelecer prioridades quanto à implementação de ações para o novo Plano de Carreira;
- Melhoria nos canais de comunicação.



## 8 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário é mantido pela Fundação Educacional de Votuporanga - CNPJ nº 45 164 654/0001-99, estabelecida na Rua Pernambuco nº 4196, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Entidade comunitária, sem fins lucrativos, foi criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal e transformada em *Fundação de Direito Privado*, pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970, constituída por escritura pública, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970 e seu Estatuto averbado à margem do mesmo número. É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, da Escola Votuporanguesa de Ensino Fundamental e Médio e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, a qual, por sua vez, mantém uma emissora de Rádio e TV – Educativas.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, elege uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário para seu funcionamento.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente neste PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência



entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento no contexto educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário, de acordo com o que estabelecem as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria Administrativa; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso. **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso. **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora. **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos

estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

**a) Órgãos deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **O CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. **O CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

**b) Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. As **Pró-reitorias**, exercidas por Pró-Reitores Acadêmico e Administrativo, são responsáveis pela coordenação e

fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de Curso são compostas pelos respectivos coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante discente. Cada curso tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

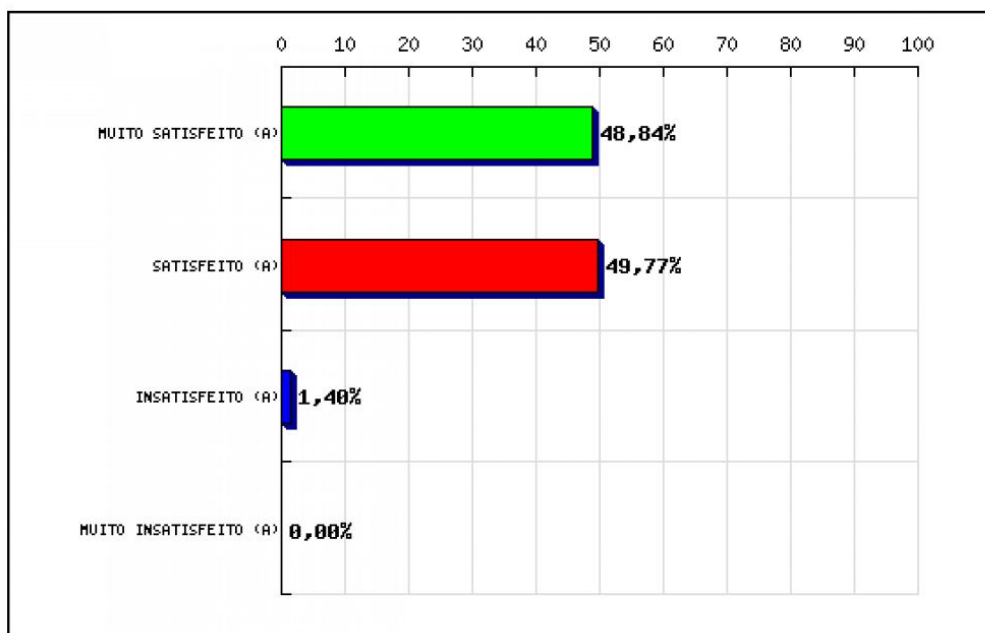
De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins, assim como vice-coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A coordenadoria de Pós-graduação é integrada por coordenador designado pela reitoria e por um Comitê Científico com representantes das áreas do conhecimento relativas aos cursos ministrados pela Instituição.

A reitoria, as pró-reitorias e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

Pode-se observar pela avaliação docente e técnico administrativo que há um alto nível de satisfação (96%) quanto à condução, de modo geral, da administração da UNIFEV pela reitoria e pró-reitorias acadêmica e administrativa.

**14 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA REITORIA ?**

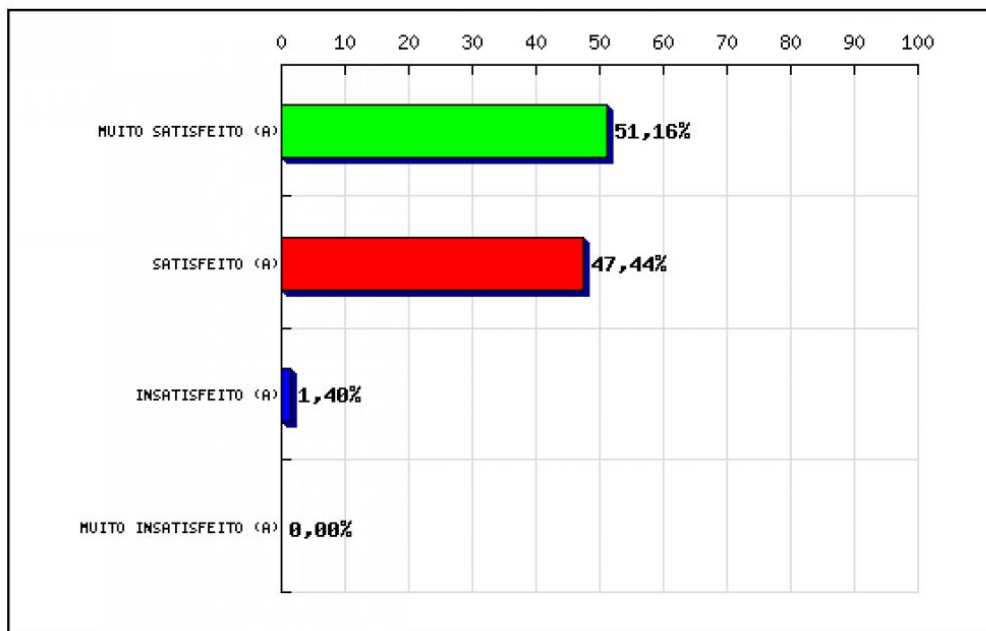


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	105	48,84 %
SATISFEITO (A)	107	49,77 %
INSATISFEITO (A)	3	1,40 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**15 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA PRÓ-REITORIA ACADÊMICA?**

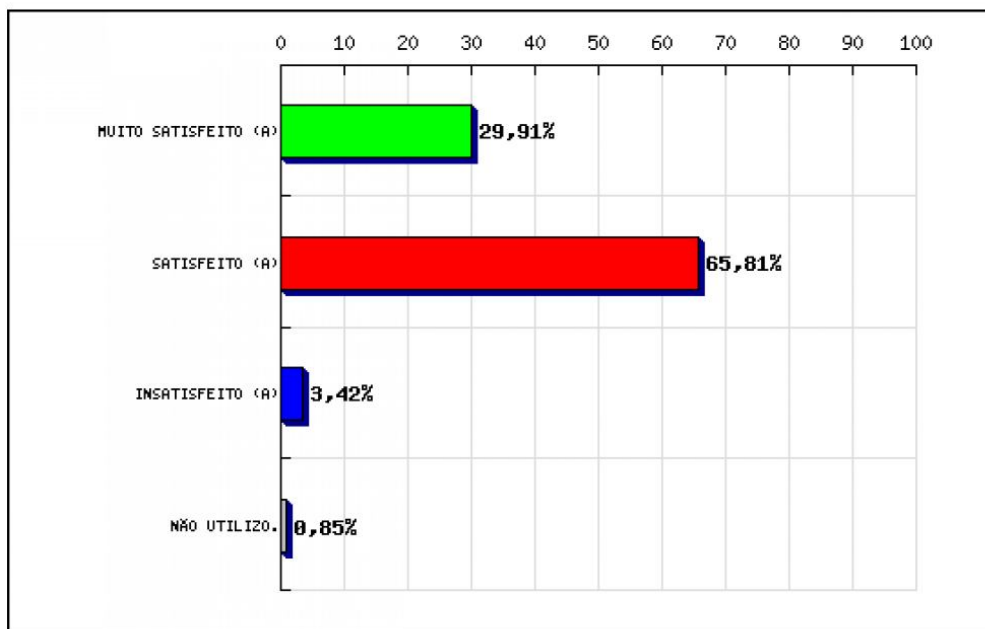


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	110	51,16 %
SATISFEITO (A)	102	47,44 %
INSATISFEITO (A)	3	1,40 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**10 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA REITORIA?**

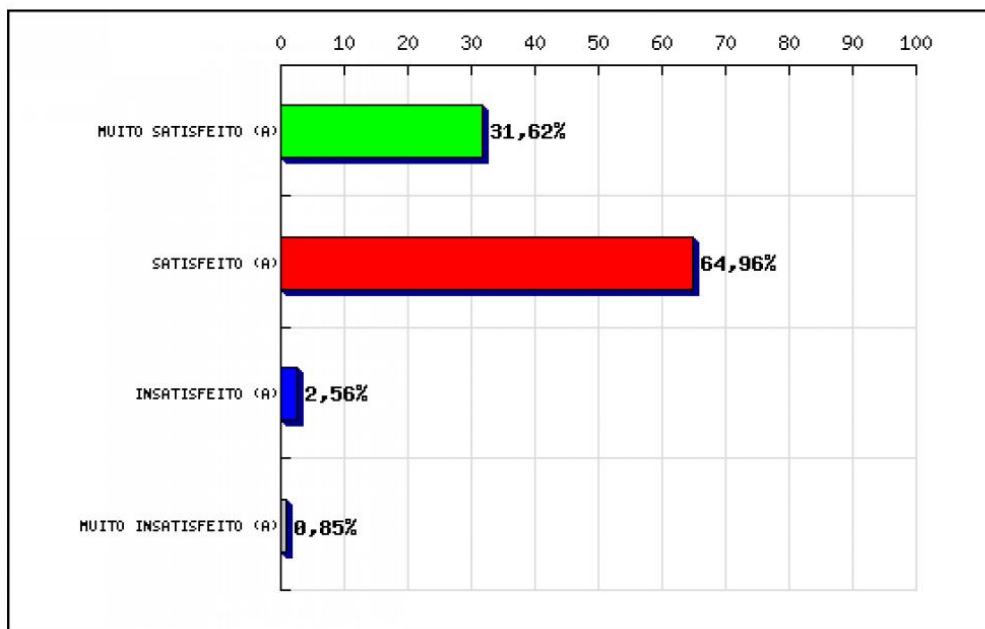


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	35	29,91 %
SATISFEITO (A)	77	65,81 %
INSATISFEITO (A)	4	3,42 %
NÃO UTILIZO.	1	0,85 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

**11 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA PRÓ- REITORIA ADMINISTRATIVA?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	37	31,62 %
SATISFEITO (A)	76	64,96 %
INSATISFEITO (A)	3	2,56 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,85 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnico Administrativo. Portal UNIFEV.

### c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- **Educacionais:** composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.

- **Secretaria geral:** constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, às pró-reitorias e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.
- **Biblioteca central:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.
- **Núcleo de Processamento de Dados (NPD):** será substituído por um núcleo de tecnologia de informação, com regulamentação própria, que consistirá na instância onde serão arquivadas eletronicamente as informações e dados institucionais. O Setor será responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais, assim como pela manutenção de máquinas e orientação de pessoal da área administrativa e acadêmica.
- **Comissão de avaliação:** formada por uma equipe que atua junto ao Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), responsável pelo planejamento, elaboração, aplicação e operacionalização das avaliações institucionais e registro de seus resultados, assim como encaminhamento dos resultados para divulgação, servindo, ainda, como apoio técnico para as atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- **Administrativos:** inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almoxarifado.
- **Finanças:** o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho,



Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).

- **Setor de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- **Setor de Recursos Humanos:** responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.
- **Contabilidade:** exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.
- **Almoxarifado:** constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

## 9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, com fundamento nos resultados de pesquisas institucionais, as quais oferecem indicadores para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias. Dentre as ações em desenvolvimento, encontram-se a continuidade das edificações da Cidade Universitária para atendimento da demanda de estudantes, com a infraestrutura completa para atividades acadêmicas e de apoio direto. O funcionamento do novo *Campus* iniciou-se plenamente no ano de 2009. A UNIFEV tem também como política continuar a adequar, gradativamente, todas as salas com recursos audiovisuais e tecnologia avançada.

### 9.1 Infraestrutura física

Observa-se, na Tabela 5, a dimensão atual das construções em ambos os *Campus* e um comparativo entre os anos de 2010 e 2011, mostrando que não houve aumento da área construída.

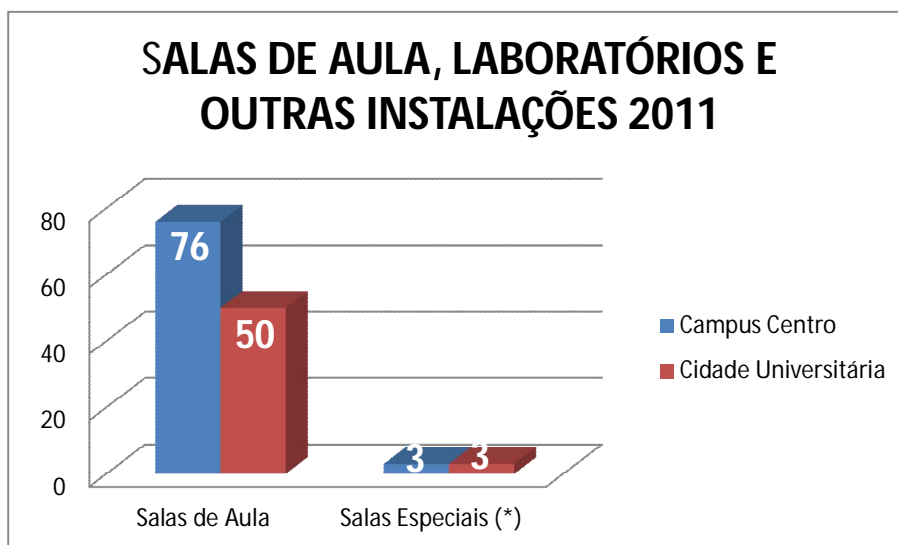
Tabela 5: Instalações Gerais

	2010		2011	
	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA
Área construída: (em m <sup>2</sup> )	17.430,53 m <sup>2</sup>	11.445,13 m <sup>2</sup>	17.430,53 m <sup>2</sup>	11.445,13 m <sup>2</sup>

FONTE: Supervisor de serviços 2011

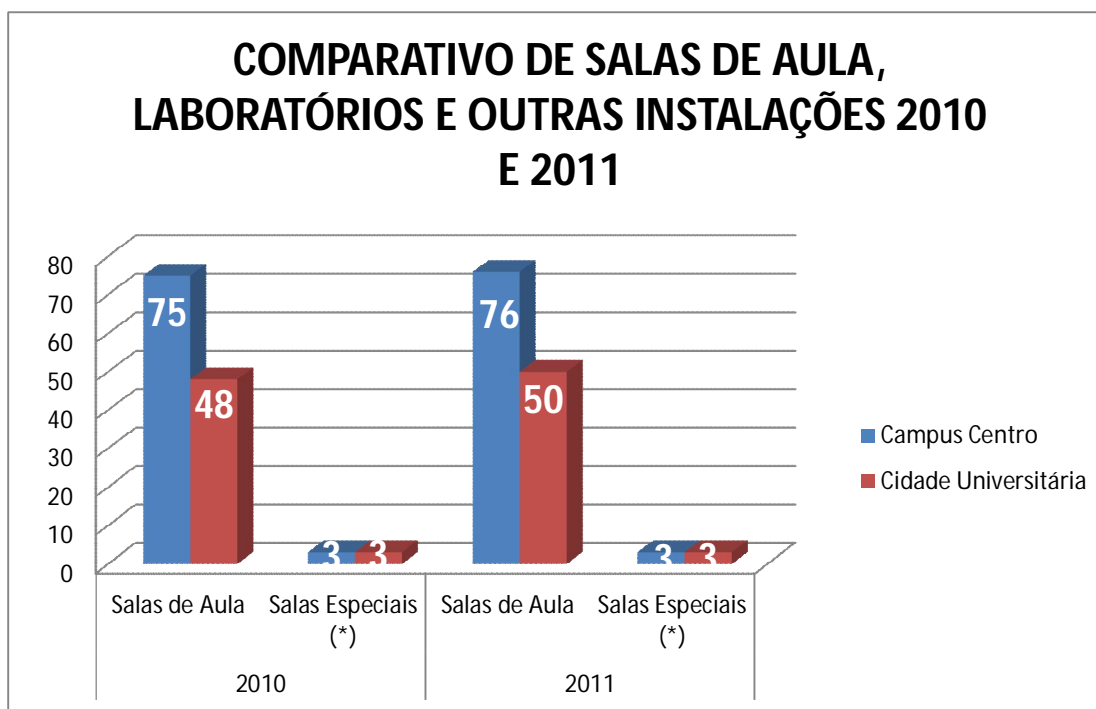
## 9.2 Instalações Gerais 2011

São demonstradas nos gráficos abaixo as instalações gerais, tais como salas de aula, laboratórios e outras instalações, dos dois *Campi*, com comparativos entre os anos de 2010 e 2011.



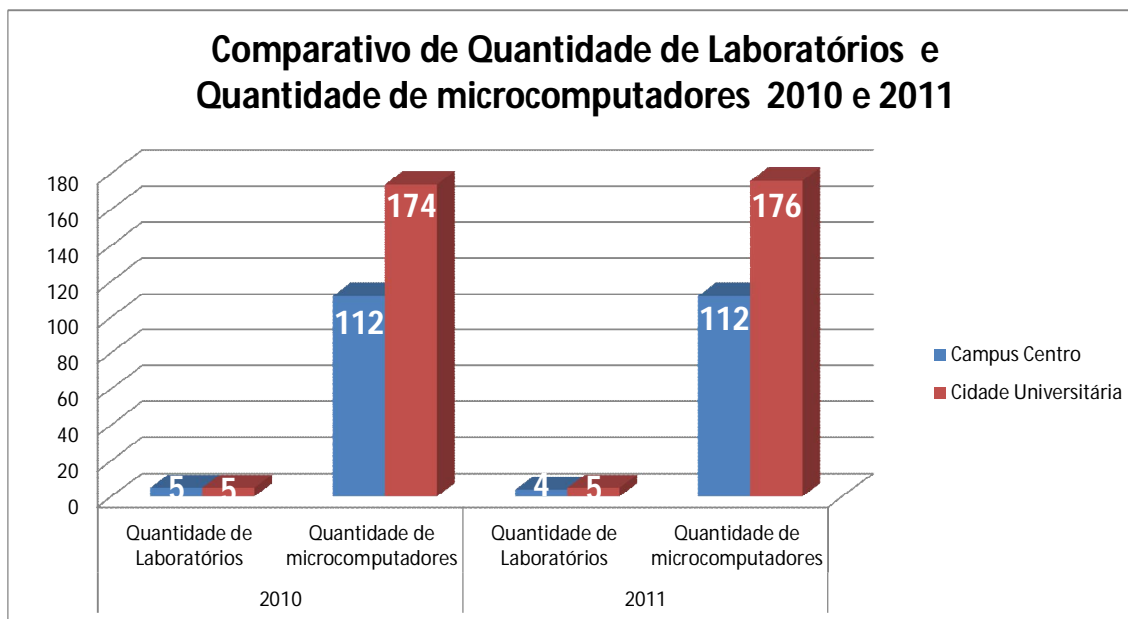
(\*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

FONTE: Supervisor de serviços 2011



(\*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

FONTE: Supervisor de serviços 2011



FONTE: Supervisor de laboratórios de informática em 29.02.2012

#### 9.2.1 Principais Atividades e Realizações 2011

**Novo Laboratório Didático-Pedagógico e Sala de Aplicação inaugurados** - Toda a estrutura foi adequada no espaço físico do Câmpus Centro da instituição, ganhando um novo projeto arquitetônico, que buscou adequar e agregar o local de forma a atender às necessidades dos estudantes da graduação, dos docentes e das crianças que participarão de atividades no local. A integração do espaço pedagógico com o colégio UNIFEV permite a realização das propostas didáticas de forma prática, pois a Sala de Aplicação é utilizada para o desenvolvimento dos alunos do ensino infantil da escola. As práticas lúdicas contribuem para novas experimentações educacionais; assim, o laboratório receberá projetos que proporcionem essa possibilidade de trabalhar novos conceitos.



Os comitês responsáveis pelas subdimensões laboratórios e instalações gerais detectaram, entre os anos de 2010 e 2011, uma expressiva evolução nos pontos fortes, tais como:

- ✓ Manutenção da liderança na qualidade dos laboratórios e de suas estruturas;
- ✓ Alto nível de satisfação discente e docente em relação à estrutura de Laboratórios;
- ✓ Equipamentos obsoletos do Laboratório 5 de Informática do Campus Centro e Laboratório 2 da Cidade Universitária foram substituídos por máquinas novas;
- ✓ Link de internet foi ampliado de 12 MB para 20 MB para o atendimento das demandas dos *Campi*;
- ✓ Apontamento de gastos dos laboratórios na Contabilidade, permitindo a realização de orçamentos baseados em histórico.
- ✓ Foram realizadas reuniões com os colaboradores da limpeza e manutenção para melhorar a limpeza dos bebedouros, banheiros e corredores.
- ✓ Foi feita uma reestruturação da Coordenação de Cursos no piso 3 da Biblioteca para melhorar os atendimentos.
- ✓ Foi realizado uma reforma na sala dos professores do Campus Centro e troca dos armários dos professores nos *Campis*.
- ✓ Foram instalados sistema de áudio visual em 19 salas de aula sendo 9 salas no Campus Centro e 10 salas na Cidade Universitária
- ✓ Foi realizado uma reforma no Bloco 2 do Campus Centro onde sofreu adaptações para ser locado o Laboratório Pedagógico (Pedagogia).
- ✓ A rampa de acesso à Biblioteca foi revestida de piso anti- derrapante.
- ✓ Para melhor controle de acesso ao estacionamento da Cidade Universitária, foi realizado o cadastro dos veículos dos alunos onde são identificados com adesivos que são fixados no para-brisa dos veículos e esses adesivos são trocados anualmente.

Também foram detectadas algumas fragilidades e propostos planos de ação:

- ✓ Reestruturação de uma sala de aula de pranchetas na Cidade Universitária.
- ✓ Montar mais uma sala de aula na Cidade Universitária próximo ao NAI.
- ✓ Pintura geral no Bloco 3 do Campus Centro na área externa.
- ✓ Projeto do Memorial UNIFEV, onde contempla também a instalação de uma Sala com Recursos Didáticos Digitais (Sala Santander – UNIFEV).

### **9.3 Bibliotecas da UNIFEV**

As Bibliotecas, como disseminadoras de informações, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Por meio de seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados, possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

#### **Missão das Bibliotecas da UNIFEV:**

Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

#### **Objetivos das Bibliotecas da UNIFEV:**

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da Instituição.
- Atender aos usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

## ACERVO GERAL

O acervo das Bibliotecas é composto por: **Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Periódicos; Normas Técnicas; CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's.** Na Tabela 6 são mostrados dados acerca dos acervos bibliográficos divididos por campus.

Tabela 6: Acervo Bibliotecas

Local	Cidade	
	<i>Campus Centro</i>	Universitária
<b>Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Normas Técnicas</b>	45092	34060
<b>Periódicos</b>	975	438
<b>CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's</b>	2279	1012
Total	46067	34498

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 31/12/11. Disponível em: <http://172.30.1.20/corporativo/biblioteca/BbRelatGerN001.php>

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa. As Fitas de vídeo e DVD's que compõem o acervo estão locados nos laboratórios.

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de 85777 exemplares nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, 34060 estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Arquitetura; Ciências Contábeis; Engenharia da Computação; Direito; Física; Matemática; Sistemas de Informação e dos Cursos Tecnológicos. No acervo da Biblioteca Central, estão as obras dos demais cursos, disponibilizando 45092 exemplares aos seus usuários.

O Acervo em Desuso é composto de 6625 exemplares, que estão locados no Depósito da Cidade Universitária.

Para manter a qualidade do acervo, é feito, periodicamente, um desbastamento do material bibliográfico por meio do descarte de obras sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas.

As Bibliotecas possuem assinaturas correntes dos seguintes títulos de jornais: **Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Diário da Região; Diário de**

## **Votuporanga; A Cidade; Valor Econômico e Diário Oficial da União.**

Destaque para seguintes revistas de circulação nacional: **Veja; Época; Exame; Isto É; Conjuntura Econômica; Dinheiro; Você S/A; HSM Management e Harvard Business Review Brasil.**

### **ESPAÇO FÍSICO: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo**

A UNIFEV possui duas bibliotecas, uma em cada *Campus* totalizando uma área de 1621,50 m<sup>2</sup>. A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 960,94 m<sup>2</sup> e a **Biblioteca da Cidade Universitária “Prof<sup>a</sup> Lourdes Mainardi”** ocupa uma área de 660,56 m<sup>2</sup>.

Em ambas, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por alarme eletrônico antifurto.

Para a conservação do acervo e criar um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial fluorescente.

As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de conforto ambiental por meio dos aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

**A Biblioteca Central** ocupa cinco pisos divididos em:

Piso 01 – Acervo de livros e Atendimento (empréstimo/devolução) (266,07 m<sup>2</sup>);

Piso 02 – Hemeroteca, TCC's e Processamento Técnico (140,19 m<sup>2</sup>);

Piso 03 – Recepção; Guarda-volumes; Hemeroteca; Cabines para Consultas à Internet e ao Acervo; Espaço para Estudo Coletivo (185,89 m<sup>2</sup>);

Piso 04 - Acervo de Exemplares Fixos para consultas e Estudo Coletivo (140,20 m<sup>2</sup>);

Piso 05 – Espaço Convivência com palco; Cabines de Estudo Individuais e Salas para Estudo em Grupo (228,59 m<sup>2</sup>).

O mobiliário está distribuído entre os pisos 02, 03, 04 e 05 conforme descrição acima; e conta com 22 mesas redondas com capacidade para 04 pessoas; 01 mesa



redonda utilizada como suporte na guarda de materiais nos guarda-volumes, 140 Guarda-volumes; 08 cabines individuais para acesso à Internet; 04 terminais de consulta ao acervo; 04 cabines de estudos para cadeirantes, Espaço Convivência com palco para apresentações; 03 jogos de sofás e 10 pufs; 03 longarinas com capacidade para 03 pessoas cada, 32 cabines de estudos individuais e 08 salas de estudo em grupo com capacidades que variam de 03 a 07 usuários.



**A Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Hall de Entrada – Recepção; Guarda-volumes; Atendimento (empréstimo/devolução) e Terminais de Consulta ao acervo (104,33 m<sup>2</sup>);
- Acervo - (233,95m<sup>2</sup>);
- Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo (266,44 m<sup>2</sup>); Salas de Estudo em Grupo e Individual;



## **INFORMATIZAÇÃO**

As Bibliotecas estão em fase de implantação gradativa do novo programa, que já permite a inclusão de dados, manutenção do acervo, reserva e empréstimo, consulta ao catálogo local e acesso remoto, que funciona na arquitetura cliente/servidor. O sistema busca e grava dados no Banco de Dados ORACLE.

É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção e Palavra-chave.

Buscando cada vez mais melhorar a qualidade do atendimento e manter um canal aberto entre o usuário e as bibliotecas, o Portal já permite o acesso à pesquisa do acervo, e, em breve, serão oferecidos outros serviços. A automação do acervo de periódicos se encontra em fase de implantação.

As Bibliotecas possuem 32 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 20 na Biblioteca Central, 12 para usuários (04 Terminais de Consulta ao acervo e 08 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 02 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wirelles a todos os usuários cadastrados.

Disponibilizam o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT e CD's variados.

Ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento.

As Bibliotecas possibilitam também consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

## **AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.**

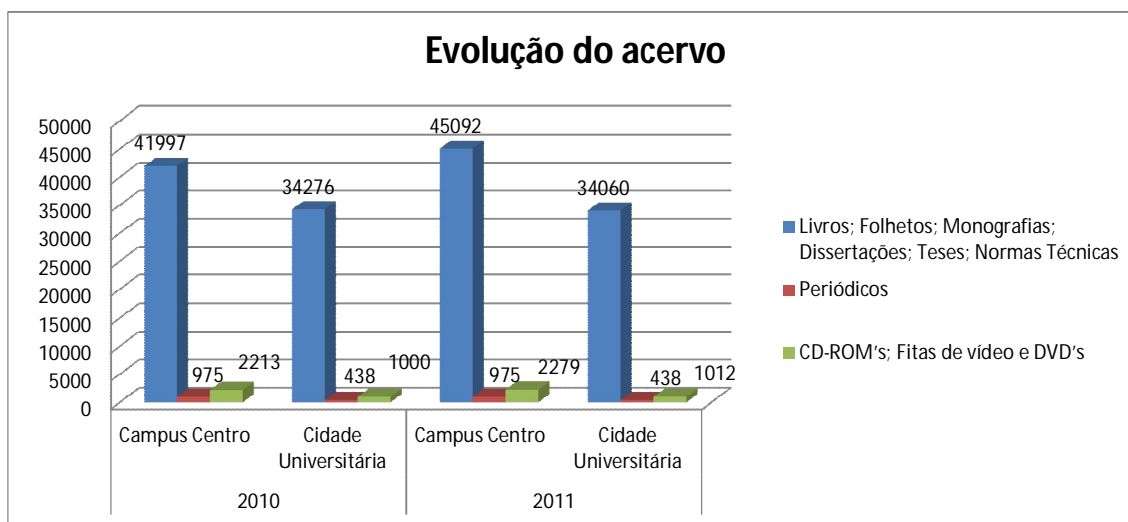
A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos gradativa e constantemente. A Comissão Permanente de Biblioteca é responsável por fazer cumprir as políticas de aquisição do acervo, além da análise e aprovação para, posteriormente, encaminhar à Pró-reitoria Administrativa a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

Os alunos, colaboradores e comunidade também contribuem com

indicações e sugestões.

As Bibliotecas participam da atualização do acervo, organizando e divulgando os catálogos das editoras, disponibilizando-os aos alunos, professores e coordenadores.

Pelo gráfico abaixo pode-se observar a evolução do acervo entre os anos de 2010 e 2011.



Fonte: Dados biblioteca 2011.

## SERVIÇOS PRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS

As bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema. Ambos estão sendo reformulados.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado), e o da Biblioteca da Cidade Universitária é aberto. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos funcionários, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários. Encontrada a obra no terminal de consulta, o usuário anota a localização no formulário próprio, disponível para posterior pesquisa ou retirada.

Para alunos e funcionários, é permitida a retirada de 03 livros por um período de 07 dias; para professores, 05 livros por 15 dias. O exemplar nº 01 de todos os títulos é fixo para a consulta local. Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual. Também é permitido o empréstimo ao usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão, (como o da Ordem dos Advogados do Brasil), mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte do pessoal das Bibliotecas.

A consulta poderá ser feita via Internet, acessando o Portal UNIFEV, via Portal UNIFEV, informando login e senha ou clicando no link Biblioteca.

São oferecidos também os serviços a seguir: consulta à Internet; Espaço de Convivência (para realização de eventos); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; sala de multimeios (em fase de implantação); empréstimo; devolução/renovação de materiais; coleção de periódicos e obras de referência e comutação bibliográfica (COMUT e BIREME).

As bibliotecas dispõem-se a coordenar grupos de alunos para realização de uma visita monitorada, demonstrando o espaço físico, seu acervo, seu funcionamento e serviços prestados.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT, assim como sobre obras pertinentes. Também elaboram as fichas catalográficas.

A Instituição oferece ainda um Manual de Normas elaborado pelos professores, disponibilizado no portal da UNIFEV para facilitar a consulta pelos estudantes.

## **EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS**

### **ESPAÇO CONVIVÊNCIA**

A Biblioteca Central mantém, no Piso 05, o **Espaço Convivência UNIFEV**. Trata-se de um ambiente descontraído que conta com um palco para realização de pequenos shows, saraus e performances nos horários de intervalos das aulas, quebrando alguns paradigmas de que a biblioteca é um local de silêncio absoluto.

Nos momentos em que não há nenhum evento, esse espaço agradável e aconchegante torna-se convidativo à leitura e ao relaxamento, com seu clima de “sala-de-estar” especialmente criado para que o usuário se sinta inteiramente à vontade.

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais. Também para a Cidade Universitária há projeto de instalação de um ambiente de descontração como esse.

## **RECURSOS HUMANOS NAS BIBLIOTECAS**

A contratação dos recursos humanos para as bibliotecas procede conforme Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: Análise do *Curriculum Vitae*; Avaliação escrita; Avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborarem os Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

Atualmente, as Bibliotecas do *Campus* Centro e Cidade Universitária possuem 16 colaboradores distribuídos entre as duas Bibliotecas. As bibliotecárias possuem formação em Biblioteconomia e dos 14 auxiliares, 06 são graduados, 02 pós-graduados; 05 cursam graduações e 01 com ensino médio.

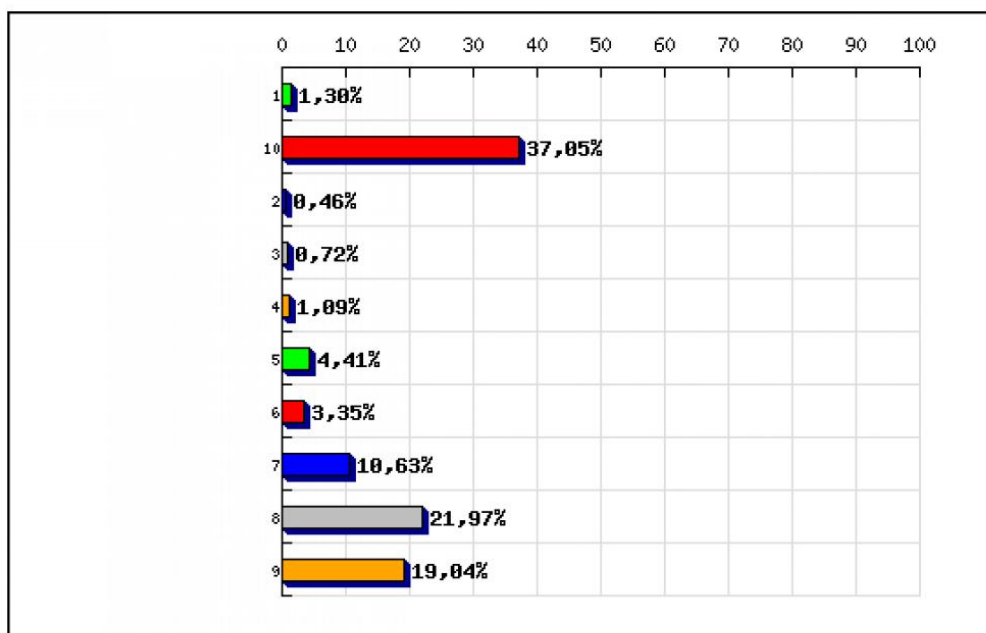
### **9.4 Avaliação da Infraestrutura da UNIFEV**

Em 2011 foi utilizado um único questionário com 14 questões, todas de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da graduação. É importante salientar que a pesquisa da Infraestrutura foi realizada por censo utilizando como universo todos os discentes da UNIFEV. O questionário teve algumas alterações onde foram excluídas

questões das avaliações anteriores, após verificação de um ótimo desempenho de satisfação e substituídas por novas questões, avaliando aspectos e pontos diferentes. As perguntas também sofreram mudanças e apresentavam quatro níveis de desempenho mais utilizados como: muito satisfeito, satisfeito, insatisfeito e muito insatisfeito e outros como: sempre, quase nunca, nunca, não conheço esse recurso, nunca utilizei, às vezes e não tenho notebook. Houve também um nível de desempenho com escala de pontuação de 1 a 10. A avaliação foi conduzida por intermédio do portal universitário durante o primeiro semestre de 2011.

Pelos dados obtidos com os discentes observou-se que a maioria sente-se satisfeitos quanto à disponibilidade das obras, à limpeza dos banheiros, à quantidade de bebedouros e à higienização, ao local de atendimento da coordenação, à disponibilidade de materiais e equipamentos nos laboratórios, ao atendimento dos funcionários nos laboratórios utilizados pelo curso e à limpeza das salas de aula. Em relação à nota de atribuição às bibliotecas foi 10, sempre consulta livros e revistas na biblioteca e quase nunca consulta o acervo/e ou reserva obras das bibliotecas pelo portal e não tem notebook.

1 - QUE NOTA VOCÊ ATRIBUI ÀS BIBLIOTECAS DA UNIFEV?



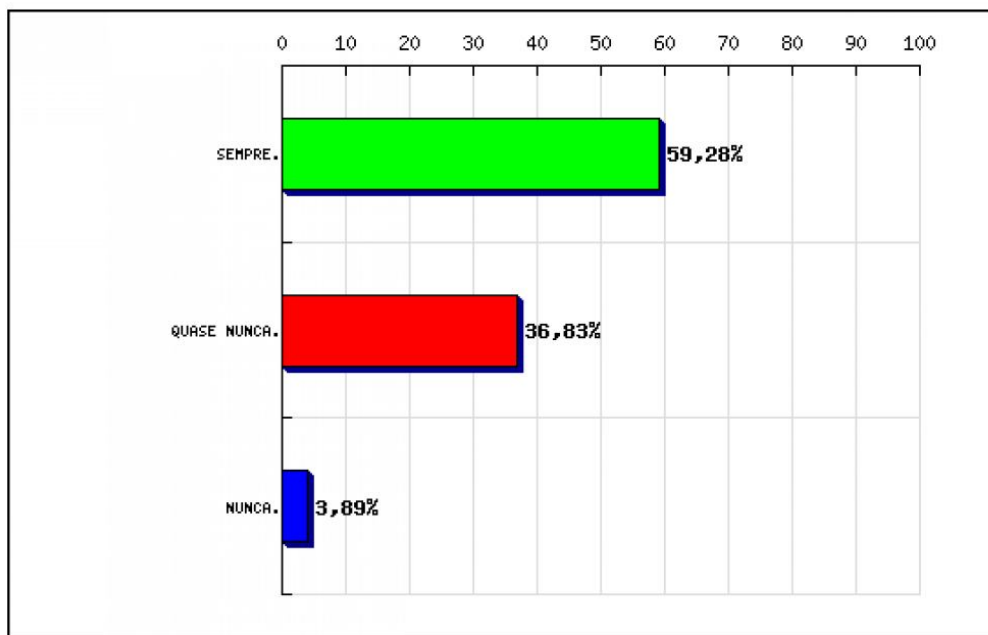
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
1	60	1,30 %
10	1705	37,05 %
2	21	0,46 %
3	33	0,72 %
4	50	1,09 %
5	203	4,41 %
6	154	3,35 %
7	489	10,63 %
8	1011	21,97 %
9	876	19,04 %
<b>TOTAL</b>	<b>4602</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.



**2 - VOCÊ CONSULTA, COM FREQUÊNCIA, LIVROS E REVISTAS NA BIBLIOTECA?**

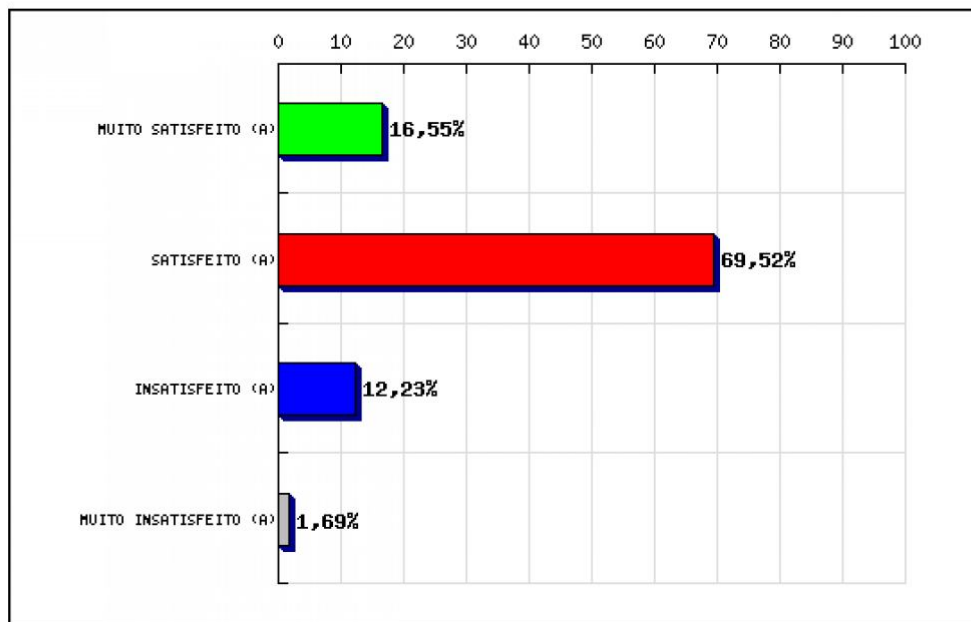


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SEMPRE.	2728	59,28 %
QUASE NUNCA.	1695	36,83 %
NUNCA.	179	3,89 %
<b>TOTAL</b>	<b>4602</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**3 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À DISPONIBILIDADE DAS OBRAS DE QUE VOCÊ PRECISA?**

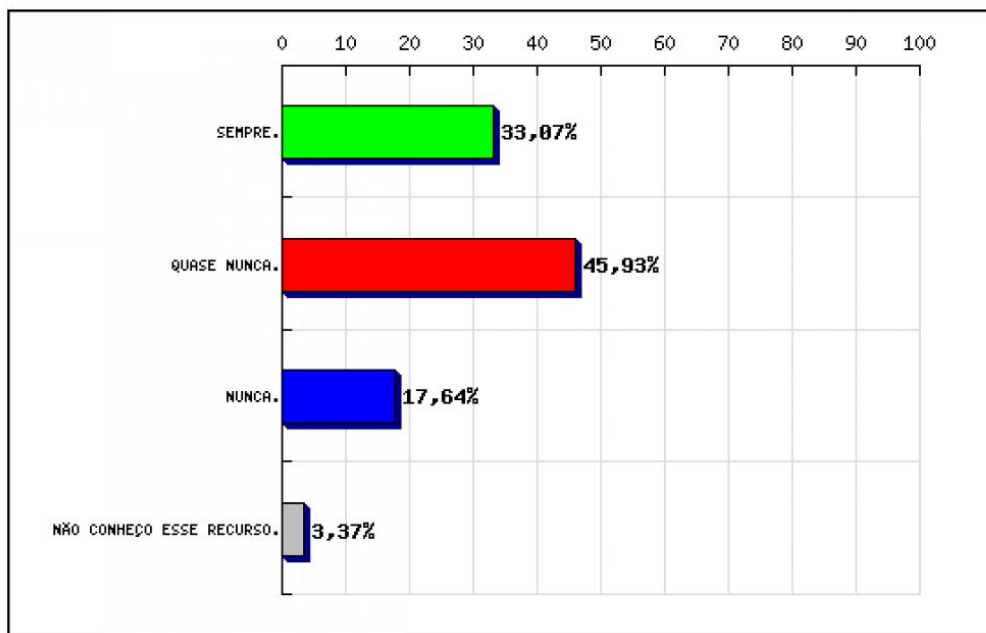


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	762	16,55 %
SATISFEITO (A)	3200	69,52 %
INSATISFEITO (A)	563	12,23 %
MUITO INSATISFEITO (A)	78	1,69 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**4 - COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ CONSULTA O ACERVO E/OU RESERVA OBRAS DAS BIBLIOTECAS DA UNIFEV PELO PORTAL?**

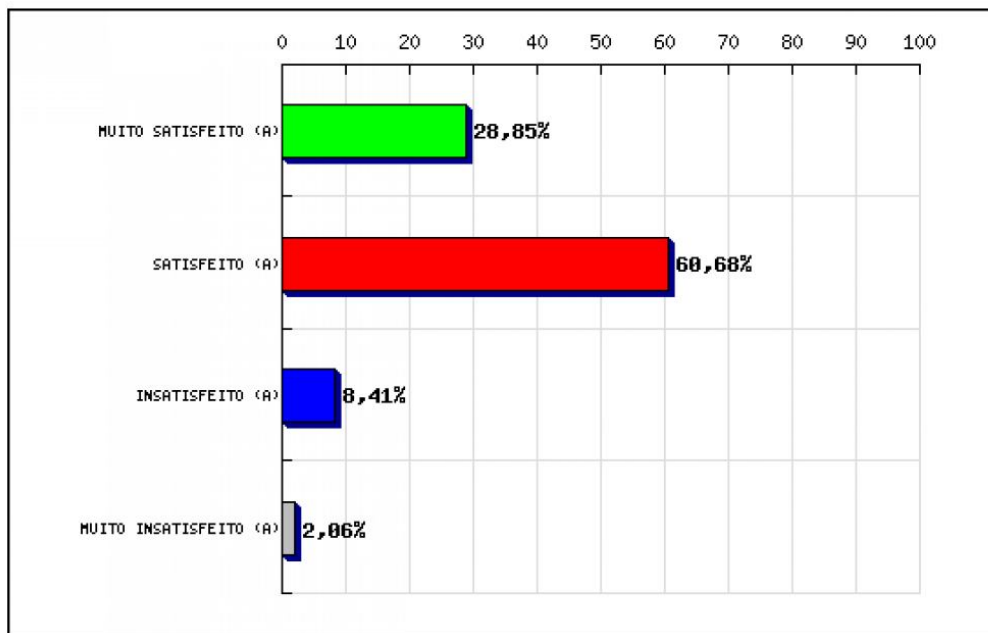


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SEMPRE.	1522	33,07 %
QUASE NUNCA.	2114	45,93 %
NUNCA.	812	17,64 %
NÃO CONHEÇO ESSE RECURSO.	155	3,37 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV

**5 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À LIMPEZA DOS BANHEIROS DA UNIFEV?**

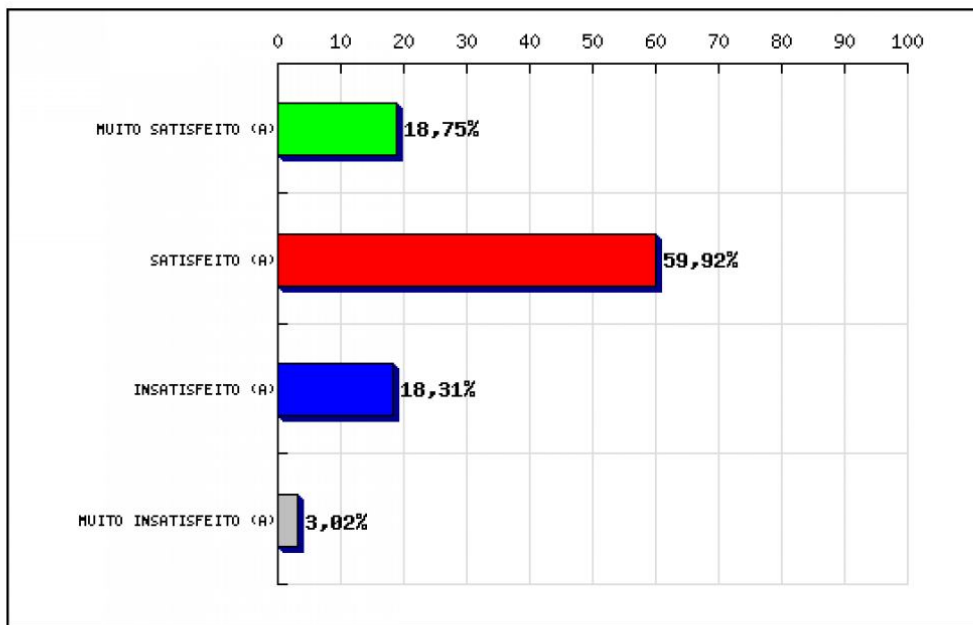


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1328	28,85 %
SATISFEITO (A)	2793	60,68 %
INSATISFEITO (A)	387	8,41 %
MUITO INSATISFEITO (A)	95	2,06 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**6 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À QUANTIDADE DE BEBEDOUROS E À HIGIENIZAÇÃO DELES?**

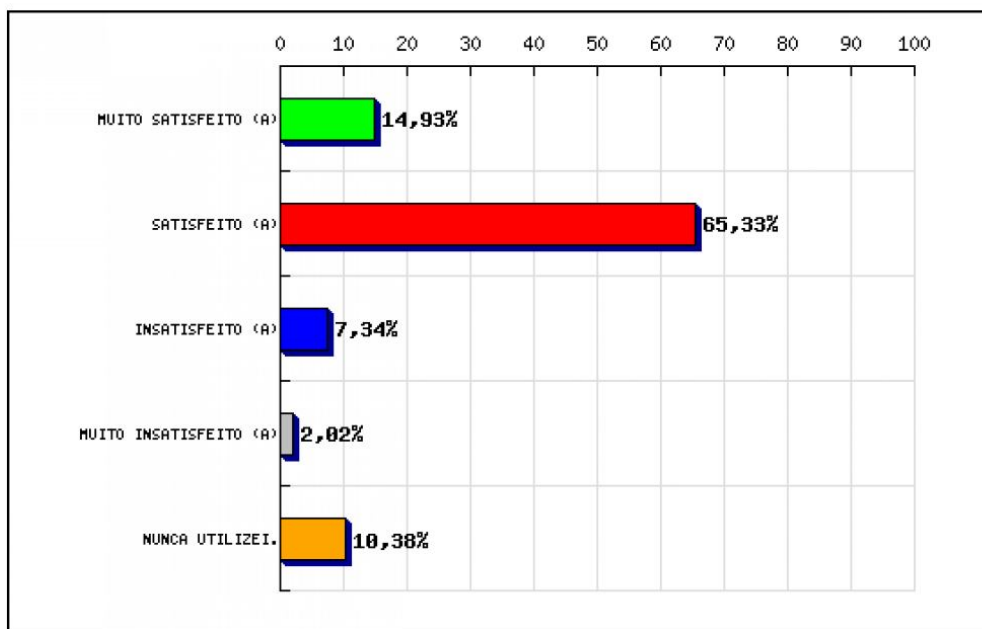


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	863	18,75 %
SATISFEITO (A)	2758	59,92 %
INSATISFEITO (A)	843	18,31 %
MUITO INSATISFEITO (A)	139	3,02 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**10 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO LOCAL DE ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO?**

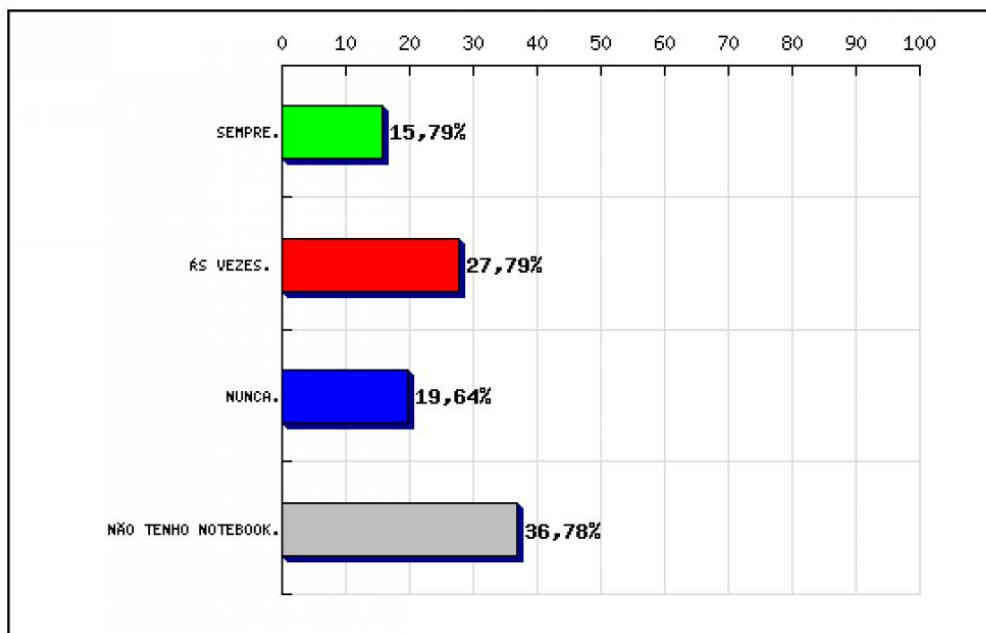


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	687	14,93 %
SATISFEITO (A)	3007	65,33 %
INSATISFEITO (A)	338	7,34 %
MUITO INSATISFEITO (A)	93	2,02 %
NUNCA UTILIZEI.	478	10,38 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**11 - VOCÊ UTILIZA O SEU NOTEBOOK EM SALA DE AULA?**

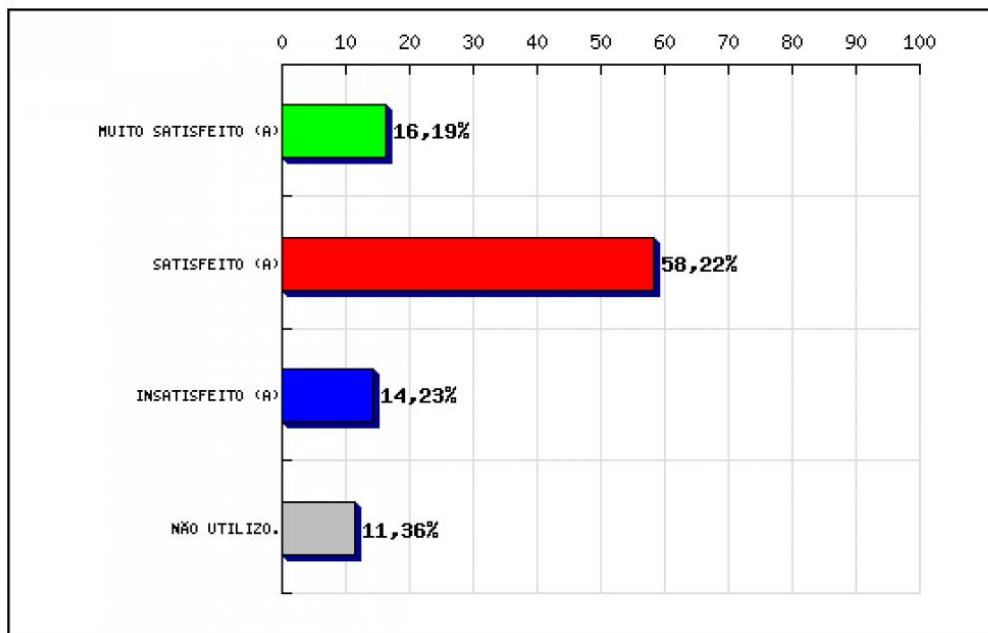


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SEMPRE.	727	15,79 %
ÀS VEZES.	1279	27,79 %
NUNCA.	904	19,64 %
NÃO TENHO NOTEBOOK.	1693	36,78 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**12 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NOS LABORATÓRIOS UTILIZADOS PELO SEU CURSO?**



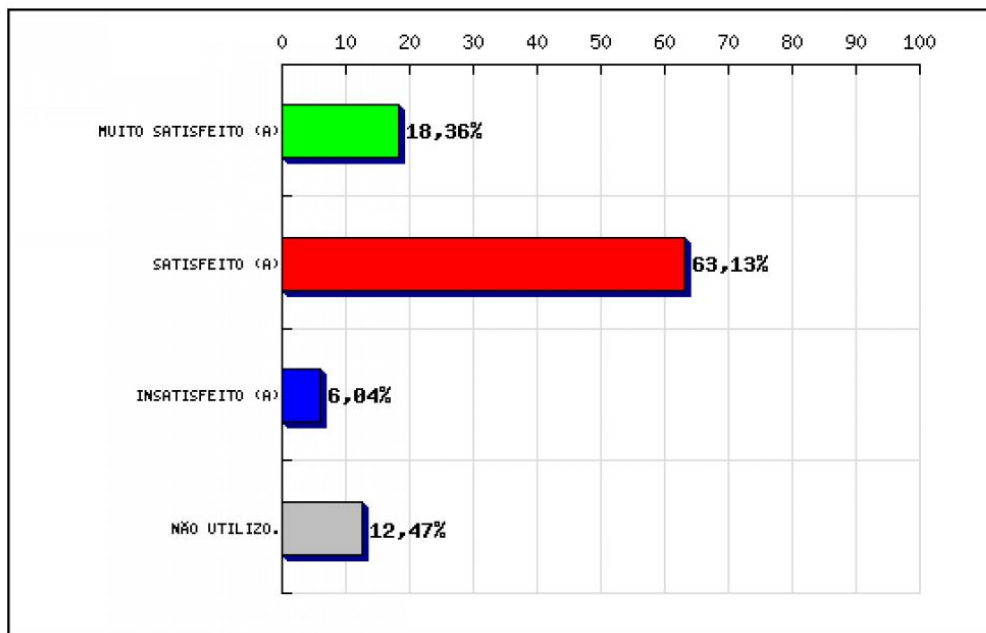
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	745	16,19 %
SATISFEITO (A)	2680	58,22 %
INSATISFEITO (A)	655	14,23 %
NÃO UTILIZO.	523	11,36 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.



**13 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS NOS LABORATÓRIOS UTILIZADOS PELO SEU CURSO?**

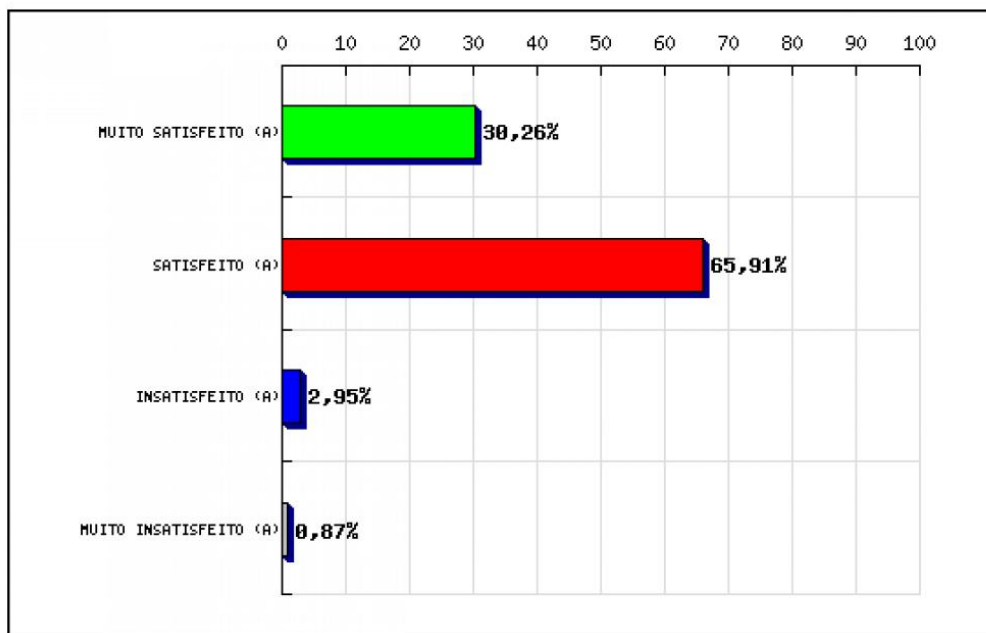


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	845	18,36 %
SATISFEITO (A)	2906	63,13 %
INSATISFEITO (A)	278	6,04 %
NÃO UTILIZO.	574	12,47 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**14 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À LIMPEZA DAS SALAS?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1393	30,26 %
SATISFEITO (A)	3034	65,91 %
INSATISFEITO (A)	136	2,95 %
MUITO INSATISFEITO (A)	40	0,87 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

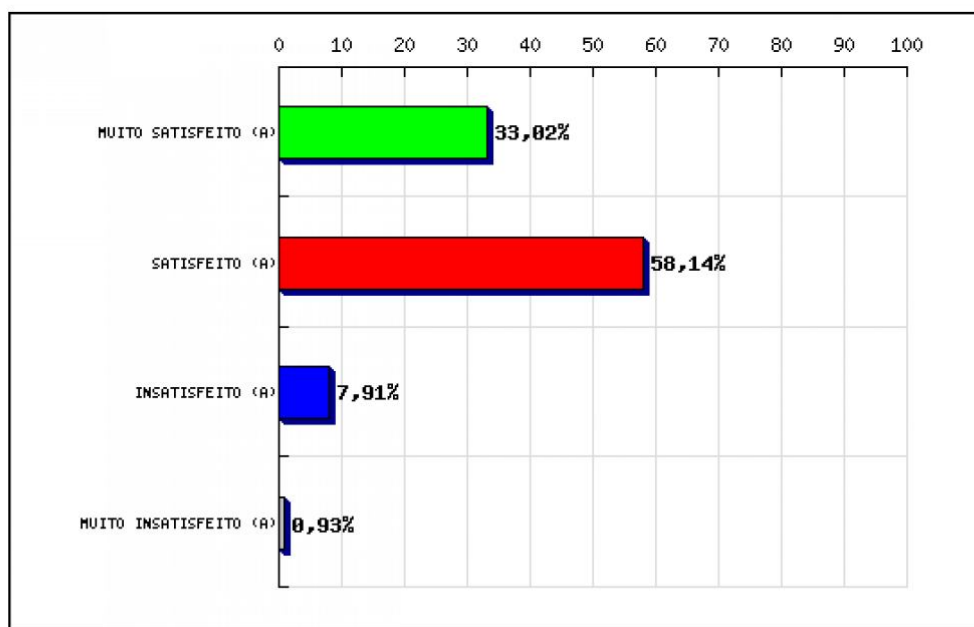
Na avaliação docente acerca da infraestrutura, houve questionamentos quanto aos indicadores da disponibilidade de equipamentos para o ensino e aprendizagem das disciplinas, ao acervo da biblioteca para as disciplinas em que leciona e à qualidade das salas de aula (acústica, iluminação, climatização, tamanho, janelas, etc).

Dos dados obtidos, observou-se um alto nível de satisfação em todos os quesitos.



**Relatório de Avaliação Institucional**  
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO DOCENTE 2011**  
 Data da Aplicação: 11/10/2011

**11 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS?**

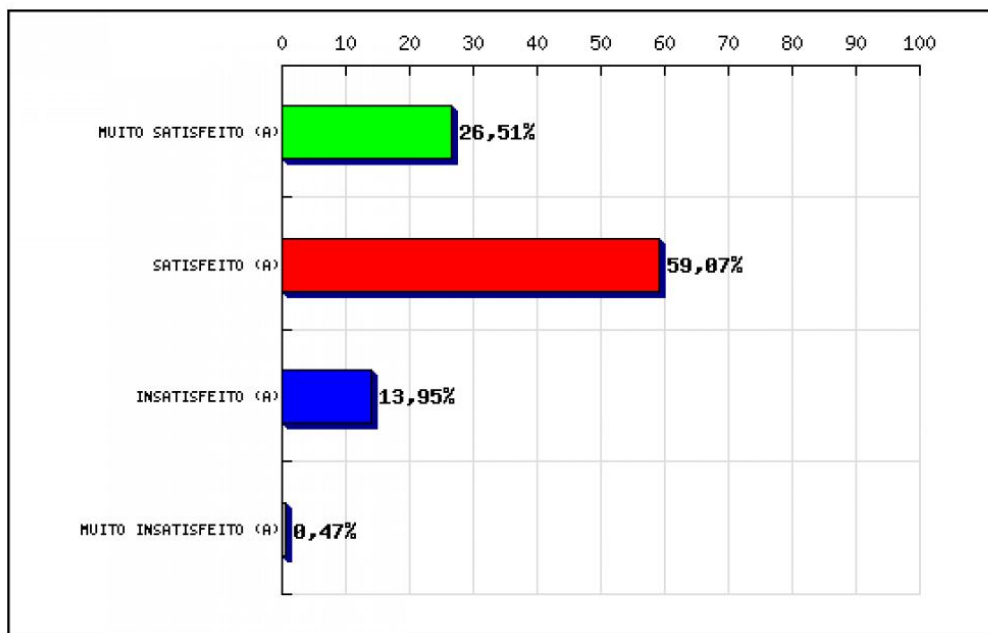


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	71	33,02 %
SATISFEITO (A)	125	58,14 %
INSATISFEITO (A)	17	7,91 %
MUITO INSATISFEITO (A)	2	0,93 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**12 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO ACERVO DA BIBLIOTECA PARA AS DISCIPLINAS EM QUE LECIONA?**

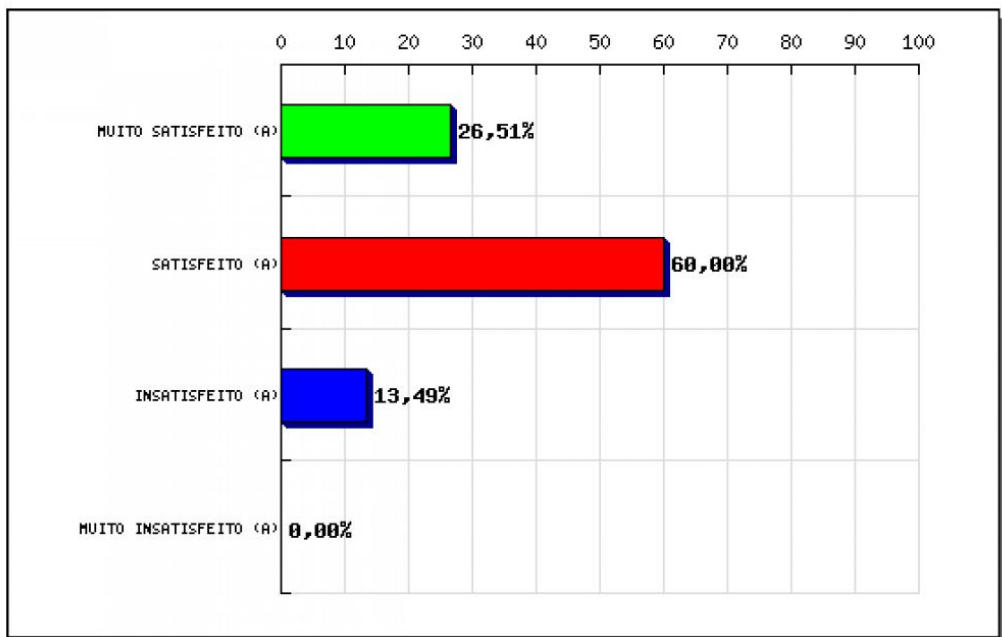


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	57	26,51 %
SATISFEITO (A)	127	59,07 %
INSATISFEITO (A)	30	13,95 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,47 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV

**13 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO Á QUALIDADE DAS SALAS DE AULA (ACÚSTICA, ILUMINAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO, TAMANHO, JANELAS, ETC)?**



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	57	26,51 %
SATISFEITO (A)	129	60,00 %
INSATISFEITO (A)	29	13,49 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

O comitê responsável pela subdimensão biblioteca, após análise geral dos resultados da avaliação, dissertaram sobre os seguintes fatos:

Quando inquiridos sobre a qualidade das bibliotecas, os alunos mostram-se bastante satisfeitos e afirmam que utilizam a biblioteca com frequência satisfatória. Entretanto, quando as perguntas versam sobre a quantidade de livros lidos ou sobre como

fazem suas pesquisas, revelam ou que não leem ou que buscam informação pela internet, e não nas bibliotecas.

- Chama atenção também a quantidade de alunos que ainda não utilizam computadores.

Dessa forma, como planos de ação ficam propostos:

- Campanha de incentivo à leitura.
- Ampliação da utilização do Espaço de Convivência do Campus Centro
- Cursos de nivelamento em informática.
- Alterações na política de aquisição do acervo.
- Criação de espaço (base de dados no servidor) para arquivamento eletrônico de TCCs.
- Adquirir mais 8 computadores (ou I Pads) para equipar todas as cabines disponíveis.

## 10 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e diversidade da Instituição, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação do Ensino Superior oferecido pela UNIFEV.

A autoavaliação possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de um planejamento norteado pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural da UNIFEV.

O processo de autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14.04.2004), o processo de autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEV, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

O processo de autoavaliação de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos NDEs e colegiado de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Essa metodologia se baseia na formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ações, definindo os indicadores de desempenho e padrões, e definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise e interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da UNIFEV.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional da UNIFEV deve considerar que a

integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamenta-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, a qual pressupõe que o processo de avaliação do Ensino Superior deve ser alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE – Exame Nacional de Cursos.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido preenchimento. O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões *on line*. A avaliação vem abrindo espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

Os grupos de trabalho criam um índice geral de satisfação do usuário, atribuindo pesos maiores para quesitos mais importantes.

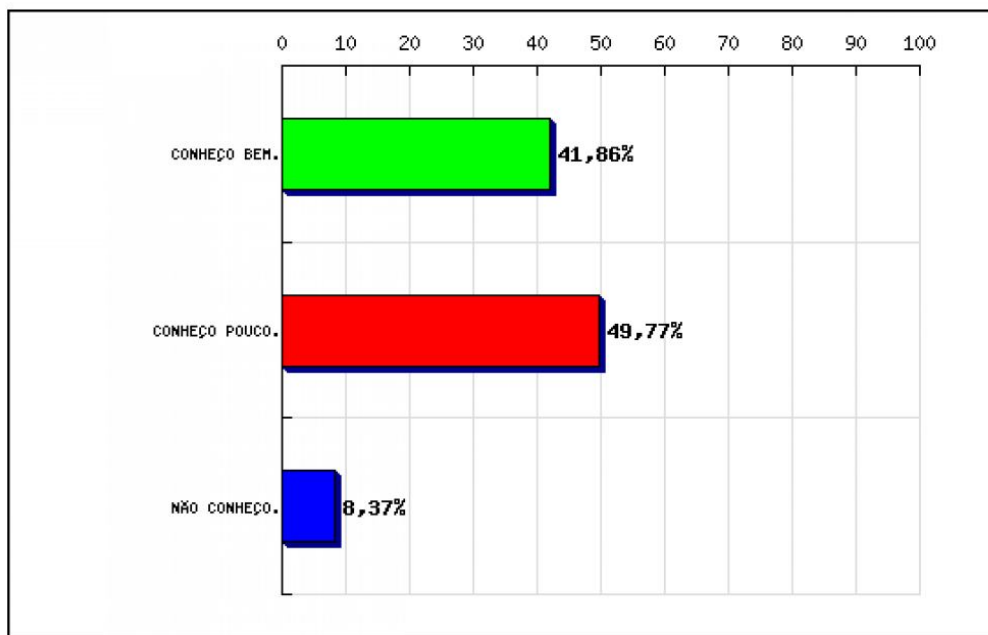
São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica, pesquisa do egresso, pesquisa institucional acadêmica e de infraestrutura, pesquisa do nível de satisfação do usuário, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, revisão periódica dos instrumentos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados e outros.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

Durante as avaliações docente e técnico administrativo, pode ser observado um nível de conhecimento baixo quanto aos trabalhos desenvolvidos pela CPA (Comissão Própria de Autoavaliação), conforme demonstrado nos gráficos abaixo.



**8 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO DA FINALIDADE E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)?**

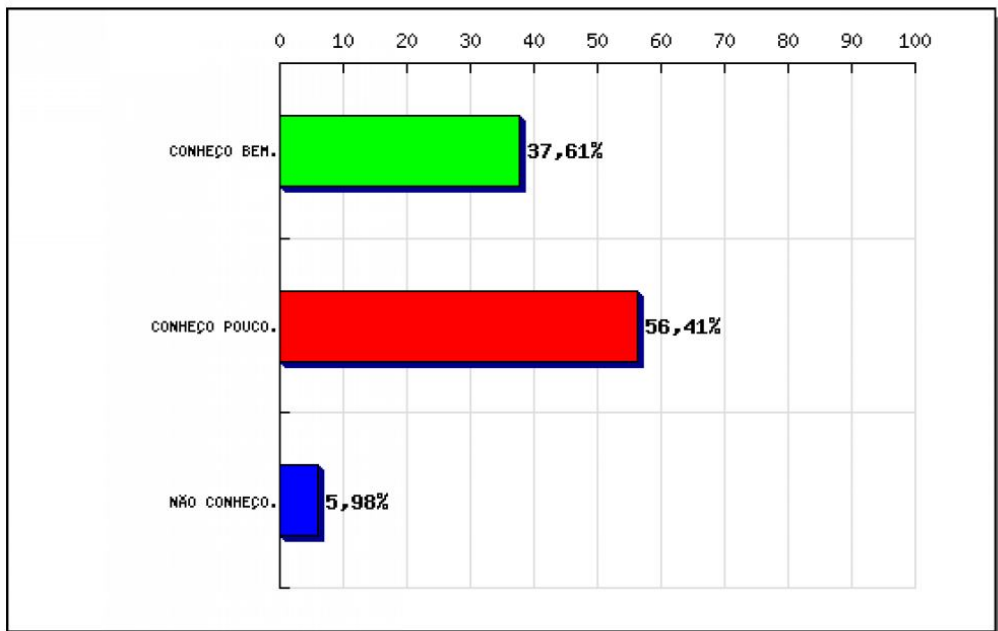


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM.	90	41,86 %
CONHEÇO POUCO.	107	49,77 %
NÃO CONHEÇO.	18	8,37 %
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

**4 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO DA FINALIDADE E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM.	44	37,61 %
CONHEÇO POUCO.	66	56,41 %
NÃO CONHEÇO.	7	5,98 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnicos-Administrativos. Portal UNIFEV.

Destacamos alguns avanços, atividades e realizações relativas a esta dimensão:

**Bacharelado em Educação Física da UNIFEV é avaliado com conceito 4**

- A Comissão de Avaliação do Ministério da Educação avaliou o curso de Educação Física (Bacharelado) da UNIFEV. A graduação em Educação Física (Licenciatura) é reconhecida desde 2002. Autorizado pela Resolução 13, de 23 de novembro de 2006, do Conselho Universitário da UNIFEV, para funcionar de forma presencial, a graduação oferece,

atualmente, 50 vagas, no período noturno, em oito semestres. O Curso de Bacharel em Educação Física oferecido pelo Centro Universitário de Votuporanga tem como objetivo a adoção de um referencial teórico e prático pautado no desenvolvimento de competências e habilidades.



Também, ao longo de 2011, foram recebidas diversas comissões externas para avaliação *in loco* dos cursos de Tecnologias do Centro Universitário de Votuporanga, os quais obtiveram conceitos de 4 a 5, conforme demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 – Conceitos de Cursos avaliados em 2011

CURSO	CONCEITO DE CURSO
Tecnologia em Recursos Humanos	4
Tecnologia em Fabricação Mecânica	4
Tecnologia em Logística	5
Tecnologia em Gestão Ambiental	4
Tecnologia em Produção Sucroalcooleira	4
Tecnologia em Gastronomia	4
Educação Física Bacharelado	4
Tecnologia em Gestão Comercial	4
Tecnologia em Produção Industrial	4

FONTE: www.emec.gov.br Dados 29.02.2012

**Infraestrutura e aprimoramentos** - O Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) realiza a autoavaliação do Centro Universitário de Votuporanga, cujo objetivo é aferir os serviços oferecidos pela instituição e solucionar as demandas. São analisados aspectos como infraestrutura dos *Campi*, atendimento e qualidade do ensino, entre outros. Em 2011, o NAI identificou as seguintes modificações: readequação do atendimento nas centrais de relacionamento; criação do Lab.In.; reforma dos laboratórios de Psicologia e de Fisioterapia

(Clínica Integrada); modernização do espaço físico (praça e centro de convivência na Cidade Universitária, cobertura dos corredores do Campus Centro, reestruturação das salas dos professores e do espaço para atendimento da coordenação); aprimoramento do Portal Acadêmico e investimentos no acervo das bibliotecas (livros, revistas e periódicos).

Visando a melhoria de alguns aspectos, como acessibilidade e estrutura física, a UNIFEV passa constantemente por adequações em seus múltiplos espaços. Recentemente, uma ampla reforma no Campus Centro da instituição trouxe mais benefícios para os alunos, colaboradores e professores.

Adequando-se aos princípios de acessibilidade, os banheiros da biblioteca foram completamente restaurados, assim como a rampa de acesso à coordenação. No piso inferior da biblioteca, foram disponibilizadas mesas de estudo e de pesquisa adaptadas aos portadores de necessidades especiais.



Oito graduações do Centro Universitário de Votuporanga participaram do Enade em 2010, para os quais as notas foram divulgadas em 2011 e são demonstradas na Tabela 8.

Tabela 8 – Índices dos Cursos Avaliados no ENADE.

	Enade	NIDD	CPC
Biomedicina	2	1,255	3
Educação Física Bacharelado	4	2,96	3
Enfermagem	3	2,335	4
Farmácia	3	2,54	3
Fisioterapia	2	1,122	3
Nutrição	2	1,314	3
Serviço Social	3	2,094	4
Tecnologia em Gestão Ambiental	2	1,455	3

FONTE: Pesquisador Institucional. Dados 21.03.2012

## DIMENSÃO 8 Dados III Fórum de Autoavaliação

<b>EVOLUÇÃO 2010-2011</b>
<p>Pontos Fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as comissões do MEC recebidas ao longo de 2011 se manifestaram positivamente quanto ao trabalho do NAI e CPA;</li><li>- Foram realizadas novas avaliações, a pedido da reitoria para levantamento de informações sobre bolsistas, inadimplência e evadidos;</li><li>- Quanto à pesquisa do Egresso, houve uma maior adesão de participantes em relação à pesquisa realizada em 2011, devido às divulgações realizadas;</li><li>- Foram introduzidas questões dissertativas nas pesquisas Docente e Técnico – Administrativo que geraram importantes informações para as pró reitorias Acadêmica e Administrativa;</li></ul> <p>- Em 2011, acrescentou-se a pesquisa com a comunidade externa;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A descontinuidade nas avaliações observadas nas férias e períodos de provas, foi solucionada com a aplicação das pesquisas com a Comunidade Externa, Egressos e Docentes,</li><li>- Foram introduzidas análises interpretativas para os gráficos das pesquisas;</li></ul>
<p>Pontos Fracos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- O acompanhamento da implementação dos planos de ação é indispensável para garantir resultados efetivos e estabelecer uma trajetória de melhorias contínuas.</li></ul>
<p>Plano de Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Será feito pela CPA um acompanhamento dos planos de ação propostos pelos comitês no III Fórum;</li><li>- Será confeccionado um folder explicativo sobre os conceitos de CPA e NAI e distribuído aos técnico-administrativos e docentes;</li><li>- Será feito a confecção de um cartazete explicativo da CPA, fixado em salas de aulas e distribuídos aos docentes e técnico-administrativos.</li></ul>

Pontos Fortes 2010	Pontos Fracos 2010:
<p>A avaliação é um processo consolidado e tem produzido excelentes resultados para o aperfeiçoamento das atividades educacionais, administrativas e socioculturais da Unifev. Como processo ela deve ser sempre ajustada, melhorada e revisada. Com propósito de promover o desenvolvimento institucional.</p>	<p>- Em 2010, acrescentou-se participação dos técnico-administrativos e egressos, mas ainda podemos incluir outros segmentos.</p> <p>- Períodos que coincidem com férias e provas causam uma descontinuidade no processo, porém buscam-se alternativas para manter o foco durante todo o ano.</p> <p>- O acompanhamento da implementação dos planos de ação é indispensável para garantir resultados efetivos e estabelecer uma trajetória de melhorias contínuas.</p>

Pontos Fortes 2011:

- Todas as comissões do MEC recebidas ao longo de 2011 se manifestaram positivamente quanto ao trabalho do NAI e CPA;

- Foram realizadas novas avaliações, a pedido da reitoria para levantamento de informações sobre bolsistas, inadimplência e evadidos;

Pontos Fortes 2011:

- Quanto à pesquisa do Egresso, houve uma maior adesão de participantes em relação à pesquisa realizada em 2011, devido às divulgações realizadas;

- Foram introduzidas questões dissertativas nas pesquisas Docente e Técnico – Administrativo que geraram importantes informações para as pró reitorias Acadêmica e Administrativa;

- Em 2011, acrescentou-se a pesquisa com a comunidade externa;

- A descontinuidade nas avaliações observadas nas férias e períodos de provas, foi solucionada com a aplicação das pesquisas com a Comunidade Externa, Egressos e Docentes,

- Foram introduzidas análises interpretativas para os gráficos das pesquisas;

Pontos Fracos 2011:

- O acompanhamento da implementação dos planos de ação é indispensável para garantir resultados efetivos e estabelecer uma trajetória de melhorias contínuas.

Planos de Ação 2012:

- Será feito pela CPA um acompanhamento dos planos de ação propostos pelos comitês no III Fórum;

- Será confeccionado um folder explicativo sobre os conceitos de CPA e NAI e distribuído aos técnico-administrativos e docentes e cartazes explicativos para fixar em salas de aulas nos vários ambientes da Instituição.

## 11 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional vem sendo implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação em muitas IES ainda atendem somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na UNIFEV, o foco na autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001 quando foi instituído o núcleo de avaliação Institucional e atualmente busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a UNIFEV empreende o autoconhecimento, assim como procura articular com a objetividade necessária a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação para firmar-se como Instituição de vanguarda no cenário regional e nacional.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumento de melhoria da participação da UNIFEV na sociedade como instituição educacional e agente social.

Os tópicos abaixo descrevem os esforços da UNIFEV na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas.

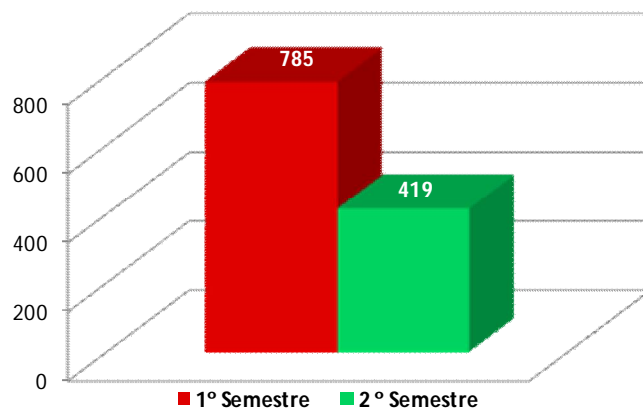
### **11.1 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2011**

#### **11.1.1 Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2011**

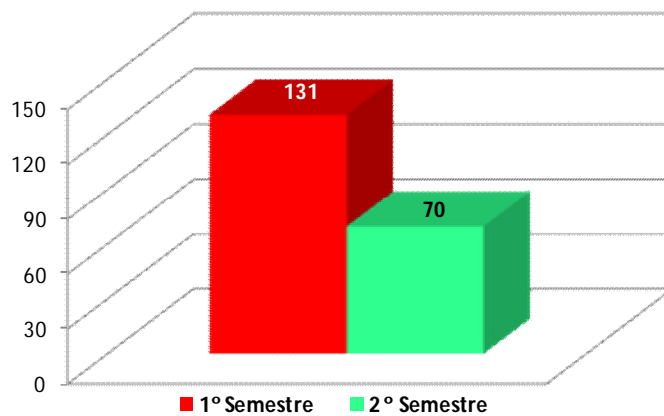
Em 2011 foram registradas pela Ouvidoria 1.204 manifestações, representando um aumento de aproximadamente 15% em relação ao ano anterior. A seguir são apresentados os números relativos às manifestações registradas em 2011, detalhando-as pelas formas de contato, origem do contato e tipo de assunto.



### Total de manifestações registradas, divididas por semestres

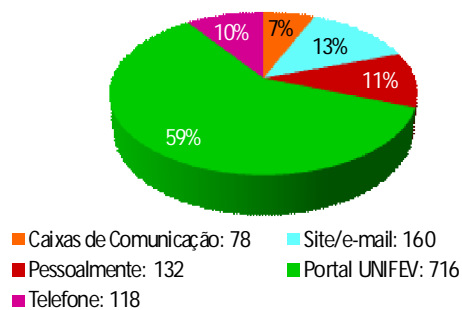


### Médias de registros mensais



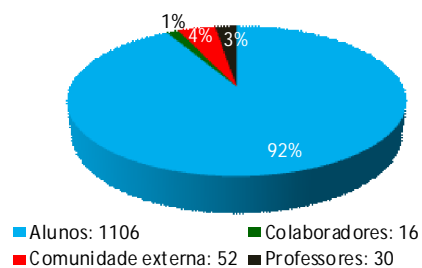
### Manifestações classificadas pelas formas de contato

As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria.



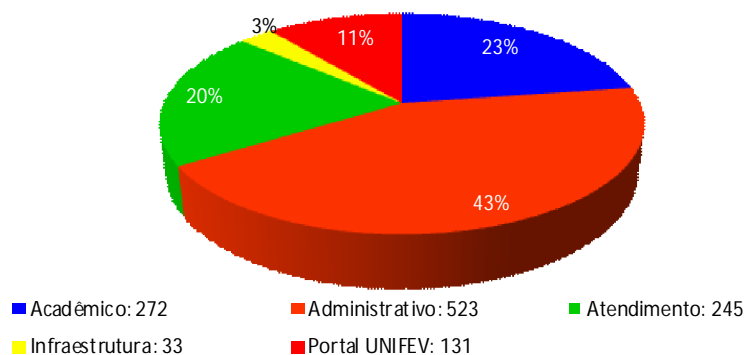
### Manifestações classificadas pela origem do contato

A origem do contato caracteriza o proponente da demanda.

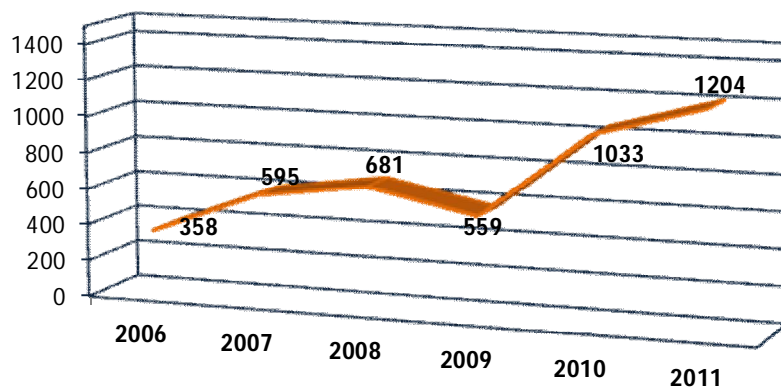


### Manifestações classificadas pelos tipos de assuntos

Os tipos de assuntos classificam as manifestações de acordo com as questões nelas abordadas.



### Evolução da quantidade de manifestações recebidas de 2006 a 2010



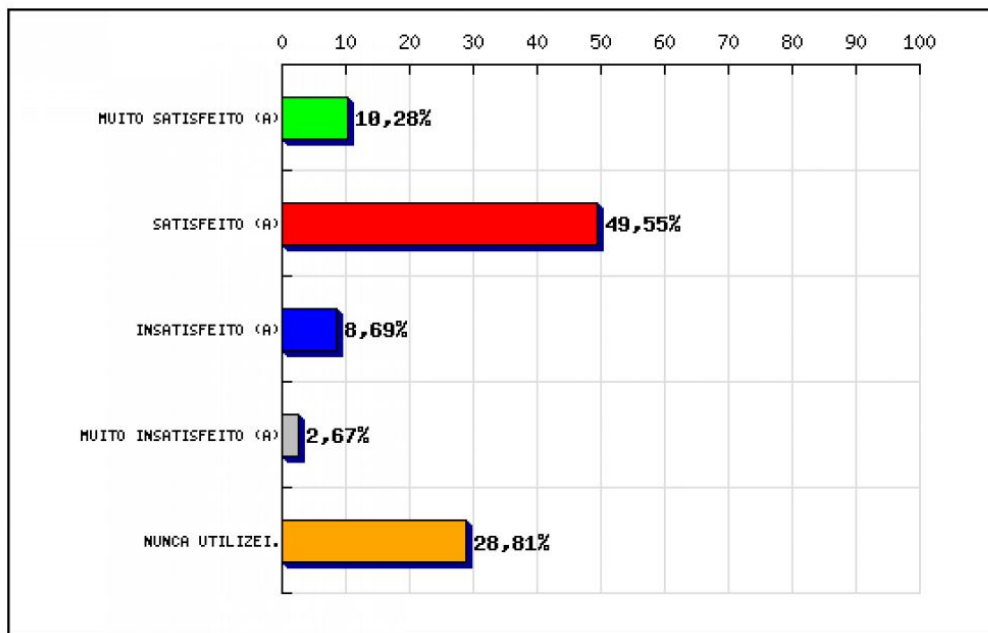
## **Considerações Finais**

Por ser um canal de comunicação que atua na mediação de conflitos, lidando, muitas vezes, com a expressão de emoções que transcendem o conteúdo da manifestação, a Ouvidoria da UNIFEV busca, a cada vez mais, desenvolver seu trabalho com extremo critério e empenho, sempre sob os desígnios éticos inerentes ao Serviço, pautados nas recomendações da Associação Brasileira de Ouvidores – ABO.

Os números, bem como as demais informações apresentadas estão baseados nas manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2011. Os resultados comentados foram expressos a partir de manifestações formais e manifestações abertas, ou seja, não formalizadas, porém expressadas nas dependências dos Campi e percebidas pela Ouvidoria.

Pelas pesquisas realizadas ao longo de 2011 com os discentes da UNIFEV, observou-se que a grande maioria está satisfeita com os serviços prestados pela ouvidoria, como evidenciado no gráfico abaixo.

**9 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA?**



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	473	10,28 %
SATISFEITO (A)	2281	49,55 %
INSATISFEITO (A)	400	8,69 %
MUITO INSATISFEITO (A)	123	2,67 %
NUNCA UTILIZEI.	1326	28,81 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

## 11.2 NAPPS -Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente

O NAPPS tem como missão oferecer Apoio Psicopedagógico e Social ao Estudante, buscando a excelência de ensino. É composto por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que auxiliam em questões do comportamento, procura minimizar dificuldades de relação interpessoal, de aprendizagem, situações de estresse e depressão ocasionadas por motivos diversos. Com o trabalho que o NAPPS desenvolve, busca-se amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

Os programas desenvolvidos pelo NAPPS são divididos em dois tipos de ações:

a) Curativas (Atendimento Individualizado e Coletivo - Encontros Reflexivos)

b) Preventivas (Faixas acolhedoras, divulgação do NAPPS em salas de aula, carta endereçada aos pais ou responsáveis, levantamento diagnóstico junto aos estudantes, encontros reflexivos por curso, interrepúblicas e qualidade de vida estudantil ).

O acesso ao NAPPS pelos estudantes é gratuito. Os atendimentos individuais se dão por meio de agendamento espontâneo, por encaminhamento ou mediante convocação.

Os Encontros Reflexivos Curativos poderão ser solicitados pelos estudantes, representantes de sala, professores, coordenadores de curso ou pelo NAPPS e nos Encontros Reflexivos Preventivos os representantes de salas, por cursos são convidados pelos membros do Núcleo.



**Alguns objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente são:**

**A** – Trabalhar comportamentos, dificuldades de Relação Interpessoal, dificuldades de aprendizagem, situações de stress, depressão ocasionadas por motivos diversos.

**B** – Amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

**C** – Investir na qualidade de vida dos discentes, investigando fatores que desencadeiam problemas psicossociais e de saúde.

**D** – Oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial do alunado para o processo de aprendizagem.

**E** – Apoiar os estudantes visando o seu desenvolvimento como pessoas através da utilização de seus recursos próprios.

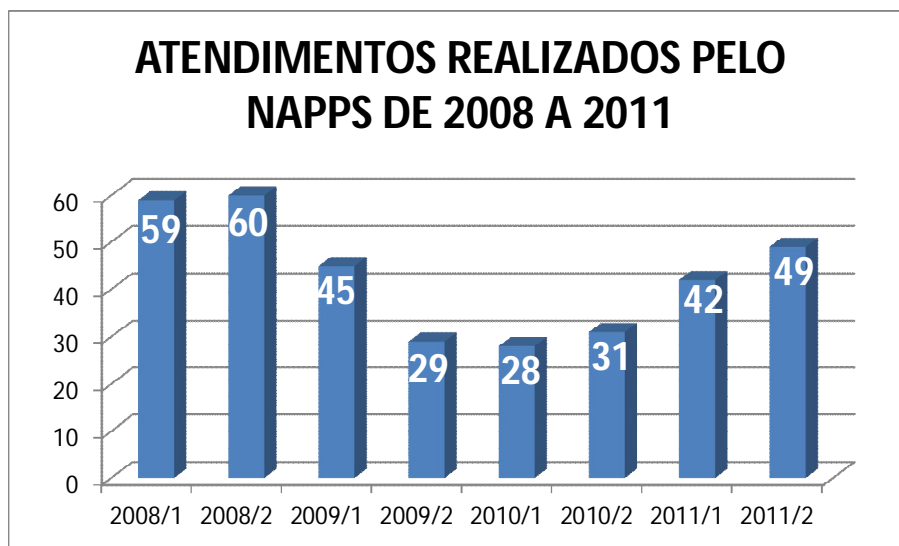
**F** – Atender aos estudantes de graduação, pós-graduação e Uniat apoiando-os em crises vitais como também àquelas próprias de cada etapa estudantil.

**G** – Motivar o aluno a conscientizar-se de seus conflitos e mecanismos de adaptação ou defesa, a fim de manejar com mentalidade afetiva a relação profissional-cliente.

**H** – Atuar preventivamente com vistas a minimizar, nos estudantes, as consequências nocivas das crises evolutivas e acidentais que intervêm negativamente na aprendizagem e na definição profissional ao longo da vida acadêmica.

**I** – Realizar eventos a partir das necessidades e da demanda do alunado e de dados oriundos de pesquisas.

O gráfico abaixo demonstra um levantamento dos atendimentos\* realizados no período de 2008/2009/2010 e 2011 pelo NAPPS.



FONTE: Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente. Dados III Fórum de Autoavaliação 2011, Dimensão 9 - Discentes

**Atendimentos\*:** Esse é o número de alunos atendidos, não considerando os retornos que esses alunos podem fazer ao longo do ano.

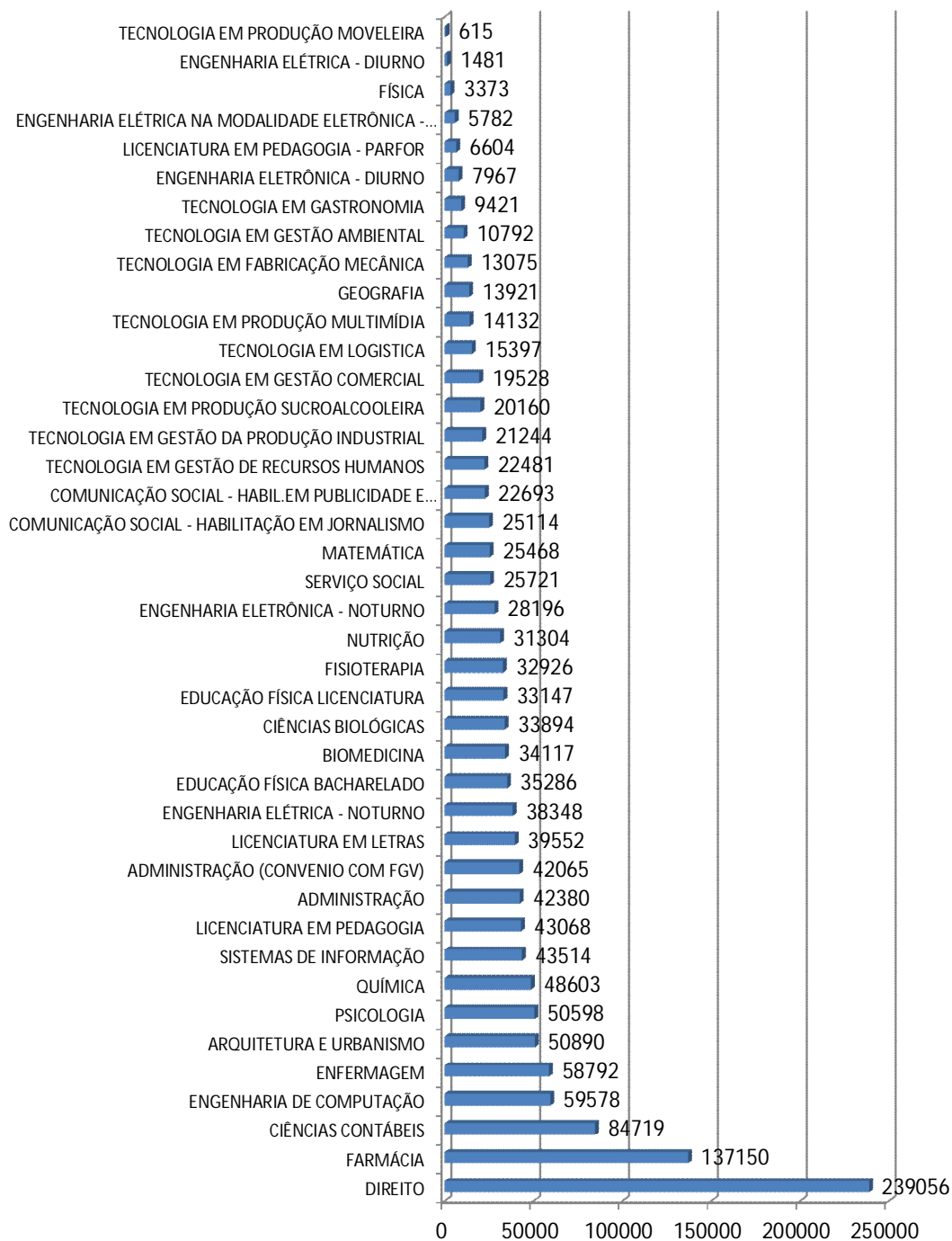
### 11.3 Ciber UNIFEV

Ambiente web para atendimento online. Este espaço foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso, para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo Ciber UNIFEV.

### 11.4 Portal Universitário

O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão comunicação. O gráfico apresenta a quantidade de acessos, retirada por curso da UNIFEV.

## QUANTIDADE DE ACESSOS REALIZADA AO PORTAL UNIFEV NO PERÍODO DE 01/01/2011 À 31/12/2011

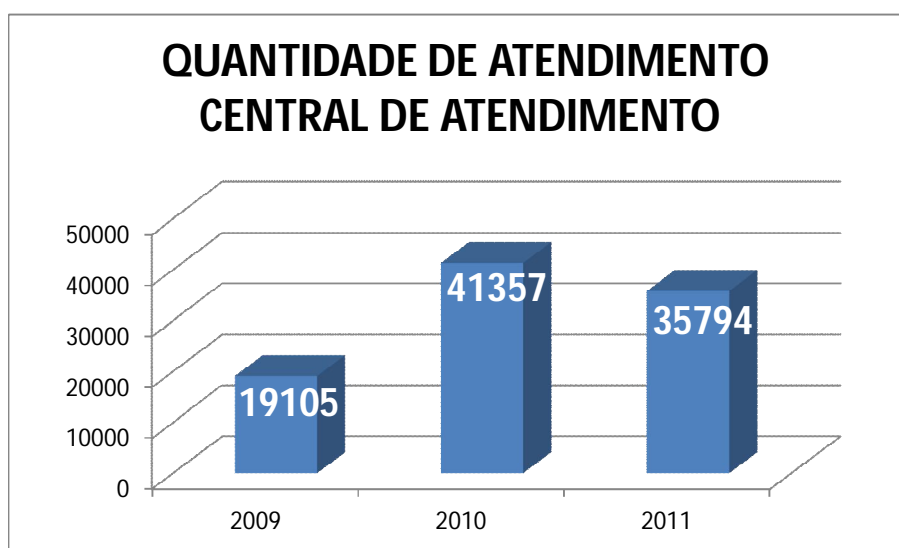


FONTE: Setor de Tecnologia da Informação. Dados atualizados em 16.03.2012



## 11.5 Central de Relacionamentos

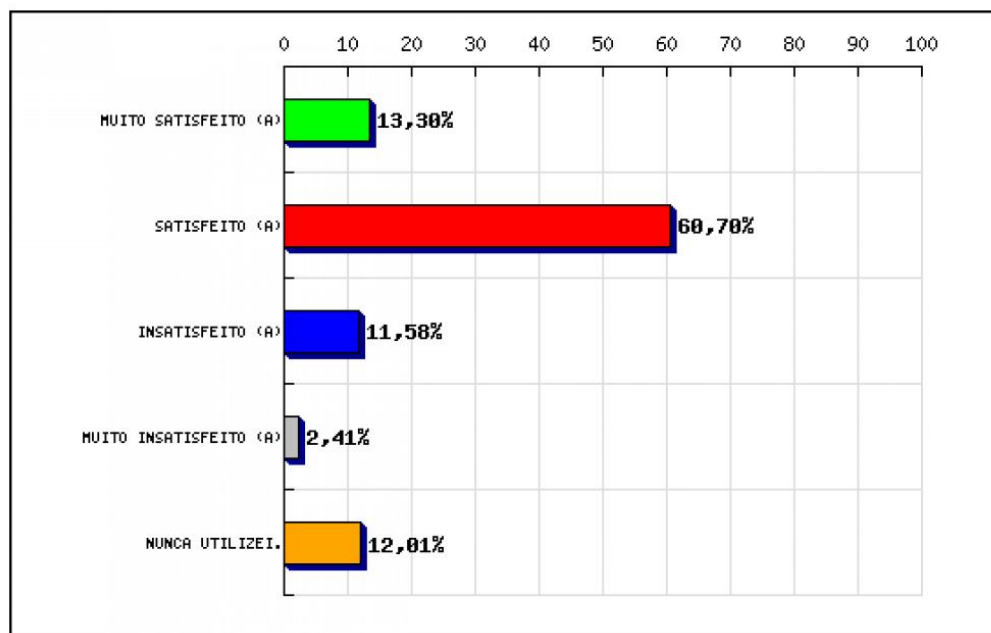
O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos- Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal UNIFEV). Observa-se no gráfico abaixo um comparativo da quantidade de atendimentos na central de relacionamentos ao longo de 2010 e 2011.



FONTE: Central de Atendimento. Dados III Fórum de Autoavaliação 2011, Dimensão 9 – Discente

A pesquisa de infraestrutura junto aos discentes apontou um nível baixo de satisfação quanto ao tempo de espera para ser atendido na Central de Relacionamentos da UNIFEV.

**7 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO POR TELEFONE DA UNIFEV?**

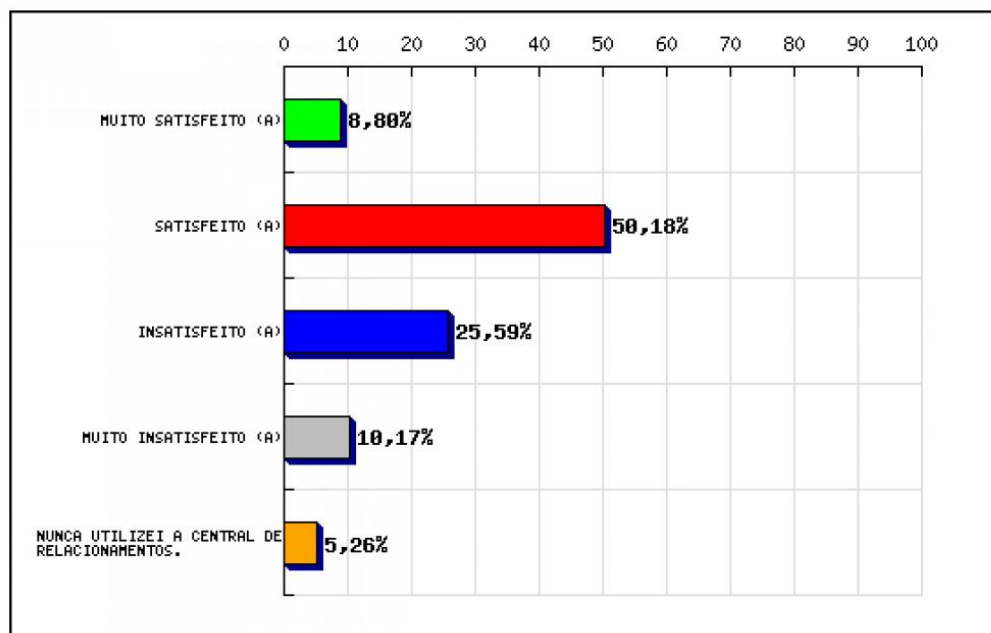


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	612	13,30 %
SATISFEITO (A)	2794	60,70 %
INSATISFEITO (A)	533	11,58 %
MUITO INSATISFEITO (A)	111	2,41 %
NUNCA UTILIZEI.	553	12,01 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

**8 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO DE ESPERA PARA SER ATENDIDO NA CENTRAL DE RELACIONAMENTOS?**



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	405	8,80 %
SATISFEITO (A)	2310	50,18 %
INSATISFEITO (A)	1178	25,59 %
MUITO INSATISFEITO (A)	468	10,17 %
NUNCA UTILIZEI A CENTRAL DE RELACIONAMENTOS.	242	5,26 %
<b>TOTAL</b>	<b>4603</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal UNIFEV.

### 11.6 Manual do Aluno

O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais

são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado no *site* da UNIFEV.

O manual é revisado por uma comissão designada pela reitoria, uma vez por ano.

### **11.7 EjUNIFEV**

O Núcleo UNIFEV de Integração-NUI e a Empresa Júnior da UNIFEV-EJUNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende as demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, [www.ejUNIFEV.com.br](http://www.ejUNIFEV.com.br), com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nela, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.

O comitê responsável pela subdimensão Atendimento ao Discente observou diversos pontos fortes e algumas fragilidades, propondo planos de ação, citados abaixo:

#### **Pontos Fortes:**

- Contrato de dois novos colaboradores para Central de Relacionamentos;

- Implantação de um novo sistema “Corporativo”;
- Manutenção da Política de Bolsas;
- Manutenção dos eventos acadêmicos;
- Atendimento do NAPPS na Cidade Universitária;
- Implantação do sistema da Ouvidoria “Corporativo” conseguindo uma maior participação da comunidade da acadêmica.

Pontos Fracos:

- Inexistência de um Diretório Acadêmico;
- Baixa participação dos alunos na recepção dos calouros;
- Alto tempo de espera no atendimento (embora tenha diminuído);
- Baixo controle da evasão;
- Deficiência no atendimento *on-line*, atendimento telefônico e atendimento do 0800.

Planos de Ação:

- Durante a recepção dos calouros devem ser colocados *mapas informativos com localização das salas / eventos nos dois Campi*;
- Melhorar o atendimento *on-line*, por telefone, inclusive o 0800.

## 11.8 Egressos

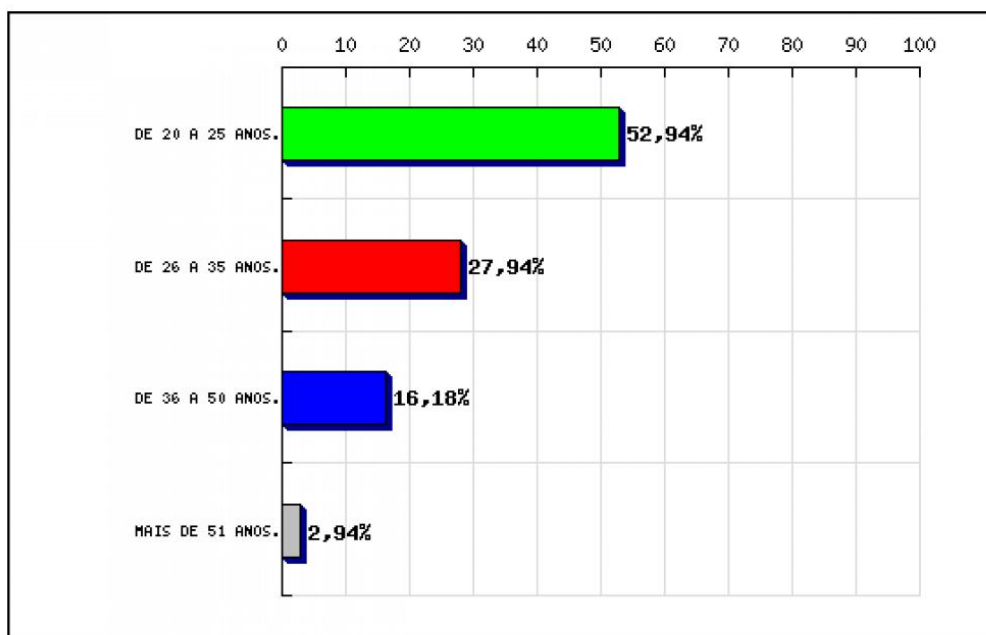
Foi realizada, ao fim do ano de 2011, uma nova pesquisa com o intuito de obter um maior conhecimento das realidades dos egressos da Instituição. Os dados obtidos apontam sobre o mercado de trabalho, alguns indicadores do curso de graduação realizado e sobre o interesse de continuação de seus estudos.



### Relatório de Avaliação Institucional Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2011-1

Data da Aplicação: 20/05/2011

#### 1 - QUANTOS ANOS VOCÊ TEM?

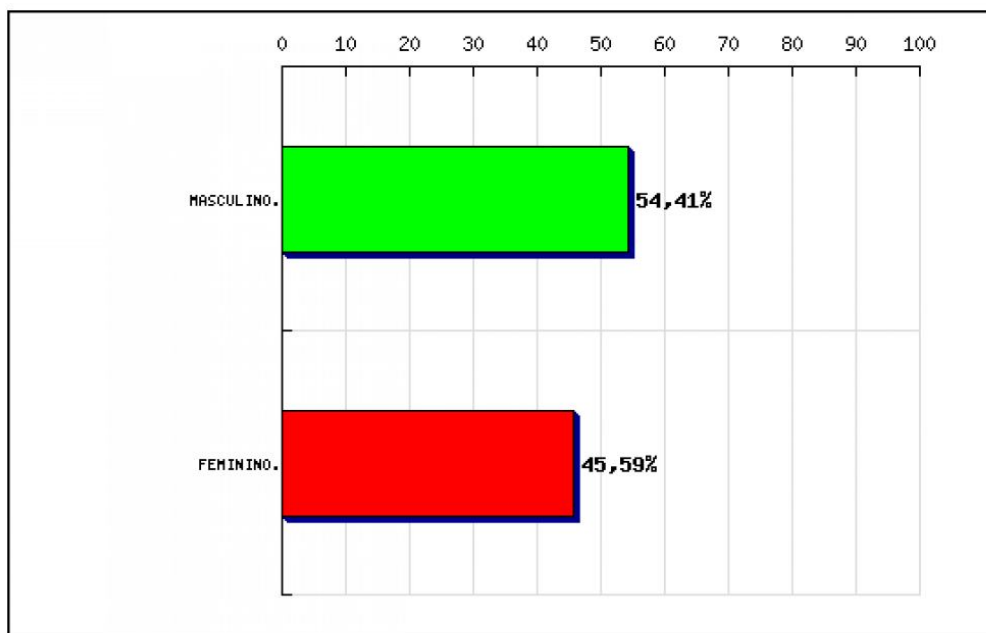


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
DE 20 A 25 ANOS.	36	52,94 %
DE 26 A 35 ANOS.	19	27,94 %
DE 36 A 50 ANOS.	11	16,18 %
MAIS DE 51 ANOS.	2	2,94 %
TOTAL	68	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**2 - QUAL O SEU SEXO?**

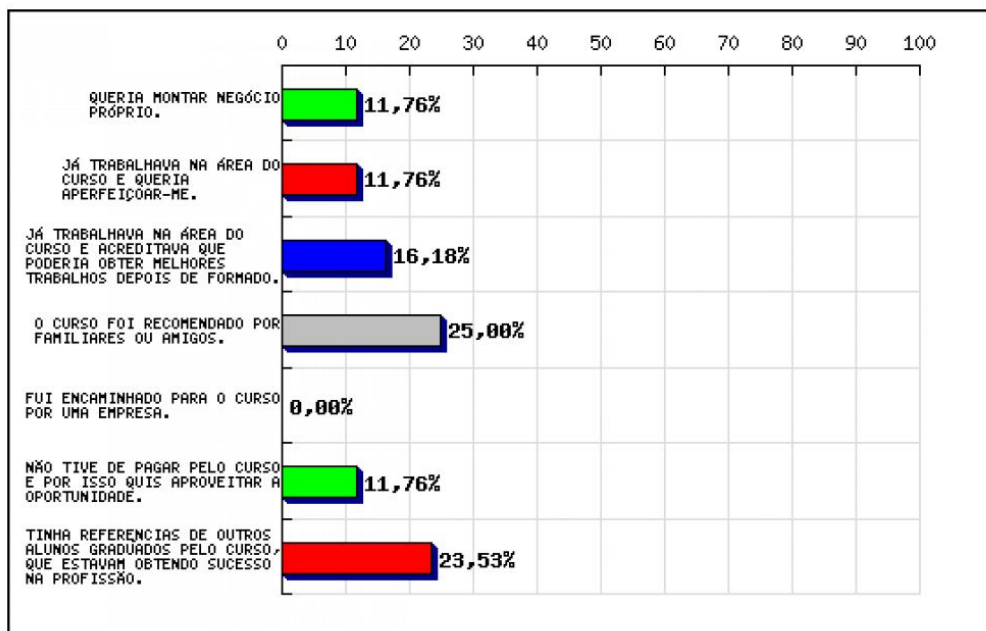


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MASCULINO.	37	54,41 %
FEMININO.	31	45,59 %
TOTAL	68	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**3 - QUAL O PRINCIPAL MOTIVO PELO QUAL VOCÊ DECIDIU FAZER O CURSO NA UNIFEV?**



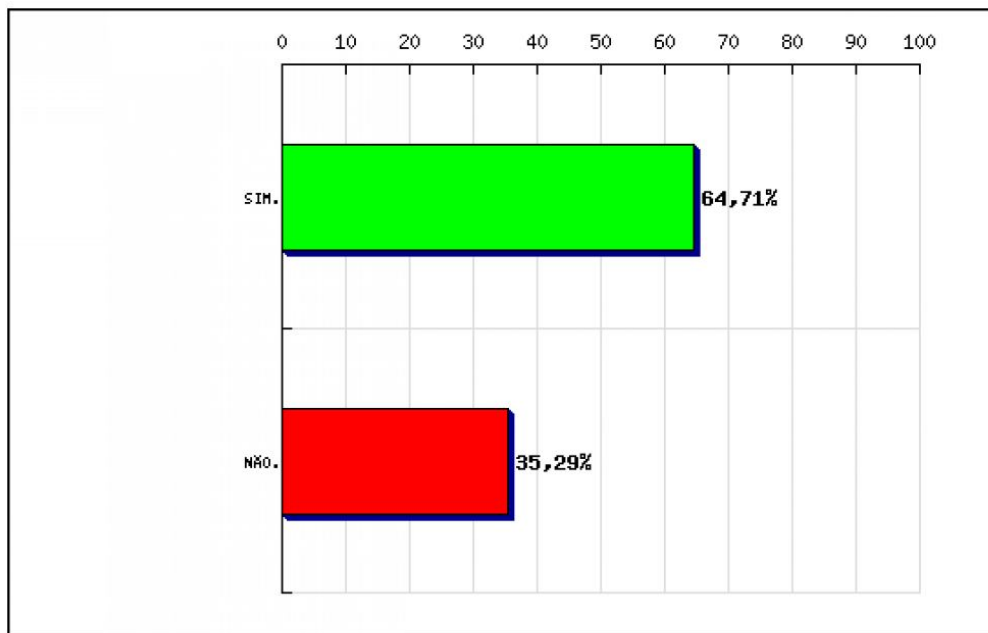
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
QUERIA MONTAR NEGÓCIO PRÓPRIO.	8	11,76 %
JÁ TRABALHAVA NA ÁREA DO CURSO E QUERIA APERFEIÇOAR-ME.	8	11,76 %
JÁ TRABALHAVA NA ÁREA DO CURSO E ACREDITAVA QUE PODERIA OBTER MELHORES TRABALHOS DEPOIS DE FORMADO.	11	16,18 %
O CURSO FOI RECOMENDADO POR FAMILIARES OU AMIGOS.	17	25,00 %
FUI ENCAMINHADO PARA O CURSO POR UMA EMPRESA.	0	0,00 %
NÃO TIVE DE PAGAR PELO CURSO E POR ISSO QUIS APROVEITAR A OPORTUNIDADE.	8	11,76 %
TINHA REFERENCIAS DE OUTROS ALUNOS GRADUADOS PELO CURSO, QUE ESTAVAM OBTENDO SUCESSO NA PROFISSÃO.	16	23,53 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



**4 - ANTES DO CURSO VOCÊ HAVIA TRABALHADO E /OU ESTAGIADO? ( TRABALHO REGULAR OU EVENTUAL )**

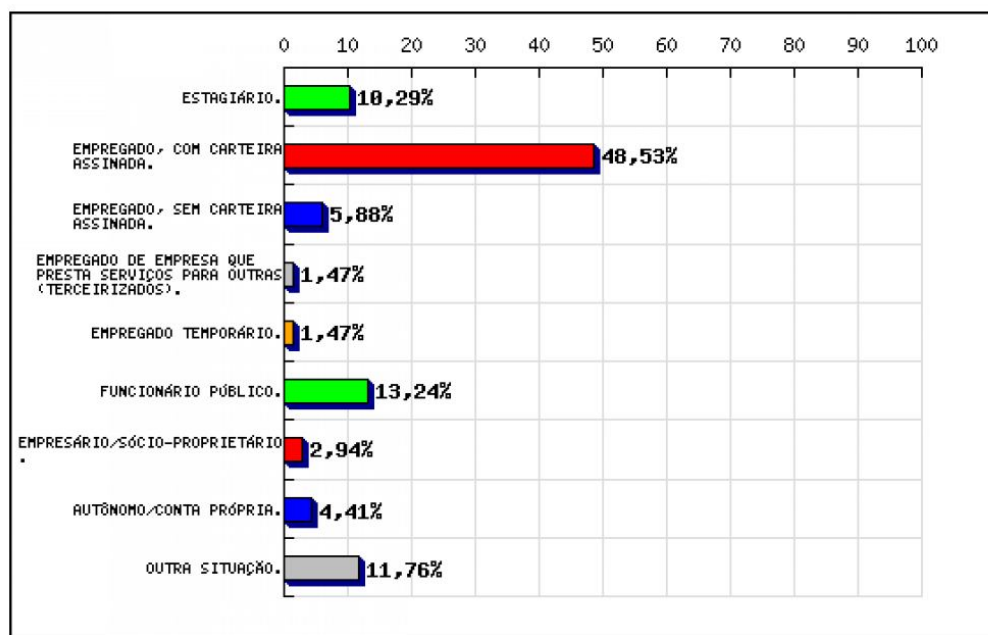


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	44	64,71 %
NÃO.	24	35,29 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**5 - DURANTE O CURSO, QUAL ERA SUA SITUAÇÃO PROFISSIONAL (SE TINHA MAIS DE UMA ATIVIDADE, CONSIDERE APENAS A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTOS)?**

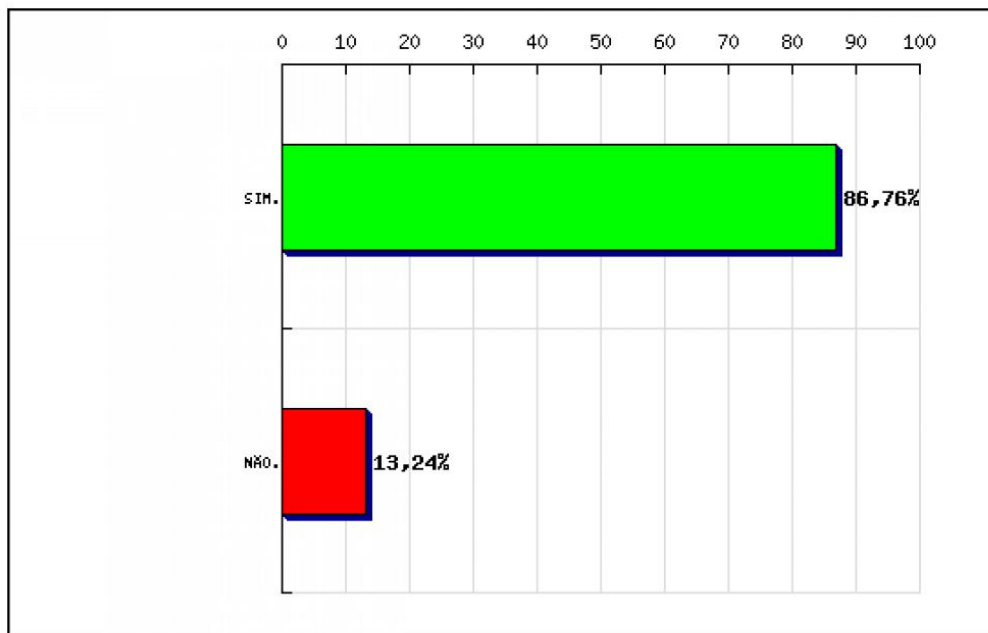


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ESTAGIÁRIO.	7	10,29 %
EMPREGADO, COM CARTEIRA ASSINADA.	33	48,53 %
EMPREGADO, SEM CARTEIRA ASSINADA.	4	5,88 %
EMPREGADO DE EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇOS PARA OUTRAS (TERCEIRIZADOS).	1	1,47 %
EMPREGADO TEMPORÁRIO.	1	1,47 %
FUNCIONÁRIO PÚBLICO.	9	13,24 %
EMPRESÁRIO/SÓCIO-PROPRIETÁRIO.	2	2,94 %
AUTÔNOMO/CONTA PRÓPRIA.	3	4,41 %
OUTRA SITUAÇÃO.	8	11,76 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**6 - NO PRESENTE MOMENTO, VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO OU ESTAGIANDO? (TRABALHO REGULAR OU EVENTUAL)**

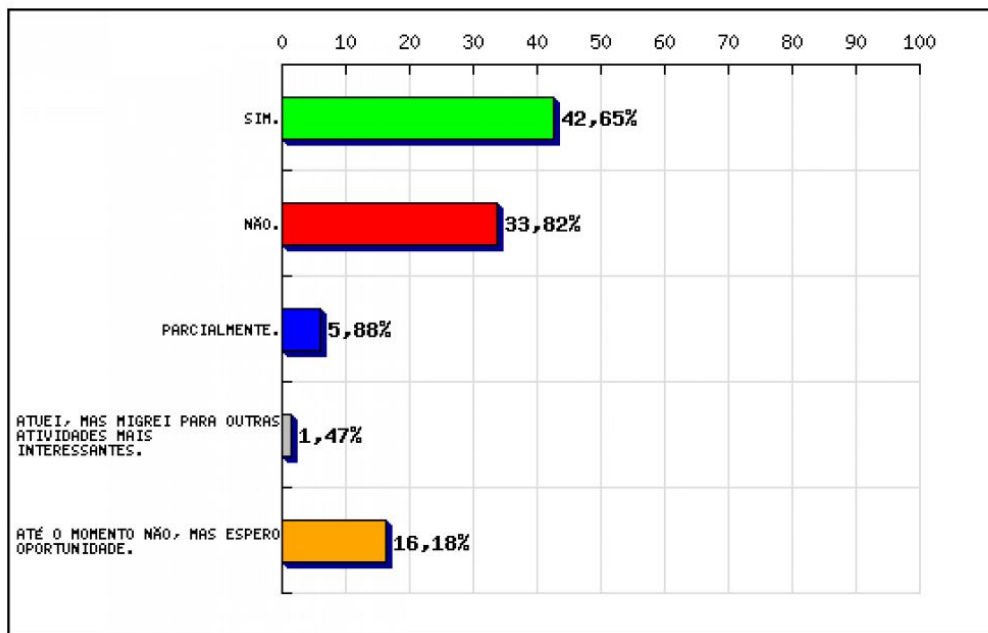


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	59	86,76 %
NÃO.	9	13,24 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**7 - CASO ESTEJA TRABALHANDO, A ATIVIDADE ESTÁ RELACIONADA AO CURSO?**

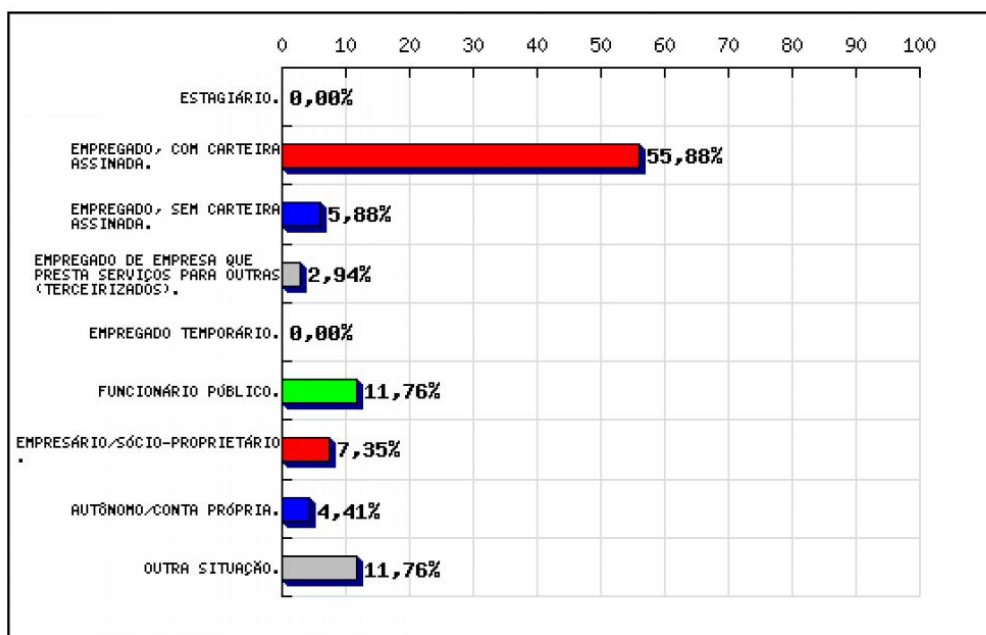


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	29	42,65 %
NÃO.	23	33,82 %
PARCIALMENTE.	4	5,88 %
ATUEI, MAS MIGREI PARA OUTRAS ATIVIDADES MAIS INTERESSANTES.	1	1,47 %
ATÉ O MOMENTO NÃO, MAS ESPERO OPORTUNIDADE.	11	16,18 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**8 - QUAL SUA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL?**

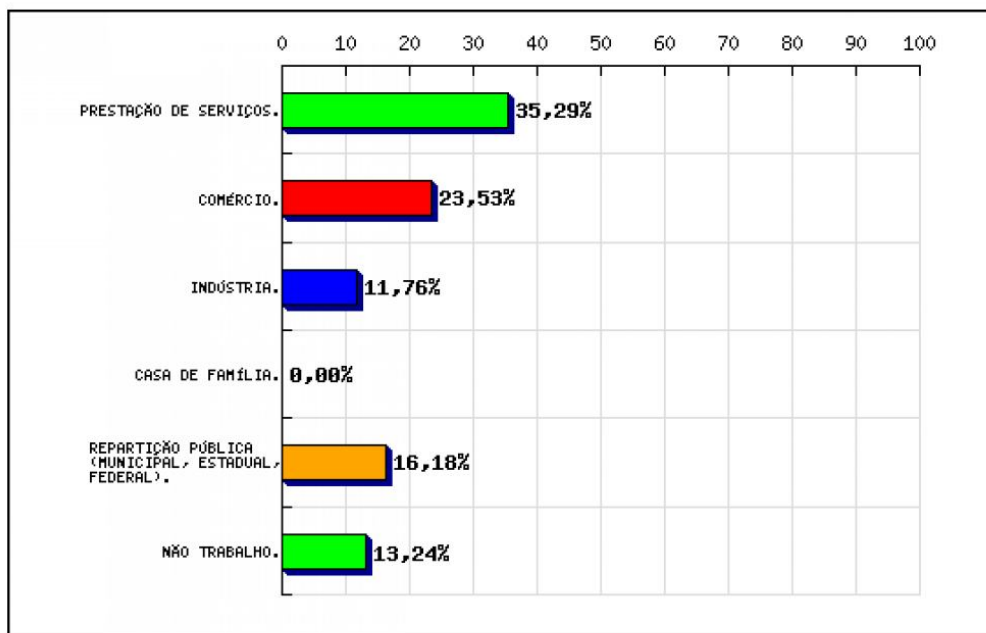


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ESTAGIÁRIO.	0	0,00 %
EMPREGADO, COM CARTEIRA ASSINADA.	38	55,88 %
EMPREGADO, SEM CARTEIRA ASSINADA.	4	5,88 %
EMPREGADO DE EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇOS PARA OUTRAS (TERCEIRIZADOS).	2	2,94 %
EMPREGADO TEMPORÁRIO.	0	0,00 %
FUNCIONÁRIO PÚBLICO.	8	11,76 %
EMPRESÁRIO/SÓCIO-PROPRIETÁRIO.	5	7,35 %
AUTÔNOMO/CONTA PRÓPRIA.	3	4,41 %
OUTRA SITUAÇÃO.	8	11,76 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV

**9 - QUAL O RAMO DA EMPRESA QUE VOCÊ TRABALHA?**

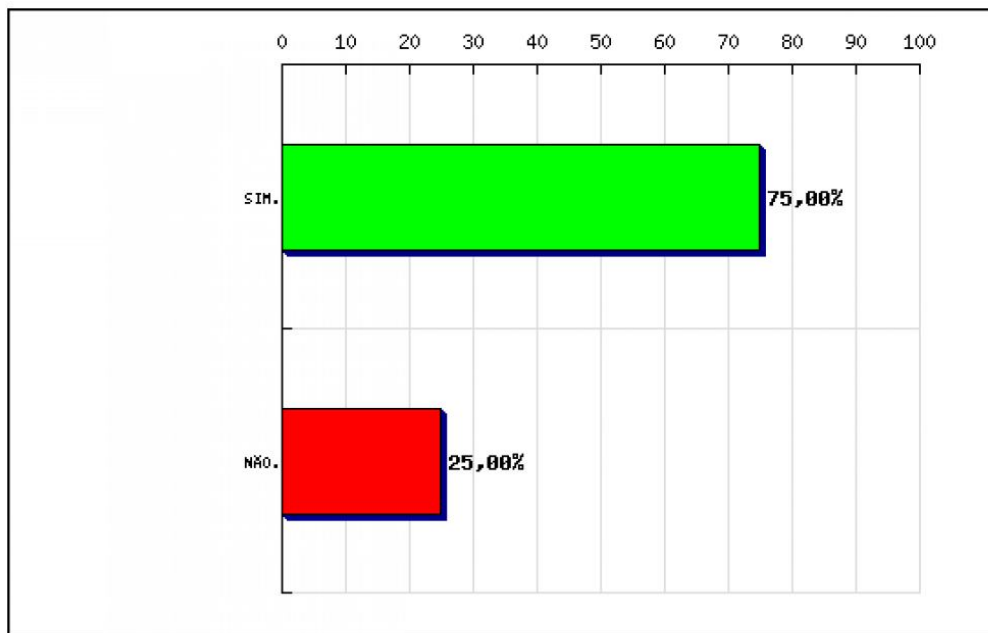


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.	24	35,29 %
COMÉRCIO.	16	23,53 %
INDÚSTRIA.	8	11,76 %
CASA DE FAMÍLIA.	0	0,00 %
REPARTIÇÃO PÚBLICA (MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL).	11	16,18 %
NÃO TRABALHO.	9	13,24 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**10 - VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM A ATIVIDADE QUE ESTÁ DESENVOLVENDO?**

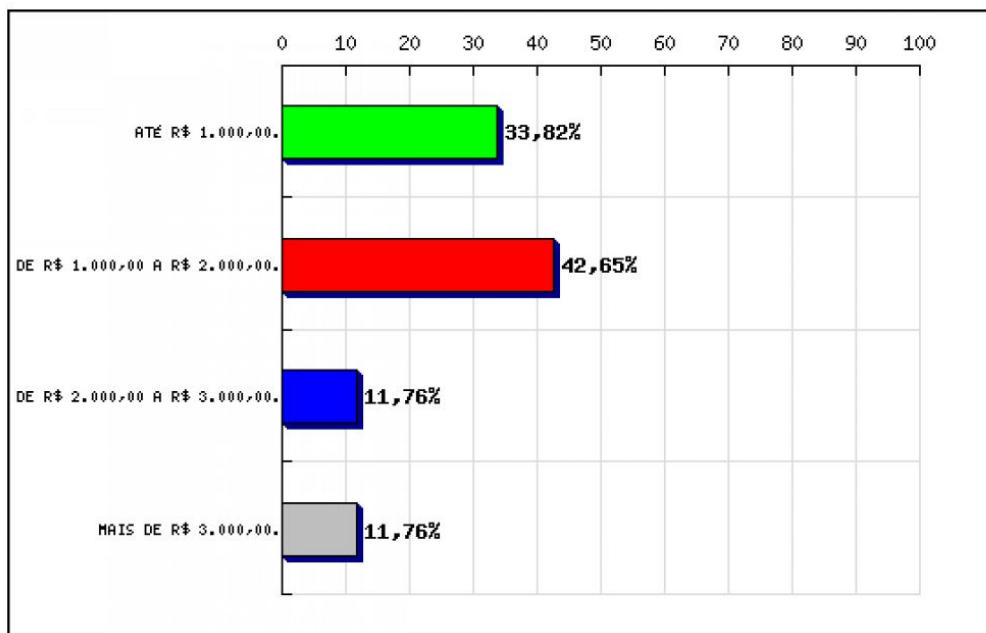


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	51	75,00 %
NÃO.	17	25,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**11 - QUAL O SEU SALÁRIO MÉDIO?**



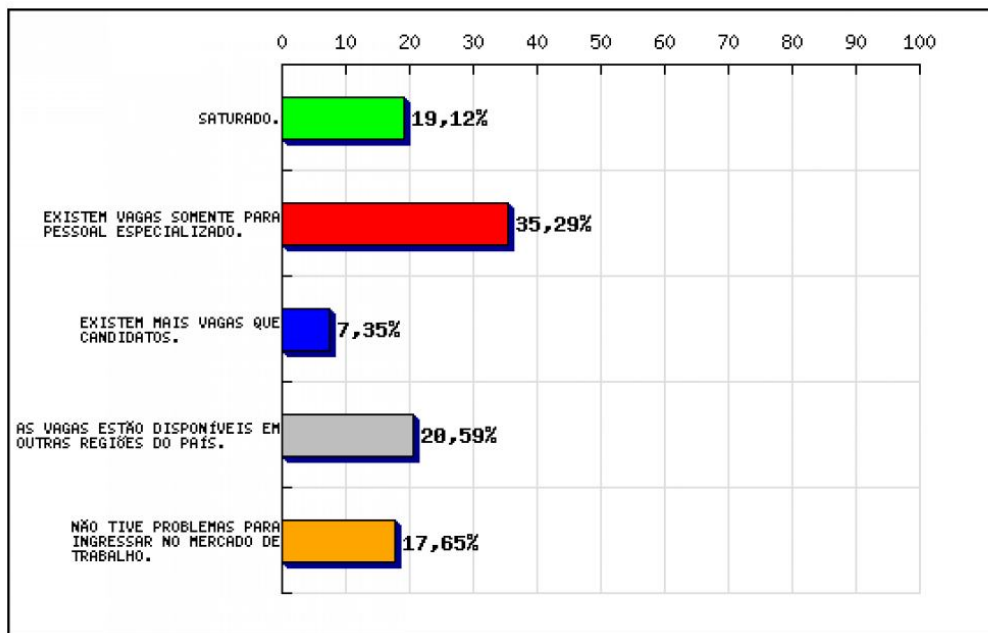
Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ATÉ R\$ 1.000,00.	23	33,82 %
DE R\$ 1.000,00 A R\$ 2.000,00.	29	42,65 %
DE R\$ 2.000,00 A R\$ 3.000,00.	8	11,76 %
MAIS DE R\$ 3.000,00.	8	11,76 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



**12 - COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?**

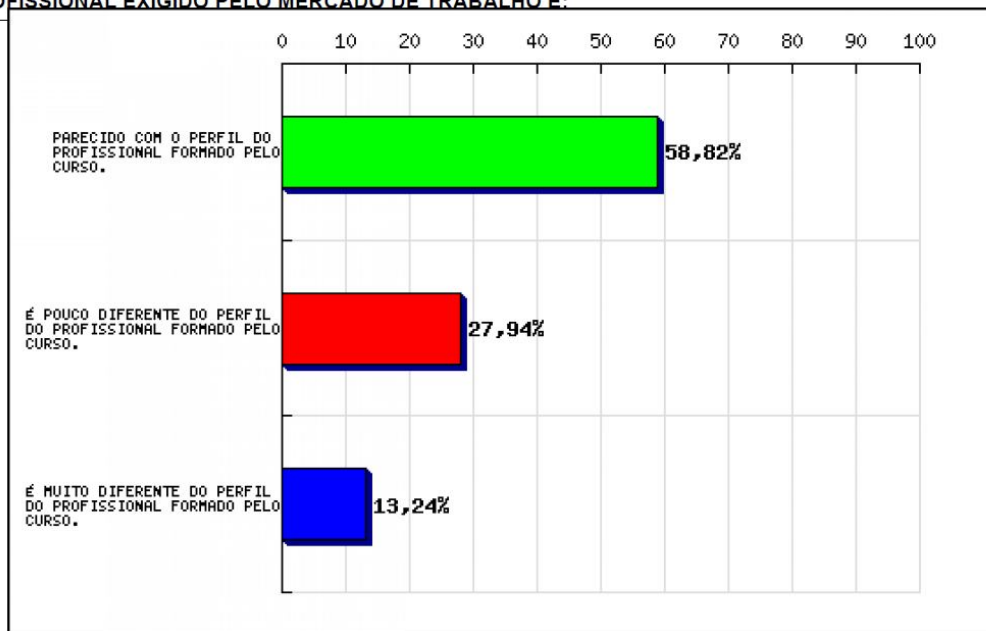


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATURADO.	13	19,12 %
EXISTEM VAGAS SOMENTE PARA PESSOAL ESPECIALIZADO.	24	35,29 %
EXISTEM MAIS VAGAS QUE CANDIDATOS.	5	7,35 %
AS VAGAS ESTÃO DISPONÍVEIS EM OUTRAS REGIÕES DO PAÍS.	14	20,59 %
NÃO TIVE PROBLEMAS PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO.	12	17,65 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**13 - AO TERMINAR O CURSO, VOCÊ CERTAMENTE IMAGINAVA QUE IRIA DESEMPENHAR DETERMINADAS ATIVIDADES NO MERCADO DE TRABALHO. COM BASE EM SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (TRABALHO/EMPREGO/ESTÁGIO) RELACIONADA COM O CURSO, VOCÊ DIRIA QUE O PERFIL DO PROFISSIONAL EXIGIDO PELO MERCADO DE TRABALHO É:**

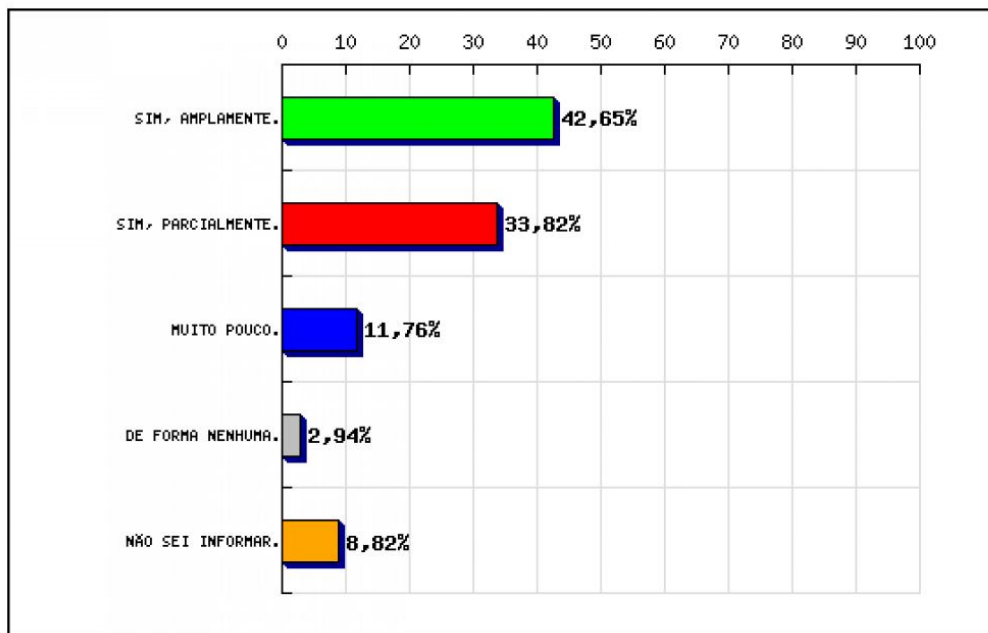


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
PARECIDO COM O PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO.	40	58,82 %
É POUCO DIFERENTE DO PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO.	19	27,94 %
É MUITO DIFERENTE DO PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO.	9	13,24 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**14 - OS CONTEÚDOS TRANSMITIDOS DURANTE OS ANOS DE SUA GRADUAÇÃO FORAM ÚTEIS PARA O EXERCÍCIO DE SUA PROFISSÃO?**

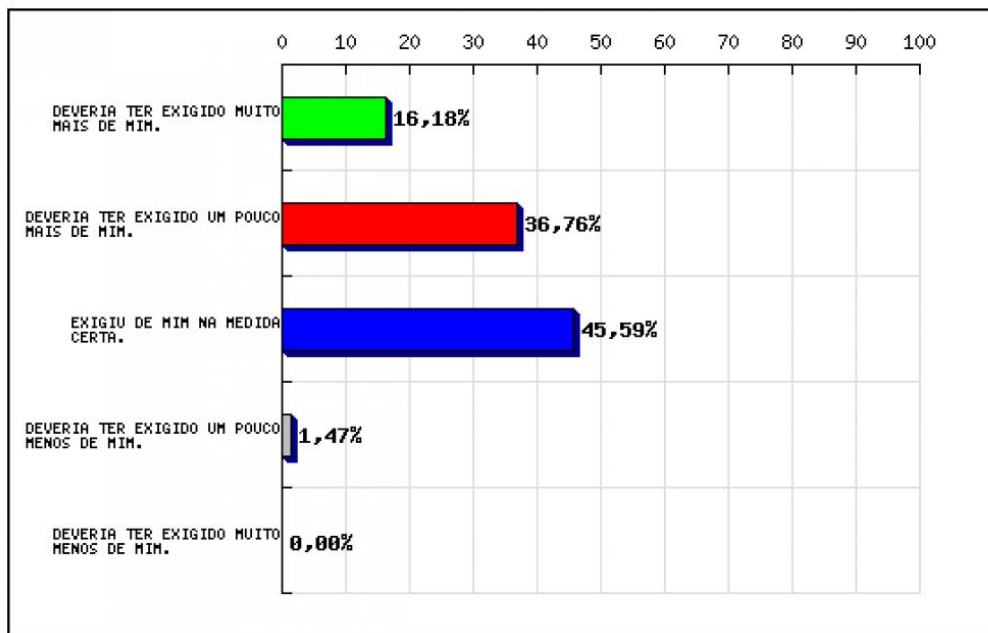


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, AMPLAMENTE.	29	42,65 %
SIM, PARCIALMENTE.	23	33,82 %
MUITO POUCO.	8	11,76 %
DE FORMA NENHUMA.	2	2,94 %
NÃO SEI INFORMAR.	6	8,82 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**15 - COMO VOCÊ AVALIA O NÍVEL DE EXIGÊNCIA DO CURSO QUE VOCÊ FREQUENTOU?**

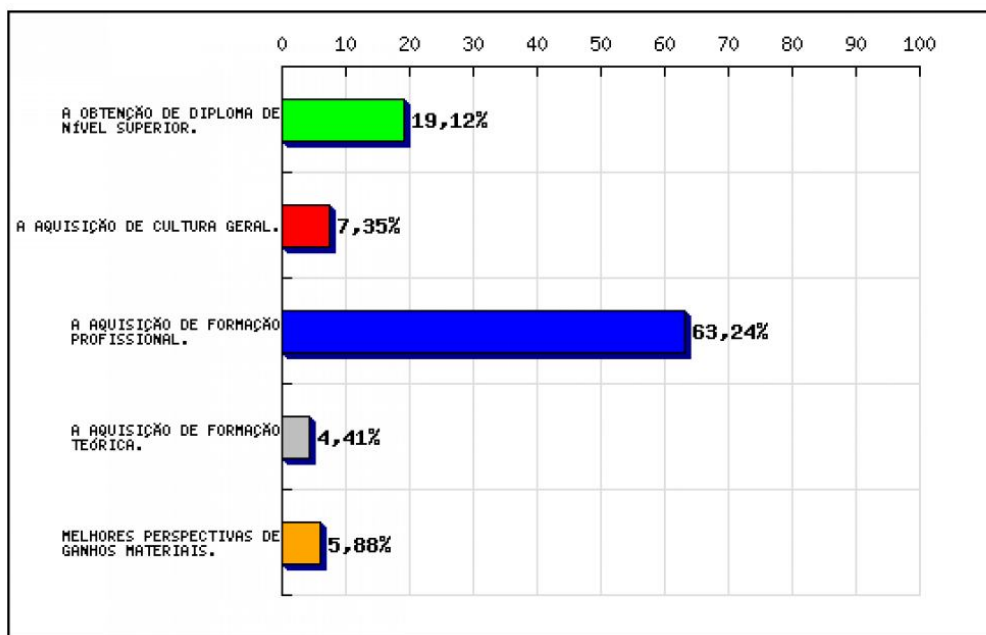


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
DEVERIA TER EXIGIDO MUITO MAIS DE MIM.	11	16,18 %
DEVERIA TER EXIGIDO UM POUCO MAIS DE MIM.	25	36,76 %
EXIGIU DE MIM NA MEDIDA CERTA.	31	45,59 %
DEVERIA TER EXIGIDO UM POUCO MENOS DE MIM.	1	1,47 %
DEVERIA TER EXIGIDO MUITO MENOS DE MIM.	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

**16 - QUAL VOCÊ CONSIDERA A PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO DO CURSO QUE CONCLUIU?**



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
A OBTENÇÃO DE DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.	13	19,12 %
A AQUISIÇÃO DE CULTURA GERAL.	5	7,35 %
A AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.	43	63,24 %
A AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO TEÓRICA.	3	4,41 %
MELHORES PERSPECTIVAS DE GANHOS MATERIAIS.	4	5,88 %
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00 %</b>

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

Foram propostos planos de ação para melhoria do contato com o egresso e da matriz curricular dos cursos, conforme elucidado abaixo:

- Avaliar os egressos por curso em relação ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho para adequação do Projeto Pedagógico (ementário, docentes, aulas práticas e estágios) o mais próximo da realidade possível.

- Avaliar/rever/atualizar e adequar o PP do Curso, principalmente ementário e conteúdos das disciplinas (somente 42% dos egressos relataram ser conteúdos amplamente úteis à profissão).
- Avaliar por curso o nível de exigência do Curso para um plano de ações específicas (Ex: provão por semestre dos conteúdos ministrados)
- Incentivar/propor/desenvolver e valorizar ações institucionais (cultura, esporte, leitura, teatro...) que contribuam para a formação geral do aluno - (somente 7,35% disseram que o curso contribuiu com sua cultura geral)

## 12. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira constitui-se no fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social. Possui como pontos de atenção as receitas, os gastos e instrumentos institucionais, como: planejamento orçamentário, fluxo de caixa e demonstrativos de resultados por atividades, ou seja, centros de custos. Para composição da política do planejamento, a estrutura de relevância inclui receitas e despesas.

### RECEITAS

São previstas como receitas da UNIFEV:

**a) a prestação de serviços educacionais:** os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 92% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

**b) a quantidade de alunos:** a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente, e os períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

A cultura UNIFEViana faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativas, educacionais ou de apoio educacional, em períodos especiais se alocam em projetos para tratar de assuntos ligados à captação de alunos, matrículas trancadas e políticas de transferência, assim como para evitar e diminuir o índice de evasões.

**c) a fixação das mensalidades:** cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

**d) a política de recuperação de créditos:** está relacionada com setor de cobranças e inadimplência de alunos em curso no semestre, aluno para rematrícula e aluno com curso já

concluído. A inadimplência relaciona-se estreitamente com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema. As ações em andamento devem ser passíveis de refinamento para aproximar e não afastar o aluno por meio da identificação de peculiaridades como: tipo de devedor, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas de cobrança, maximizando a recuperação desses recursos.

Observe-se, abaixo, a previsão de receitas:

<b>RECEITAS - R\$</b>					
<b>UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO</b>	<b>Ano I 2011</b>	<b>Ano II 2012</b>	<b>Ano III 2013</b>	<b>Ano IV 2014</b>	<b>Ano V 2015</b>
Anuidades/Mens.	31.797.909,00	34.977.699,90	38.475.469,89	42.323.016,88	46.555.318,57
Taxas/Secretaria	307.000,00	337.700,00	371.470,00	408.617,00	449.478,70
Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços	580.000,00	638.000,00	701.800,00	771.980,00	849.178,00
Diversos	3.131.200,00	3.444.320,00	3.788.752,00	4.167.627,20	4.584.389,92
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>35.816.109,00</b>	<b>39.397.719,90</b>	<b>43.337.491,89</b>	<b>47.671.241,08</b>	<b>52.438.365,19</b>
<b>DESCONTOS</b>					
Bolsas	7.817.525,35	8.599.277,89	9.459.205,67	10.405.126,24	11.445.638,86
Inadimplência	1.700.000,00	1.870.000,00	2.057.000,00	2.262.700,00	2.488.970,00
<b>TOTAL DE DESCONTOS</b>	<b>9.517.525,35</b>	<b>10.469.277,89</b>	<b>11.516.205,67</b>	<b>12.667.826,24</b>	<b>13.934.608,86</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>26.298.583,65</b>	<b>28.928.442,02</b>	<b>31.821.286,22</b>	<b>35.003.414,84</b>	<b>38.503.756,32</b>

## **DESPESAS**

São previstos como gastos da UNIFEV:

**a) Estruturação dos gastos:** os gastos devem estar estruturados na seguinte conformidade: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 60%), com



manutenção da infraestrutura e atividade educacional (entre 20 e 30%) e superávit institucional previsto em 10%.

Deve-se criar uma estrutura básica para esses gastos, com acompanhamento de sua realização e comportamento cauteloso em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, tais como: criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas, atribuição de aulas, expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Isso significa que novos gastos devem ser previstos para ocorrerem no ano letivo subsequente para que não haja comprometimento de recursos não-previstos, mesmo que eles existam. A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- de um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita;
- do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional;
- da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos;
- de um trabalho institucional ciente da escassez de recursos, mesmo que os tenha.

**b) Planejamento de investimentos:** são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou em análise relacionada aos aspectos de seu financiamento.

**c) Políticas de financiamento, Bolsas e descontos aos alunos:** constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e

política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes.

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e instituiu uma controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados” e estabelecer um ambiente e clima organizacional favorável à sinergia necessária e indispensável ao seu sucesso.

Observe-se, abaixo, a previsão das despesas e dos investimentos:

<b>DESPESAS E INVESTIMENTOS- R\$</b>					
<b>UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO</b>	<b>Ano I</b>	<b>Ano II</b>	<b>Ano III</b>	<b>Ano IV</b>	<b>Ano V</b>
	<b>2.011,00</b>	<b>2.012,00</b>	<b>2.013,00</b>	<b>2.014,00</b>	<b>2.015,00</b>
<b>1. PESSOAL</b>					
Docente	9.202.723,34	10.122.995,67	11.135.295,24	12.248.824,77	13.473.707,24
Técnicos e Administ.	4.735.330,69	5.208.863,76	5.729.750,13	6.302.725,15	6.932.997,66
Encargos - 35,112%	4.893.929,53	5.383.322,48	5.921.654,73	6.513.820,21	7.165.202,23
<b>Sub-total</b>	<b>18.831.983,56</b>	<b>20.715.181,92</b>	<b>22.786.700,11</b>	<b>25.065.370,12</b>	<b>27.571.907,13</b>
<b>2. MANUTENÇÃO</b>					
Consumo	4.470.240,74	4.917.264,81	5.408.991,30	5.949.890,42	6.544.879,47
Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total 2</b>	<b>4.470.240,74</b>	<b>4.917.264,81</b>	<b>5.408.991,30</b>	<b>5.949.890,42</b>	<b>6.544.879,47</b>
<b>3. INVESTIMENTO</b>					
Móveis e Utensílios	180.000,00	198.000,00	217.800,00	239.580,00	263.538,00
Obras e Instalações	1.063.000,00	1.169.300,00	1.286.230,00	1.414.853,00	1.556.338,30
Laboratórios	430.000,00	473.000,00	520.300,00	572.330,00	629.563,00
Biblioteca	280.000,00	308.000,00	338.800,00	372.680,00	409.948,00
Máquinas e Acessórios	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00	146.410,00
Diversos	185.217,73	203.739,50	224.113,45	246.524,80	271.177,28
<b>Sub-Total 3</b>	<b>2.238.217,73</b>	<b>2.462.039,50</b>	<b>2.708.243,45</b>	<b>2.979.067,80</b>	<b>3.276.974,58</b>
<b>4. OUTROS</b>					
Treinamento	418.141,62	459.955,78	505.951,36	556.546,50	612.201,15
Pesquisa e Extensão	250.000,00	275.000,00	302.500,00	332.750,00	366.025,00
Eventos	80.000,00	88.000,00	96.800,00	106.480,00	117.128,00
Subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disp.Adm./Financ. AAdm./Financeiras	10.000,00	11.000,00	12.100,00	13.310,00	14.641,00
<b>Sub-Total 4</b>	<b>758.141,62</b>	<b>833.955,78</b>	<b>917.351,36</b>	<b>1.009.086,50</b>	<b>1.109.995,15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.298.583,65</b>	<b>28.928.442,02</b>	<b>31.821.286,22</b>	<b>35.003.414,84</b>	<b>38.503.756,32</b>

## Balanco Patrimonial

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA					
CNPJ (MF) 45.164.654/0001-99					
BALANÇO PATRIMONIAL / 2011					
ATIVO	2010	2011	PASSIVO	2010	2011
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	832.410,68	1.107.533,33	Obrig. Soc. Trabalhistas	1.264.578,98	1.335.287,77
Direitos	5.570.724,16	10.227.970,26	Obrigações Fiscais	216.143,49	238.776,77
Estoques	27.197,74	275.572,78	Outras Obrigações	667.445,49	515.974,58
			Provisões e Reservas Econ.	1.406.910,51	1.354.424,21
			Empréstimos e financ. bancários	992.792,64	1.108.712,25
<b>DIFERIDO</b>					
Despesas Antecipadas	6.804,47	8.202,26	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
			Empréstimos e financ. bancários	2.895.645,43	1.902.852,71
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>DIFERIDO</b>		
<b>REALIZ. A LONGO PRAZO</b>			Receitas Antecipadas	55.725,00	5.161.620,00
Direitos	10.722.769,89	9.678.748,71	<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>		
			Superávits Acumulados	37.034.681,94	38.281.644,54
<b>PERMANENTE</b>			Ajuste de Ex. Anteriores	344.273,65	344.273,65
Investimentos	3.330,24	0,04	Doações Ativo Permanente	391.290,40	400.830,40
Imobilizado	29.353.212,95	30.561.133,16	Superávit do Exercício	1.246.962,60	1.214.763,66
<b>TOTAL</b> ----->	<b>46.516.450,13</b>	<b>51.859.160,54</b>	<b>TOTAL</b> ----->	<b>46.516.450,13</b>	<b>51.859.160,54</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS:</b>					
<p>O Balanço Patrimonial foi estruturado nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações e ainda pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T – 10); <b>1. ATIVO: I – Ativo Circulante: a) Disponibilidades:</b> valores de liquidação imediata que estavam a disposição da empresa em 31/12/2011, para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos c/Movimento, Aplicações em Caderneta de Poupança e Mercado Aberto); <b>b) Direitos:</b> destacam-se Valores à Receber: referente a mensalidades/material didático em atraso por parte dos alunos; Títulos à Receber; Mensalidades Antecipadas; Alienação de Bens Imóveis; Prov. p/Perdas; Créditos Internos: referente a operações de cartões de crédito; pagamento antecipado aos funcionários de férias e adiantamentos salariais; Valores à Recuperar: referente a valores a serem compensados ou recuperados posteriormente; Outros Créditos: referente a diversos valores adiantados a fornecedores de mercadorias e serviços, bem como ainda: Depósitos Judiciais e Cheques em Custódia; Cheques s/Prov. de Fundos; Crédito Educativo: referente aos créditos do programa FIES; Estoques/Almoxarifado: materiais diversos que estavam alocados no Almoxarifado, para fazer face às necessidades imediatas da empresa, e ainda, material didático do SISTEMA UNIFEV DE ENSINO; <b>c) Valores Diferidos:</b> despesas a serem amortizadas no próximo exercício; <b>II – Ativo Não-Circulante: a) Realizável a Longo Prazo:</b> destacam-se Bolsa Reembolsável: referente ao saldo a receber dos alunos participantes do programa "Bolsa de Estudo Reembolsável" de conformidade com os instrumentos contratuais firmados; Alienação de Bens Imóveis; Títulos à Receber; <b>b) Imobilizado:</b> é composto pelo saldo original de compra, que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades educacionais da instituição, tais como, Imóveis, Mov. e Utensílios, Máq. e Acessórios, Ferramentas, Veículos, Biblioteca, Aparelhos e Equipamentos de Laboratórios e ainda, Intangíveis (Direito de Uso de Software). <b>2. PASSIVO: I – Passivo Circulante:</b> as obrigações da FEV, inclusive financiamentos para aquisição de bens e direitos do Ativo Não-Circulante, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte (destacam-se as Obrigações Sociais e Trabalhistas; Obrigações Fiscais; Outras Obrigações, tais como, fornecedores de mercadorias, água, energia elétrica, telefone e outros afins; Prov. p/ Férias; Empréstimos e Financiamentos Bancários, destacando-se o financiamento BNDES destinado a construção de dois Edifícios Pedagógicos, Bl. 2 e 3, da Cidade Universitária e o FINAME destinado a aquisição de 100 microcomputadores, para atender às necessidades da instituição; <b>II – Passivo Não-Circulante:</b> destaca-se o financiamento BNDES, cujo vencimento ocorrerá após o término do exercício seguinte; Mensalidades Antecipadas referente a valores que irão compor a Receita do próximo exercício; <b>III – Patrimônio Social: a) O Patrimônio Social</b> sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de R\$-1.224.303,66-(Hum milhão, duzentos e vinte e quatro mil, trezentos e três reais, sessenta e seis centavos); destaca-se o superávit verificado no exercício no valor de R\$-1.214.763,33-(Hum milhão, duzentos e quatorze mil, setecentos e sessenta e três reais, trinta e três centavos). <b>DA APRECIACÃO:</b> Os demonstrativos ora apresentados, foram submetidos à auditoria independente: <b>ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP 076962/0-9 – CVM 5495/92</b>, aprovados pelo Conselho Fiscal em ata do dia 06/03/2012, pelo Conselho de Curadores em ata do dia 13/03/2012 e ainda pelo Promotor de Justiça – Curador de Fundações através de of. nº 007/2012 – 2º PJV de 15/03/2012.</p>					
VOTUPORANGA, 15 de Março de 2012.					
Rosemary Vilhegas Vilar Contadora CRC/SP – 1SP 194.219					

## Índices de Liquidez

Apresentaremos, a seguir, os índices de Liquidez mais relevantes. Todos eles relacionam bens e direitos com obrigações da instituição, medindo “o quanto a instituição tem para cada unidade monetária que deve”. Passaremos às particularidades dos índices:

$$LG = \frac{AC + RLP}{\dots}$$

Índice de Liquidez Geral - Esse índice indica a liquidez da empresa a curto e longo prazo, ou seja, compara todas as obrigações da instituição com a soma de todos os valores disponíveis e realizáveis, a curto e ao longo prazo:  
2011: 1,83

$$LC = \frac{AC}{PC}$$

Índice de Liquidez Corrente - Esse índice reflete a capacidade de pagamento da Instituição a curto prazo, ou seja, suas dívidas vencíveis até o exercício seguinte do balanço, contando com os valores disponíveis realizáveis no mesmo período:  
2011: **2,55**

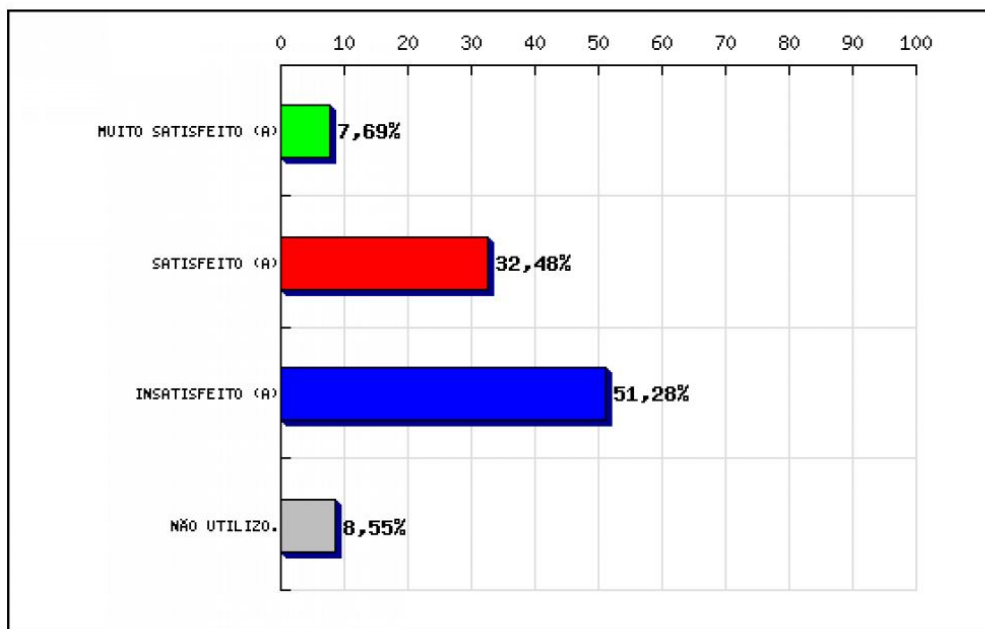
$$LS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

O Índice de Liquidez Seca (ILS) tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante.  
Após retirarmos os estoques do cálculo, a liquidez da instituição passa a não depender de elementos não-monetários:  
2011: **2,49**

**A pesquisa realizada com os técnicos administrativos apontou que há uma insatisfação quanto ao cartão alimentação. Após envio deste dado à gestão administrativa, tal apontamento foi alvo de esforços, ocasionando reajuste a partir de Janeiro/2012 no cartão alimentação de 51,67%.**

É importante salientar que a mantenedora vem buscando alternativas tributárias (Título de Entidade Beneficente de Assistência Social) e fontes de receitas extras (Projetos com os governos Municipal, Estadual e Federal), visando oportunizar o “saldo financeiro de segurança”. No mais, a Mantenedora não se mantém refém de Instituições Financeiras, a exemplo da maioria das Instituições de Ensino, bem como, mantém a política de Orçamento Anual flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, incluindo estudos para a sua minimização.

**5 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO CARTÃO ALIMENTAÇÃO?**

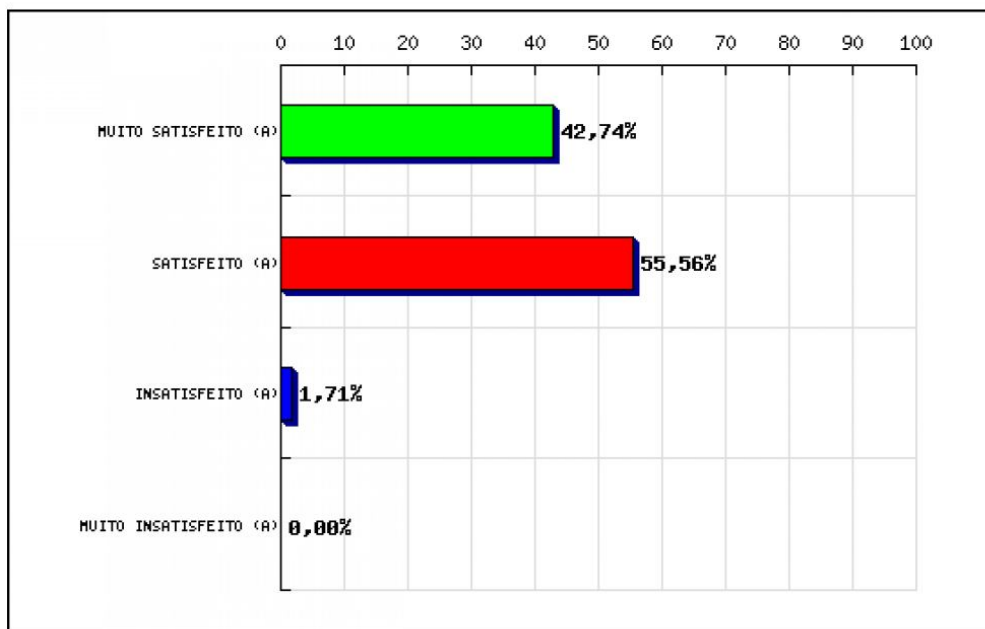


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	9	7,69 %
SATISFEITO (A)	38	32,48 %
INSATISFEITO (A)	60	51,28 %
NÃO UTILIZO.	10	8,55 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnicos Administrativos. Portal UNIFEV.

**6 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PLANO DE SAÚDE?**



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	50	42,74 %
SATISFEITO (A)	65	55,56 %
INSATISFEITO (A)	2	1,71 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>100,00 %</b>

FONTE: Pesquisa Técnicos Administrativos. Portal UNIFEV.

## DIMENSÃO 10 Dados III Fórum de Autoavaliação

Pontos Fortes:

Constatado nas pesquisas realizadas em 2011, mantivemos como pontos fortes os seguintes itens:

Políticas de investimentos.

Cumprimento do orçamento anual.

Clima organizacional.

O objeto de análise da avaliação das instituições é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. A avaliação da Instituição, compreende, ainda, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional, com o fito de repensar sua missão para o futuro. Por outro lado, os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnicos-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Durante o processo de análise e tratamento dos dados obtidos para a autoavaliação, buscou-se tomar como eixo central dois objetivos principais:

(1) avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

(2) privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica, a auto-consciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Os dados e informações obtidos geraram uma grande quantidade de instrumentos que foram adequadamente estudados, compreendidos e discutidos, alcançando consenso entre os atores sobre as realidades detectadas em cada uma das dimensões avaliadas.

Nessa etapa, a CPA solicitou todas as informações necessárias a cada setor da IES. Após a recepção das contribuições, encaminhadas pelos setores acadêmicos, o Núcleo



de Avaliação Institucional (NAI), a CPA e os comitês concretizaram os trabalhos com a elaboração e sistematização de relatórios, os quais continham os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

O processo de reflexão transcorreu num clima democrático e participativo, em que foi considerada a diversidade de opiniões e percepções sobre os resultados, com o suporte de orientações acadêmicas e administrativas, o que possibilitou a construção de uma visão global da Instituição, oferecendo importantes pistas para os rumos futuros em direção ao aprimoramento de suas atividades.

O conjunto de informações obtidas, após trabalho de análise e interpretação, permitiu compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando as causas de problemas, bem como as possibilidades e potencialidades.

Os atores do processo passaram a entender a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento permitiu a re-análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente deverá caracterizar-se como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e auto-consciência institucional.

### 12.1. Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Héglio Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por

oferecer suporte à CPA, apresentará o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de autoavaliação permitiu não só o auto-conhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perspassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados terão a seguinte dinâmica:

Numa primeira etapa serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.

Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Serão considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e a

pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de autoavaliação, será procedida uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de autoavaliação institucional da IES.

## 12.2. Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma autoavaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da autoavaliação, a Instituição e seus pares ampliaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

### **13. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observou-se no ano de 2011, que o Centro Universitário de Votuporanga integrou de maneira mais sistêmica a cultura avaliativa que passou a fazer parte de suas rotinas, e as terminologias e procedimentos próprios da Auto Avaliação são de domínio de todos os colaboradores, usuários e corpo diretivo. Porém, entendendo que a autoavaliação é um processo dinâmico, não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas desenvolvidas desde 2001 com a criação do NAI - Núcleo de Avaliação Institucional.

Fator relevante para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2011 foi a visita das comissões do MEC para reconhecimento dos cursos Tecnológicos de Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gastronomia, Produção Industrial e Produção Multimídia, ocasião em que, a partir da visão e orientações dos avaliadores externos, pode-se observar com maior clareza as potencialidades do processo avaliativo desenvolvido no âmbito da UNIFEV, ao mesmo tempo em que pode-se debater eventuais fragilidades e reorientar esforços no sentido de fortalecer o trabalho da CPA.

Observou-se um excelente salto qualitativo e quantitativo na auto avaliação 2011, proporcionado primeiramente pela ampliação das competências tecnológicas de pesquisa via Portal Acadêmico desenvolvidas pelo setor de tecnologia de informação (STI), fato que possibilita inúmeras abordagens metodológicas visando a atender a diferentes necessidades de informação, pois ao observar quaisquer discrepâncias em uma situação específica, o sistema permite direcionar questões específicas para um grupos ou setor institucional, permitindo entender melhor a realidade local.

As prática avaliativas do SINAES, proposta e implementada a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, mais que uma norma a ser cumprida pela UNIFEV, tornou-se efetivamente em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados muitíssimo satisfatórios. Este processo vem consolidando a UNIFEV numa posição privilegiada como Instituição de Educação Superior no cenário regional.

A instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem a imensa contribuição que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oportunizando para o desenvolvimento acadêmico e organizacional, e como devolutiva a

comunidade regional, a UNIFEV vem ampliando suas ações de responsabilidade social, seus programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES (PARFOR E PIBID) e desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, num esforço cidadão no sentido de promover o desenvolvimento e o bem estar das comunidades do entorno.

Fator proeminente para garantir resultados e ampliar o impacto dos esforços da auto avaliação, tem sido a confiança depositada pelas instancias gestoras, diretivas e consultivas da UNIFEV, nos trabalhos envidados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento a confiança e o apoio incondicional, fato que estabelece relações de alto nível na troca de informações, sugestões e idéias.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da autoavaliação, que se encontram interessados na exposição do conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o Presente Relatório Final 2011 vem sendo amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores e serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e serão realizados seminários, evidenciando e debatendo as realidades percebidas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação está sendo implementada também por meio do Portal Universitário de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.

Os meios escolhidos pela Instituição têm como objetivo viabilizar a acessibilidade da comunidade, tornando públicas as oportunidades para ações de transformação advindas do processo avaliativo.